O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 20,0-16,1; Santa Cruz, 22,2-18,6, Barão da Taquara, 20,0-17,0; Méier, 21,6-16,8; Penha, 20,4-17,0; Bangu, 19,5-17,0; Jardim Botânico, 23,2-15,2; Pão de Açúcar, 19,8-13,4 e Praça Quinze, 21,3-15,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8204

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 0,80

Ratificado o Pacto de Defesa do Atlântico Norte

Por 82 votos a favor e 13 contra, o Senado dos Estados Unidos confirma a adoção do tratado assinado por doze nações

Truman deverá enviar, hoje, ao Congresso, o projeto de lei complementar sôbre o programa de armas para a Europa — Solicitará 1.130 milhões de dólares para êsse fim

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Senado norte-americano ratificou o Pacto do Atlântico Norte

Votação

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Pacto do Atlântico Norte foi ratificado pelo Senado norte-americano por 82 votos a favor e 13 contra, ou seja, 18 votos a mais que a maioria necessária de duas terças partes.

Programa de armas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Espera-se que o presidente Truman envie amanhã ao Congresso o projeto de lei sôbre o programa de armas para a Europa, cujo custo será de 1.130.000.000 de dólares, destinado a adotar o histórico Pacto do Atlântico Norte com elementos de defesa.

Oitava ratificação

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos foram, hoje, a oitava nação a ratificar o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, quando o Senado aprovou a ratificação, restando apenas a última formalidade, que que é a assinautra do presidente Truman.

A ratificação estava pràticamente assegurada desde que o presidente enviou o Pacto ao Senado, a 12 de abril último, embora o número de votos contrários tivesse aumentado pela oposição do senador republicano Robert Taft, que é o dirigente da política do Partido Republicano na Câmara Alta. Exceto pela inesperada oposição de Taft, os debates no Senado foram realizados em grande parte para salvar as aparências, e demoraram menos do que esperavam a princípio os observadores experimentados nessas questões parlamentares.

A discussão do assunto começou a 5 de julho e sòmente foi interrompida uma vez, quando a Câmara Alta suspendeu suas deliberações pelo falecimento do juiz da Suprema Côrte de Justiça, Murphy. Realizaram-se duas sessões noturnas e foram pronunciados quarenta e dois importantes discursos. A maior oposição ao Pacto girou em tôrno dos seguintes pontos:

I) — Se o Pacto compromete ou não os Estados Unidos a irem à guerra, em caso de ataque a qualquer dos signatários do mesmo.

II) — Se compromete ou não o país a enviar auxílio, em fórma de armamentos, à Europa, mesmo em tempo de paz.

O último ponto foi, segundo Taft, o que o convenceu a votar contra a ratificação. Disse êle que, se tivesse votado a favor, teria sentido a obrigação moral de votar também a favor do auxílio militar. Êste ponto foi também salientado pelo dirigente republicano Kenneth Wherry, autor de uma emenda que, se fôsse aprovada, deixaria claramente estipulado que os Estados Unidos não têm tal obrigação.

Principal porta-voz

A oposição ao compromisso de ir à guerra teve seu principal porta-voz no senador republicano Arthur Watkins, o qual disse que o Pacto tirava ao Congresso o direito constitucional de declarar a guerra. Watkins apresentou uma emenda, a qual estipulava que qualquer medida que se tomasse de acôrdo com o Pacto teria de ser aprovada pelo Congresso.

Porta-vozes do govêrno, à frente dos quais se achava o presidente do Comitê de Relações Exteriores, senador democrata Tom Connally, juntamente com o destacado líder republicano Arthur Vandenberg, responderam às críticas com declarações de que o Pacto é meramente uma aliança defensiva destinada a preservar a paz do mundo, que não compreende a declaração automática de guerra sem aprovação do Congresso, e que não constitui obrigação moral votar a favor do projeto de lei sôbre o auxílio militar, complementar do Pacto.

Tom Connally reiterou que qualquer emenda ao Pacto aprovada pelo Senado significaria que o Tratado teria de ser negociado novamente. Houve, entretanto, outros aspectos do Pacto que foram criticados. Alguns senadores declararam que Portugal e a Itália, por exemplo, dado o fato de não serem membros das Nações Unidas, não deviam ser incluídos entre os signatários do Pacto. Outros opinaram que o Pacto não era suficientemente amplo, e que se devia ter incluído pelo menos no mesmo a Espanha, a Grécia e a Turquia, como membros da família de nações livres que se opõem ao comunismo.

Disposições do tratado

As principais disposições do Tratado são:

1.º) — Defesa mútua — um ataque armado a qualquer signatário, tanto europeu como americano, será considerado como "ataque a todos os signatários".

Cada nação tomará imediatamente as medidas que considerar necessárias, inclusive o uso da fôrça armada, para restabelecer e manter a segurança da zona do Atlântico Norte.

2.º) — Auxílio em armas — Os signatários manterão e desenvolverão sua capacidade individual e coletiva para resistir a um ataque armado, mediante "contínuos e efetivos esforços próprios e de auxílio mútuo".

3.º) — Aplicação da cláusula de defesa mútua — Esta cláusula entrará em vigor em caso de ataque armado a um signatário da Europa ou da América do Norte, assim como aos departamentos argelianos da França, às fôrças de ocupação dos signatários na Europa, às ilhas dos signatários situadas ao norte do Trópico do Câncer, e a qualquer de seus navios ou aviões em zonas de defesa do Atlântico.

4.º) — Administração — O Conselho de Doze Nações considerará a aplicação do Tratado e o Comitê de Defesa, dependente dêsse conselho ocupar-se-á da defesa mútua e do auxílio militar.

5.º) — Duração — Vinte anos após a ratificação do Pacto, seus signatários poderão denunciá-lo com um ano de aviso prévio, e ao cabo de dez anos de sua vigência qualquer país poderá solicitar uma revisão do mesmo.

6.º) — Membros — requer-se acôrdo unânime para convidar outras nações a aderirem ao Pacto.

Os signatários originais do Pacto do Atlântico são os Estados Unidos, a Bélgica, o Canadá, Dinamarca, França, Islândia, Itália, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido.

1.130 milhões de dólares

WASHINGTON, 21 (Por Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O presidente Truman solicitará amanhã do Congresso que apoie o Pacto do Atlântico Norte, concedendo 1.130.000.000 de dólares ao programa para ajudar a armar a Europa livre contra a agressão. Truman solicitará também 320.000.000 de dólares para fornecer armas à Grécia, Turquia, Irã, Filipinas e Coréia.

Os dois programas que tendem a armar as nações anti-comunistas serão estudados em uma mensagem presidencial de 3.000 palavras ao Congresso, exortando a que sejam ràpidamente aprovadas em vista da crise na situação mundial. Entretanto, já existe uma forte oposição no Congresso ao programa armamentista e espera-se que surja uma acirrada luta sôbre o mesmo. Segundo as informações, o presidente sublinhará em sua mensagem que, ao proporcionar armas às nações não comunistas, os Estados Unidos estarão protegendo-se a si próprios e ao resto do mundo do perigo de outra guerra.

Truman advertirá ao Congresso que não se deve esperar pagamento em dinheiro pelas armas dos Estados Unidos e reiterará que, muito ao contrário, os benefícios que êste país obterá do mesmo deverão ser medidos em têrmos de segurança nacional e de paz mundial.

Os Departamento de Estado e da Defesa, que prepararam o programa armamentista, estão prontos para começar a agir. Pretendem êles obter 60 % dos projetados embarques de armas às nações anti-comunistas dentro de um ano, principalmente mediante a transferência de grandes reservas de armas dos Estados Unidos e de equipamento excedente. Os chefes de Estado Maior de tôdas as fôrças armadas já aprovaram a remessa de armas que estão em reserva.

MAIS 17 MILHÕES DE DÓLARES PARA VOLTA REDONDA

Doze exércitos comunistas em ação na China

Oito dêles avançam para o sul e para o oeste e quatro outros investem pelo noroeste contra os muçulmanos nacionalistas

Desenvolve-se ràpidamente a batalha decisiva na região de Changsha e Hengyang

CANTÃO, 21 (U. P.) — Um porta-voz governamental declarou que oito exércitos comunistas, em ação na parte norte de Kiangsi e nas duas principais regiões a leste de Changsha e Hengyang, estão avançando para o sul e para o oeste, partindo de Nanchang e Anfy. Acrescenta que no noroeste, pelo menos, quatro outros exércitos vermelhos estão investindo contra os muçulmanos nacionalistas, sob o comando de Mau Pu-feng.

A batalha decisiva que se esperava na região de Changsha e Hengyang parece estar-se desenvolvendo ràpidamente. Disse o porta-voz que os exércitos 13.º, 14.º e 15.º de Lu-Po-cheng atacaram, atravessando o rio Kan, sendo que os combates de maior intensidade se desenvolvem atualmente a leste de Icun, a sudeste de Changsha e em Yangchi e Fenghuang, a oeste e sul de Anfu, respectivamente. Anfu está situada a nordeste de Kian e a sudoeste de Nanchang.

Acrescenta o porta-voz que os nacionalistas estão ganhando a corrida com o 12.º exército de Liu-Po-cheng, explicando que os nacionalistas, "em vista do movimento de cêrco dos comunistas, tomaram a iniciativa de evacuar a cidade". Alega também que o 16.º exército vermelho está neutralizado perto de Loan e Youngfong.

Segundo a mesma fonte, os exércitos vermelhos 42.º e 43.º de Lin Piao investiram para o oeste e para o sudoeste, partindo de Nanchang, tendo chegado a Shangkao e Fenyi, a sudoeste de Nanchang, numa região diretamente ao norte de Ichun. Os exércitos vermelhos 45.º e 46.º, também de Lin Piao, estão sendo reagrupados perto de Nanchang.

Mais para o norte, os nacionalistas que ficaram pràticamente isolados, na margem norte do Yangtsé, perto de Ichang, cêrca de 320 quilômetros em linha reta, a oeste de Hankaw, atravessaram para a margem meridional, perseguidos pelos exércitos 38.º, 39.º, 45.º e 47.º, de Lin Piao. Mais para leste, outras fôrças nacionalistas, em Shasi e Kiangning, também atravessaram o rio, para o sul.

Satisfeito o Export-Import Bank com o progresso da Companhia Siderúrgica Nacional

Deverá ser-lhe concedido novo empréstimo, para ampliação das instalações atuais — Declaraçes do sr. Herbert Gaston, presidente do Banco

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Export-Import Bank está «considerando ativamente um pedido» de empréstimo adicional de 17 milhões de dólares, para ampliar a usina de aço brasileira de Volta Redonda, disse Herbert E. Gaston, presidente do referido banco. Já houve um empréstimo de 45 milhões, ou seja, pouco mais de um quarto do total invertido na usina, que foi completada em 1946.

Há observadores aqui que crêem seja concedido o novo empréstimo para ampliação das instalações da Companhia Siderúrgica Nacional, cuja usina, em Volta Redonda, é totalmente equipada com maquinária norte-americana.

Volta Redonda foi a primeira grande e moderna usina de aço financiada por empréstimos da agência bancária do govêrno dos Estados Unidos. «Ficamos grandemente satisfeitos», disse Gaston, «com o progresso de Volta Redonda, segundo informações que recebemos do general Silvio Rautino de Oliveira, diretor-geral da Siderúrgica Nacional, que está nos Estados Unidos há várias semanas em consulta com peritos do Banco e da inrústria do aço, sôbre idéias para a expansão da usina, para suprimento adequado do mercado brasileiro».

Revelou o Banco que a emprêsa siderúrgica brasileira, na qual foi invertido o total aproximado de 175 milhões de dólares, está «convenientemente localizada em relação às fontes de minério de ferro» e aos principais mercados de aço do Brasil.

NENHUM ACÔRDO ENTRE A IGREJA E O ESTADO TCHECO



NO MÉXICO O PREFEITO DE NOVA YORK — O sr. Miguel Alemán, presidente da República do México, dá as boas vindas ao prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer, que foi à capital mexicana em gôzo de férias. À esquerda está o sr. Fernando Casas Alemán, prefeito da Cidade do México e à extrema direita o intérprete, sr. Alejandro Caprillo. — (Foto I N S)

Só o haverá se o govêrno comunista de Praga reconhecer o papa como o chefe supremo do catolicismo no mundo

Condições ditadas pelo Vaticano como sendo as mínimas aceitáveis para um entendimento de "bem viver"

CIDADE DO VATICANO, 21 (Por Philip Clarke, da A. P.) — Os bispos católico-romanos da Tchecoslováquia declararam ao govêrno comunista daquele país que não pode haver nenhum acôrdo entre a igreja e o Estado, sem que o govêrno reconheça o papa como chefe Supremo da Igreja.

A alta fonte do próprio Vaticano que deu essa informação disse também que o Episcopado Tcheco, desafiando tôdas as tentativas do govêrno para assumir o contrôle pleno da igreja, enviou uma Carta Pastoral a todos os padres, vigários e curas do país, expondo-lhes quais são as condições que os bispos apresentam para qualquer acôrdo.

Pedem os bispos que o govêrno negue seu patrocínio ao grupo separatista denominado da «Ação Católica», cujos membros foram excomungados pelo Vaticano.

Enquanto isso, o arcebispo Josef Beran, primaz da Tchecoslováquia, continua virtualmente prisioneiro dos comunistas, em seu Palácio de Praga. Por haver enfrentado as tentativas do govêrno para tomar conta dos assuntos da igreja, o arcebispo acabou por ser alvo de infamia acusações de altas personalidades oficiais tchecas, que o qualificam de traidor e como tal sujeito a processo e punição.

Ao que se sabe com segurança no Vaticano, a pastoral dos bispos enumera as seguintes condições como sendo as mínimas aceitáveis para um entendimento de «bem viver», entre a igreja e o Estado Tcheco:

1.º) — As ideologias cristãs devem ser respeitadas e reconhecidas na vida pública, na educação, por seus atos e suas palavras.

2.º) — O govêrno deve reconhecer a jurisdição espiritual do papa, como chefe Supremo da Igreja Católica Romana, em todos os assuntos religiosos e eclesiásticos.

3.º) — Deverão ser revogadas tôdas as ordens que limitam ou ameaçam a liberdade de religião, e especialmente as que dizem respeito à educação da juventude católica. Recentemente o govêrno da Tchecoslováquia determinou que o Marxismo fosse ensinado em tôdas as Escolas, inclusive da igreja.

4.º) — O govêrno cessará a publicação do Boletim do Ministério da Educação, destinado a dar instruções ao clero católico sôbre o modo por que deve proceder, e permitirá que a igreja publique seus próprios boletins oficiais.

5.º) — Serão canceladas tôdas as ordens baixadas pelo govêrno quanto ao pagamento dos sacerdotes e quanto ao modo de serem preenchidas as vagas no Clero.

O informante disse também que, na comunicação feita a êsse respeito ao govêrno, os bispos dizem, entre outras coisas, depois de enumerar os «itens» acima:

— «São essas as condições que a nossa responsabilidade pastoral diante de Deus nos leva a apresentar perante vós e perante a consciência do povo, pois sem elas a igreja não poderá mais ser a igreja de Cristo, e prosseguir em sua missão sagrada de ensinar e dirigir».

HAVERIA UMA REVOLUÇÃO NAS RUAS

Se o México aceitasse as condições do proposto empréstimo de cem milhões de dólares dos Estados Unidos

Acredita o presidente Truman que as negociações serão reatadas em tempo oportuno

CIDADE DO MÉXICO, 21 (U. P.) — Funcionários governamentais da indústria do petróleo declararam que era possível que houvesse uma «revolução nas ruas», se o México aceitasse as condições do proposto empréstimo de cem milhões de dólares, dos Estados Unidos, para a exploração do petróleo. Acrescentaram que o México foi forçado a recusar o empréstimo norte-americano, porque temia que a aceitação das condições ligadas a êle poderia ter determinado a derrubada do govêrno do presidente Alemán.

Entre as referidas condições, segundo consta, encontra-se a exigência norte-americana de mudança das leis reguladoras da exploração do petróleo, de modo a permitir a volta das companhias privadas norte-americanas ao México, a assinatura de um acôrdo comercial-aéreo, de um acôrdo sôbre a emigração periódica de mão de obra mexicana para os Estados Unidos, e «restrições» quanto ao modo de dispôr dos fundos emprestados, por parte do México.

Disse um funcionário governamental que bastaria «a volta das companhias norte-americanas expropriadas para significar o repúdio da Revolução Mexicana e o suicídio político de Alemán».

As leis petrolíferas mexicanas se baseiam na teoria de que a riqueza do sub-sólo constitui propriedade nacional. Originariamente, o México solicitou um empréstimo de 400 milhões de dólares, para desenvolver a emprêsa petrolífera do govêrno. Depois de quase cinco meses de discussões em Washington, entretanto, o govêrno mexicano anunciou que as negociações haviam sido suspensas «temporariamente».

Um alto funcionário da emprêsa monopolista que ora explora o petróleo no México — a Pemex — declarou que a «aceitação das condições impostas pelos Estados Unidos e a «perda» das vitórias conquistadas pelo povo, na revolução», levantariam tanto o exército como o povo contra o govêrno.

No tempo oportuno

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Em sua conferência semanal de imprensa, o presidente Truman declarou que acredita que as negociações com o México, para a concessão de um empréstimo para a exploração do petróleo, naquêle país, seriam reatadas em tempo oportuno. Comentou a declaração conjunta dos govêrnos norte-americano e mexicano, de que as negociações para a concessão do dito empréstimo haviam sido suspensas sine-die.

Interpelado sôbre se a suspensão havia sido decidida com sua aprovação, respondeu que não. Observou que não tivera conhecimento dela senão depois de feita, mas sublinhou que, logo depois, Acheson havia declarado que as negociações haviam sido temporàriamente suspensas. Truman fez questão de dar ênfase à palavra «temporàriamente».

Um repórter disse, então, que o secretário-assistente de Estado para os assuntos das Repúblicas Americanas, Edward G. Miller Jr., havia dito aos jornalistas que achava que a suspensão tivera aprovação da Casa Branca. Truman repetiu que não tivera conhecimento prévio, mas fez notar que, em sua opinião, as conversações haviam sido apenas interrompidas, para recomeçarem em momento oportuno. Repetiu que o assunto em causa não havia sido discutido com êle.

O comentário de Truman foi buscado com interêsse, porque êle demonstrou interêsse pessoal pelas negociações com o México e, repetidamente, declarou ser favorável a uma forma qualquer de empréstimo ao México.

Entrementes, sabe-se que o deputado Robert Crosser, presidente do Comitê de Comércio Interestadual e Internacional, que trabalhara a princípio nas conversações visando o empréstimo mexicano, planeja entrevistar-se com o presidente Truman, para tratar desse assunto, em futuro próximo. Sabe-se que êle procurará informar-se sôbre a situação atual das negociações e sobre as medidas futuras em perspectiva, com vistas a ajudar o México.

Não há motivo para alarme

Truman tranquiliza o povo americano sôbre as conversações sigilosas realizadas a respeito da bomba atômica

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O presidente Truman disse, na entrevista coletiva habitual com os jornalistas na Casa Branca, que o povo norte-americano não tem motivos para se alarmar com as atuais conversações sigilosas sôbre a política atômica para com o exterior.

Entretanto, Truman criticou severamente "o homem" que antecipou, para a imprensa, informações sôbre a reunião que êle, Truman, realizou quinta-feira passada, na "Blair House", com outras personalidades. Disse o presidente saber quem foi essa pessoa, mas não quis identificá-la.

Essa conferência da Blair House reuniu com o presidente outros altos líderes do govêrno e do Congresso e foi seguida de uma outra, ontem, no Capitólio, convocada pela Comissão Conjunta de Energia Atômica do Senado e da Câmara. Nessa segunda reunião, parece que foram desvanecidos os receios da parte de alguns legisladores, de que o presidente poderia, por sua própria iniciativa, ceder à Inglaterra alguns dos segrêdos da bomba atômica.

Com efeito, após a reunião de ontem, os senadores que haviam admitido a possibilidade de terem que tomar uma iniciativa para evitar que Truman agisse naquele sentido, mediante uma simples Ordem Executiva, declararam que não o fariam mais, pelo menos no momento.

Vem ao Brasil fazer conferências

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Boris M. Stanfield, professor de Economia da Universidade de Colúmbia e perito em problemas trabalhistas contemporâneos, tomou o destino do Rio de Janeiro, hoje. Na capital brasileira fará seis conferências sôbre os «Problemas trabalhistas na Sociedade Moderna», a convite do govêrno do Brasil.

As conferências do professor Stanfield serão pronunciadas na Universidade do Brasil.

Faleceu um antigo dirigente comunista chileno

SANTIAGO, 21 (A. P.) — Faleceu hoje, vitimado pelo câncer, Ricardo Fonseca Aguayo ex-secretário geral do Partido Comunista, atualmente na ilegalidade.

Pediu 20 anos de prisão para Abetz

Acusado de ter cometido vários crimes de guerra

PARIS, 21 (A. P.) — A promotoria pediu a sentença de vinte anos de prisão com trabalhos forçados para Otto Abetz, embaixador da Alemanha na França ocupada durante a guerra.

Abetz foi acusado de ter tomado parte no assassinio de Georges Mandel, antigo ministro do Interior francês, de ter pilhado tesouros de arte e de ter cometido outros crimes de guerra.

Amoroso Lima em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o dr. Alceu Amoroso Lima, membro da Academia Brasileira de Letras e dirigente político da agremiação Democrática» que movia oposição ao govêrno de Vargas.

Amoroso Lima declarou que permanecerá vários dias em Buenos Aires e depois irá a Montevidéu a fim de assistir a reuniões de delegados de grupos democrata-cristãos de vários países da América.

PABLO NERUDA EM BUDAPESTE

BUDAPEST, 21 (U. P.) — O poeta comunista chileno Pablo Neruda chegou ontem à noite, de avião, a esta capital. Não foi revelado há quanto tempo êle se encontra na Hungria.

CHAIM WEIZMANN, primeiro presidente de Israel, escreve sua própria história

IX

ROOSEVELT E CHURCHILL

(Nono de uma série de treze artigos, condensados da autobiografia do Dr. Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, distribuídos pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal.

★

FORAM as realizações do dr. Chaim Weizmann no terreno da química que o trouxeram aos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Mesmo de dentro do laboratório, no entanto, êle conseguiu cuidar o tempo todo da causa do judaismo.

Em princípios de 1942 fui procurado por John G. Winant, embaixador norte-americano à Côrte de St. James. Disse-me êle que o presidente Roosevelt desejava muito que eu fôsse aos Estados Unidos, para lá trabalhar no problema da borracha sintética. O embaixador Winant me disse ainda, falando com sinceridade, que eu devia me dedicar o mais possível à química. Parecia-lhe que, como cientista, eu serviria melhor tanto às potências aliadas como à causa sionista. Prometi seguir-lhe o conselho, e, durante os quinze meses da minha terceira estada nos Estados Unidos, pràticamente nada fiz fora do setor da pesquisa científica.

Partimos para os Estados Unidos, eu e minha mulher, no dia 11 de março, e, no dia mesmo da saída, dei um pulo a 10 Downing Street para me despedir do sr. John Martin, secretário particular de Winston Churchill. Eu já lhe dissera adeus quando êle, súbito, disse: «O primeiro ministro está no aposento contíguo. Êle dispõe agora de alguns minutos e acho que o senhor poderia vê-lo».

Houve, então, um estranho colóquio, ou talvez eu devesse dizer monólogo. O sr. Churchill concentrou muita coisa naquêles poucos minutos que passamos juntos, de pé.

Primeiro desejou-me sucesso nos Estados Unidos. «Vejo com satisfação que o senhor vai», disse êle, «e estou certo de que encontrará lá muito que fazer». Em seguida, sem transição e sem que eu nada lhe perguntasse, prosseguiu: «Quero fazê-lo ciente de que tenho um projeto, projeto que, naturalmente, só poderá se concretizar depois da guerra. Eu gostaria de ver Ibn Saud senhor do Oriente Médio — senhor dos senhores — desde que êle entre num entendimento com o sionismo. O senhor que trate de obter dêle as melhores condições possíveis. Nós estaremos ao seu lado, naturalmente. Guarde em geral segredo do que lhe disse, mas discuta o assunto com Roosevelt quando chegar aos Estados Unidos. Não há nada que êle ou que eu não possamos fazer quando tomamos uma decisão».

Para o fim da minha estada na América tive uma longa entrevista com o presidente Roosevelt, na presença de Summer Wells. Êle estava, naturalmente, a par do problema árabe e falou particularmente de Ibn Saud, que considerava um homem fanático e complicado. Eu defendi a minha tese de que não podíamos confiar no assentimento dos árabes. En-

(Conclui na 2.ª pág., 8.ª col.)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 2.º, sala 205-E (Edifício São Borja)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º, Tel.: 22-7863

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ARÉVALO

JOEL SILVEIRA

Nossas felicitações ao povo da Guatemala, cuja democracia, tão jovem, acaba de vencer mais uma vez os seus inimigos renitentes e odiosos. Não sei se muitos atentaram para o detalhe, tão significativo de que, foi o próprio povo guatemalteco que reagiu de armas nas mãos, têrça e quarta-feira últimas, contra o assalto dos remanescentes do ditador Ubico. Sindicatos, agremiações civis e estudantes se fizeram defensores por conta própria do regime, acabando por desbaratar completamente o trôço militar autor do "putsh".

Seria profundamente melancólico se o resultado da intentona pendesse para o lado dos rebeldes. Perderia a América a sua democracia mais avançada e mais perfeita. Sôbre as cinzas da tirania de Ubico — que foi tão sangrenta e imoral como a de Gomez, na Venezuela, ou como é a de Trujillo, em S. Domingos — a nação guatemalteca realizou uma magnífica experiência política, uma espécie de democracia socialista — fórmula arrojada com a ajuda da qual o presidente Arévalo está conduzindo o seu povo, vertiginosamente, para um futuro cheio de promessas. A curta experiência democrática da Guatemala já deu os seus resultados: abolição quase completa do analfabetismo, por exemplo, incremento à produção, com a divisão dos latifúndios, e completa reorganização no serviço de assistência social e hospitalar aos trabalhadores do campo e da indústria.

A nova Constituição guatemalteca, nascida com a Revolução, não possui êsse tom enfático e vazio de tantas cartas políticas dêste Hemisfério, cuja única função é a de coonestar os verdadeiros e ignóbeis objetivos de autocratas, caudilhos e tiranos. E' um programa sêco, científico na sua linguagem, preciso e amplo. Ao jurar obedecê-lo e cumpri-lo à risca, o que tem feito, assim definiu o presidente Arévalo, em 1945, a Constituição do seu país: "E' um texto científico, de inspiração jurídica moderna e de cálida emoção democrática". E remodelando por completo a Justiça, a nova Carta, segundo ainda palavras de Arévalo, cortou por completo "os fios telefônicos que submetiam a majestade dos juízes aos caprichos de um autocrata".

Fôsse ponderável a importância geográfica e política da pequena Guatemala, e a figura de Juan José Arévalo estaria hoje projetada internacionalmente. O presidente da Guatemala é uma personalidade inteiriça: educador, escritor, velho e determinado lutador, pela libertação do seu país, que durante anos inteiros viveu manietado e explorado pela tirania de Ubico. Com a vitória de ontem, vitória do povo guatemalteco, Arévalo consolida a sua obra de restauração democrática e salva a Guatemala do desastre de um retrocesso à tirania — "conservando de joelhos os velhos sacerdotes do crime".

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressão — Conflito — Assalto — Rapto — Suicídio e tentativa — Ameaça de morte — Prisões — Falecimento — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Vicente de Carvalho, em frente aos terrenos do IPASE, o bonde da linha 98, Penha-Madureira, conduzido pelo motorneiro César Alves de Oliveira, regulamento 3.821, morador na rua Leonídio Rabelo, 158, colidiu violentamente com o automóvel de chapa 5.06.77, saindo gravemente feridos, em consequência, o motorista Osmar Martins, casado, de 46 anos, residente na rua Hilário Ribeiro, 3, casa V, e o seu passageiro Lourival Ribeiro, de 39 anos, solteiro, estivador, domiciliado na rua Itajupá, 440, os quais, em estado de choque foram internados no Hospital Getúlio Vargas. O motorneiro causador da ocorrência, quando pretendia fugir, foi obstado pela guarnição da R.P.-61 e conduzido à delegacia do 21.º distrito, onde foi autuado. Ao local compareceu a perícia.

* * *

Na avenida Princesa Elizabeth, esquina da rua Raul Pompéia, o automóvel de chapa 3-21, Minas Gerais, guiado por João da Conceição Faria, chocou-se com o de n. 3.86.33, dirigido pelo seu proprietário Erbk Riesenseld, alemão, residente na rua Prudente de Morais, 509, apartamento 540. Do desastre, saiu ferido, com escoriações na perna direita, o motorista do segundo veículo, que foi medicado na Assistência, retirando-se em seguida. João da Conceição foi preso e autuado na delegacia do 2.º distrito.

* * *

Na avenida Brasil, esquina de Teixeira de Castro, o caminhão de chapa 6.94.25, cujo motorista fugiu, colidiu com o ônibus de chapa 8.15.92, linha 94, da Viação Fátima, guiado por José Rodrigues. Em consequência do desastre, saiu ferido, com contusões e escoriações generalizadas, o trocador do coletivo Nélson Gomes, solteiro, de 18 anos, morador na rua Nabor do Rêgo, 1.909, que foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas. Do fato tomou conhecimento a polícia do 20.º distrito.

* * *

Em Niterói, na rua Benjamim Constant, o ônibus 80.16, da Viação Barreto, conduzido pelo motorista Antônio Marques, chocou-se em um poste em frente ao prédio n. 379, ficando feridos os seguintes passageiros: Otília Morais, de 47 anos, viúva, residente na rua Dr. Sardinha, 18, apartamento 211; Nilton Carvalho, de 20 anos, morador na rua Dr. March, 159, casa 9; Tomé José dos Santos, de 67 anos, operário, morador no buraco da Coruja, 279; Leonor Pereira de Paiva, de 22 anos, domiciliada na travessa Belas Artes, 19 e Luísa Alves Pereira da Silva, de 10 anos, residente na rua Benjamim Constant, 220, casa 28. Todos sofreram ferimentos sem gravidade e foram socorridos no Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a delegacia de dia.

Atropelamentos

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 15, foi atropelada pelo automóvel de chapa 32.00, guiado por Auguso Luís de Andrade, a doméstica Maria Aparecida da Cunha, casada, de 31 anos, moradora na rua da América, 78, em Belford Roxo, sofrendo escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida na Assistência e o motorista foi prêso e autuado no 12.º distrito policial.

* * *

Na estrada Braz de Pina, o automóvel de chapa 2.80.61, dirigido por Antônio Marques de Araújo, de 35 anos, casado, morador na rua General Severiano, 74, atropelou o menor Mariano, de 4 anos, filho de José Ribamar de Azevedo, residente na rua Venceslau Belo, 30. A vítima, com escoriações generalizadas e com suspeita de fratura do crânio, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo o motorista culpado sido prêso e autuado no 21.º distrito policial.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao palácio, um automóvel atropelou Claudino José Rodrigues Tedim, de 50 anos, sem profissão e de residência ignorada, causando-lhe fratura do crânio e escoriações. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Barata Ribeiro esquina da praça Arcoverde, o automóvel particular 3.17.54 atropelou o mensageiro Hélio da Silva, de 21 anos, morador na referida rua 307, fundos. A vítima sofreu fratura da bacia, contusões e escoriações. Recebeu os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto e foi internada na Casa de Saúde Santa Luzia.

* * *

José Nunes da Silva, de 16 anos, filho de Antônio da Silva, morador na rua Boa Esperança, 62, na estação Costa Barros, quando passeava a cavalo, próximo à residência, foi atropelado por um auto da DNER, sofrendo ferimento na perna esquerda e escoriações. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas e a polícia local tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na praça da Bandeira, o operário Milton Inácio Tedim, de 20 anos, morador no caminho de Itaóca, 955, caiu de um bonde de Cascadura e sofreu esmagamento de dois dedos da mão direita. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se em seguida.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio 303, saiu uma roda do caminhão 6.36.24 e foi atingir no passeio a senhora Maria Gonçalves Pereira, de 62 anos, viúva, residente naquela rua n. 297, causando-lhe fratura da coxa direita e ferimentos contusos no frontal e no supercílio esquerdo. A vítima recebeu curativos na Assistência do Méier e foi internada no Hospital da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressão

Nair Geralda da Silva, de 18 anos, residente no morro da Penha, foi agredida a faca, na porta de sua casa pelo desordeiro vulgo «Zezinho», sofrendo dois ferimentos perfurantes no abdômen. Em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O criminoso fugiu e a polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO 274

JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	2
JULHO 8	1
JULHO 9	2
JULHO 10	0
JULHO 11	1
JULHO 12	0
JULHO 13	0
JULHO 14	0
JULHO 15	0
JULHO 16	1
JULHO 17	1
JULHO 18	1
JULHO 19	2
JULHO 20	2
JULHO 21	0
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Conflito

Na rua Leopoldina Bastos, esquina de Barão de Bom Retiro, verificou-se um conflito em que tomaram parte indivíduos residentes no morro de São João, contando-se entre êles José da Silva Rosa, mais conhecido por "Zé da Ilha", e a equipe do carro n.º 3 da Rádio Patrulha. Após violenta luta, de origem desconhecida, ficaram feridos Agenor Marcolino da Silva, solteiro, operário, de 30 anos, morador no Morro de São João, que teve as costelas fraturadas a golpe de "cassetete"; Aristides Venâncio, solteiro, operário, de 20 anos, domiciliado, também no citado morro, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas, produzidas por golpes de "cassetete" e socos; Juvenal de Sousa Lima, de 50 anos, casado, investigador n.º 102, residente na rua Vandentok, 29; Mário Torquato de Sousa, de 37 anos, casado, detetive, n.º 61, residente na rua Barão de Mesquita, 571; e Salvador Marinho, de 32 anos, solteiro, polícia-especial, n.º 1.621, residente na rua Antônio Janusi, 19, sendo que os policiais sofreram contusões e escoriações generalizadas. Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, sendo os dois primeiros internados no Hospital de Pronto Socorro. Prêso e conduzido à delegacia do 19.º distrito policial, "Zé da Ilha" declarou que a sua prisão era uma violência. Não cometera crime algum. Apenas fôra ao morro de São João com o objetivo de aconselhar Alzira Martins, mais conhecida por "Alzira Diabo" a abandonar aquêle morro, onde esta se achava residindo em companhia de Venâncio e de Jorge Napoleão, vulgo "Leiteiro". Ali tivera uma desinteligência com os dois últimos indivíduos referidos. Solucionada, porém, a questão, desceram do morro êle e os seus companheiros, tendo a surpresa de se encontrar com a Rádio Patrulha, cuja equipe os abordou de modo violento, de modo a forçá-los à reação.

Assalto

Eugênio Braga da Silva, morador na estrada João Pedrinho, 233, estêve, ontem, em nossa redação, queixando-se de que, ante-ontem, cêrca das 23,30 horas, na avenida Automóvel Clube, a sua filha Djanira Braga da Silva, solteira, de 18 anos, doméstica, que, devido a um atraso de condução, ia àquela hora a caminho de sua casa, fôra assaltada por três desconhecidos, os quais, além de espancá-la barbaramente, se apoderaram de uma bolsa que continha a importância de Cr$ 400,00.

Rapto

Maria Pinheiro Guimarães, moradora na rua Ribeiro Guimarães, 44, casa 5, queixou-se à polícia do 18.º distrito, de que Maria e Norma Fernandes, respectivamente sogra e cunhada do seu filho Júlio da Costa Guimarães, residente na rua Costa Pereira, 109, haviam invadido sua moradia, acompanhadas de um desconhecido, apoderando-se, então, do menor Júlio César, de 14 meses, filho de Júlio e da espôsa dêste, sra. Hélia Fernandes Guimarães, filha de Marina. Explicou que o casal se acha separado, havendo requerido desquite por incompatibilidade de gênio, e que ambos os cônjuges acordaram em que a criança ficasse com a mãe, com a condição de esta levá-la à casa do pai tôda a vez que êste a quisesse ver. No sábado último, Hélia levara Júlio César à presença do pai, ficando de vir buscá-lo no dia seguinte, mas, segundo diz a queixosa, ali não aparecera, de modo que Júlio se julgou no direito de não lhe devolver mais a criança. Ante-ontem, Marina Fernandes e Norma ali apareceram acompanhadas de um desconhecido e, mediante ameaças, raptaram o menor. Interrogada, entretanto, Marina declarou que não era verdade que sua filha tivesse deixado de comparecer à casa do marido, a fim de reavér o filho, no dia marcado, isto é, no domingo e mesmo nos dias subsequentes, não conseguindo, porem, por boas maneiras a devolução da criança. Em vista do resultado infrutífero das tentativas feitas por Hélia, Marina resolvera tomar a iniciativa de se apoderar de qualquer modo, de Júlio César, pois o menino apresenta um defeito num dos pés e precisava ir a um consultório médico.

Suicídio e tentativa

Hercília Mangarino do Amorim, de 47 anos, ingeriu um tóxico em sua residência, na estrada Minas 852, em Vila Meriti, e faleceu pouco depois de chegar no Hospital Getúlio Vargas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Francisco Freitas, de 29 anos, casado, morador na rua José Domingos, 338, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Medicado na Assistência do Méier, foi pôsto fora de perigo.

Ameaças de morte

José Ribas, alfaiate, morador na estrada do Tindiba, 1.273, queixou-se à polícia do 26.º distrito de que fôra ameado de morte por Carlos Ribeiro da Silva, de residência ignorada.

Prisões

Na rua do Conde, foi prêsa, por promover desordem, Elza Maria, de 27 anos, solteira, moradora na referida rua n. 40. Conduzida ao 5.º distrito policial, foi ela devidamente autuada.

* * *

No morro Macedo Sobrinho, foram presos Manuel de Sousa e o indivíduo de vulgo «Pernambuco», ali residente por promoverem distúrbios. Ambos foram autuados na delegacia do 3.º distrito.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu Marcelino Antônio de Sousa que, conforme noticiamos, fôra agredido à faca, no interior de uma lancha da Polícia Marítima, por José Bernardo, quando ambos eram conduzidos para a Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, por majorarem o preço da carne verde, Jair Alves Viana, no Açougue Dario de Lisboa, situado na rua do Catete, 71; Antônio Alves da Silva, no Entreposto Tavares, sito na rua Faroux, 14, e, por majorar o preço do feijão, Manuel de Almeida, empregado do armazém da rua Ana Neri, 1.044.

Criação do Conselho Panamericano de Recursos Naturais

Proposta no I Congresso Pan-Americano de Engenharia, melhoria do aproveitamento dos recursos do subsolo — Os aeroportos de São Paulo, meios práticos de fixação do homem ao solo — Estrutura da União Pan-Americana de Associações de Engenheiros — Desenvolvimento dos trabalhos

PETRÓPOLIS, 21 (Do Correspondente) — O Congresso Panamericano de Engenharia realizou, esta noite, sua terceira sessão plenária, prosseguindo na aprovação de várias resoluções apresentadas pelas comissões, entre as quais a de Transporte e Comunicações, a de Energia e a de Engenharia Industrial.

Entre os trabalhos da Comissão de Transporte e Comunicações destacam-se os referentes à necessidade de convênios entre os países da América para o tráfego internacional de carga, mediante um conhecimento único, e medidas para a intensificação das ligações rodoviárias, ferroviárias, marítimas e aeronáuticas.

Os problemas pertinentes à Comissão de Energia foram objeto de diversas resoluções, que giram em tôrno da eletrificação para a economia de combustíveis, e a descentralização industrial, intensificação de pesquisas petrolíferas e de recursos minerais, em geral. Em relação a êsses itens, deverá ser criado o Conselho Panamericano de Recursos Naturais.

Quanto à Comissão de Engenharia Industrial, destacou-se o problema da siderurgia da América Latina, além de trabalhos de engenheiros norte-americanos, sôbre a padronização industrial: pêsos e medidas, escalas termométricas, parafusos, etc.

Foi, ainda, objeto de deliberação, pela Comissão de Engenharia de Minas e Geologia, um trabalho brasileiro acêrca da melhoria do aproveitamento dos recursos do sub-solo, como meio de permitir a planificação industrial, com êxito. Calcula o autor do trabalho que apenas vinte por cento dos recursos do sub-solo são aproveitados nos países latino-americanos.

Na Comissão de Assuntos Gerais destacam-se as memórias sôbre a melhoria das condições de trabalho e relações do engenheiro com a administração pública.

—

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os aeroportos de São Paulo (capital), mereceram do engenheiro Frederico Brotero, presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil, um trabalho, substancioso, que vem de ser aprovado pela Comissão de Transportes e Comunicações. O autor chegou à conclusão de que o aeroporto de Congonhas, remodelado e melhorado, poderá atender, satisfatoriamente, ao tráfego aéreo de São Paulo até princípios de 1953. Argumenta que, não havendo possibilidade de aumento da capacidade dos atuais aeroportos existentes na terra bandeirante e chegando à conclusão de que a saturação de Congonhas se dará dentro de poucos anos, impõe-se evidentemente o estudo e início imediato da construção de outro aeroporto comercial. De acôrdo com as previsões de tráfego e com os elementos conhecidos, o futuro aeroporto deverá ser de pistas múltiplas, executado por etapas, cuja primeira parte deverá estar pronta em princípios de 1953, e segunda a partir de 1960 e a terceira e última, a partir da época não determinável. O de Congonhas destinar-se-á, futuramente, às linhas de pequeno percurso.

ESTUDO DO TRAÇADO DE FERROVIAS

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O engenheiro Thompson Fairless, do Uruguai, apresentou ao Congresso uma tese sôbre o "Estudo do Traçado das Ferrovias", em que trata da necessidade de analisar os projetos de ferrovias, os respectivos ramais e os desvios, em conjunção com a corrida dos trens, devido a que os gastos oriundos da marcha dos mesmos podem ser diretamente proporcionais à resistência da via. O traçado e a corrida dos trens têm sido reduzidos a "um fator de operação de trens", para o fim de haver comparações entre os demais projetos. Os gastos adicionais efetuados para adotar um traçado em que a resistência da via é melhor, podem ser amplamente recompensados. A tese foi aprovada pela I Comissão do Congresso Panamericano de Engenharia.

DESCERAM AO RIO

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Numeroso grupo de Congressistas desceu ao Rio a fim de assistir, na Escola Politécnica, a cerimônia de entrega, ao engenheiro argentino Rudolfo Martinez, do título de "Professor Honoris-Cause", concedido pela Universidade do Brasil.

"STAND" SÔBRE ENGENHARIA NO BRASIL

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Acha-se franqueada aos delegados e ao público em geral, a "Exposição de Trabalhos de Engenharia no Brasil", cujos "stands" têm atraído um grande número de visitantes.

SESSÃO PLENÁRIA

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se a 2.ª sessão plenária do Congresso Panamericano de Engenharia, sob a presidência do sr. Saturnino de Brito Filho.

Foram encaminhados ao plenário as conclusões a que chegaram diversas comissões, no sentido de se aprovar integralmente alguns dos trabalhos. Esgotada a ordem do dia, o sr. Eduval P. Hamilton, dos Estados Unidos, pronunciou um discurso acêrca da influência que pode exercer a literatura técnica de engenharia nas relações panamericanas. Finalmente, foi apresentada à consideração do plenário a proposta subscrita por várias delegações estrangeiras e que foi lida pelo sr. Jerônimo Gonçalves, do Brasil, versando sôbre a criação de um Comitê permanente para a publicação e divulgação dos trabalhos de engenharia. Por proposta do sr. Lloyd Hughllett, dos Estados Unidos, a referida proposta foi encaminhada à U.P.A.P.I.

DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Comissão de Engenharia Urbana e Rural do Congresso Panamericano de Engenharia, está estudando um trabalho, de autoria dos srs. Heitor Alvarenga, Eduardo Sacades e Celestino de Sá Freire Basílio, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sôbre o exoguamento e drenagem destinados à recuperação de terras e defesa contra inundações em regiões e cidades brasileiras. O referido trabalho, oferecido como contribuição do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, compreende quatro capítulos, que conduzem a conclusões das mais interessantes. A primeira considera o constante agravamento dos problemas de inundações no Brasil e aconselha que se incentivem os trabalhos de reflorestamento, proteção de matas e prevenção e combate à erosão, a interdição ou seleção de atividade humana em áreas alagáveis, o saneamento das cidades e a ampliação dos serviços de previsão e aviso de enchentes. Lembra a necessidade da canalização dos cursos dágua e o desenvolvimento dos planos de saneamento. A respeito do saneamento das áreas rurais acentúa:

— «O saneamento das áreas rurais deve ser precedido do exame de suas possibilidades de fixação do homem, dando-se especial importância a um cuidadoso exame agrológico. Convém ter em vista que as terras, durante muitos anos submersas e cobertas de vegetação aquática, são naturalmente ácidas, não podendo cultivar-se imediatamente após o saneamento. Poderão, porém, passado algum tempo, quando as chuvas as lavarem ou corrigir-se sua acidês pelos processos comuns».

Em seguida, refere-se à necessidade da fixação do homem ao sólo, com a realização de empreendimento que lhe proporcionem assistência técnica, sanitária, escolar, transportes, etc. Finalmente, o trabalho aconselha:

«Deve-se criar uma taxa local de conservação de obras de saneamento, para atender ao respectivo custeio. Todavia, não é aconselhável a criação dêsse tributo especial senão quando atingida integralmente a melhoria projetada, pela efetivação das medidas complementares às obras hidráulicas. 'E aconselhável que o planejamento vise mais as finalidades a serem atingidas do que a composição dos órgãos administrativos delas encarregados. A relativa autonomia dêstes dentro do plano tem salutar influência na sua execução. As obras de engenharia hidráulica, componentes de um plano de recuperação de terras, por sua especialização, devem ser deferidas a um órgão técnico e administrativo independente dos órgãos encarregados das demais obras, tais como aproveitamento agrícola, conservação do sólo, estradas, etc.».

O PROBLEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ENCONTRA A SUA MELHOR SOLUÇÃO

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O engenheiro cubano José Letício Salcius, presidente da Sociedade Cubana de Engenharia, também geólogo e que no I Congresso Panamericano de Engenharia está ocupando a vice-presidência da Comissão de Energia, apresentou uma tese, na qual demonstra a maneira de resolver o problema do abastecimento de água nas cidades em que a situação topográfica e a distância de fontes de abastecimento tornam muito custosa a construção de longas adutoras, caindo fora das possibilidades econômicas, utilizando o projeto de uso múltiplo, mediante a combinação do projeto da adutora com outros de irrigação e desenvolvimento hidro-elétrico. Sôbre o Congresso, o sr. Salcius declarou-nos que o mesmo já está com o seu êxito assegurado e elogiou o engenheiro Saturnino de Brito pela sua organização.

LINHAS MESTRAS DA UPADI

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Conforme noticiamos, foi fundada a União Panamericana das Associações de Engenheiros, cuja finalidade é incentivar, promover, aumentar, orientar a ação dos engenheiros nas Américas.

Outro objetivo da U. P. D. I. é proporcionar a organização a realização periódica de Congressos e Exposições Sulamericanas de Engenharia, bem como a celebração de Convenções pendentes a garantir o prestígio do engenheiro dentro da sociedade americana. A entidade que defenderá os interêsses dos profissionais a ela filiados, pugnando pela promulgação de leis e regulamentos equitativos, bem como pela aplicação dos princípios do Código de Ética Profissional. Outro caráter da organização compreende os problemas que estudará, pois além das obras publicadas e assuntos de caráter econômico que tenham caráter interamericano, tratará dos problemas técnicos que afetam simultaneamente os países representados. São membros ativos da União, Panamericana das Associações de Engenheiros as Associações de Engenharia, ou Federações ou Uniões de Associações de Engenharia de cada país que tenham por ela sido aceitos. Foi organizada uma Comissão, constituída pelos engenheiros Francisco Saturnino de Brito Filho, Francisco Magalhães Castro e Francisco Assis de Figueiredo, como titulares, e Jorge Burlamarqui, Luís Ribeiro Soares e Antônio Luge Machado Costa, como suplentes, para providenciar no sentido de que os países do Continente Americano tomem conhecimento imediatamente da constituição da UPADI e convidá-los a aderir à entidade, por intermédio das suas associações de engenheiros.

Funcionará a Comissão do Rio de Janeiro e convocará a primeira Convenção da UPADI, logo que tenha sido obtida a inscrição das Associações de Engenharia de quinze países das Américas, para aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO, HOJE, NO ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — Os participantes do Congresso Panamericano de Engenharia serão homenageados, amanhã, nessa capital, com um almôço oferecido pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Chaim Weizmann, primeiro presidente...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

quanto nos limitássemos a lhes solicitar a anuência, sem dúvida a recusariam — mas se soubessem que tanto o sr. Churchill como o sr. Roosevelt apoiavam o Lar Nacional Judeu, concordariam. No momento em que desconfiassem de uma brecha nesse apoio, tornar-se-iam de novo arrogantes e destruidores.

O sr. Roosevelt mais uma vez reafirmou sua simpatia pela nossa causa e seu empênho em solucionar o problema. Durante tôda a entrevista fui apoiado pelo sr. Wells, que disse estar certo de que os Estados Unidos nos ajudariam financeiramente, especialmente em se tratando da instalação do Lar Nacional Judeu.

BORRACHA E GASOLINA

Quando fui para Washington avistei-me com William Clayton, secretário da pasta da Economia, e, durante nossas conversações, eu lhe propus fazer fermentar o milho para convertê-lo em álcool butil e em acetona pelo meu processo. O álcool butil, sem dificuldade alguma, podia ser empregado no fabrico de butilene e êste podia converter-se fàcilmente em butadeina — base da borracha. Eu sabia que grandes proções de butadeina já estavam sendo feitas do petróleo. Pelo que já me fôra dado investigar entretanto, o mal do método era que a butadeina assim produzida não era pura. Com grande pena minha, tornei-me o centro de uma acirrada pendência que tomou caráter político e que se travava entre a União Nacional dos Agricultores e as companhias petrolíferas. Felizmente, algum tempo mais tarde, o vice-presidente Wallace teve a amabilidade de escrever sôbre o meu trabalho de guerra nos Estados Unidos nos seguintes têrmos: «O mundo jamais avaliará que contribuição significante fêz Weizmann ao êxito do plano da borracha sintética num tempo em que êle se arrastava, moroso e sem rumo».

O REGRESSO À PALESTINA

Desde a primavera de 1939 eu não ia à Palestina, desde aquêles dias de lufa-lufa anteriores à divulgação do Livro Branco. Durante todo êste tempo tanto eu como minha mulher tínhamos vivido de saudades do país e da nossa casa de Rehovoth. Quando, no outono de 1944, se acercava meu 70º aniversário, resolvemos que só o passaríamos num lugar do mundo: a Palestina.

Começou a viagem sob uma nuvem de mau agouro. No dia 6 de novembro, cinco antes da nossa partida, lorde Moyne foi assassinado no Cairo (pelo Grupo Stern — N. da R.). No dia seguinte que escrevia ao sr. Churchill.

«Não consigo encontrar palavras com que exprimir a profunda indignação moral e o horror que me dominam diante do assassínio de lorde Moyne. Sei que meus sentimentos são compartilhados pelo judaísmo do mundo inteiro... Posso lhe asseverar, que assim como o declaram suas organizações representativas, os judeus da Palestina irão aos limites extremos do poder que têm para extirpar completamente do seu meio êsse mal que os aflige».

Não há nesta carta uma única palavra que eu jamais tenha querido retirar, mesmo levando em conta os dias do meu maior desapontamento.

A recepção que me fizeram na Palestina foi generosa e espontânea, cheia de carinho. Os anos da guerra tinham aproximado as malhas da comunidade, tinham criado um organismo vigoroso e conciente de sua fôrça. O grande esfôrço feito pela vitória, desproporcionado ao número reduzido dos judeus palestinos, tinham dado à comunidade grande confiança em si mesma, grande certeza dos seus méritos, mais disposição em exigir justiça do mundo democrático, e um grau muito mais alto de progresso técnico. A capacidade produtiva da Palestina tinha sido pujantemente aumentada. O Lar Nacional Judeu já estava lá na Palestina, pronto, apenas frustrado na sua realização plena. Lá estavam 600.000 judeus capazes de uma vasta emprêsa de salvação dos restos do judaísmo europeu, clamando pelas possibilidades de o fazerem, e manietados, proibidos de porem mãos à obra.

Ao lado dêsses traços de adiantamento e às vêzes até ligados a êles, havia os frutos da esperança embalda, havia os traços negativos: um relaxamento, aqui e ali, da pureza tradicional da ética sionista; um toque de militarismo e uma fraqueza pelas correias e berloques do militarismo; aqui e ali, erupções de coisa ainda pior, o trágico e inútil terrorismo judeu, uma perversão das funções puramente defensivas da Haganah. Notava-se em certos círculos uma grande disposição de transigir com o próprio mal, de brincar de política com êle, de discutir se êle era ou não condenável, de tratá-lo não como o que era, isto é, um mal absoluto perante a idéia do Lar Nacional, mas como um fenômeno que bem poderia ter suas vantagens: em suma, o terrorismo fazia-se natural na Palestina.

* *

Publicaremos no próximo domingo o capítulo seguinte da autobiografia do dr. Weizmann, contando o que o Partido Trabalhista — que tanto protestara interêsse e respeito ao sionismo — pôs-se a fazer quando chegou ao poder na Inglaterra.

Devem ensarilhar as armas

GUATEMALA, 21 (De R. C. MacCoy, da A. P.) — O govêrno do presidente Arévalo instou com os civis que lutaram a seu favor, para esmagar a revolta de segunda-feira, que ensarilhem as armas, para que a violência não estoure novamente.

As autoridades receiam que os 1.500 soldados e civis trazidos para a capital, com a irrupção do movimento militar, possam provocar novas dificuldades.

As últimas notícias dizem, entretanto, que a polícia está no contrôle da situação.

Um porta-voz do Ministério da Defesa calculou que pelo menos 60 pessoas morreram durante os combates, mas outras estimativas se elevam até 300 mortos. O Hospital Militar anunciou haver ali 2 mortos, enquanto hospitais particulares informam ter 3 mortos. Seis policiais perderam a vida durante a revolta.

Responsabilizam Roosevelt pelo que sucede agora

Dizem os inglêses que o falecido presidente americano foi o único responsável pela política de "rendição incondicional" adotada para a Alemanha

Bevin e Churchill criticam na Câmara dos Comuns a sabedoria do extinto, durante a guerra

WASHINGTON, 21 (A. P.) — As declarações de líderes britânicos, de que o falecido presidente Roosevelt foi o único responsável pela política de rendição incondicional, adotada pelos aliados na Segunda Grande Guerra, não causou surpresa entre as autoridades norte-americanas. Há muito é do conhecimento público, por declarações dos principais líderes norte-americanos do tempo da guerra, que Roosevelt criou e insistiu sôbre essa política.

O ex-secretário de Estado Cordel Hull, em suas memórias, diz que êle e muitos dos seus associados opuseram-se a esta política por duas razões. A primeira, porque poderia solidificar a resistência do Eixo. «A segunda razão foi porque a idéia requeria lògicamente que as nações vitoriosas estivessem prontas para assumir todos os setôres dos govêrnos nacionais e regionais dos países conquistados, e dirigir tôdas as atividades e bens governamentais. Nós e nossos aliados não estávamos de modo algum preparados para assumir tão grandes obrigações». Diz mais Hull que essa política foi depois criticada oficialmente nos bastidores pela Grã-Bretanha e Rússia Soviética. Disse que os britânicos sugeriram ainda em 1943 a substituição da «rendição incondicional» por «rendição imediata», e que Molotov quase ao mesmo tempo desejou abrir a questão, mas Roosevelt bloqueou tudo.

Robert Sherwood diz em seu livro «Roosevelt and Hopkins» que o próprio Roosevelt excluiu Churchill de tôda a responsabilidade pela original declaração de rendição incondicional para o Eixo, feita em Casablanca. Cita Sherwood ainda uma carta que recebeu de Churchill, com as seguintes palavras: «Ouvi pela primeira vez as palavras «rendição incondicional» dos lábios do presidente (Roosevelt), na conferência. Precisa ficar lembrado que no momento ninguém tinha o direito de proclamar que a vitória estivesse garantida... Eu próprio não teria feito uso de tais palavras, mas imediàtamente coloquei-me ao lado do presidente e muitas vêzes defendi a decisão. E' falso sugerir que ela tenha prolongado a guerra. Era impossível a negociação com Hitler. Ele era maníaco pelo poder supremo para levar seu jôgo até o fim, e assim o fêz; e assim fizemos nós».

Bevin e Churchill criticam

LONDRES, 21 (Carter Davidson, da "Associated Press") — Churchill e Bevin declararam na Câmara dos Comuns que duvidaram da sabedoria da política rooseveltiana de "rendição incondicional" para a Alemanha. Bevin disse que essa política fêz com que nada restasse sôbre que reconstruir a Alemanha.

Bevin, que participava do gabinete de coalisão britânico, disse que a primeira vez que ouviu falar na frase "rendição incondicional" foi por meio dos jornais. E dirigindo-se para o primeiro ministro do tempo da guerra, Winston Churchill, declarou: "Se tivesse ouvido a frase como membro do seu gabinete, nunca teria com ela concordado".

Churchill, hoje líder da oposição ao govêrno trabalhista, disse que à referida frase foi inicialmente mencionada pelo presidente Roosevelt "sem me consultar", e acrescentou: "Tive que considerar ràpidamente se nossa posição nos negócios mundiais era capaz de justificar o meu desapoio à idéia. Apoei-a, mas não era aquilo que eu havia pensado a respeito. Se o gabinete britânico tivesse considerado a frase, não tenho a menor dúvida de que a teria desaconselhado".

E Churchill disse mais que, "trabalhando numa grande aliança com um leal e poderoso amigo do outro lado do oceano, precisávamos acomodar-nos. A política de rendição incondicional para com a Alemanha foi anunciada em janeiro de 1943, em seguida à conferência de dez dias entre Roosevelt e Churchill em Casablanca. Foi nesta ocasião que surgia a proclamação de que haviam sido completados os planos para forçar a rendição incondicional da Alemanha, Itália e Japão.

Tanto Churchill como Bevin criticaram ainda a política norte-americana de desmontagem das fábricas de material bélico alemãs. Churchill disse que "eu não concordei com o plano do então secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Henry Morgenthau Junior, de desmantelar as fábricas de guerra da Alemanha. Bevin declarou que os Estados Unidos estão modificando a política de desmantelamento e que seus esforços para acabar com as grandes fábricas de munições foram "transtornados e prejudicados".

Chiang Kai-shek partiu para Formosa

Ignora-se se o generalíssimo regressará a Cantão

CANTÃO, 21 (U. P.) — O presidente em exercício Li Tsung-jen e o filho de Chiang Kai-shek, Chiang Ching-kuo, ao que se acredita, eram as únicas pessoas que sabiam previamente da partida do generalíssimo hoje com destino à Formosa. Ignora-se se ou quando êle regressará a Cantão. Notícias semi-oficiais procedentes do quartel-general nacionalista em Changsha, sob o comando do general Pai-chang, anunciam a crescente tensão existente, enquanto os comunistas encontram-se a 15 quilômetros a leste do entrocamento ferroviário de Chuchow, a 450 quilômetros ao norte de Cantão.

Explodiu o arsenal de Kwantung

CANTÃO, 21 (U. P.) — O arsenal provincial do Kwantung, situado na margem oposta do Rio das Pérolas, perto da parte central de Cantão, explodiu, atirando obuses de artilharia e munições para o céu, sôbre o subúrbio de Honan. As autoridades temem que haja baixas, nesta terceira explosão ocorrida no arsenal em causa, em três meses.

Por enquanto não há estimativas dos danos. Desconhece-se a causa da explosão. Nos depósitos destruídos se encontravam principalmente obuses de 75mm, munições para fuzis e 20.000 fuzis. As autoridades desconhece a sorte dos cem soldados, mais ou menos, que se encontravam de serviço no arsenal. Dizem que alguns moradores da zona vizinha às enormes muralhas do arsenal foram atingidos por estilhaços, pedaços de embalagem, etc..

Ciranda Internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

Os comunistas italianos estão com as barbas de môlho.

Nas últimas semanas, os chefes vermelhos da Itália têm sido parcos em ataques diretos contra o govêrno.

As acusações contra os Estados Unidos — parte obrigatória da dieta comunista — também diminuiram de intensidade.

Ao registrar êstes fatos, o jornalista Camille M. Cianfarra, em reportagem datada de Roma, observa que os comunistas italianos estão fantasiados de "amantes da paz".

"Tem-se a impressão — escreve Cianfarra — de que os comunistas se acham impotentes... ou aguardam novas instruções de Moscou".

E' fora de dúvida que o partido comunista italiano está perdendo terreno.

Isto é reconhecido pelo próprio chefe comunista, "Signor" Palmiro Togliatti.

Em discurso recente, Togliatti afirmou que os comunistas lutariam por todos os meios se o govêrno tentasse declarar ilegal o partido comunista.

A primeira conclusão que se tira destas palavras é que o líder comunista não hesitaria em provocar uma guerra civil na Itália, se assim o exigissem os interêsses do partido vermelho.

Mas existe um ponto mais interessante nas declarações de Togliatti.

Este ponto resulta do simples fato de que Togliatti admitiu a possibilidade de que o govêrno resolva fechar as portas do partido comunista.

Há dois ou três anos, Togliatti daria uma risada se alguém sugerisse essa possibilidade.

Ao admiti-la, atualmente, o chefe comunista reconhece implicitamente a fraqueza do partido.

Um dos maiores reveses sofridos pelo partido comunista na Itália foi a perda de contrôle sôbre a totalidade dos trabalhadores.

Há cêrca de um ano, os comunistas podiam gabar-se de controlar todos os operários da Itália através da Confederação Geral do Trabalho.

Junto com os socialistas da esquerda, os comunistas dominam a referida Confederação.

Entretanto, já agora, os trabalhadores não comunistas acham-se fora da Confederação, e portanto, fora do contrôle dos comunistas.

Randolph Paciardi — ministro da Defesa — revela a fraqueza relativa dos comunistas por comparação com a solidez atual do govêrno.

Em declarações à imprensa, Paciardi afirma que, neste momento, não existe nenhum perigo de golpe comunista na Itália, a não ser que os vermelhos recebam auxílio direto do exterior.

Se os comunistas tentassem um golpe agora — diz Paciardi — seriam esmagados pelas fôrças do govêrno.

VOLTARÃO AO TRABALHO

Prediz o ministro George Isaacs que os portuários de Londres vão pôr fim à greve

LONDRES, 21 (A.P. — O ministro do Trabalho George Isaacs predisse nos Comuns que terminará brevemente a greve dos trabalhadores portuários desta capital. «Há crescente percepção entre os rapazes de que não há alternativa senão voltar ao trabalho normal, disse o ministro.

Ao mesmo tempo, Lord Ammoh, de 76 anos, que ficou em dificuldades com o govêrno devido ao modo por que tem tratado as questões de greve, como presidente da Junta Portuária, deixou o pôsto de líder socialista na Câmara dos Lordes, a pedido do primeiro ministro Attlee. Ammon provocou sensação têrça-feira última, ao avisar aos trabalhadores das docas que se continuassem parados ficaria em perigo o sistema de salário semanal de quatro libras aos portuários, quer estejam ou não trabalhando. Isto provocou um choque entre o govêrno e a junta do pôrto. O gabinete realizou uma sessão de emergência em que repudiou plenamente a atitude de Ammon, dizendo que o govêrno não tinha a menor intenção de abandonar o sistema de pagamentos.

Dises mais Isaacs aos Comuns que Ammon já «concordou em que a junta deve consultar o govêrno em qualquer questão política». Ammon, tècnicamente não pode ser afastado do pôsto na junta até fins de 1950, pois seu mandato é de dezoito meses.

Teria sido prêso o presidente da Hungria

ROMA, 21 (A. P.) — Informou a agencia italiana «Astra», em despacho procedente de Viena, que correm rumores de que o presidente da Hungria, Arpad Szakasits, foi preso pelos comunistas. Diz-se que o presidente foi preso juntamente com um general Munich, descrito como alto funcionário da polícia política húngara. Não há detalhes sôbre o motivo das prisões.

Skasits ocupa a presidência da Hungria desde 3 de agosto de 1948 e é socialista favorável aos comunistas.

Nacionalização na Inglaterra

LONDRES, 21 (A.P.) — A Câmara dos Lords aprovou ontem, com emendas drásticas, o projeto de nacionalização das indústrias do ferro e do aço, um dos mais importantes pontos do programa do govêrno trabalhista.

A emenda mais importante introduzida pelos Lords é a que adia a data de execução do dia 1.º de maio para o dia 1.º de outubro de 1950, isto é, para depois das eleições gerais que deverão ser realizadas antes de agôsto do ano próximo.

O projeto volta agora para a Câmara dos Comuns, onde o govêrno trabalhista dispõe de grande maioria.

Transferirá seu maquinário para a Argentina

TURIN, 21 (U. P.) — A companhia de automóveis «Cisitalia» anunciou que, em breve, transferirá seu maquinário para a Argentina. O sr. Angelo Dusio, presidente da Companhia, telegrafou de Buenos Aires comunicando que havia chegado a um acôrdo com o govêrno argentino, pelo qual a emprêsa transferirá à Argentina todo o seu equipamento de produção, exceto uma pequena unidade, que será conservado na Itália para a conservação de carros esportivos e de corridas.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 11 horas. Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-0227.

RETOMA A CÂMARA DOS DEPUTADOS O DEBATE SÔBRE O PETRÓLEO

Contestando o pronunciamento dos concessionários e da Standard Oil, o sr. Hermes Lima atribui aos primeiros a exclusiva responsabilidade pelo retardamento da instalação das refinarias, manifestando, a convicção de que o grupo Sampaio tem ligações profundas com os trustes, afirmando ao mesmo tempo, que "o poder econômico é mais forte que os textos legais"

Uma grave revelação do sr. Emílio Carlos: a contratante da grande refinaria não teria idoneidade financeira nem técnica para dirigir a sua instalação — Generalizados protestos contra as últimas violências policiais — Estaria o sr. Vitorino Freire autorizado pelo presidente da República a demitir todos os funcionários, mesmo os vitalícios, que se opuserem à sua política no Maranhão

Através de dois discursos cheios do maior interêsse, a Câmara dos Deputados retomou, ontem, o debate sôbre o petróleo.

O primeiro a falar foi o sr. Hermes Lima, que pronunciou a seguinte oração:

"A questão das refinarias de petróleo apresenta aspectos novos, que a campanha do "Correio da Manhã", os artigos de Orlando Dantas, no DIARIO DE NOTICIAS trouxeram à luz da publicidade. São os seguintes: 1) a ofensiva da Standard para participar do negócio; 2) a nova arremetida dos concessionários; 3) os passos dados pelo govêrno para a construção da refinaria de 45 mil barris diários.

OFENSIVA DA STANDARD — A companhia percebeu que o problema do petróleo, empurrado por todos os lados, receberá, sem dúvida, alguma solução. Deixou de agir na sombra, e agora formula o que deseja: participar da refinação na base de 51 por cento, pois reputa isto o mínimo "para exercer suficiente influência sôbre a operação dos nossos planos nas refinarias e no transporte". (Entrevista Anderson, publicada nos matutinos de 16 do corrente).

Mas, entregar o contrôle da indústria de petróleo, em qualquer de seus ramos, a qualquer companhia estrangeira, é colocar êsse contrôle em outras mãos e não em nossas mãos.

No relatório da comissão encarregada de elaborar o ante-projeto do Estatuto do Petróleo lê-se, às páginas 31, 32 e 33, tôda uma exaustiva documentação, que levou precisamente aquêle documento a concluir que, no mundo de hoje, "a indústria do petróleo chegou, finalmente, a um estágio que é, em substância, o de monopólio oficial, embora exercido na prática sob um regime de "free enterprise", ou, então, a um regime de *"free enterprise" submetido ao contrôle monopolístico dos governos de Washington e Londres*.

O representante da Standard Oil, mr. Edward P. Johnson, depondo no "Special Senate Investigating Petroleu Resources" declarou: "o plano de atividades das companhias privadas americanas empenhadas na indústria de óleo no estrangeiro obedecerá a diretrizes de ampla concepção nitidamente traçadas pelo nosso govêrno e por êle mantidas com firmeza, e baseadas no entendimento e na cooperação mais completos que deverão existir entre elas e o Departamento de Estado". (pág. 33 do Relatório).

Aí está o motivo pelo qual a nota do Departamento do Estado já transmitiu ao govêrno brasileiro a opinião dêsse organismo sôbre o ante-projeto do Estatuto.

Vem agora a Standard e reivindica, em nome da livre concorrência, liberdade para aplicar seus capitais na indústria brasileira de petróleo. A contra-partida dessa liberdade para os brasileiros é o direito de aplicarem seus capitais na indústria norte-americana de petróleo. Como piada, é velha, mas muito boa.

Mas, a Standard, no fundo, aceitará o Estatuto. Não é tudo quanto reclama. Mas, serve. Na prática, lhe dará o contrôle. A respeito do Estatuto, ela iniciou agora o velho jôgo do sapo, que um animal grande, feroz, mas burro, queria jogar no rio: "não me atire nágua", gritava o sapo, "atirem-me no fogo". Para contrariar o sapo, o animal grande, feroz, mas burro, lançou-o na correnteza. A Standard espera que para contrariá-la, aprovemos o Estatuto, como êle se encontra.

Em sua atual redação, o Estatuto admite francamente a participação de capitais estrangeiros na pesquisa, mineração e industrialização do petróleo. Apenas assegura a prevalência de capitais nacionais na proporção mínima de 60 por cento, nas ações com direito a voto das emprêsas que se organizarem para refinar o *óleo que será consumido no país*, seja de que procedência fôr. Para refinar o óleo a ser exportado, o capital pode ser totalmente estrangeiro ou particular.

O próprio Relatório reconhece à página 63, que *êste preço, a troco do qual podemos abrir mão das restrições nacionalistas da legislação vigente, não é elevado, atendendo à pequena importância do nosso consumo, se comparado com o de outros mercados*.

Liberdade na pesquisa e na mineração. Participação de 40 por cento na indústria do refinado que o país consumir. Contrôle da indústria de refinado para a exportação. Que pode desejar mais a Standard?

Os 40 por cento na indústria de refinado para consumo interno lhe darão pràticamente o contrôle da mesma. Esses 40 por cento ostensivamente à sua disposição. E' o que ainda agora lhe acaba de oferecer o grupo Soares Sampaio, em entrevista ao "Correio da Manhã", dizendo que sempre estiveram prontos a aceitar a participação de grandes companhias petrolíferas com 40 por cento de capital.

Dificilmente, a mão em que se concentrar 40% de ações numa indústria deixará de dominá-la. Principalmente tratando-se de indústria de petróleo e achando-se êsses 40% na posse de companhia poderosa e experimentada como a Standard. E se fôr rigorosamente necessário, um testa de ferro com 11% será fácil de arranjar.

Em 1938, informada de que ia surgir a legislação nacionalista de petróleo, a Standard tentou em São Paulo o que poderemos chamar o golpe do direito adquirido, aparentando a instalação de uma refinaria em São Paulo, que ela própria chama de «modesta». Era mais que modesta: não valia nada, como ficou demonstrado pela perícia técnica mandada efetuar pelo Conselho Nacional de Petróleo. E' a essa refinaria que o general Horta Barbosa refere-se, numa de suas conferências, nestes termos: «Visitei essas inacabadas instalações, as quais também foram inspecionadas por técnicos do Conselho. Eram tão mesquinhas que, se concluídas, só poderiam dar produtos de qualidade inferior e por preço acima do importado, caso não prevalecesse a proteção aduaneira». Eis aí a que se reduzia a refinaria que a Standard, com ares de grande pesar, alega não lhe ter sido possível inaugurar por causa do decreto-lei número 395, de 29 de abril de 1938.

NOVA ARREMETIDA DOS CONCESSIONARIOS — Nas declarações do grupo Soares Sampaio se diz que se o govêrno, que tem o contrôle das cambiais, garantir a vinda da refinaria da Tchecoslováquia, o grupo concessionário garante o pagamento imediato ao Banco do Brasil de todo o seu valor correspondente em cruzeiros. No mesmo dia em que as peças da refinaria começarem a ser desembarcadas no pôrto de Santos, o Banco do Brasil receberá, de nossa firma, a contra-partida em cruzeiros. E fala grosso o grupo Soares Sampaio, afirmando que dinheiro não lhe falta. O banqueiro E. G. Fontes, elemento de proa do grupo, afirmou a alguém que só êle poderia pagar a refinaria.

Mas se o grupo Soares Sampaio possui tanto dinheiro assim, só êle e mais ninguém é responsável pelo retardamento da instalação da refinaria de que foram concessionários.

A concessão foi outorgada exatamente para que o capital privado nacional, aplicado a um negócio de lucro certo, ajudasse o govêrno a fundar nossa indústria de refinação. Pois apesar de assumir êsses compromisso, de estar com as burras atochadas de dinheiro, que fêz o grupo Soares Sampaio? Propôs que o Banco do Brasil, pràticamente o govêrno, lhe emprestasse 13 milhões de dólares, com prazo de 10 anos e juros de 6%, para comprar sua refinaria na Tchecoslováquia (Informações do presidente da República ao Congresso, página 20 do Avulso).

Com dinheiro no bôlso, dinheiro com que o Estado contava para a instalação da refinaria concedida, o grupo, depois de obtida a concessão, a querer fazer a festa com dinheiro do govêrno!

Quando na entrevista ao «Correio da Manhã», o grupo Soares Sampaio afirma que o título requerido em agôsto de 1945 só lhe foi entregue em agôsto de 1947, está faltando literalmente à verdade. O título de agôsto de 1947 é o da nova concessão de São Paulo. Desde setembro de 1946 que o grupo estava de posse do título da concessão para a refinaria no Rio, de oito mil barris diários, com 60 milhões de cruzeiros de capital. Pediu depois transferência da concessão para São Paulo, porque o terreno que havia indicado para a instalação de sua refinaria aqui no Rio pertencia à Aeronáutica. Essa transferência lhe foi concedida, porém, em melhores condições. A quota de oito mil barris subiu para vinte mil, mas o capital permaneceu em 60 milhões. E o grupo Soares Sampaio queixa-se de burocracia!

No discurso que deveria proferir no Senado, transcrito nos Anais daquela Casa do Congresso, o sr. Correia e Castro, insuspeito ao grupo Soares Sampaio, esclarece que, depois da guerra, pelo Decreto número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, se restabeleceu, a liberdade cambial. Explica o sr. Correia e Castro: «Até 2 de junho de 1947, as importações e exportações eram inteiramente livres, em virtude da política de liberalidade de movimentação de mercadorias e capitais... Todos poderiam importar aquilo que parecesse conveniente». Até maio de 1948, era essa a situação. Liberdade para importar. Depois de 6 de maio de 1948, entrou o regime de licença prévia. Mas, como havia ainda disponibilidades, a importação continuava livre, diz o sr. Correia e Castro, apenas «as divisas para resgate eram concedidas em ordem de prioridade, com o fim de facilitar a aquisição de bens essenciais».

Dêsse modo, durante três meses de 1946, durante todo o ano de 1947 e durante o decorrer de 1948, o grupo Soares Sampaio poderia comprar livremente, com seu próprio dinheiro, as divisas necessárias à importação da refinaria. Mas que fêz o grupo, que agora se eblasona de tão rico?

Deixou passar a longa oportunidade, que se lhe ofereceu, de adquirir, com seu próprio dinheiro, as divisas necessárias ao negócio. E por que não o fêz? De duas uma: ou porque não tinha recursos para o vulto do negócio, ou, porque, desde o início, esperava montar a refinaria com dinheiro do govêrno. Mas, a concessão foi outorgada para que os capitais privados nacionais ajudassem a instalar a indústria de refinação. O Estado não prometeu financiamento, nem ajuda financeira. O Decreto-lei número 395, limita-se a dar garantia de zona e de preço. Não manda financiar.

Não muda a situação se o grupo Sampaio responder que o negócio só podia fazer-se com fundos congelados na Tchecoslováquia. Que proposta fêz êle ao govêrno, a fim de dispôr dêsses fundos para pagar a refinaria tcheca? Fornecer-lhe o govêrno êsses fundos, mediante empréstimo por 10 anos e a juros de 6 por cento. Jamais propôs a operação de os pagar imediatamente ao Banco do Brasil no equivalente em cruzeiros. A ata do Conselho Nacional de Petróleo de 24 de setembro de 1948 não dispõe que o Banco forneceria, *por empréstimo*, ao grupo Sampaio, as corôas tchecas no valor de 13 milhões de dólares.

Nem o govêrno nem o Conselho Nacional do Petróleo são responsáveis por um minuto de atraso na instalação da refinaria do grupo Sampaio ou do grupo Drault. O govêrno, pela palavra do presidente da República, afirma que nunca prometeu emprestar dinheiro a nenhum dos concessionários. O grupo Sampaio diz que, assinados os contratos, entregou-os ao govêrno para que fôsse dada execução, na parte dêle govêrno, ao que se decidira na ata. Mas na ata de 24 de setembro de 1948 por ventura se decidiu que o govêrno *financiaria, emprestaria* dinheiro aos concessionários? A informação do presidente da República é que sua excelência "jàmais determinou ao Banco do Brasil ou a qualquer outro órgão que realizasse empréstimos aos concessionários, quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimento de divisas". (Informações do presidente à Câmara, página 21 do avulso).

Na ata de 24 de setembro de 1948 não há nenhuma promessa de empréstimo. Os concessionários tomaram como promessa de empréstimo recomendação para que lhes fôssem fornecidas divisas. Mas, para comprar divisas, nenhum dos concessionários jamais se apresentou. A parte do govêrno era aprovar os contratos, o que êle fêz.

Há na aprovação dêsses contratos

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

Apontada como inidônea, a instaladora da refinaria de 45 mil barris

Apresentando longo requerimento de informações ao Conselho Nacional de Petróleo, sustenta o sr. Emílio Carlos que a Hydro-Carbon Research, Inc. não tem capacidade técnica nem financeira para supervisionar a construção

O sr. Emílio Carlos, ao justificar o seu requerimento, leu numerosas publicações especializadas, onde se afirma que a Hydrocarbon Research, Inc., vencedora da concorrência para o fornecimento e instalação da refinaria de 45 mil barris é inidônea, técnica e financeiramente.

E' fácil de avaliar-se a surpresa que as suas palavras causaram ao plenário, especialmente quando informou que, para um empreendimento que anda na casa dos duzentos milhões de dólares, o capital da emprêsa não vai além dos 150 mil dólares. Além, disso, sua especialidade é a da extração de gás natural, sendo inteiramente desconhecida, nos meios técnicos e financeiros norte-americanos, a sua competência para instalar refinarias e, muito menos, fornecê-las.

O requerimento que apresentou, pede as seguintes informações:

A — FACILIDADE DE ORGANIZAÇÃO

1 — A companhia possui laboratório próprio para o desenvolvimento, melhoramento e provas processos de refinação de petróleo?
Nesse caso: a) mencionar as atuais instalações-piloto que possui em tal laboratório (unidades de bancada ou miniaturas não devem ser incluídas nessa lista).
b) Quantas pessoas eram empregadas em tal laboratório em 31 de dezembro de 1948?
c) Em que ano foi o laboratório estabelecido?

2 — A companhia tem processo próprio, desenvolvido por ela e departamento de desenhos?
Nesse caso: quantas pessoas eram empregadas em tais departamentos, em 31 de dezembro de 1948?

3 — A companhia possui desenhos com característicos mecânicos próprios e departamento de engenharia e desenhos?
Nesse caso: quantas pessoas eram empregadas em tais departamentos em 31 de dezembro de 1948?

4 — A companhia possui seção própria de compras, inspeção e expedição e departamento de tráfego para a procura e movimento dos materiais?
Nesse caso: quantas pessoas eram empregadas em tais departamentos até 31 de dezembro de 1948?

5 — A companhia mantém departamento próprio de contabilidade para contrôle de faturas dos materiais e equipamentos, contrôle de custo, faturamento e pagamento das faturas?
Nesse caso: quantas pessoas eram empregadas em tais departamentos em 31 de dezembro de 1948?

6 — A companhia mantém turmas permanentes de construção nas suas fôlhas de pagamentos?
Nesse caso: quantas pessoas estavam permanentemente incluídas nas fôlhas de pagamentos de construção em 31 de dezembro de 1948?

7 — A companhia possui departamento de operação com empregados e aptos para supervisionar a operação inicial das unidades destinadas à refinação de petróleo?
Nesse caso: quantas pessoas eram empregadas permanentemente para tal serviço em 31 de dezembro de 1948?
Ao mencionar os números de empregados utilizados nos trabalhos discriminados sob as rubricas 1 a 7 acima referidos, não deve haver duplicidade de contagem, isto é, cada empregado mencionado deverá ser contado como fazendo parte do seu próprio departamento.

8 — Mencionar os processos de refinação de petróleo para os quais a companhia pode outorgar licenças, ie é agente de licenciamento ou é proprietária

B — EXPERIENCIA

1 — A companhia, alguma vez, já assumiu, sob sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem sub-contrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica, de compra, de inspeção, de expedição e o movimento dos materiais, bem como a construção de refinaria completa?
Nesse caso: mencionar tal projeto e indicar a estimativa aproximada do custo de cada uma.

2 — A companhia, alguma vez já assumiu, sob sua exclusiva responsabilidade (isto é - sem sub-contrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica, de compra, de inspeção, de expedição e o movimento dos materiais, bem como a construção de uma unidade termal combinada?
Nesse caso: mencione essas unidades, indicando a capacidade de carga de cada.

3 — A companhia já tomou sob sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem sub-contrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica e desenho, de compra, de inspeção, de expedição e o movimento dos materiais, bem como a construção de uma unidade termal "craking"?
Nesse caso: mencionar essas unidades, indicando a capacidade de carga de cada.

4 — A companhia já assumiu, sob a sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem sub-contrato), o desenho do processo, de engenharia mecânica e o desenho, de expedição, de compra e o movimento dos materiais, bem como a construção de um projeto de refinação de petróleo ou de uma unidade de refinação de petróleo, de grande capacidade de instalada fora dos Estados Unidos?
Nesse caso: mencionar êsses projetos e as unidades e indicar o custo total aproximado de tais projetos ou das unidades depois de montadas, mencionando, outrossim, em que países foram aquelas instaladas

5 — A companhia já assumiu, sob a sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem sub-contrato), o desenho do processo, de engenharia mecânica e desenho, de inspeção, de expedição, de compra e o movimento dos materiais, bem como a construção de um projeto de refinação de petróleo ou de uma unidade de refinação de petróleo, de grande capacidade instalada dentro dos Estados Unidos?
Nesse caso: mencionar êssas projetos e as unidades e indicar o custo total aproximado de tais projetos ou das unidades, depois de montadas.

6 — A companhia alguma vez procurou materiais para refinação de petróleo na França ou em outros países da Europa?
Nesse caso: mencionar os projetos para os quais tais materiais estão sendo procurados e indique o valor total (em dólares americanos) dos materiais procurados.

C — ESTRUTURA GERAL

1 — Quando foi a firma estabelecida?

2 — Em que época a companhia desenhou, projetou na parte de engenharia e construiu uma unidade ou uma instalação completa de refinação de petróleo?

3 — Em que países mantém a companhia filiais ou agências com experiência em engenharia e construção de refinarias de petróleo?
Nesse caso: Indicar tais filiais ou agências, indicar quando cada uma delas foi estabelecida e indicar a participação de cada, nos projetos mencionados nas respostas aos itens B-4 e B-5.

4 — Em data de 31 de dezembro de 1948 o ativo total da companhia, (isto é, o capital realizado e as reservas) excluindo-se o ativo das companhias afiliadas ou subsidiárias, era superior ou inferior a dez milhões de dólares (assumindo-se que essa soma representa o valor estimativo em materiais necessitados para a execução do projeto)?
Se o ativo da companhia foi inferior a dez milhões de dólares, então pede-se mencionar se: a) maior do que 250.000$ ou b) maior do que 1.000.000$.
Pede-se mencionar referências de fonte independente que confirmem as respostas apresentadas aos acima mencionados quesitos.

Sôbre a substituição do sr. Luiz Carlos Prestes no Senado

O procurador aguarda a publicação de resolução do TSE, para dar parecer ao pedido de diplomação do sr. Azevedo Lima

Os autos contendo o pedido de diplomação do sr. Azevedo Lima, para o cargo de senador pela UDN, representando o Distrito Federal, em substituição ao sr. Luís Carlos Prestes, já em curso no Tribunal Regional, foram encaminhados ao procurador, que aguardará a publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a inconstitucionalidade da lei 648, regulando o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas nas Casas legislativas. Tão logo seja publicada a decisão da alta côrte, o sr. Alfredo Bernardes dará o seu parecer, tendo, então, o processo o seu curso natural.

AS DECISÕES DE ONTEM DO T.S.E.

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, contra os votos dos srs. Sá Filho e Djalma da Cunha Melo, foram rejeitadas as propostas do primeiro, no sentido de reformar-se o artigo 6.º do Regimento Interno, com o objetivo de evitar-se a recepção de novos documentos para juntada a processos que se encontrem em julgamento naquela côrte.

Foram aprovadas as modificações de programa e estatutos do Partido Republicano, apresentadas pelo seu Diretório Nacional, uma vez que não foram consideradas ofensivas aos dispositivos legais que regem a matéria.

Em vista de um pedido de vista do sr. Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do processo sôbre a criação de zonas eleitorais na circunscrição do Ceará, que tem como relator o sr. Sá Filho.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Na sessão de ontem do Tribunal Regional, foram apreciados mais 48 processos referentes à revisão do alistamento, determinando-se a exclusão de eleitores que foram inscritos duas vêzes e a apreensão dos títulos expedidos posteriormente, salvo quando com êles tenham votado os referidos cidadãos.

Segundo notícia recebida, o sr. Toscano Espínola, que se encontra em viagem de inspeção pelo norte do país e territórios diversos, deverá regressar a esta capital nos últimos dias do corrente mês, devendo então fazer um relatório sôbre o trabalho realizado, para apreciação dos seus colegas do Tribunal Regional.

CRIAÇÃO DA PRIMEIRA MATERNIDADE DE REFÚGIO NO BRASIL

Importante projeto do sr. Álvaro Dias aprovado em primeira e segunda discussões pela Câmara Municipal — Contra o aumento do preço do leite — Ainda o caso de Jacarezinho — A sessão de ontem no Legislativo da cidade

Mais um bloco de requerimentos sôbre melhoramentos públicos foi encaminhado à discussão na Câmara Municipal. Com a palavra para falar sôbre a matéria, o sr. Frota Aguiar ocupou-se do surto de tifo, que está grassando em Copacabana, contestando declarações de autoridades sanitárias. Ao concluir, fêz um apêlo no sentido de serem sanadas as irregularidades existentes no serviço de fornecimento de água àquele bairro. Falaram, em seguida, sôbre a matéria em discussão, os srs. Breno da Silveira, Alvaro Dias e Lígia Lessa Bastos. Submetido à decisão do plenário, o bloco de requerimento foi aprovado. Voltou à tribuna o sr. Breno da Silveira, que protestou contra o aumento do preço do leite, fazendo críticas à administração da Cooperativa e, ao mesmo tempo, chamando a atenção do povo para a nova extorsão que lhe está sendo preparada.

AINDA O CASO DE JACAREZINHO

A situação dos moradores da favela de Jacarèzinho foi, novamente, apreciada pela Câmara. Agitou a questão o sr. Luís Pais Leme, comunicando à Casa que o juiz encarregado do feito havia solicitado ao ministro da Justiça a fôrça necessária para executar o despejo. O orador frisou que a população local está sendo alvo de nova ameaça, enquanto o Executivo Municipal, ao contrário do que prometeu, nenhuma providência, até agora, tomou em defesa dos favelados. Seguiu-se com a palavra o sr. João Luís de Carvalho, pleiteando que os médicos continuem com os seus consultórios instalados nas proximidades das farmácias, o que foi proibido em virtude de recente determinação governamental. O orador solicitou a revogação da medida, sustentando que a mesma vem prejudicar não sòmente os médicos, mas, sobretudo, a população pobre, sempre desamparada em matéria de assistência médica. A propósito, o sr. João Luís de Carvalho leu um tópico que publicamos em nossa edição do dia 14 do corrente.

ORDEM DO DIA

A matéria principal da segunda parte da sessão foi o projeto de autoria do sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que cria a primeira maternidade de refúgio no Brasil. O autor foi à tribuna defender a matéria, sendo o seu discurso ouvido com tôda atenção pelo plenário. Mostrou o orador a necessidade da medida, considerada de grande alcance social e adotada nos países mais civilizados, pois tem por finalidade a profilaxia do abôrto criminoso e, em conseqüência, o aumento da natalidade. Continuando em suas considerações, o sr. Alvaro Dias ocupou-se do problema da mulher gestante, apontando a obrigação dos poderes públicos de amparar e defender o elemento humano, zelando pelo sentido demográfico, social e econômico do país. Como médico, analisou detidamente os prejuízos acarretados com o abôrto criminoso, argumentando sôbre a necessidade de ser aprovado o seu projeto. O assunto provocou animados debates, com a participação de diversos representantes. O sr. João Machado solicitou que fôsse aberta, no orçamento, a verba necessária para a construção da maternidade. Posta a matéria à decisão, foi a mesma aprovada em primeira e segunda discussão. Após serem tratados outros assuntos, sem maior importância, foi a sessão encerrada.

A REFINARIA PARA 45.000 BARRIS DIÁRIOS DE PETRÓLEO

Sòmente na próxima têrça-feira serão assinados os contratos

Não obstante estarem inteiramente prontas, no Conselho Nacional do Petróleo, as diversas minutas dos contratos com a Hydrocarbon, dos EE. Unidos, e o consórcio francês que vai construir a nossa refinaria para 45.000 barris diários, sòmente na têrça-feira próxima terá lugar a sua assinatura, por motivo de pequena demora havida, no Banco do Brasil, em relação à parte que lhe competia examinar e decidir, ou seja a matéria cambial.

No contrato com o consórcio francês se incluem as 80 locomotivas necessárias ao serviço de abastecimento da refinaria e ao transporte para os portos de embarque, da gasolina e dos demais produtos da nova indústria nacional.

E' possível que o C.N.P. distribua à imprensa, na segunda-feira, um comunicado sôbre a assinatura daqueles documentos.

Quanto aos vinte navios petroleiros de cuja aquisição vem tratando o Conselho, é negócio à parte, a ser realizado, sem demora, de acôrdo com o Ministério da Viação. Esses navios serão construídos na Europa, especialmente na Suécia, não devendo passar do próximo dia 30 a assinatura dos contratos com os armadores escolhidos pelo C. N. P.

Na rápida investigação que ontem fizemos, chegamos à conclusão de que já está fora das cogitações do C. N. P. a instalação, no Pará, da grande refinaria. Como afirmamos anteriormente, ela será montada no sul, em São Paulo ou no Distrito Federal.

Tratou o Congresso das Caixas Econômicas do empréstimo a parlamentares

Estêve ontem novamente reunido o VII Congresso das Caixas Econômicas Federais, sob a orientação do sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior, a fim de discutir as teses ou proposições apresentadas.

Entre outros assuntos, resolveu recomendar aos Conselhos Administrativos das Caixas, já funcionando em prédios próprios, a adoção, dentro das suas possibilidades financeiras e técnicas, do serviço de guarda de valores.

Com relação à concessão de empréstimos aos parlamentares, tendo em vista o disposto no art. 48, n. 1, letra "a", da Constituição Federal, ficou resolvido que se aguarde o pronunciamento do Consultor Geral da República, a quem foi indagado se, aos referidos institutos, é permitido celebrar tais contratos.

No Palácio do Catete

Estêve no palácio do Catete o sr. José Joaquim Castro Martinez, embaixador da Colômbia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da independência daquele país.

Festa nacional da Polônia

A situação geográfica e política da terra onde, desde longos séculos, vive o povo polonês é extremamente desfavorável à existência de um Estado livre. De um lado escasseiam as defesas naturais; de outro lado coexistem, em suas fronteiras, nações poderosas e guerreiras, que têm sido uma ameaça constante à vida autônoma da heróica e valorosa gente eslava. E por isso a história da Polônia tem sido uma série ininterrupta de glórias e humilhações nacionais. Mas o polonês desde muito tempo formou a sua consciência de nação; e, através de todos os reveses, conservou a sua língua, a sua literatura, as suas tradições e os seus ideais de povo livre.

E', pois, com muita simpatia que tôdas as nações do mundo se associam, nesta data, às justas alegrias com que o povo da Polônia comemora a sua magna festa nacional.

Alterado um parágrafo da Consolidação das Leis do Trabalho

LEIS SANCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional: alterando o parágrafo único do art. 224 da Consolidação das Leis do Trabalho; e concedendo isenção de impôsto de exportação e taxas aduaneiras ao produto denominado "fenotjazina».

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras)

RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3265

Diàriamente, das 16 às 19 horas.

INCREMENTANDO A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Instalações de refinarias — Pesquisas em diversas regiões do país — Aproveitamento do gás, instalação de oleodutos e atividades do C. N. P.

Informado de que o presidente do Conselho Nacional do Petróleo já apresentará ao presidente da República o relatório referente às atividades dêsse órgão, em 1948, DIARIO DE NOTICIAS procurou conhecer êsse trabalho, dado o grande interêsse que o assunto vem despertando.

Obtivemos uma cópia da introdução do relatório, que já foi mandado imprimir, para distribuição aos interessados.

Como a questão do petróleo está na ordem do dia, julgamos oportuno divulgar a introdução do relatório apresentado pelo general João Carlos Barreto, e que é a seguinte:

«Consoante o programa previsto para o ano de 1948, tiveram prosseguimento os trabalhos de prospecção em várias regiões do país.

No Estado da Bahia as investigações geológicas orientaram-se no sentido do maior desenvolvimento do campo de Candeias e da delimitação do campo de D. João na área do Recôncavo, havendo-se estendido também à faixa sedimentar ao norte dessa área. Trabalhos geofísicos pelo processo gravimétrico ocorreram no Recôncavo, com particularidade na faixa sedimentar supra referida, com o propósito de aí se determinarem novas estruturas favoráveis à acumulação de petróleo. De fato, a descoberta do campo promissor de D. João, no ano anterior, constituiu grande incentivo à intensificação das pesquisas no solo baiano, em demanda de novos campos.

As perfurações tiveram o seu ritmo ditado pelos objetivos já mencionados do desenvolvimento de Candeias e verificação da área produtiva de D. João, ao mesmo passo que se executava abertura de poços pioneiros, dos quais o de Santo Antônio, iniciado no ano precedente, se revelou o mais profundo até aqui praticado no país. Foram concluídos, no campo de Candeias, 9 poços, sendo 8 produtores de óleo e um sêco; no de D. João 6 poços, sendo todos produtores de óleo; e em Santo Antônio o pioneiro, que se manifestou sêco. No fim do ano quatro perfurações estavam em plena marcha: dois pioneiros e dois em Candeias.

Nesse trabalho de perfuração foram usadas sòmente seis sondas, três de vapor e três de diesel, sobretudo ainda pela impossibilidade do reaparelhamento de outras, e o total de metros perfurados alcançou 17.316,30, correspondendo a Candeias 56,47%, D. João 11,19% e poços pioneiros 32,34%.

Em 31 de dezembro de 1948, pode-se resumir do seguinte modo o total de poços perfurados no Estado da Bahia, em número de 147, desde o início das atividades do Conselho: Candeias — 55; Itaparica — 27; Lobato-Joanes — 17; Aratu 13; Pitanga — 4; D. João — 11; pioneiros — 7 e estratigráficos — 13. Dêsse conjunto, há 79 produtores de óleo e 14 de gás, sendo os demais secos ou esgotados (êstes em número de 3).

PRODUÇÃO PARA CONSUMO

Tal como nos outros anos, a produção de óleo bruto atendeu exclusivamente às necessidades dêste órgão, seja na queima direta nas caldeiras das sondas de vapor que operavam em Candeias e nos poços pioneiros, seja na refinaria rudimentar de Aratu ou ainda no revestimento de estradas que servem os campos petrolíferos. A produção total relativa a 1948 atingiu a 143.405,49 barris, ou seja 46.865,95 a mais do que em 1947, tendo Candeias contribuído com 88,28%. Se contemplarmos tôda a produção dos campos da Bahia desde o início das atividades dêste órgão até 31 de dezembro do ano findo, ter-se-á a soma de 529.255,99 barris, de que 65,06% competem a Candeias.

Cumpre-nos assinalar que, não existindo ainda trabalho contínuo dos poços produtores de óleo, não se conhecem em definitivo as condições técnicas dessa produção; entretanto, tendo por base os testes efetuados e as observações sôbre o comportamento dos poços durante determinados períodos, a produção potencial de todos os campos petrolíferos da Bahia poderá ser calculada em pouco mais de 10.000 barris diários, no fim do ano.

Relativamente às reservas de óleo recuperáveis em todo o Recôncavo baiano, não dispõe o Conselho de elementos seguros que autorizem alteração nos valores apontados em 1947, se bem que haja motivos para se admitir ligeiro aumento no decorrer do ano que se está considerando. Por isso, a 31 de dezembro, avaliavam-se ainda em 17.844.567 barris as reservas nos campos considerados comercialmente exploráveis.

CHAPAS DE VOLTA REDONDA NA REFINARIA

No que se prende à refinaria que vai ser instalada na Bahia para o trato do petróleo brasileiro, com a capacidade inicial de 2.500 b|d, prosseguiram as atividades da Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S. A., abrangendo, ademais de outros estudos e providências, o exame e apreciação de todos os trabalhos elaborados pela firma The M. W. Kellogg Co., incumbida do projeto e construção da refinaria, e as medidas tendentes à construção e montagem de um parque de armazenamento de óleo bruto e derivados, bem como de barcaças para o transporte, aí se utilizando, quanto possível, chapas de Volta Redonda.

Em dezembro de 1948 estava finda a fase de elaboração do projeto e das especificações, a cargo da firma supracitada, e providenciada a encomenda dos materiais e equipamentos para a refinaria pròpriamente dita. Admita-se que, à margem de atrasos na entrega e no embarque de material, a montagem da refinaria poderia ser iniciada em setembro de 1949 e concluída no comêço de 1950.

O custo da instalação, orçada em 1946 em cêrca de 2 milhões de dólares, passou em 1948 a quase dois milhões e 900 mil dólares, principalmente em virtude da alta de preços verificada nos materiais de procedência norte-americana.

Quanto às refinarias de petróleo de 10.000 b|d e 20.000 b|d, respectivamente no Distrito Federal e São Paulo, de que são concessionárias para a instalação e exploração a «Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A.» e a «Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.», o Conselho aprovou, no comêço do ano, a documentação apresentada por esta última, em face das exigências do seu novo título de autorização, havendo-lhe sido mais tarde permitido dar início às obras de instalação a 1.º de janeiro de 1949, consoante despacho proferido pelo presidente da República. Relativamente à outra sociedade, foi-lhe dada autorização para prosseguir nas negociações de financiamento com capitais norte-americanos para a instalação da respectiva refinaria.

INCREMENTANDO A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Ainda, no sentido de se incrementar a indústria do petróleo entre nós, o chefe do govêrno decidiu, em meados do ano, utilizar as divisas disponíveis em vários países da Europa, particularmente na França, para aquisição de uma refinaria de grande capacidade (45.000 b|d), ampliação da refinaria de Mataripe (Bahia) e compra de navios petroleiros.

Para a utilização industrial do gás natural de Aratu, com o volume aproximado de 1 bilhão de metros cúbicos, de elevado poder calorífico e alta pressão, foi feita a concorrência prevista no ano anterior, tendo sido aceitas, desde logo, três propostas, respectivamente para indústrias de cimento, cal e óleos vegetais, segundo contratos a vigorarem pelo prazo de 20 anos. Outrossim, foi aceita, em princípio, a proposta da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro para o emprêgo do gás em uma usina termoelétrica que irá atender à futura eletrificação das suas linhas, ficando, todavia, a assinatura do contrato na dependência de posteriores entendimentos entre o Conselho e aquela ferrovia.

As disponibilidades de gás natural de todos os campos no Estado da Bahia pràticamente não sofreram alteração no ano em aprêço; ainda se estimam, pois, as reservas de gás em .... 1.215.407.120 metros cúbicos.

TRABALHOS DE PESQUISAS

— Referindo-nos agora às prospecções em diversas regiões do país, ante o programa estabelecido pela direção técnica do Conselho com a supervisão da firma consultora DeGolyer & Mac Naughton, prosseguiram no Estado de Sergipe os estudos geológicos, havendo também sido aí iniciadas investigações geofísicas de natureza sísmica a fim de se determinar a espessura da seção sedimentar e se definirem com precisão as estruturas apontadas pelos trabalhos geológicos.

Nos Estados do Piauí e Maranhão continuaram os estudos geológicos, abrangendo de modo geral reconhecimentos para cobrir a imensa área da respectiva bacia sedimentar e selecionar as zonas de maior interêsse para as indagações de detalhe, que irão recomendar testes estratigráficos em estruturas favoráveis à formação de óleo. Das pesquisas efetuadas confirma-se que a bacia sedimentar do Maranhão apresenta, pela sua geologia superficial, possibilidades da existência de petróleo, talvez em potencial de real aprêço, para a economia do país. Entretanto, extensa intrusão diabásica ocorrida na parte central dêste geossinclinal, que antes se supunha a mais profunda e propícia para petróleo, veio restringir-lhe as possíveis acumulações de óleo a áreas limitadas por intrusões adjacentes.

Em Alagoas, fizeram-se reconhecimentos estratigráficos e estruturais, havendo-se concluído também pela necessidade da execução de perfis sismográficos em determinadas áreas, para o melhor conhecimento de possíveis estruturas favoráveis à acumulação de petróleo.

No Estado do Pará prosseguiram os trabalhos geofísicos de natureza sísmica, com mais intensidade na ilha de Marajó, os quais se estenderam pelas circunvizinhanças dessa ilha e ao longo da bacia amazônica. Tais prospecções, efetuadas pela Geophysical Service Inc., revelaram que a bacia sedimentar da foz do Amazonas, de grande extensão, tem espessura variável entre 1.000 e 3.500 m., abrangendo uma área cuja largura oscila de 100 km., na sua parte sul a 200 km., ao norte e é cêrca de 3 vêzes maior que a fossa do Recôncavo baiano. Também, foram executados trabalhos de detalhe pelo método gravimétrico, na prospecção geofísica, por elementos da Exploration Surveys Inc., com o objetivo de selecionar a locação do poço-teste que irá dizer da existência de óleo na região.

No Estado do Paraná, os resultados menos auspiciosos dos trabalhos de prospecção geofísica na região de Ponta Grossa, a cargo da United Geophysical Company Ltda., aconselharam a sua suspensão logo no primeiro mês do ano de 1948, passando-se então a intensificar os estudos da geologia superficial, de sorte a ser feita posteriormente a retomada daqueles processos de indagação em base mais segura e econômica. Sem se ter ainda alcançado uma definição precisa do imenso geossinclinal do Paraná, assinalou-se todavia a possibilidade da existência de estruturas anticlinais, conforme havia sido ponderado no relatório de 1947.

E' oportuno observar que o Conselho como já vem procedendo desde longo tempo, manteve contratos com vários geólogos e companhias estrangeiras, sobretudo de procedência norte-americana, para serviços de natureza especializada, havendo, outrossim, prorrogado o contrato com a firma DeGolyer & MacNaughton para a supervisão técnica de tôdas as atividades de pesquisa.

INSTALAÇÃO DE OLEODUTOS

No que se prende à instalação de oleodutos entre Santos e São Paulo, uma vez concluídos os estudos do engenheiro norte-americano William G. Heltzel, que se incumbiu do exame dos trabalhos anteriormente executados pela Comissão de Estudos sôbre Oleodutos, foi outorgada à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, por determinação do govêrno, concessão para construir e explorar o respectivo sistema de transporte, consoante condições então estipuladas.

Quanto ao material de sondagem, as importações das firmas dos Estados Unidos alcançaram, em 1948, o total de UR$ .... 1.084.197,57, e as provenientes da Inglaterra £ 12.090.

O material de transporte, no Estado da Bahia, foi acrescido de 51 veículos, tendo-se dado maior impulso a êsse setor, de cuja eficiência dependem, em larga escala, as atividades nos campos. Para os trabalhos do Pará (bacia amazônica), adquiriu o Conselho, durante o ano, 1 lancha, 1 barcaça de invasão, 3 balsas Dolomite e 35 botes pequenos acionados por motor, havendo-se ainda arrendado 5 grandes embarcações para alojamento do pessoal e comunicações.

Nas oficinas de Jequitaia, sede do Serviço Regional da Bahia, que abrangem setores de solda, mecânica, eletricidade, fundição, modelação e diesel, o rendimento foi sensível. Também no Pará já estão sendo aparelhadas as oficinas para reparos imediatos.

A Seção de Construções, na Bahia, operou intensamente, podendo citar-se, entre outras obras, a construção da estrada de rodagem Mataripe-Candeias e a drenagem e preparo da área destinada à refinaria de Mataripe.

Nos demais setores da Administração os serviços mantiveram a sua normalidade, tendo-se cuidado ainda mais da assistência médico-dentária no Serviço Regional da Bahia.

O Conselho Pleno realizou 47 sessões ordinárias e 3 extraordinárias, tendo discutido assuntos de rotina e outros relativos à economia e política do petróleo. Fêz o reexame do Anteprojeto do Estatuto do Petróleo, elaborado no ano de 1947, havendo formulado algumas recomendações, que submeteu, em seguida, à consideração do Poder Executivo.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949.

GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO
Presidente.»

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JULHO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O pacto teuto-soviético
— Deuses dos Apaches
— Geleiras

O *PACTO TEUTO-SOVIETICO — No dia 23 do próximo mês de agôsto, comemora-se o décimo aniversário da assinatura, em Moscou, do pacto de não-agressão entre a Alemanha e a Rússia Soviética, que foi uma das principais causas da conflagração que abalou o mundo. Foi assinado, por parte da Alemanha, pelo barão von Ribbentrop (condenado e enforcado, depois da guerra, em Nuremberg), e por parte da Rússia, pelo comissário do povo Molotov, estando presentes ao ato da assinatura do documento o sr. Stalin, ditador russo, e o embaixador da Alemanha nazista, von Schulemberg. Garantido por êsse pacto, Hitler, sete dias depois, invadiu o território da Polônia, atacado por outro lado pelas tropas russas. E daí começou a grande luta das democracias contra as hordas nazistas.*

* * *

DEUSES DOS APACHES — Os Apaches, índios norte-americanos estabelecidos na fronteira entre os Estados Unidos e o México, acreditam na existência de um Ente Supremo — Yastasinan-ne, o capitão do céu; mas, como êsse deus não se envolve com as coisas do mundo, adoram o "Mau Espírito", que é o responsável pela distribuição de desgraças e felicidades, por intermédio dos feiticeiros.

* * *

G*ELEIRAS — As mais conhecidas geleiras do mundo são as dos Alpes, em número de duas mil, aproximadamente, variando de uma a dez milhas de extensão. As maiores, porém, se encontram no Himalaia, no Cáucaso, nas montanhas do sul dos Andes e no Alasca. Chegam a atingir cinqüenta milhas de extensão.*

Quer que o govêrno explique o caso

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — Um parlamentar da oposição perguntou ao govêrno se é verdade que trinta alemães recém-chegados, entre os quais alguns técnicos aeronáuticos nazistas, estão a serviço do govêrno argentino.

Silvano Santander, do Partido Radical, apresentou resolução pedindo ao govêrno que explique a situação, salientando que a Argentina, tècnicamente, está ainda em guerra com a Alemanha. Mencionou três ex-oficiais alemães — coronel Otto Skorzeny, o libertador de Mussolini durante a guerra, e dois categorizados membros da Luftwaffe, general Adolf Galland e coronel Hans Rudel — como participantes da lista de recém-chegados.

Perguntou ainda Santander que pôsto, se é que algum, ocupa na Fôrça Aérea argentina o técnico de aviação germânico Kurt Willy Tank. Denunciou o deputado que grande número de cidadãos alemães trabalham na polícia e no Ministério dos Transportes, em cargos técnicos.

Santander não citou a fonte de suas informações, mas os membros do seu partido tem declarado repetidamente que o govêrno é por demais tolerante na admissão de imigrantes.

Segundo fontes diplomáticas dignas de crédito, nenhum dos alemães citados faz parte da relação de criminosos de guerra, não havendo portanto qualquer base para objeções das potências de ocupação da Alemanha contra a presença dêles na Argentina.

FEROZ BATALHA NA INDONÉSIA

BATAVIA, 21 (U. P.) — As autoridades holandêsas anunciaram uma ferroz batalha entre tropas holandêsas e guerrilheiros indonésios, com pesadas baixas para os indonésios. Noticia-se que aumentou a atividade dos guerrilheiros nas áreas de Samarang e Malang, a leste de Java e na área de Sukabumi, a 130 quilômetros ao sul de Batavia e a oeste de Java. Os holandeses informaram que «na região oeste de Java, foram infligidas consideráveis baixas aos guerrilheiros». Entrementes, espera-se que as conversações extra-oficiais entre holandeses e indonésios sôbre a ordem de cessar fogo serão reiniciadas segunda-feira, em Jogjakarta.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as folhas do 2º dia útil: disponibilidade do Exterior; [illegible] aposentados do Supremo Tribunal (letras) 4.812; aposentados do Supremo Tribunal Federal: 4.920.

A HORA DO TURISMO

Êste jornal, que vem há tanto tempo apontando às autoridades e à população brasileira as extraordinárias vantagens que do turismo adviriam para o Brasil, observa com satisfação os movimentos que se estão realizando no sentido de dotar o país de uma bem aparelhada e eficiente indústria de viagens. Semelhante tarefa teria de começar, como é natural, pelo Rio de Janeiro, a mais atraente cidade do país e que pelas suas privilegiadas condições naturais e notável concentração de recursos, é a base natural de um trabalho para atração permanente de visitantes estrangeiros. É tão mais satisfatório verificar a articulação já iniciada, quando se sabe que o turismo para o Brasil desceu pràticamente a zero, desviando, diàriamente, do nosso mercado, milhões e milhões em moeda forte, que poderiam entrar na balança comercial brasileira com o mesmo pêso representado pela exportação de café, algodão e outros produtos. Às voltas com assuntos diferentes, os dirigentes da nação, bem assim, as administrações estaduais, territoriais e municipais, não sentiam a perda diária de dólares — e, quando se diz dólares, se fala na moeda hoje reguladora do intercâmbio no mundo ocidental — representada pelos turistas que deixavam e deixam de entrar na República. Se contássemos com uma indústria turística já organizada sob os preceitos que concorrem notàvelmente para o orçamento de grandes povos civilizados, os visitantes estrangeiros, desde o primeiro instante que pisassem o território nacional contribuiriam para o aceleramento do mercado interno, para o desenvolvimento da indústria de transformação, de transporte, de diversões, de vestuário, de alimentação, interessando a todos os elos da cadeia econômica que constitui o arcabouço econômico do país. Drenando para os nossos portos a moeda dos países de procedência, nada recebendo do Brasil a não ser serviços, atenções e objetos dentro do território nacional, os turistas realizariam para nós a chamada exportação invisível, exportação de tal maneira importante que, quatro anos após terminada a guerra, é a maior fonte de divisas com que conta a Inglaterra no seu mercado exterior com os Estados Unidos, maior mesmo do que a exportação de tecidos e outras mercadorias tradicionais no intercâmbio entre os dois povos.

Essa aparelhagem é a que se objetiva para o Brasil e, pela sua magnitude, a instalação da indústria turística, não sòmente pelas atuais condições de comércio internacional dependente do dólar, mas também pelos fatores permanentes que pautam as relações normais entre os povos, pode ser considerada, por extensão, por paralelismo, juntamente com as chamadas indústrias básicas, que asseguram a soberania econômica das nações. Neste instante particular, o Brasil está colocado na situação de ter de aumentar, a todo custo, as suas exportações para a área do dólar, a fim de obter as divisas necessárias às suas aquisições normais. Não parece, entretanto, o mercado norte-americano muito permeável ao recebimento de maiores contingentes de mercadorias estrangeiras. É de todos conhecida a retração verificada nos negócios internos nos Estados Unidos e a queda da procura determinou, por parte das classes produtoras de tôda a União, solicitações ao govêrno de Washington no sentido de diminuir, ou mesmo impedir, através das barreiras alfandegárias, a importação de mercadorias estrangeiras. Aliás, nessa incapacidade do mercado norte-americano reside uma das origens principais do desequilíbrio verificado no comércio entre os Estados Unidos e os países ocidentais: os Estados Unidos abarrotados de dólares e as demais nações dêles extremamente necessitadas, sem um meio eficiente de intensificar as trocas. Como, então receber mais dólares da América do Norte? Através do turismo. Êste ano, segundo informações prestadas no almôço especial, organizado pela Câmara Americana de Comércio no Brasil, espera-se que 70 milhões de norte-americanos gastem 12 biliões de dólares, durante as férias de 1949. É, pois, segundo um conceito ainda ali externado, a oportunidade para os países interessados lançarem uma campanha com o intuito de atrair parte dessa grande quantia. «Os norte-americanos que viajam pela Europa estão gastando quase três vezes mais que as exportações totais do café do Brasil durante o ano de 1949», esclareceu um especialista de Miami presente ao almôço.

É a hora do turismo para o Brasil. Mas resta que as autoridades e os interessados não a descurem, a fim de que o país não perca essa magnífica fonte de divisas e depois fique prostìacamente à procura do tempo perdido.

AUXÍLIO TÉCNICO

Em recente palestra radiofônica, o presidente dos Estados Unidos, ao analisar o relatório semestral sôbre a situação econômica, apresentado ao Congresso, reconheceu que havia indícios de declínio em várias atividades do comércio e da indústria, mas acentuou que tais contratempos não deviam provocar alarme ou receio de uma crise, pois outros fatores contrabalançavam, de sobra, a diferença. Acredita o sr. Harry Truman que são magníficas as perspectivas dos negócios, esperando que a renda nacional alcance 300 biliões de dólares, em comparação com 72 e meio biliões, em 1939, e a cifra «record» de 224 e meio biliões, em 1948.

A fim de que seja atingido semelhante resultado, o presidente norte-americano preconiza diversas medidas de longo alcance, uma das quais se refere à legislação necessária para permitir a expansão de auxílios técnicos e financeiros no exterior, para incrementar a expansão econômica dos países que não se achem industrialmente desenvolvidos. Volta, assim, a um dos temas favoritos da política exterior norte-americana, por êle inspirada e conduzida: a reabilitação dos países econòmicamente fracos. Até onde pode ir a capacidade de auxílio norte-americano e quanto tempo durará semelhante boa vontade, não é fácil prever. Aquilo, entretanto, que todos sentem, é a urgência do início efetivo de tão ampla política, pois o presidente faz essa recomendação sem prejuízo do programa de assistência atualmente em vigor e à estrita e completa observância dos tratados comerciais existentes.

O sr. Truman está servindo de porta-voz de uma das mais prementes necessidades do mundo de hoje: o restabelecimento do equilíbrio no intercâmbio entre as nações ocidentais. Não é possível, com efeito, que os Estados Unidos continuem pletóricos de ouro e de dólares sem possibilidade de permuta ou de saída conveniente para os demais países, necessitados ao extremo da moeda forte que se tornou reguladora das operações internacionais de após-guerra. Que os governos removam as dificuldades recíprocas e o capital, acompanhado do auxílio técnico, ultrapasse as barreiras que sufocam as relações econômicas entre os povos do ocidente.

DEVER DE PATRIOTISMO

O Congresso vai ter oportunidade de dar ao país uma prova de sua eficiência e de seu patriotismo. Oferece-a a elaboração do Orçamento para 1950.

Convém dizê-lo, mais uma vez, em face dos primeiros aspectos dessa elaboração. Há que levar em conta, inicialmente, os resultados do atual exercício, e, quanto a êste, já se avalia em mais de duzentos milhões de cruzeiros o «deficit» até agora verificado. A quanto montará êle até 31 de dezembro?

Esta indagação é de alguma forma respondida com a informação de que, só em conseqüência de créditos extraordinários, especiais e suplementares, votados pelo Congresso por solicitação do Executivo, a despesa orçada foi acrescida de cêrca de Cr$ 1.036.858.192,20!

Infelizmente, essa grave situação não é conhecida suficientemente, segundo parece, por parte da maioria dos deputados signatários de emendas ao projeto de orçamento — emendas que subiram a um total de 6.780, sendo 6.770 no sentido da majoração da Despesa pública e apenas 10 cuidando do aparelhamento da receita.

Diante dessas premissas, não pode haver dúvida quanto às diretrizes que a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados terá de imprimir aos seus trabalhos, condenando essa colaboração negativa e resistindo com energia às pressões partidárias e às intervenções pessoais; sendo também de esperar que o plenário se compenetre do seu dever, não se valendo do anonimato das votações simbólicas para homologar medidas contrárias ao equilíbrio orçamentário.

O relator da Despesa, sr. Horácio Lafer, foi explícito nesse ponto de vista. Desaprovando o recurso às emissões de papel-moeda e à agravação dos impostos, o representante paulista preconiza a compressão, «à outrance», dos gastos públicos. Eis, de fato, o caminho a seguir.

E', inquestionàvelmente, áspero, ingrato, difícil — mas o único a palminhar pelos parlamentares que queiram servir patriòticamente ao Brasil.

SERÁ UMA FARSA O PLANO "SALTE"?

Levantada esta dúvida, mal se iniciam os estudos do orçamento da União para 1950 — O regime deficitário em que se debate o país — Os abusos do poder econômico — Bolsas de estudo — Os trabalhos das comissões da Câmara Federal durante o dia de ontem

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados iniciou ontem a discussão das restrições apresentadas pelo sr. Horácio Lafer, no sentido de evitar-se novo «deficit» orçamentário para 1950. Em tôrno das sugestões do relator da receita houve intensos debates, pois muitos deputados divergiram quanto aos cortes propostos.

Logo à primeira sugestão, surgiram grandes dificuldades. O relator propusera a fixação prévia dos limites máximos possíveis de aumento das despesas. Afirmou o sr. Sousa Costa ser a restrição inexeqüível. Para evitar «deficit» não seria possível permitir nenhum aumento. O problema era outro: determinar até onde poderia ir a transigência quanto ao aumento de despesas. Além disso, convinha que não se perdesse, de fórma alguma, a visão de conjunto do orçamento. O sr. Mário Brant, por sua vez, salientou que não deveria predominar nenhum critério político e, sim, democrático, atendendo-se aos interêsses das regiões, sem pressões estranhas.

Quanto à compra de carros e verbas de combustíveis, também houve desentendimentos. Vários deputados destacaram que os «jeeps» não deveriam deixar de ser adquiridos, pois que, representavam algo no desenvolvimento da economia nacional. A gasolina de aviação, por sua vez, não poderia sofrer cortes. «Somos um país — disse o sr. Café Filho — que depende da aviação qualquer coisa que impeça seu desenvolvimento prejudicará o interêsse nacional».

As divergências tornaram-se muito maiores em tôrno do Plano «Salte», que o sr. Horácio Lafer propôs fôsse cortado em mais 400 milhões de cruzeiros. Explicou que o plano já havia sido cortado na proposta orçamentária, pelo próprio govêrno, em 315 milhões de cruzeiros. Os srs. Juraci Magalhães, Ponce de Arruda, Antônio Mafra e Israel Pinheiro declararam-se contrários a qualquer corte. O sr. Israel Pinheiro afirmou que a Comissão de Finanças ficaria em situação difícil, sob o ponto de vista moral, se propuzesse o corte, depois de ter aprovado o Plano «Salte». Destacou o relator que a situação era difícil e se não fôssem tomadas medidas de economia não haveria dinheiro para atender às despesas e' o resultado seria a não realização do plano. Chamou ainda a atenção para o fato de que a arrecadação estava caindo e que não era possível aumentar-se a receita. Foi, quando, em aparte, destacaram que, na verdade, o Plano «Salte» ainda não existia, pois não fôra aprovado pelo Senado. O sr. Juraci Magalhães salientou que sempre tivera grande esperança e votara com grande sinceridade o Plano «Salte». Portanto, diante da afirmação que havia sido feita, tinha de perguntar se o Plano «Salte» era ou não uma farsa. O sr. Horácio Lafer explicou que não era essa a sua opinião. Também havia votado com uma grande esperança quanto à possibilidade de obtenção de recursos. Mas, ninguém podia desconhecer, que a maior parte do plano dependia de financiamento, bem maior que a verba orçamentária. Por êsse motivo é que achava possível a redução da verba orçamentária, o que poderia ser sanado através do financiamento.

O sr. Israel Pinheiro, por sua vez, afirmou que, pelo fato de existir o financiamento, não seria possível cortar a verba orçamentária. Do contrário, não haveria condições morais para garantir o financiamento necessário. O sr. Tristão da Cunha, por seu lado, acrescentou: "Nunca tive ilusões a respeito do Plano "Salte", que acho inflacionário e incapaz de contribuir para o desenvolvimento do país. Por isso, votei contra".

O sr. João Cleofas, logo depois, apoiou as considerações do relator sôbre o agravamento das dificuldades do país. A situação piorou muito, segundo afirmou, não sòmente no terreno industrial como no agrícola. A produção caiu e a exportação diminuiu. E' impressionante a desorganização dos meios de produção. Além disso, apesar das afirmações de que o govêrno estava evitando "deficits", através do não cumprimento da lei de meios, sabia de saldos negativos. O Estado devia ao Banco do Brasil quase um bilião e cem milhões de cruzeiros, do "deficit" de 1946 e cêrca de 2.155 milhões de 1947. Assim, o equilíbrio orçamentário apregoado não merecia fé, por ser fictício.

Os srs. Juraci Magalhães e Israel Pinheiro declararam não ser possível cortar-se o Plano "Salte", porque tal providência deixaria a Comissão de Finanças em situação difícil. O sr. Sousa Costa, por sua vez, elogiou a grande virtude do Plano "Salte" de moralizar as despesas durante períodos certos. Se reduzíssemos, se cortássemos o que foi estudado criteriosamente, seria uma farsa. Quanto pior a situação, mais necessário o planejamento.

Postos em votação os critérios apresentados pelo relator, como meio de evitar o "deficit", foram os mesmos aceitos, menos na parte referente ao Plano "Salte", a ser considerada posteriormente.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMERCIO

Mais um avanço deu ontem a Comissão de Indústria e Comércio no estudo do projeto n.º 122, de autoria do sr. Agamenon Magalhães, que define os abusos do poder econômico e estabelece os meios de repressão.

Retomando a análise do assunto no art. 48, a comissão teve oportunidade de aprovar uma emenda sugerida pelo sr. Daniel Faraco, dando a seguinte redação àquele artigo: "Estão isentos das determinações desta lei os atos das autarquias federais e estaduais, incumbidas da direção, organização e defesa de determinados setores econômicos, sendo, entretanto, obrigatória a comunicação à C. A. D. E., das resoluções que fixem preços e quotas de produção".

Ainda por proposta do sr. Daniel Faraco, foi aprovada, com referência ao art. 51, esta emenda: "As emprêsas convencidas de abuso do poder econômico não poderão importar ou exportar mercadorias sem licença expressa da C. A. D. E., até que seja restabelecida a normalidade nos seus negócios".

Além de outras modificações menos importantes, a comissão aprovou, finalmente, uma emenda de autoria do sr. Aldo Sampaio, mandando acrescentar ao art. 53 do projeto o seguinte parágrafo: "Incidem em delito e são passíveis de pena de demissão os funcionários da C. A. D. E. que revelarem, sem permissão da diretoria, os fatos de que tenham tido conhecimento, através de inquérito".

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Também estêve reunida ontem a Comissão de Educação e Cultura, tendo discutido um parecer do sr. Carlos Medeiros, referente às emendas apresentadas ao projeto n.º 250, que diz respeito à concessão de bolsas de estudo. Foi aprovada uma emenda do sr. Raul Pila, dispensando a exigência de nacionalidade brasileira aos candidatos às aludidas bolsas.

Rápida a sessão de ontem do Senado

HOMENAGEM A UM ANTIGO SENADOR E APROVAÇÃO DE UM PROJETO

Foi rápida a sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Plinio Pompeu. Em seguida à leitura do expediente, o sr. José Américo proferiu rápido discurso, a propósito da passagem, ontem, do centenário de nascimento de Venâncio Meira, antigo senador. O orador enalteceu a personalidade do político paraibano, pedindo um voto de solidariedade do Senado às comemorações que a Paraíba está promovendo.

ORDEM DO DIA

Anunciado o projeto que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de Contador, o sr. Ferreira de Sousa foi à tribuna para combatê-lo, tendo sido o projeto rejeitado.

Por ter recebido emenda da autoria do sr. Augusto Meira, voltou às Comissões o projeto que modifica a seriação estabelecida no artigo 11 do Decreto-lei 4.244, de 9 de abril de 1942 (Lei Orgânica do Ensino Secundário).

Nomeado para o Conselho de Terras da União

O presidente da República nomeou o sr. João [illegible] Mader Gonçalves para membro do Conselho de Terras da União.

Personalidades francesas condecoradas pelo Brasil

DISTINGUIDOS O PROFESSOR PAUL HUGON E O ARQUITETO JACQUES PILON

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da entrega das insígnias e diplomas de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao professor Paul Hugon e ao arquiteto Jacques Pilon, com que ambos foram condecorados pelo presidente da República.

O chefe do cerimonial, fazendo a entrega, disse da alegria de que se sentia possuído em condecorar um ilustre representante da cultura e do professorado francês, o professor Hugon, que grangeara a admiração e o reconhecimento brasileiros, e um arquiteto de talento e bom gôsto, sr. Jacques Pilon, que vai dotar as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, com importantes edifícios, portadores da marca do gênio francês.

Agradecendo, o professor Hugon, em nome do seu compatriota e no seu próprio, afirmou que aquela condecoração será para êles um símbolo precioso da confiança tradicional que o Brasil tem no seu país, e realçou a amizade franco-brasileira, sobretudo no setor das artes, das letras e das ciências.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DO EXTERIOR, DA FAZENDA, DO TRABALHO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo dispensa, de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Ceará, ao oficial administrativo, classe K, José Pinto Cavalcanti.

Concedendo exoneração — de diretor dos Correios, padrão CC-4, ao oficial administrativo, classe M, Carlos Luís Taveira nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe K, José Pinto Cavalcanti; de diretor de Material, padrão CC-4, do DCT, ao engenheiro classe O, Libero Osvaldo de Taveira, nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro, classe O, Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha; e de diretor do Pessoal, padrão CC-4, do DCT, ao engenheiro, classe O, Antônio Vieira da Cunha, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Nélson Correia de Resende.

Na pasta do Exterior — Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. Raul D'Ecanio Farrea, segundo secretário da Embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro.

Removendo, «ex-officio», no interêsse da administração, os diplomatas Fernando Ramos de Alencar, da Embaixada nos EE. UU. para primeiro secretário da Embaixada no Canadá; Heitor Bastos Tigre, da Embaixada no Canadá para a Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos em Washington, e designá-lo segundo secretário; José Maria Belo Filho, do Consulado no Havre para segundo secretário da Legação na Finlândia; e, Teodomiro Tostes, da Embaixada na Bélgica para primeiro secretário da Embaixada na Itália.

Na pasta da Fazenda — Designando, inspetores assistentes da Alfândega de Santos, os oficiais administrativos Luís Mendes Gonçalves e Roberto Xavier Néri.

Concedendo dispensa, de guarda-mor, da Alfândega do Rio de Janeiro, ao oficial administrativo, classe O, João Alves de Moura, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe L, Milton da Costa Belhan: e, de assistente do inspetor da Alfândega de Santos, ao oficial administrativo, classe K, Altamir Gonçalves Dias Bozon.

Nomeando escriturário, classe E, Ana Crismância de Oliveira; e, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Estefânia de Oliveira, Joaquim de Lara Pinto e Sueli Maria Curvo da Silva.

Transferindo «ex-officio», no interêsse da administração, de dactilógrafo, classe F, para escriturário, classe F, Carolina Braine Horbach, e do Ministério da Educação para o da Fazenda, o escriturário, classe, Emérica do Amaral Malheiros.

Tornando sem efeito o decreto de 18-1-48, que nomeou arquivista, classe E, Raul Figueiredo; e os de 11-1-49, que nomearam escriturários, classe E, Jovita Rocha Guimarães, Adaltiva Rocha, Luís Gonzaga da Silveira, José Cornélio Brom e o arquivista, classe F, José Altino do Amaral.

Demitindo o oficial administrativo, classe I, Sinval Vale de Meneses.

Na pasta do Trabalho — Nomeando oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe F, Frank Tweedie.

Dispensando, de praticante de escritório, referência 19, Irene Eulina Alves da Silva, e, de auxiliar de escritório, referência 20, Maria de Lourdes Gomes Roria, por terem sido nomeadas para cargos públicos.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização a João Caenger, natural da Hungria; a Gallina Consancia Binelli, natural da China; a Gil Kamergorodski e Meer Herschmann, naturais da Rússia; e, a Salomão Palatnich e Tobis Goeman, naturais da Rumânia.

Será reduzido o abastecimento aéreo de Berlim

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, declarou na Câmara dos Comuns que o abastecimento aéreo de Berlim será reduzido tão pronto se conte na capital alemã com estoques de víveres suficientes para cinco meses.

«Estamos armazenando abastecimentos para criar uma reserva para cinco meses — disse — e esperamos reduzir o serviço aéreo de abastecimento assim que se termine de fazer isso. Vamos, porém, manter intacta a maquinaria do abastecimento aéreo, para o caso de que aconteça alguma coisa».

Bevin expressou a esperança de que «nada aconteça» que obrigue a continuação do abastecimento aéreo, porém recordou ao Parlamento que sempre haverá dificuldades a vencer ao se tratar com os russos.

O ministro declarou, ao aludir à recente conferência dos quatro chanceleres realizada em Paris, que não exageraria sua importância, nem procuraria negar a que têm as decisões adotadas no transcurso do conclave.

«E' possível que essas decisões representem o começo do fim da tensão, que foi tão má para o mundo — disse — porém sòmente com o tempo se poderá verificar isso».

Incêndio de grandes proporções

BOGOTA', 21 (U. P.) — Um incêndio de grandes proporções destruiu a parte comercial da cidade de Buga, sendo necessário o auxílio dos bombeiros de tôdas as cidades vizinhas, especialmente de Tulha, Palmiro e Calo. O fogo foi dominado após longas horas de luta, depois de haver destruído inteiramente dois quarteirões. A polícia investiga a possibilidade de tratar-se de incêndio criminoso.

NOTAS POLÍTICAS

Aliança democrática nacional

Devem reunir-se hoje, pela manhã, os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes.

Na reunião anterior, já os três presidentes tomaram deliberações de importância; tais como: a de que o candidato à sucessão deve ser escolhido nos quadros da UDN, do PSD e do PR; e a de que êsses partidos, aliando-se para a campanha presidencial, devem, na reunião de hoje, assinar uma declaração conjunta sôbre as razões e objetivos dessa aliança. E' a transformação do acôrdo interpartidário numa aliança, mais ampla, mais alta e mais forte. Tal aliança visará, antes e acima de tudo, à defesa do regime democrático, restaurado pelo golpe de 29 de outubro.

Dentro dêste propósito, poderão os três partidos ouvir os outros, registrados na Justiça eleitoral. Naturalmente, na reunião de hoje, será estudada a maneira de se levar a efeito esta audiência. Tudo indica e aconselha que ela se faça discretamente, politicamente, diplomàticamente, para evitar surprêsas desagradáveis, oferecidas em público por inimigos, ostensivos ou ocultos, da democracia.

* * *

Também os três presidentes tratarão do programa interpartidário — programa político-administrativo — em função do qual deve ser escolhido o candidato, que, a seu turno, se obrigará a cumpri-lo. Aliás, a elaboração dêsse programa pode ser levada a efeito em dois ou três dias; pois êle já se encontra, quase feito, na Constituição vigente.

Os candidatos escolhidos, pelas fôrças democráticas aliadas, para os cargos de presidente e vice-presidente da República, devem ser, desde o momento de sua escolha, candidatos interpartidários, equidistantes, tanto quanto possível, de todos os partidos que os vão sustentar na campanha presidencial.

Depois de escolhido, dentro da aliança interpartidária, já não haverá candidato da UDN, nem do PSD, nem do PR, nem dos outros partidos associados; mas candidato da coligação democrática, candidato da aliança interpartidária. E é evidente que o candidato à presidência da República, eleito por vários partidos, governará com todos êles, sem deixar, todavia, de proceder, em relação aos outros, como primeiro magistrado da Nação.

A vice-presidência da República

O sr. Nereu Ramos regressou ontem de Santa Catarina. Ao contrário do que aconteceu com o sr. João Neves, que, depois do seu agitado discurso, voltou de Pôrto Alegre sem encontrar os "queremistas" no aeroporto desta capital, recebendo então apenas os abraços dos srs. Nereu Ramos e Glicério Alves, — a chegada, ontem, do vice-presidente da República estêve concorrida de saudosistas do Estado Novo.

E' oportuno observar que a posição do sr. Nereu Ramos, na política nacional, atenta contra uma tradição da política brasileira. Com efeito, depois de quase sessenta anos de regime republicano, é a primeira vez, no Brasil, que um cidadão acumula as funções, incompatíveis entre si, de vice-presidente da República e presidente de partido político nacional.

A posição do vice-presidente da República, no nosso regime, deve ser a mais discreta possível, quer no campo administrativo, quer no terreno político. Substituto eventual do chefe do Estado, é preciso que o vice-presidente, a bem do regime, seja também um magistrado. Pode-se mesmo dizer que, se o presidente é o primiro magistrado da República, o vice deve ser o segundo.

* * *

Como pode, pois, o segundo magistrado da República exercer, ao mesmo tempo, a sua magistratura e a presidência de um partido político nacional?

Um partido político pode apoiar ou pode hostilizar o presidente da República. O vice-presidente da República, chefiando um partido, está sujeito, de um momento para outro, a colocar-se em oposição ao chefe do Govêrno.

O partido orientado pelo sr. Nereu Ramos, o PSD, nunca estêve sinceramente ao lado do general Eurico Dutra; e, agora mesmo, manobrado pela ala "queremista", não está sendo leal ao presidente da República. Uma das muitas provas dêsse fato, é que o Conselho Nacional do PSD, em sua última reunião, embora provocado pelo general Góis Monteiro, não desautorizou o discurso do sr. João Neves, povoado de ameaças e advertências ao presidente Dutra.

O vice-presidente da República, isto é, o segundo magistrado do país, está no mesmo rumo político da ala "queremista" do PSD.

A vice-presidência da República é visìvelmente incompatível com essas atividades políticas exercidas pelo sr. Nereu Ramos.

O discurso do "queremismo"

A bancada do PTB, na Câmara Municipal de Pôrto Alegre, requereu que fôsse transcrito nos Anais daquela Casa legislativa o discurso que, em nome do PSD gaúcho, pronunciou, naquela capital, o sr. João Neves. Queriam, por êsse modo, os vereadores "queremistas" dar eloqüente demonstração do seu apoio e solidariedade ao discurso, também "queremista", do ex-embaixador da ditadura. Se o discurso agradou tanto aos políticos dirigidos pelo sr. Getúlio Vargas, é porque nêle se defendem, embora disfarçadamente, os interêsses do ex-ditador.

Diz o sr. João Neves, que falou em Pôrto Alegre em nome do PSD gaúcho. Pois bem, ao ser votado, na Câmara Municipal daquela cidade, o requerimento da bancada petebista, retiraram-se do recinto todos os vereadores do PSD, isto é, do partido em cujo nome discursou o sr. João Neves.

E' assim que está procedendo o PSD, quer no cenário federal, quer no cenário gaúcho. Está fazendo para com o general Eurico Dutra uma política de morcego, uma política bi-fronte, uma política de máscaras, uma política farisáica, diante da qual o presidente da República não pode, de maneira alguma, contar com a lealdade de todo êsse partido. E' a ala "queremista" que conduz o PSD por êsse caminho tortuoso.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

INQUILINATO

Na sessão de ontem, o sr. Lúcio Correia requereu a inclusão na ordem do dia, do projeto de sua autoria que prorroga a vigência da atual lei do inquilinato. O representante catarinense justificou longamente essa medida.

Na Câmara dos Deputados

A CAMARA NAO SE REUNIRA HOJE

Devendo reunir-se, hoje, às 14 horas o Congresso Nacional, para apreciar o veto do presidente da República ao projeto que fixa normas para aposentadoria dos funcionários dos serviços da Malária, Peste e Febre Amarela, e do Departamento Federal de Segurança Pública, a Câmara dos Deputados só realizará a sua próxima sessão, na segunda-feira vindoura.

CONVERSA QUEREMO-PESSEDISTA

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados realizou a sua reunião de ontem na sala Afrânio de Melo Franco, onde funciona a de Constituição e Justiça.

Como se sabe, o primeiro dos citados órgãos técnicos está estudando o projeto que define os abusos do poder econômico, a chamada «Lei Anti-trust». Sendo êle de autoria do sr. Agamenon Magalhães, costuma o «pessedista-queremista» ou queremo-pessedista», assistir às discussões que se vêm travando em tôrno do assunto, nelas intervindo, constantemente.

Boa parte do aludido projeto foi ontem debatida e votada; mas o sr. Agamenon que tão atento se tem mostrado à marcha do projeto na comissão do sr. Milton Prates, durante largo tempo nada quis com êle, preferindo ficar, no gabinete ao lado, em conferência com os srs. Cirilo Júnior, presidente da Câmara, e Amaral Peixoto, genro do ex-ditador.

Durou cêrca de quarenta minutos o «bate papo» «queremo-pessedista», segundo o «Omega» do deputado Costa Pôrto...

presidente Eurico Dutra, a quem serão tributadas festivas homenagens.

ACUSADO DE RECEBER SEM TRABALHAR

S. PAULO, 21 (Asapress) — O deputado Martinho de Ciero fêz, ontem, na Assembléia, grave acusação ao sr. Paula Leite, segundo secretário da Casa e pertencente à dissidência do PTB, dizendo ter o mesmo recebido seus vencimentos e jetons integralmente, no mês passado, embora houvesse faltas que não foram computadas. O sr. Paula Leite respondeu que não era culpado dessa irregularidade, pois só lhe cabia proceder às chamadas. Houve trocas de palavras ásperas entre os dois deputados, intervindo finalmente o presidente para lamentar o incidente.

PRESOS VARIOS VEREADORES EM RIBEIRAO PRETO

S. PAULO, 21 (Asapress) — A polícia de Ribeirão Preto acaba de prender vários vereadores envolvidos nos acontecimentos que tentaram perturbar o Segundo Congresso das Municipalidades. Os vereadores foram acusados pela polícia local, que pediu ao juiz a prisão preventiva dos acusados, pedido que foi agora atendido. Assim, já se encontram recolhidos ao xadrez os seguintes vereadores: Reinaldo Machado, de Marília; Luís Gonzaga da Silva, de Cubatão; Francisco Braguil, de Pompéia; José Maria de Assunção Ribeiro e Manuel de Assunção Ribeiro.

Ao dr. Reinaldo Machado, na condição de médico, foi oferecida uma prisão especial, que, entretanto, foi recusada pelo mesmo. Encontram-se foragidas várias outras pessoas envolvidas nos mesmos acontecimentos.

TERIA SIDO CONVIDADO PARA DIRIGIR O PSP EM MINAS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Anuncia-se que o sr. Djalma Pinheiro Chagas, banqueiro e antigo político, foi convidado para dirigir o PSP nêste Estado, já tendo seguido para São Paulo, a fim de estabelecer as bases dêsse entendimento, com referência à sucessão presidencial. Fala-se, também, que o Diretório Estadual do PSP de Minas será reestruturado, com a inclusão de vários nomes de destaque, filiados ou não a outros partidos.

Na Câmara Municipal

MATERNIDADE DO REFÚGIO

Um dos projetos que mereceram a atenção do plenário foi aprovado, em primeira discussão e, a seguir, em segunda, na ordem do dia da sessão de ontem. Trata-se de uma providência apresentada pelo sr. Alvaro Dias, determinando a criação de uma maternidade de refúgio. Será êsse o primeiro estabelecimento no gênero a instalar-se no Brasil, e o autor, como médico, teve oportunidade de ocupar a tribuna.

Mostrou o alcance social do projeto, que visa sobretudo à profilaxia do abôrto criminoso, o parto secreto, em conseqüência, o aumento da natalidade e o amparo médico-social da mulher gestante. A Câmara aprovou a matéria unânimemente, em duas discussões, tendo o sr. João Machado solicitado a abertura de uma verba, no próximo orçamento, para a construção da maternidade.

DIVERSAS

ESPERADO NO AMAZONAS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MANAUS, 21 (Asapress) — A imprensa local noticia que deverá viajar para êste Estado, devendo chegar a esta capital no dia 24 de agôsto, o

Serão julgados três negros

GROVELAND, Flórida, 21 (U. P.) — As autoridades municipais prometeram que será iniciado, dentro em breve, o julgamento de três negros, sob as acusações de terem raptado uma jovem branca. As referidas autoridades esperam que as perspectivas de uma ação rápida da Justiça evitará novos atos de violência e terrorismo nesta cidade. O juiz T. G. Futch declarou que convocará uma sessão especial do tribunal, dentro de 10 a 14 dias, a fim de julgar os três negros que foram pronunciados ontem, à noite. Os réus, que haviam sido presos numa cadeia secreta desde a sua captura pouco depois do rapto, não foram levados à sala de julgamento, ontem.

Notícias da Aeronáutica

Sub-oficiais transferidos para a reserva no pôsto de segundo tenente

FECHAMENTO DO REEMBOLSAVEL CENTRAL, PARA BALANÇO — OFICIAIS MÉDICOS DIPLOMADOS NOS ESTADOS UNIDOS — RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR GERAL DE AERONAUTICA CIVIL SÔBRE O NÃO COMPARECIMENTO DE SERVIDORES AO SERVIÇO

Por contarem mais de vinte e cinco anos de serviços, foram transferidos para a reserva, no pôsto de segundo tenente, os sub-oficiais Agnaldo Pitombo e Adriano Penha dos Santos e, por incapacidade física, foi concedida reforma ao terceiro sargento fotógrafo Ami Poncioni Ferreira.

BALANÇO NO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado, para balanço mensal, nos dia 22, 23 e 25 do corrente, isto é, hoje, amanhã e segunda-feira.

DIPLOMADOS NOS ESTADOS UNIDOS

O diretor geral de Saúde encaminhou ao seu colega do Pessoal os diplomas conferidos pela "Association Military Surgeons of the United States" ao major médico Valdemar Salém e capitão médico Vitor Cohen.

MOVIMENTAÇAO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal acaba de proceder à classificação nas Unidades, Estabelecimentos e Contingentes dos sargentos, praças e taifeiros recentemente promovidos, desligados da Escola Técnica, reincluídos, etc., bem como a transferência de numerosos inferiores, inclusive os que vão servir, agora, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

CAPELÃO PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O padre Francisco Eurico Prata (frei Maurício, O.F.M.C.), recentemente nomeado capitão capelão da Aeronáutica, foi classificado na Escola de Especialistas do Galeão.

RECOMENDAÇAO SOBRE VISITA MEDICA

O diretor geral de Aeronáutica Civil recomendou aos servidores impossibilitados de comparecerem ao serviço que, ao fazerem a devida comunicação ao seu chefe imediato, quer por telefone ou outro meio qualquer, deverão indicar o motivo do impedimento, isto é, se por doença ou se por outro fortuito ou de fôrça maior.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (av. Gal. Justo, anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, o 2.º tenente da reserva Juraci Gomes dos Santos e o ex-primeiro sargento Arivaldo da Silva Tavares (das 13 às 17 horas).

Soldados para trabalhar nas minas

SIDNEI, 21 (A. P.) — O govêrno australiano pretende enviar 3.000 soldados às minas de carvão da Nova Gales do Sul, até 1.º de agôsto, a menos que as greves dos mineiros terminem até aquela data.

As tropas esperam conseguir abastecimento de 55.000 toneladas de carvão por semana, quantidade suficiente para manter o atual racionamento de eletricidade e gás na Nova Gales do Sul.

Ia fugindo perigoso condenado francês

PARIS, 21 (A. P.) — Um dos mais conhecidos criminosos da França — Pierre Carrot — foi sèriamente ferido no estômago, ao ser atingido pelas balas dos guardas quando tentava fugir da prisão de Freshnes.

Carrot é popularmente conhecido pela alcunha de «Pierrot Maluco n. 2».

Carrot e dois companheiros foram descobertos no telhado da prisão, tentando a fuga. Os guardas intimaram-nos a se entregarem. Os dois companheiros de Carrot obedeceram à intimação, mas Carot se recusou a entregar-se, sendo alvejado.

Carrot, que fêz já sete tentativas de fuga, aguarda julgamento, acusado de vários crimes, inclusive o de roubo armado e contrabando.

Fugiu para a zona norte-americana de ocupação

Jaromir Snutny exercia as funções de chanceler da Tchecoslováquia quando o presidente Benes faleceu

SUBMETIDO A INTERROGATÓRIO PELOS OFICIAIS DO SERVIÇO DE INTELIGENCIA — INFORMAÇÕES CONSIDERADAS DE GRANDE VALOR

FRANCFORT, Alemanha, 21 (U. P.) — O comando militar norte-americano foi informado de que Jaromir Smutny, que exercia as funções de chanceler da Tchecoslováquia quando o presidente Benes faleceu, fugiu para a zona de ocupação norte-americana. Ao mesmo tempo, informou-se que Smutny está sendo submetido a um interrogatório por oficiais do Serviço de Inteligência.

Segundo cidadãos tchecslovacos influentes, refugiados na zona ocidental da Alemanha, o antigo chanceler conhece os detalhes íntimos do golpe de Estado realizado pelos comunistas melhor do que ninguém e suas informações serão de grande valor.

Smutny encontrava-se ao lado do presidente Benes quando êste faleceu. Informa-se que Smutny estava presente quando Benes declarou a Klement Gottwald, então primeiro ministro, seu propósito de renunciar.

Smutny exerceu o cargo de ministro das Relações Exteriores no regime de Gottwald, quando êste foi encarregado da presidência. Smutny foi nomeado chanceler no govêrno de Benes, em 1937. Quando estourou a guerra, acompanhou Benes à Inglaterra. Depois da guerra regressou a Praga e assumiu as funções de secretário do extinto presidente tchecoslovaco.

Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade Anônima de Seguros Gerais LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, realizada em 30 de Junho de 1949.

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na sede desta Sociedade, à Avenida Rio Branco número trinta e nove, décimo segundo andar, os senhores acionistas convocados por avisos publicados de acôrdo com a lei, no «Diário Oficial» e no DIARIO DE NOTICIAS, nos dias vinte e três, vinte e cinco e vinte e oito dêste mês. Verificando que o livro de presença consignava assinaturas de acionistas em número legal, o Diretor-Presidente abre a sessão e declara iniciados os trabalhos e pede aos senhores acionistas que, na forma dos estatutos, elejam o presidente da assembléia, sendo escolhido por indicação do Doutor Raul de Almeida Rego, o senhor Manoel Gomes Moreira que, aceitando e agradecendo a indicação de seu nome, convida o acionista senhor André Arraes para secretariar os trabalhos. Em seguida, por solicitação do senhor presidente, o senhor secretário procede à leitura do aviso de convocação da presente assembléia, do seguinte teor: — «Lloyd Industrial Sul Americano — Assembléia Geral Extraordinária — Primeira Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia trinta do corrente, às quinze horas, à Avenida Rio Branco número trinta e nove, décimo segundo andar, para o fim de tratar da ampliação do seu objetivo social, estendendo suas operações aos ramos elementares mediante a incorporação da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano e para êsse fim autorizar a sua Diretoria a praticar todos os atos necessários no sentido de realizar a operação, e outrossim autorizar a reforma de seus estatutos e aumento de capital, ratificando todos os atos praticados referentes ao mesmo objetivo. Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Pela Diretoria — Julio Lobato Koeler». Pedindo a palavra, o acionista senhor Julio Lobato Koeler submeteu à consideração da assembléia a seguinte proposta da Diretoria, com o parecer favorável do Conselho Fiscal: — Conforme é do conhecimento dos senhores acionistas, em consequência do Decreto-lei número sete mil e trinta e seis, de dez de novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, ficou determinado no seu artigo cento e doze que a partir de primeiro de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove os Institutos de Previdência Social se aparelhassem devidamente com o objetivo de avocarem a si os seguros de acidentes de trabalho, a fim de que em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três cessem definitivamente as operações de tais seguros, de parte das sociedades privadas, conforme posteriormente determinou a Lei quinhentos e nove-A, de vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Dêste modo, operando o Lloyd Industrial Sul Americano unicamente em seguros de acidentes do trabalho, ficou com os seus dias contados, sendo por isso de interêsse fundamental que desenvolvamos nossos esforços no sentido de acautelar o patrimônio social; e a providência que no caso se impõe, constitui o objeto da presente reunião. Não subsiste razões para que as companhias Lloyd Industrial Sul Americano e Lloyd Sul Americano, irmanadas pela identidade de origem e da administração, continuem operando separadamente, e por isso, a solução que se impõe é a prevista no artigo quarenta e quatro do Decreto-lei dois mil e sessenta e três, de mil novecentos e quarenta, e artigo cento e cinquenta e dois da Lei das Sociedades Anônimas, isto é, a incorporação de uma sociedade à outra. Diante do que propõe que seja a Diretoria autorizada a entrar em entendimento com a do Lloyd Sul Americano, no sentido de promover a incorporação desta ao Lloyd Industrial Sul Americano, podendo praticar todos os atos necessários a fim de levar a efeito, nos têrmos da lei, a referida operação, até a aprovação do Govêrno, ratificando, outrossim, todos os atos praticados, inclusive o de solicitar ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o arquivamento da reforma estatutária anterior, por inoportuna. Submetida à votação, essa proposta foi aprovada unânimemente. Nada mais havendo a tratar, nem qualquer dos presentes desejando fazer uso da palavra, o senhor presidente agradece o concurso dos senhores acionistas aos trabalhos, e suspende a sessão para lavrar a respectiva ata. Reaberta a sessão, depois de lida, achada conforme e aprovada a presente ata, é por mim assinada, demais componentes da mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, trinta de junho de mil novecentos e quarenta e nove. André Arraes — Manoel Gomes Moreira — Espólio de Henrique Lage, representando pela sua inventariante Gabriela Besanzoni Lage — Enzo Batendieri — Julio Lobato Koeler — Dr. Theogenes Beltrão — Raul de Almeida Rego — José Soares Maciel Filho pp. Henrique Lage, Suc. Lage Irmãos — André Arraes — Luiz Ladario Vale — Arthur Rocha pp. Comp. Nac. de Construções Civis e Hidráulicas — Alfredo Figueiredo. E cópia fiel do respectivo livro de atas. — ANDRE' ARRAES.

AOS SENHORES SARGENTOS

ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MÁQUINAS DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC.

ATENÇÃO: CONSULTE O NENO QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO

CASA NENO

Rua do Núncio, 7, e rua Buenos Aires, 151 — 1º andar
OBS.: Geladeiras desde Cr$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

QUARTA-FEIRA VENDEU

2622

COM

1 1/2 MILHÕES

E SEMPRE NOS

"CLÁSSICOS"

São João vendeu 34032 com 5 milhões
Ultimamente vendeu 35800 com 1 ½ milhões

AMANHÃ — 2 MILHOES nos CLÁSSICOS

7 de AGOSTO SWEEPSTAKE — 5 MILHOES nos CLÁSSICOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

O Brasil na "Library of Congress"

Acaba de sair o volume «Brasil» da série «Um guia para as publicações oficiais das outras Repúblicas americanas», editada pela Biblioteca do Congresso em Washington.

Êsse livro que contém uma cuidadosa lista de todos os livros, panfletos e periódicos do govêrno brasileiro, e das suas repartições, registrados nos catálogos da famosa Biblioteca, teve um precursor no volume «Publicações federais brasileiras de 1930 a 1940», da lavra do distinto jornalista estadunidense Charles Anderson Gauld que reside no Rio e que eficazmente contribuiu também para o «Guia» agora publicado.

Deve surpreender a riqueza dessa bibliografia que nos revela o interessante fato de possuir a Biblioteca do Congresso em Washington por milhares e milhares as mais variadas publicações brasileiras, a começar com o «Diário do Govêrno» de 1823 e do «Correio Oficial» de 1833 até as publicações da Presidência e de todos os ministérios de nossos dias assim como de não menos que 79 Comissões, 41 Institutos Nacionais e 21 Conselhos Nacionais.

Encontramos nessas longas listas para alegar alguns exemplos, os trabalhos editados pelo Instituto Histórico, pelo Arquivo Nacional, pelo Museu Nacional das Belas Artes, pelo Observatório Nacional e pelo Serviço do Patrimônio Histórico com os belos volumes de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Gilberto Freire e Afonso Arinos de Melo Franco.

E' uma valiosa contribuição para familiarizar-se com os assuntos brasileiros que a grandiosa Biblioteca de Washington oferece a todos os que a frequentam e aproveitam, brilhante exemplo de cooperação interamericana que deveria ser imitado nos outros países do continente.

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á, às 14 horas do dia 25 do corrente, sob a presidência do comando geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios, durante o mês vindouro e de artigos necessários a esta Polícia Militar.

LICENCIAMENTO DE CIVIL

Foi concedida licença para tratamento de saúde, a servente diarista Afiordisia Castro Martins da Vitória, lotada no Serviço de Saúde, desta Polícia Militar, no período de 21 de julho a 9 de agôsto, do corrente ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do primeiro sargento músico reformado Deocleciano Ferreira da Natividade, pedindo melhoria de reforma: «De acôrdo. Arquive-se»;

— do soldado João Juvenal de Aquino, pedindo instauração de inquérito sanitário de origem: «Deferido»;

— do soldado Milton Diógo dos Anjos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional, na Inspetoria do Trânsito, «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e,

— do soldado Arlindo Gomes Ferreira, pedindo permissão para prestar concurso no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação».

Dr. Wenceslau Peduzzi

CIRURGIAO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes móveis. Edif. Darke — Av. 13 de Maio 23 — 4.º, sala 405 — Tel. 42-2569. 3.ª — 5.ª e sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

E' um êrro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, sim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor transformando indivíduos normais em criaturas acabrunhadas e, por vêzes, irascíveis, isto porque êles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes distruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida, gerando um recalque de insuficiência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta e mais anos se conservam, todavia, cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos — na «normalidade orgânica».

Cabe mais uma vez acentuar que, de tôdas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparêlho circulatório. Não deixemos, pois, que as nossas veias e artérias apresentem condições insatisfatórias para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito cientificamente provado para corrigir os distúrbios do aparelho circulatório em tôdas as suas fases — GOTAS DYNAMICAS.

GOTAS DYNAMICAS. Tônico dos nervos. Tônico do cérebro. Tônico do coração. Não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Pedidos pelo, reembôlso à Caixa Postal — 155 — Rio.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 3ª secção)

Homenageado pela Prefeitura do Distrito Federal o comandante da Primeira Região Militar

A cerimônia de ontem em Vila Isabel — Candidatos chamados ao Colégio Militar — O 3.º RI sagrou-se campeão de tiro de revólver — Convite aos oficiais para a Exposição de Petrópolis — Exercícios do NPOR de Niterói — Permissão aos capelães militares

A rua José Maurício, em Vila Isabel, que, por iniciativa especial do chefe do Executivo Municipal, passou a chamar-se rua General Zenóbio da Costa, estêve, durante tôda a manhã de ontem, em festas com a cerimônia da inauguração da nova placa com o nome daquele militar. Os moradores do local, vieram para a rua a fim de assistirem e associar-se aos festejos organizados pela municipalidade. O general Angelo Mendes de Morais, não podendo comparecer para presidir o ato, fêz-se representar pelo seu assistente militar, major Aristides Costa. Este, ao descerrar a bandeira nacional que cobria a placa de bronze, proferiu palavras de elogio ao homenageado.

Agradecendo, o general Zenóbio da Costa, que se achava acompanhado de sua espôsa, sra. Darcília da Costa, e de seus netinhos, declarou achar-se "verdadeiramente sensibilizado pelo gesto de seu dileto amigo e colega dos bancos escolares — general Angelo Mendes de Morais — pela expontaneidade de sua iniciativa, que será indelevelmente recordada no recesso de seu lar". A seguir, após lamentar a ausência do chefe do Executivo Municipal, agradeceu a presença dos seus numerosos amigos, oficiais do Estado Maior e do Q. G. da 1.ª Região Militar, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, jornalistas e funcionários municipais. Por último, o casal Zenóbio da Costa, que na data de ontem, comemorou o 35.º aniversário de casamento, ofereceu, em sua residência uma taça de champagne aos presentes, dentre os quais se encontravam os deputados Acúrcio Tôrres e Benjamin Farah. Ao casal aniversariante, foram oferecidas muitas "corbeilles" de flôres naturais.

CANDIDATOS CHAMADOS AO COLÉGIO MILITAR

Recebemos:

"Estão convidados a comparecer ao Colégio Militar no dia 26 do corrente, às 9 horas, a fim de efetuarem matrícula os seguintes candidatos, acompanhados dos respectivos responsáveis: João Batista Moreira, Carlos Otávio Gomes d'Ávila, Nailo Techio Bernardo, Antônio Nonato da Costa, Aramis Borges Leitão, Pedro Borges Leitão, Carlos Frederico Scott de Almeida Figueredo, Carlos Tinoco Balloussier, Paulo Tinoco Balloussier, Felix Conceição Neto, Hugo Siqueira Coriolano, Jorge de Arruda Proença Filho, José Gabriel Filho, Luís Fontoura de Oliveira Reis, Ricardo dos Santos Lobo, Vitor Osório Raposo, Roberto Flamarion Pinto de Campos, Saint'Clair Teixeira da Silva, Júlio Maria de Oliveira e Giiron dell'Amico Sardenberg

No ato da matrícula serão pagos o depósito, a jóia e a contribuição relativa ao mês de agôsto.

Os responsáveis que ainda não entregaram as guias de transferência deverão fazê-lo no ato da matrícula, sem o que a matrícula do candidato não será efetivada".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Júlio Lopes da Silva e indeferido o de Felipe Macedo Cardoso.

INAUGURAÇAO DE RESTAURANTE

Será inaugurado, hoje, às 11 horas, o novo restaurante do Ministério da Guerra, sob a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O 3.º R. I. SAGROU-SE CAMPEAO DE TIRO DE REVÓLVER

Realizou-se, ontem, no Stand de Tiro do Fluminense F. C., o torneio de tiro de revólver, organizado pela 1.ª D. I., para selecionar atiradores para o próximo Campeonato Olímpico Regional. A prova contou com a presença do general Calado de Castro, subcomandante daquela Divisão.

A primeira parte da competição constou de tiro de precisão a 25 metros, saindo vencedora a equipe do 3.º Regimento de Infantaria de São Gonçalo, com 60 impactos e 524 pontos. Representou a unidade a equipe constituída dos tenentes Amauri e Kleber. O segundo lugar coube à representação do III-1.º R. O. 105, com 60 impactos e 488 pontos. Essa unidade foi representada pelos capitães Agostini e Santos Guido. Na classificação individual, o 3.º Regimento de Infantaria foi também vencedor, representado pelos seus atiradores campeões de equipe.

Na segunda parte do torneio foi disputado o tiro rápido de pistola, a 25 metros, saindo mais uma vez vencedora a equipe do 3.º Regimento de Infantaria, constituída dos tenentes Kleber do Nascimento e Reck Cabral, com 36 impactos e 244 pontos.

Na classificação individual, o Regimento Sampaio conquistou o primeiro lugar, representado pelo tenente José Luís Otoni, com 23 impactos e 171 pontos, cabendo o segundo lugar ao tenente Kleber do Nascimento do 3.º R. I., com 19 impactos e 138 pontos. Hoje, no Stand Nacional, na Vila Militar, às 8 horas, realiza-se o torneio de tiro de fuzil, para oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados de acôrdo com o programa organizado pela comissão diretora do certame.

CONVITE PARA A EXPOSIÇAO "ENGENHARIA NO BRASIL"

O diretor de Fabricação do Exército convida os oficiais e suas famílias para visitarem o "Stand" da sua Diretoria na Exposição "Engenharia no Brasil", realizada sob os auspícios do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia, no salão Mauá, do Hotel Quitandinha, Petrópolis, de 15 a 31 de julho corrente. Estão expostos os produtos não militares confecionados pelos estabelecimentos fabris do Exército.

COMISSAO DE ESTUDO

O general Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico de Produção, designou os seguintes oficiais para constituirem a comissão encarregada de estudar e apresentar sugestões ao E. M. E. sôbre o regulamento de seu departamento: coronel Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, ten. cel Antônio de Brito Júnior e major João Caldas Rodrigues.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Celso Lôbo de Oliveira, Herbert Jansen Ferreira, Felipe de Freitas e Castro, Pedro José da Silva Neto, Luís Augusto Basto de Armando, Severino Barbosa Moura, Raimundo Teotônio de Morais Quadro, Paulo Galvão, Raul Clemente do Rêgo Barros e Osvaldo e Silva; arquivados os de Edvaldo de Oliveira Santos, Joaquim do Nascimento e Silva, Odilon Barbosa de Sousa e Antônio Fernandes Sousa; e indeferido o de Dulcídio Ribeiro Martins.

OS EXERCICIOS DO N. P. O. R. DE NITERÓI

O Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói, que funciona junto ao 3º R. I. de São Gonçalo, encerrará hoje, na parte da manhã, os seus grandes exercícios com uma jornada de tiro real. Deverão comparecer o governador Macedo Soares, os generais Zenóbio da Costa, Sousa Dantas, Calado de Castro e Jaime de Almeida, além de outras autoridades desta cidade e da vizinha capital fluminense. O N. P. O. R. de Niterói está acampado há dias em Maricá, onde vem realizando os exercícios que, hoje, serão encerrados, como término do programa de instrução. Após os exercícios, o N. P. O. R. regressará seu Quartel oferecendo antes um churrasco aos presentes. Comanda o Núcleo, o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva.

ADIDO O CORONEL PERESTRELO

Por determinação do ministro, o coronel de engenharia Armando Barcelos Perestrelo ficou adido à Comissão Especial de Obras n. 7, aguardando nova comissão.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme, para o dia 23 do corrente.

INSPEÇAO ÀS GUARNIÇÕES DE TEREZINA E S. LUIZ

O general Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10ª Região Militar, acaba de seguir, em avião especial da F. A. B., para inspecionar as guarnições de Terezina e São Luiz. No comando daquela Região, ficou o coronel Amangá Liberato de Castro Menêses, chefe do Estado Maior Regional.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DA 1ª R. M.

Na igreja Castrense da Vila Militar, teve lugar, ontem, às 8 horas, a missa em ação de graças pelo aniversário de casamento do casal Zenóbio da Costa. A iniciativa partiu dos paroquianos daquela localidade, como agradecimento aos benefícios feitos à referida igreja pelo referido casal. O ato foi celebrado pelo capelão padre João Batista Cavalcanti e contou com a presença dos generais Sousa Dantas, Calado de Castro, coronel Augusto da Cunha Magessi Ferreira, comandantes de corpos, e grande número de pessoas amigas dos aniversariantes.

«CINCO DE JULHO»

De julho-agôsto é o número em circulação da Revista «5 de Julho», bimensário cívico e cultural. Valiosa colaboração e noticiário variado, destacando-se «O Primeiro 5 de Julho», Gen. Isidoro Dias Lopes, o Precursor da Democracia, Sintaxe Brasileira. Outros trabalhos de realce e variados noticiários completam o número 10 de «5 de Julho», à venda.

CANDIDATOS CHAMADOS AO ENSINO

A Diretoria de Ensino do Exército, solicita o comparecimento à sua sede (10º andar do Ministério da Guerra) dos candidatos: Vadi Praga Batista, Helcio dos Santos Macedo, Luís Paulo Macedo Carvalho, Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Fernando Monteiro de Barros e Agissê da Silva Bahia.

PERMISSAO AOS CAPELAES MILITARES

O ministro concedeu permissão aos capelães militares, para se afastarem de suas sedes, entre 24 e 31 de agôsto próximo, a fim de que os mesmos possam comparecer à 4ª «Semana do Retiro e Estudos do Capelão Militar», a realizar-se na cidade do Salvador, Estado da Bahia, sem ônus para os cofres públicos.

INTERÊSSES DE CAPITAES E OFICIAIS SUBALTERNOS

Pede-se o comparecimento dos capitães e oficiais subalternos do Exército do 3º andar do Clube Militar, hoje, às 20 horas, para tratarem de assuntos do interêsse da classe.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Nova Sede — A diretoria do Clube comunica que inaugurará solenemente a nova sede do Clube no sábado dia 23, às 15 horas. Endereço: av. Graça Aranha, 19 — Edifício Inconfidentes, (esquina de Pedro Lessa).

Departamento Jurídico — O dr. Jim Barbosa, diretor cultural, oferece seus serviços jurídicos aos sócios, mediante a apresentação da carteira social. O escritório está localizado na rua do Rosário n. 150. — 1º andar sala 3.

«OS OFICIAIS DO EXÉRCITO BACHARÉIS EM DIREITO QUEREM SER JUIZES MILITARES»

Do capitão José de Jesús Lopes, recebemos a seguinte nota:

«O DIARIO DE NOTICIAS, na sua edição de hoje, publica nas «Notícias do Exército» uma nota, com o título que encima estas linhas, na qual são feitas considerações acêrca do projeto de autoria do deputado Brigido Tinoco, tornando permanente as funções de juizes militares pelos oficiais das Fôrças Armadas bacharéis em direito.

Com a transformação do referido projeto em lei, os militares continuarão a ser julgados no fôro especial, que a Constituição lhes assegura, uma vez que os Conselhos de Justiça constituir-se-ão de «oficiais da ativa das Fôrças Armadas» (art. 1º), formados em direito. Os juizes militares não perderão a sua quilidade de militares — que é condição «sine-qua-non» para tal investidura. Os oficiais das Fôrças Armadas só perdem o pôsto e a respectiva carta patente por sentença condenatória de penalidade superior a dois anos, ou quando declarados indignos do oficialato, nos têrmos do parágrafo 2º, do art. 182 da nossa Carta Magna. O oficial que se forma em direito, além de possuir o curso de formação, tem pelo menos 10 anos de serviço ativo — tempo suficiente para familiarizar-se com os sagrados deveres da caserna, de cujo conhecimento se vai servir para aplicação da mais equanime distribuição da justiça, na função de juiz militar. Não há pois, quebra de sistemática, uma vez que os militares continuarão a ser julgados pelos seus pares.

O art. 24 do Código de Justiça Militar determina que os oficiais sorteados para os Conselhos de Justiça «não deixam as funções militares, ficando apenas dispensados do serviço por ocasião das sessões do Conselho».

E' evidente que, durante as sessões, o oficial prejudica o seu trabalho na caserna.

O projeto, visando evitar que os oficiais, sejam distraídos dos seus deveres nos quartéis, para exercerem uma função judiciária, para a qual, de certo modo, não estão legalmente habilitados, só vantagens apresenta — não só para as Fôrças Armadas, como para a própria Justiça Militar.

Não é exato que o projeto determina que os oficiais nomeados para as funções de juizes militares passem a perceber vencimentos iguais aos dos juizes auditores. O art. 3º do projeto está assim redigido:

«A situação dos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, investidos nas funções de juizes militares, fica regulada pelo que dispõem os parágrafos 1º, 2º e 3º, do art. 3º, do decreto-lei n. 103, de 23-XII-37».

Os oficiais juizes militares continuarão a perceber os vencimentos dos seus postos, como ocorre com os professôres militares, cuja situação é regulada pelo aludido decreto-lei n. 103.

Não trazem tais nomeações ônus para os cofres públicos, razão por que é descabida a alegação da disparidade de tratamento entre os oficiais juizes militares e os demais oficiais das Fôrças Armadas.

Não se trata, também, como insinua a nota em referência, de medida de carreira pessoal, pois, [illegible] a justiça militar deve ser exercida por oficiais bacharéis em direito é simplesmente um imperativo de natureza constitucional.

Assevera-o uma autoridade no assunto, o professor Benjamin Morais, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e professor de Direito Penal Militar do Curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, no notável parecer abaixo transcrito: — «A manutenção do atual critério cria uma flagrante contradição entre a letra e o espírito da Constituição, por um lado, e o vigente sistema de organização judiciária por outro lado. Há um anacronismo gritante, que demanda correção. O projeto, tornando permanente o exercício das funções de juizes militares, visa ao cumprimento exato do dispositivo constitucional que assegura a vitaliciedade dos cargos de juizes especializados nas côrtes de justiça militar. O projeto tem outro valor, de grande relevância. Resolve o velho problema da cultura especializada nos quadros da justiça castrense. Os bacharéis em direito não têm, como não podem ter, a necessária cultura, para a conceituação de alguns crimes pròpriamente militares, como a «cobardia», «abandono de pôsto» e outros, pois, para bem compreendê-los, seriam precisos conhecimentos de matéria estritamente militar, além do necessário convívio em meio à disciplina de tropa, que deve fazer de cada militar uma personalidade mais disposta a enfrentar perigos que os componentes da população civil. Por outro lado, os juizes exclusivamente militares não têm, porque não fazem parte dos seus cursos e programas, as noções profundas do direito, para exercer a justiça, na sua conceituação mais pura. Os juizes militares, que tenham os cursos de armas, e o curso jurídico, estarão naturalmente em melhores condições de julgar todos os crimes chamados militares (própria e inpròpriamente), do que os que possuem apenas um dos ramos de tais conhecimentos. E não se diga que o assunto é de somenos importância. Quanto mais forte precisar ser a noção de disciplina mais perfeita deve ser a aplicação da justiça. Não há fôrça armada sem disciplina; não há disciplina sem bôa distribuição da justiça. Se a justiça é pão de primeira necessidade para a população civil, muito mais o será no seio das classes armadas. Não se pode deixar de que perdure o atual sistema de se recrutarem oficiais (por muito dignos que sejam, mas leigos em direito), para o alto exercício da magistratura. Como assinala o projeto, os membros dos Conselhos de Justiça, não são «jurados», mas juizes (Const., art. 94, III e art. 106».

Além disso o que se quer introduzir na Justiça Militar brasileira é a lição de outros países civilizados, como a França, os Estados Unidos, a Holanda e outros, onde os juizes militares são oficiais formados em direito, constituindo um Corpo de Justiça autônomo.

Para não alongarmos esta nota, passamos a transcrever apenas o texto do art. 262 do Código de Justiça Militar da França:

«Art. 262. Pour la formation initiale, les membres du corps de la justice militaire sont recrutés: a) Les officiers de la justice militaire adjoints, parmi les officiers de toutes armes, et services du grade de capitaine ou assimilés, sans condition d'ancienneté; b) Les officiers de la justice militaire de 3e classe, parmi les officiers de toutes armes et services du grade de chef de bataillon, d'escadron ou major, ou assimilés, sans condition d'ancienneté; c) Les officiers de justice militaire de 2e classe, parmi les officiers de grade lieutenant-colonel ou assimilés de toutes armes et services, les contrôleurs de 2e. classe de l'administration de l'armée, sans condition d'ancienneté».

Les officiers ou assimilés et les fonctionnaires du controle, mentionnés aux trois alinéas précédentes, devront etre licenciés en droit».

O projeto não apresenta qualquer inconveniente e só virá beneficiar tanto as classes armadas, como a própria Justiça Militar. Trata-se de medida econômica para enquadrar a justiça militar no espírito da Constituição Federal, e tanto é assim que já foi o mesmo aprovado, por unanimidade de votos, nas Comissões de Constituição e Justiça e Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, estando agora em estudos no Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, onde foi recebido com a maior simpatia, conforme declarações de oficiais generais do nosso Exército. Rio, 21-VII-949».

CASA D OSARGENTO DO BRASIL

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca os membros do Conselho Administrativo para uma reunião a realizar-se no dia 23, sábado, às 15,00 horas, a fim de tratarem de assuntos de interêsse da Administração.

Tosse? Bronquite?

TOME

"BEKITAN"

Fórmula da medicina moderna, em COMPRIMIDOS. — Expectorante, desinfeta as vias respiratórias e faz cessar a tosse, com rapidez.

NAS DROGARIAS E FARMACIAS

É CURÁVEL A EPILEPSIA ?

Essa resposta pode ser dada por várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos e que ficaram completamente livres dêste mal com uso do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH

LOÇÃO FARGON

Não sendo tintura, Loção FARGON TANTO PARA ELE COMO PARA ELA, elimina os cabelos brancos e grisalhos, devolvendo sua côr primitiva. De ação tônica e eficaz, Loção FARGON vai, aos poucos, restituindo a côr natural e rejuvenescendo os cabelos. De notável poder vitalizante, combate a seborréia e a caspa. De perfume agradável e marcante, Loção FARGON encontra-se nas Perfumarias e Farmácias. Preço Cr$ 15,00. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 155 — Rio

Logo mais, o ágape dos publicitários

Realiza-se hoje, às 20 horas, na "boite" Chez Aimée, o jantar em homenagem ao embaixador do México e aos representantes brasileiros do Primeiro Congresso Panamericano de Propaganda, recentemente realizado na capital mexicana.

Promove o ágape a dupla publicitária: Associação Brasileira de Propaganda e Associação dos Chefes de Publicidade, em cujas sedes ainda se encontram as listas de adesões, bem como na portaria do "Jornal do Comércio".

Terrenos entre Marechal Hermes e Honório Gurgel

Preço: 29.000,00, prestações de 387,20 mensais. Informações, no café e bilhares Esperança, em frente a estação do Marechal Hermes, com o sr. João, de 8 às 11 e 13 às 16 horas, diàriamente.

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar com ADMINISTRADORA ERVITOR Ltda., à av. Presidente Wilson n. 164, sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas.

Pecuária Leiteira do Distrito Federal

O Serviço de Produção e industrialização do leite do Departamento de Veterinária da Prefeitura está fazendo o levantamento zootécnico da pecuária leiteira no Distrito Federal, tendo até o momento conseguido os seguintes dados estatísticos:

CRIADORES — 432, bovinos, 20.655, vacas em lactação, 7.853; vacas em período de descanso, 7.147; média da produção diária, por vaca, 5.500 kg, produção total diária, 43.191 kg.

O leite tipo cru não pasteurizado foi todo distribuído na própria zona rural e nos subúrbios mais afastados do centro urbano.

Falta recensear algumas criações de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz. A grande diferença entre as vacas em lactação e as "secas" é explicada pelo fato de os criadores levarem as segundas para as pastagens mais baratas em Itaguaí e Nova Iguaçu, de onde voltam no início de nova lactação.

A média de produção diária "per capita" foi encontrada mediante coleta de dados em pontos diversos da zona rural e é baseada em informes dos próprios criadores. E' superior à dos rebanhos comuns de Minas e Estado do Rio, o que se justifica pelo fato de não ser econômico sustentar vacas de muito baixa produção no Distrito Federal. A produção total diária é equivalente a cêrca de 15,5 por cento do leite importado pelos entrepostos.

Uma lava a outra...

SERVI-SAN SERVI-SAN SERVI-SAN

... SERVI-SAN

enxuga as duas!

E assim que SERVI-SAN completa a sua toilette, fornecendo o sabonete e a toalha para seu uso exclusivo. E não é só — SERVI-SAN contribue, efetivamente, para a apresentação primorosa dos locais de trabalho, entregando, pontualmente, tôdas as semanas, toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lençois. Tôdas estas peças são fornecidas de graça. Você só paga o aluguel. E êste aluguel é tão módico que, hoje, quasi 100.000 pessoas no Rio já usam SERVI-SAN. SERVI-SAN é realmente um SERVIÇÃO!

CONSULTE SEM COMPROMISSO

Fone: [illegible]

TOALHEIROS SERVI-SAN S.A.

TEATRO

"Mulher por um minuto"



Laura Suarez

No Teatrinho Intimo (Leme), o elenco encabeçado por Aimée continua a encenar, com sucesso, a peça de Claude André Puget — "Mulher por um minuto", em tradução de Daniel Rocha. No elenco atuam, além da atriz-empresária, Laura Suarez, Paulo Pôrto, Fregolente e outros. Breve, a companhia de Aimée virá trabalhar num dos teatros da Cinelândia. E aí, certo, o afinado conjunto irá obter o mesmo apoio e compreensão que está logrando naquela casa.

Despede-se o Circo de Copacabana

O Cirquinho, que está oferecendo espetáculos infantis, à tarde, no Teatrinho Jardel, dará amanhã e domingo, em sessões às 15 e 16,30 horas, suas últimas funções. Segunda-feira regressará a São Paulo.

Programa teatral na Rádio Mayrink Veiga

«Assim é o teatro», programa sôbre os homens e coisas do teatro, dirigido por Dimas Joseph, levará ao ar, hoje, às 17,30 horas, pela Rádio Mayrink Veiga, um «trailleur»-resumo de «Sonho de uma noite de verão», que será vivido pelos próprios artistas estudantes do Teatro do Estudante.

Próximas Estréias

«BAR DO CREPÚSCULO»

Depois de «Sorriso de Gioconda», Dulcina-Odilon apresentarão ao público a peça «Bar do Crepúsculo» (Twi light bar), original do escritor Arthur Foestler, tradução de Odilon Azevedo. E a primeira vez que êsse autor é representado no Brasil.

«OS GREGOS ERAM ASSIM»

A nova comédia «Os gregos eram assim», original de Luis Iglésias, será dada em primeiras representações, às 20 e 22 horas, no Serrador, no dia 30 do corrente, na interpretação de Eva Stuart, Elza, Villon, Braga, Elizabeth Arturzinho e Armando Ferreira. A «mise-en-scene» é da atriz-ensaiadora Lucilia Simões.

«ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA»

Entraram em sua fase decisiva os trabalhos de montagem da peça «Está com tudo e não está prosa», com que Válter Pinto apresentará seu novo elenco ao público.

Estréia de Hoje

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", NO FENIX

Com um elenco constituído por alunos do "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro do Estudante) e "Teatro do Estudante" apresentará hoje, às 20,45 horas, no Fênix, a comédia-fantasia "Sonho de uma noite de verão", terceira peça de seu "Festival Shakespeare".

Paulo dos Reis, Daisy Del Negri, Luis Gregório, Dirceu Almeida, Aida de Oliveira, Ingrid Schuller, Carlos Augusto, Hamilton Augusto, Augusto Lage, Cicero Nadois, Ariston de Almeida, Roberto Mendonça, Wilson Ribaldo, Gilda Neri, Neri Soares, Valda Meneses, Regina Cci, Miriam Pires, Vera Rosa, Teresa Rivera e Nair Viastimila vivem os principais personagens, ao lado de Jaime Barcelos que atuará como "artista-convidado".

A direção é de Ruggero Jacobbi, o conhecido diretor italiano hoje radicado no Brasil. Os cenários e figurinos são de Nilson Pena, música de Mendelsshon.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Gelsa Bôscoli.

No Teatro Rival — A companhia Alda Garrido apresenta, hoje, às 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — Eva repete hoje, nas sessões das 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw, já representada pela mesma empresa há tempos.

No Teatro Regina — A companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessão às 20,30 horas.

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Calabouço — Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 14,30, 17 e 21 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

22 DE JULHO

Em 1635

Prêso na capitulação de Pôrto Calvo, Calabar é enforcado a mando de Matias de Albuquerque, seu cadáver é esquartejado e seus membros espetados em postes e entregue aos urubus.

Em 1867

Caxias começa a marcha de flanco de Tuiuti para Tuiu-Cué, para dificultar as comunicações entre as posições ocupadas pelo ditador López com 30.000 homens. Caxias marchou com 28.521 brasileiros, 6.016 argentinos e 600 orientais.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

CAMISAS sob medida

Apronta-se uma camisa em meia hora

Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisa sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigo para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

Ações -- Docas de Santos

Perderam-se hoje num bonde Barcas-Lapa 200 ações ao portador da Cia. Docas de Santos, do valor realizado de Cr$ 200,00 cada uma, pertencentes ao Sr. Lucien André Adolph Remy e pede-se a quem achar entregá-las na rua Senador Corrêa, 42. Os números das cautelas são os seguintes:

Cautela	— 01421	— Ns.	188.595	a	188.644	— 50
»	— 01485	— Ns.	209.099	a	209.148	— 50
»	— 01758	— Ns.	30.083	a	30.132	— 50
»	— 01742	— Ns.	226.911	a	226.923	— 13
»	— 01743	— Ns.	226.924	a	226.943	— 20
»	— 01759	— Ns.	228.291	a	228.300	— 10
»	— 01763	— Ns.	115.764	a	115.770	— 7
						200

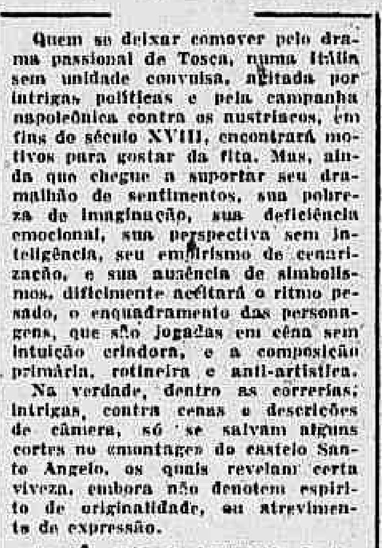
Comunica-se que o portador das mesmas já tomou as medidas necessárias em Juizo para que não sejam negociadas.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1949.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

★ CINEMATOGRAFIA ★

"TOSCA"



Quem se deixar comover pelo drama passional de Tosca, numa Itália sem unidade convulsa, agitada por intrigas políticas e pela campanha napoleônica contra os austríacos, em fins do século XVIII, encontrará motivos para gostar da fita. Mas, ainda que chegue a suportar seu dramalhão de sentimentos, sua pobreza de imaginação, sua deficiência emocional, sua perspectiva sem inteligência, seu empirismo de cenarização, e sua ausência de simbolismos, dificilmente aceitará o ritmo pesado, o enquadramento das personagens, que são jogadas em cêna sem intuição criadora, e a composição primária, rotineira e anti-artistica.

Na verdade, dentro as correrias; intrigas, contra cenas e descrições de câmera, só se salvam alguns cortes no «montage» do castelo Santo Angelo, os quais revelam certa viveza, embora não denotem espirito de originalidade, ou atrevimento de expressão.

Rossano Brazzi, desprovido de talento, é uma figura exagerada e formal, incapaz de se desvencilhar dos obstáculos com que o embaraçam a atmosfera do filme, e o seu papel ambos profundamente inestéticos. Império Argentina, conquanto se esforce para lograr naturalidade, não nos dá cena alguma que possua maior animação humana. No fundo musical, por outra parte, uma voz agradável faz-se ouvir, interpretando trechos da famosa melodia de Puccini. «La Tosca», filme italiano em cartaz no Cinema Império.

COTAÇAO: 1 — Mau.
RITMO — Monótono.
ENRÊDO — Falho.
FOTOGRAFIA — Defeituosa.
INTERPRETAÇAO — Inconvincente.

HUGO BARCELOS

Cinema infantil na ABI

Realiza-se depois de amanhã, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica infantil, para filhos dos associados. O programa terá início às 10 horas, com a apresentação de um «show», seguido da exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Red Skelton na próxima estréia dos Cines Metro: "Sherlock assustado"

Será Red Skelton a figura máxima do cartaz que os três cines Metro apresentarão a seguir, é o «astro» das aventuras complicadas, agitadíssimas, de «Sherlock assustado» (Whistling in Brooklyn), história que se desenrola, ou melhor, começa em ambiente radiofônico — porque Red Skelton aparece na pele de um herói de novelas de arripiar — e depois no «underworld» de Nova York, com facanhudos cavalheiros que querem ver a caveira de Red Skelton, naturalmente, querem virá-lo ao avesso, querem reduzi-lo a éter, já que êle ilumina o mundo no éter, através de um microfone destinado a assustar ouvintes amantes de novelas de capa, espada e revólver... Ann Rutherford e Jean Rogers são as duas belezinhas que acompanham Red Skelton nessas peripécias, enfrentando bandidos e quase sempre fugindo dêles, que Red Skelton, afinal, é herói... apenas ao microfone, e muitas vezes se assustando com seu próprio personagem...

Estreiará segunda-feira "O Diabo"



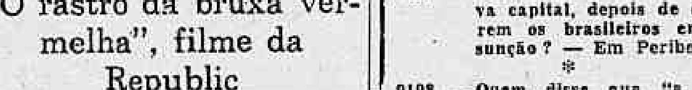
Annette Bach e Rossano Brazzi em "O Diabo Branco".

O filme da Art que teremos segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, «O diabo branco» (Il diavolo bianco) não é sòmente pretexto para Rossano Brazzi exibir os seus dotes físicos e mentais, mas também para apresentar um show de sensações contínuas, de cenas surpreendentes e magníficas com um desfecho de narrativa, igualmente inesperado e notável. Mas notável também é o elenco dêsse filme que a cidade ansiosa aguarda e que Nunzio Malasomma dirigiu com muito apuro. Conta com Annette Bach, Roldano Lupi, Marry Feist, Lea Padovani e Mário Ferrari, todos astros de primeira categoria dos estudios italianos.

Próximos lançamentos da RKO Rádio

Após «Tarzan e a Montanha Secreta», que a RKO Rádio está apresentando atualmente nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Parisiense e Mascote, serão exibidos os seguintes filmes: «A Bandoleira» (Annie Oakley), com Bárbara Stanwyck, Melvyn Douglas e Preston Foster, dirigido por George Stevens — «Punhos de campeão» (The Set-Up), com um trabalho de Robert Ryan, muito bem acompanhado por Audrey Totter; «Sangue da lua» (Blood on the Moon), o novo filme de Robert Mitchum, e ainda com Barbara Bel Geddes (de «Noite eterna» e «A vida de um sonho»). Robert Preston e Phyllis Thaxter. E a maior atração do ano: «A tortura de um desejo» (Hets), o célebre filme sueco premiado em Cannes, aclamado como uma das produções mais grandiosas que o cinema já apresentou.

"O rastro da bruxa vermelha", filme da Republic



A Republic vai apresentar o filme de aventuras marítimas, baseado na novela de Garland Roark, intitulado «O rastro da bruxa vermelha», na interpretação de John Wayne, Gail Russell, Gig Young, Adele Mara, Luther Adler e outros, a partir do dia 1 de agôsto, nos cinemas São Luis, Odeon, Rian e Carioca. «O rastro da bruxa vermelha», em sua narrativa, mostra-nos a luta do homem contra a natureza.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9201 — Quem serviu de modêlo para o "Robinson Crusoé", de Daniel de Foe ?

9202 — Qual é o maior rio da Ásia ?

9203 — Que significa o nome "scherzo", dado a certo trecho musical ?

9204 — Que presidente da República morreu durante seu govêrno ?

9205 — Como se chama o derramamento de sangue do globo ocular ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9196 — Que filósofo é considerado o criador da moral ? — Sócrates.

9197 — Onde Lopez estabeleceu nova capital, depois de entrarem os brasileiros em Assunção ? — Em Peribebuí.

9198 — Quem disse que "a fome é má conselheira" ? — Virgilio, na "Eneida", VI, 276, chamando-lhe "malesuada fames".

9199 — Como é o nome cientifico da pérola ? — Margarita.

9200 — De que livro é personagem o "doutor Pangloss" ? — Do "Candide" de Voltaire; é o protótipo do otimista.

"A tortura de um desejo"

«A tortura de um desejo» (Hets), produção da «Swenska Filmindustri», da Suécia, será o próximo grande lançamento da RKO Rádio para os cinemas do circuito Castro. Esse espetáculo, que recebeu um premio especial no Festival de Cannes, satisfará plenamente aos admiradores do verdadeiro cinema, do cinema-Arte! Alf Kjellin, Stig Jaerrel e Mai Zetterling fazem os principais papéis de maneira admirável, sob a direção inteligente de um grande realizador, Alf Sjoeberg. Outro grande lançamento que a RKO Rádio fará, é «Punhos de Ouro» (The Set-Up), uma história vibrante e emocionante, tendo nos principais papéis, Robert Ryan, num desempenho excelente, e a loura Audrey Totter, também muito expressiva.

Sabu de volta em um filme das selvas

O devorador de carne humana do filme da Universal-International "A Fera de Kumaon".

«A fera de Kumaon» é a película da Universal International anunciada para a próxima segunda-feira nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Monte Castelo, Icaraí e América e que marca a volta de Sabú em mais um filme sôbre as selvas e seus habitantes.

«A fera de Kumaon» apresenta entre os muitos episódios dramáticos, um terno idilio de um casal de nativos recém-casados. A joven, em consequência de uma queda sofrida quando n'um ataque do «Tigre de Kumaon» perde para sempre o dom da maternidade e seu jovem e amantíssimo espôso, se vê na obrigação de abandoná-la a fim de casar-se com outra que lhe proporcionasse um herdeiro, segundo as tradições de seu povo.

Nos seus papéis principais figuram Sabú, como o jovem indú, ferido em seus mais intimos sentimentos de espôso e pai. Como sempre, sua atuação está à altura da fama e mostra com isto que é tão bom ator como foi nos tempos de criança. Joanne Page, desempenha o papel da meiga espôsa que se sacrifica para o bem do marido e da tribu oferecendo-se, como presa viva ao feroz tigre, que aterroriza a região. Joanne Page facilita dêste modo a caça da fera. Este é o seu primeiro papel de protagonista e onde ela se revela como atriz de grandes possibilidades dramáticas. Joanne Page, provàvelmente ganhará consagração definitiva. Wendell Corey está inimitàvel no papel de caçador.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone 42-3479
Diàriamente, às 4 horas.

NOS ESTÚDIOS

SOLANGE RENAUX

Da série de cinquenta e duas audições que se propõe apresentar o programa "Grandes Concêrtos Toddy", aquela por número dezesseis teve como intérprete a cantora Solange Petit Renaux, sôbre quem, antecipando a sua atuação, escrevemos no domingo.

Falamos, então, dos seus dotes e deixamos no ar a pergunta sôbre as condições atuais da sua arte, uma vez que há bastante tempo se achava afastada do convívio do público.

"Responda a cantora" eis a frase com que terminamos a nossa crônica. E a resposta veio de fato, confirmando a continuidade dos méritos da apreciada "Thais".

Exibiu-se Solange Renaux num programa atraente, quase todo de páginas francesas, de Fauré, Frank, Debussy, Reynald Hahn, e não há dúvida que tudo interpretou com sedução, ressaltando os contrastes sonoros com os quais tão bem sabe jogar em favor de uma maior beleza interpretativa.

Fêz-se também ouvir num trecho em primeira audição, de Gina Araújo, com nome a poesia, no entanto, em francês — "Mon chèr amour". E bonita essa música e forte como concepção, mas nada tem de brasileira.

Convimos em que Solange Renaux foge, às vêzes, num repertório de natureza, aos requisitos da música de câmera (haja vista a significação dramática e as acentuações operísticas que deu a "J'ai pardonné", de Schumann). Não obstante, cantou-a com emotividade, como aconteceu em qualquer das músicas em que se fêz ouvir, recebendo, segundo percebemos pelo rádio, grandes manifestações de agrado da assistência.

Estamos certos de que quantos a ouviram aguardam com ansiedade, seu próximo concêrto, segunda-feira.

Ged.

DIRETAMENTE da Escola Nacional de Música, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 21,15 horas, um recital da pianista Ana Estela Schic. — A partir das 13 horas, mais uma audição de "Faça do seu lar um paraiso" — um programa feminino organizado e apresentado por Lucilia de Figueiredo.

* * *

"MÚSICA PARA MILHÕES", o programa dirigido e apresentado pelo maestro José Siqueira, estará no ar às 21 horas e 5 minutos de hoje, apresentando a história de mais um instrumento musical.

* * *

"ASSIM E' O TEATRO" — uma produção que Dimas Joseph assina e dirige na Rádio Mayrink Veiga, apresentará sexta-feira, às 17.30 horas, um "trailler"-resumo de "Sonho de uma noite de verão", vivida pelo próprios elementos que a interpretarão no Teatro do Estudante do Brasil.

* * *

O PROGRAMA Momentos Musicais, que a Rádio Cruzeiro do Sul apresenta às sextas-feiras, sob a direção de Silvio Moreaux, passará a ser apresentado aos domingos, das 21.35 às 23 horas. No próximo domingo, nesse novo horário, o referido programa prestará homenagem póstuma ao saudoso compositor brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez.

* * *

PR é o responsável pela apresentação de hoje de "Caravana Folclórica", das 19 às 19.15 horas, no Rádio Clube do Brasil. — Amanhã, a partir das 13 horas, a P R A - 3 apresentará "Fim de Semana", sob o comando de Aerton Perlingeiro.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, através da equipe especializada da Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja internacional de futebol, entre as equipes do Bonsucesso x Rapid.

* * *

DIARIAMENTE, às 6.15 horas, a Rádio Ministério da Educação transmite, em cadeia com a Rádio Globo, a "Hora da Ginástica", do prof. Osvaldo Diniz Magalhães.

* * *

"PAINÉIS DO BRASIL" apresentará como tema de seu programa de hoje, "Aspectos do Amazonas", seus costumes e seu cancioneiro, pela Rádio Guanabara, às 20.30 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — "Hora da Ginástica". 6.45 — Suplemento musical. 7 — "História do Brasil". 7.30 — "Gostaria de aprender francês?" 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-Jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Este mundo maravilhoso". 11 — Música para o almoço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Trechos para orquestra. 12.30 — Rádio-jornal (2.ª edição). 12.40 — Intérpretes musicais. 13 — "Faça do seu lar um paraiso". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música variada. 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Rádio-Jornal (3.ª edição). — Canções. 18.30 — "Espanhol para Principiantes". 19 — Música para o jantar. 20 — "Jovens Recitalistas Brasileiros". 20.30 — "Tomando Chimarrão". 20.45 — Quarto de hora com o violonista Antônio Rebelo. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música do recital Chopin da pianista Ana Estela Schic, comemorativo da festa nacional da Polônia.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de francês — 1.º ano. 9.30 — Música variada. 10 — Hora do lar. 11 — Programa variado. 12 — Concerto Sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa orquestral. 14 — Mulher. 18 — Ritmos para o trabalhador. 18 — Ave Maria — Noticiário. 18.10 — No mundo da melodia. 18.30 — Artes plásticas. 19 — Noticiário. — Bolsa de... (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

ALUGAMOS
FILMES 16 mm.
Sonoros
Longa metragem e shorts
Vendemos
Projetores das melhores marcas
Projeções à domicilio
ABIL - CINE - FOTO
RUA BUENOS AIRES, 87
— Loja —

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Circo, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. — "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Tosca".
- METRO - 22-6490. "Saudade de teus Lábios".
- ODEON - 22-1506. "Romance em Alto Mar".
- PALACIO - 22-0838. "Copacabana".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- REX - 22-6327. "A Cicatriz".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Tango na Broadway".
- VITÓRIA - 42-9020. "A Fornarina".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413. "A Ilha do Tesouro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Araeuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "A Cicatriz".
- ELDORADO - 42-3146. "A Cicatriz".
- GUARANI - 32-5651. "Em Cada Coração um Pecado".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "O Ébrio".
- MEM DE SA' - "O Tesouro de Sierra Madre".
- LAPA - 22-2543. "Dois Contra uma Cidade".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Rebelde".
- MODERNO - 22-7979. "Herói Ginasial".
- OLIMPIA - 42-4983. "Segredos de Alcova".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- POPULAR - 43-1854. "Filha das Trevas".
- PRESIDENTE - "Naná".
- PRIMOR - 43-6681. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1650. "O Lobo do Mar".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel. 42-2910, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- SAO JOSE' - 42-0592. "O Violino e o Cigano".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Águia Negra".
- ALFA - 29-8245. "Comando Negro".
- ASTORIA - 47-0466. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- AMERICA - "Copacabana".
- AMERICANO - 47-1203. "O Tesouro de Sierra Madre".
- APOLO - 48-4650. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Tosca".
- BANDEIRA - 28-7375. "Arco do Triunfo".
- BENTO RIBEIRO - "Meu Boi Morreu".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Miragem Dourada".
- CARIOCA - 28-8178. "Romance em Alto Mar".
- CATUMBI - 22-2681. "Vendaval de Paixões".
- CHAVE DE OURO - "Gilda".
- CAVALCANTI - 29-8338. "Mulher Caluniada".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Piratas de Monterrei".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Médico e o Monstro".
- EDISON - 29-4449. "Noite na Ópera".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Sublime Devoção".
- FLORESTA - 26-6237. "Piratas de Monterrei".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sangue de Heróis".
- GRAJAU' - 38-1311. "Muralhas Humanas".
- GUANABARA - 26-9836. "Terra Violenta".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Tosca".
- IRAJA' - 29-8330. "Sangue de Heróis".
- JOVIAL - 29-0652. "Astúcia de uma Apaixonada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Arco do Triunfo".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Condessa se Rende".
- MASCOTE - 29-0411. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- MEIER - 29-1222. "Anjos de Cara Suja".
- MODELO - 29-1678. "Dois Prontos de Sorte".
- METRO - COPACABANA - "Saudade de teus Lábios".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Saudade de teus Lábios".
- MODERNO — (BANGU) "Noite na Ópera".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Juventude Perdida".
- NACIONAL - 26-6072. "Robin Hood".
- NATAL - 48-1480. "Filho do Sol".
- OLINDA - 48-1032. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- ORIENTE - 30-1131. "O Cavalo 15".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Cigana Feiticeira".
- PARAISO - 30-1060. "Dança Inacabada".
- PARA TODOS - 29-0491. "Adúltera".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Estrela das Ilhas".
- PENHA - 30-1121. "Corpo e Alma".
- PIEDADE - 29-6652. "A Condessa se Rende".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2667. "A Cicatriz".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Casanova Aventureiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "As Voltas com Fantasmas".
- QUINTINO - 29-2320. "Dois Prontos de Sorte".
- REAL - 29-3467. "Grande Segrêdo".
- RIAN - 47-1144. "Romance em Alto Mar".
- RIDAN - "Estou Aí".
- RITZ - 47-1299. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- ROULIEN - 49-5691. "Fantasma Apaixonado".
- ROXY - 27-8245. "Copacabana".
- ROSARIO - 30-1589. "Um Rosto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Romance em Alto Mar".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sagrado e Profano".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Muralhas Humanas".
- SAO GERALDO — (Gávea) "A Bela e o Monstro".
- STAR - 26-2290. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- STAR - 26-2290. "A Vida por um Fio".
- TIJUCA - 48-4518. "Terra Violenta".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Campeões de Arrabalde".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Voz da Honra".
- TRINDADE - 49-3839. "Fatalidade".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1581. "Astúcia de uma Apaixonada".
- VILA ISABEL - 38-1519. "Tarzan, o Homem Macaco".

CAXIAS

- CAXIAS - "Aloma".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Estou Aí".
- ITAMAR - "Minha Morena Linda".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Romântico Defensor".
- NILÓPOLIS - "Forasteiro Intrépido".

NITERÓI

- EDEN - "Venus, Deusa do Amor".
- ICARAI - "Juventude Perdida".
- IMPERIAL - "Tarzan, o Homem Macaco".
- ODEON - "Belinda".
- PALACE - "Copacabana".
- RIO BRANCO - "Narciso Negro".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Segredos de Don Juan".
- CAPITÓLIO - "A Cicatriz".
- D. PEDRO - "As Voltas com Fantasmas".
- ITAIPAVA - "Obrigado, Doutor".
- CORREIAS - "Brasil".

VILA MERITI

- GLORIA - "Terra de Paixões".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - "Segredo da Caixa".

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Estamos nos aproximando e alguem está a nossa espera...
Cuidado! Cuidado!
OKAY!
E' bom estar-se em terra, novamente!...
Aí vem o comitê de recepção.
Meu Deus

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Gaspar não deve demorar... Alguém telefonou para mim enquanto sái para as compras?
O seu açougueiro esteve aqui, há pouco tempo...
Disse que, a senhora não pagasse a conta, não mandaria mais carne. Então, eu paguei por vocês...
Será que o Gaspar joga nas corridas? Alguém telefonou no estilo de jogador e quando viu que não era o Gaspar desligou o telefone!...
Gaspar, teremos que ficar em casa, um de cada vez, para não deixarmos o velho sôzinho...
Ele aqui, poderá salvar-se mas me custará o emprêgo!...

Popeye — Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites

Tenho sim, mas guardo-os no porão, para que minha mulher não os possa destruir...
o que pretende fazer comigo?
Olhe: agora você é um homem forte!
Será que sou mesmo?
Pobre sujeito, uma mocinha!..
Vou buscar outros óculos para que você possa ver-me...

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-3121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Centra — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 23-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 22 de julho de 1949

*

A mercadoria mais barata em todo o mundo é a que produz a indústria jornalística. A elaboração intelectual e material de um jornal custa uma fortuna e o seu preço de venda custa uma bagatela. No entanto, essa mercadoria, cuja produção custa uma fortuna, e cuja venda custa uma bagatela, é a mais indispensável à humanidade.

*

SAIU O PRÓPRIO POVO A DEFENDER O GOVÊRNO DEMOCRÁTICO

Intentona reacionária, a recente sublevação na Guatemala .. Plano diabólico, provàvelmente, o assassínio do coronel Arana, chefe das fôrças armadas

UM REGIME ABSOLUTAMENTE DEMOCRÁTICO APÓS 14 ANOS DE DITADURA

Declarações do ministro Francisco Guerra Morales ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A PROPÓSITO dos recentes acontecimentos na Guatemala, com um levantamento armado que acaba de ser completamente dominado pelo govêrno do presidente **Juan José** Arévalo, o sr. Francisco Guerra Morales, ministro plenipotenciário e enviado extraordinário daquela República centro-americana, no Rio de Janeiro, concedeu-nos uma entrevista, que constitui a primeira informação de caráter oficial obtida no Brasil, sôbre aquêle surto rebelde, trazido ao conhecimento público pelo noticiário telegráfico dêstes últimos dias.

A entrevista realizou-se em nossa redação, à qual compareceu gentilmente o ministro da Guatemala, sempre pronto a atender aos pedidos da imprensa, numa demonstração do espírito democrático que atualmente domina naquela República irmã, após a longa ditadura que sofreu e da qual há cêrca de cinco anos apenas conseguiu libertar-se.

O ministro da Guatemala, sr. Francisco Guerra Morales, em palestra com nosso redator, na redação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Iniciando conosco sua palestra, acentuou logo o ministro Guerra Morales que ainda não dispõe de dados e informações sôbre a intentona recentemente dominada, mas que, pelo conhecimento geral da situação em seu país, podia fornecer-nos elementos de apreciação sôbre a mesma e suas possíveis origens.

REGIME DEMOCRÁTICO E REMANESCENTES DITATORIAIS

— A Guatemala — disse-nos o ministro Guerra Morales — suportou durante longos quatorze anos uma ditadura ignominiosa, cheia de crimes e de arbitrariedades, como tantas outras nações infelizes da América Central e do Sul. Apenas há cêrca de cinco anos conseguiu dela se libertar, instituindo um regime absolutamente democrático. Como consequência, porém, dos próprios princípios democráticos e da magnanimidade dos vitoriosos no golpe de outubro, que destituiu a ditadura, quase todos os elementos do regime depôsto ficaram em plena liberdade, agindo como queriam e sempre desejosos de destruir a democracia nascente.

Êstes elementos não constituem parte ponderável do povo guatemalteco, não têm expressão política, nem dispõem de suficientes meios para se imporem nas livres pugnas eleitorais. Basta ver que o presidente Arévalo, eleito no pleito mais livre da história da República, venceu por uma maioria esmagadora, cêrca de 250.000 votos, enquanto o principal oponente não reuniu senão vinte mil e poucos sufrágios.

Desta forma, êsses remanescentes **ditatoriais**, ansiosos pelo retôrno à velha ordem de coisas, em que mandavam e desmandavam, a seu livre arbítrio, desatentos aos maiores interêsses do país e do povo guatemalteco, não vêem outro caminho para conseguir seu objetivo senão o da conspiração, da masorca e dos golpes terroristas.

AS FALADAS VINTE REVOLUÇÕES

Neste ponto, o ministro da Guatemala interrompeu-se para chamar-nos a atenção para um ponto que tem sido noticiado, o de que a revolta recente era a vigésima que tinha enfrentado o atual govêrno, o que poderia fazer supôr de sua impopularidade.

— Não é isso — esclareceu. Essa contagem de vinte movimentos anti-governamentais não está certa, no sentido de serem tôdas verdadeiras revoltas. Quase todos êsses vinte pretensos movimentos não passaram de simples conspiratas abortadas, méras tentativas de articulação de elementos do regime depôsto, na natural efervescência que se prolonga após a quéda de uma ditadura demorada. Prontamente descobertas e desarticuladas pela ação vigilante das autoridades democráticas, essas tentativas reacionárias nem sequer chegaram a concretizar-se. A revolta recente é a única de certa magnitude.

PLANO DIABÓLICO

Voltando a falar do movimento recente, prosseguiu o ministro Guerra Morales:

— Conforme já declarei, não disponho ainda de dados e informações oficiais sôbre a fracassada intentona. Entretanto, não tenho nenhuma dúvida em admitir como provàvelmente certo que se trata mais uma vez da ação nefasta desses elementos perniciosos a que aludi e que não conseguem viver satisfeitos num clima livre e democrático como o que existe atualmente na Guatemala.

Há um ponto que merece atenção especial: é que o movimento eclodiu logo após o assassínio ainda obscuro do coronel Francisco Javier Arana, chefe das Fôrças Armadas da República. Arana foi um dos principais elementos do movimento democrático de 1944, que derrubou a ditadura de Jorge Ubico. Como chefe das Fôrças Armadas, era figura prestigiosa do govêrno, e, ademais, falava-se já em seu nome como possível candidato à próxima eleição, como substituto do presidente Arévalo.

Ora, a revolta noticiada rebentou justamente na principal fortaleza do país, na qual, além do mais, o coronel Arana era enormemente querido. Por isso, não deixo de considerar a hipótese de ter sido seu assassínio parte de um plano diabólico, visando malquistar, com o govêrno, a oficialidade daquela praça de guerra, numa exploração de sentimentos naturais de revolta.

Só, porém, quando obtiver dados mais positivos a respeito e quando se esclarecer o condenável atentado em que caiu vítima o coronel Arana, poderei fornecer melhores informações.

EXÉRCITO SEM GENERAIS

Nesse ponto, manifestamos ao ministro Guerra Morales nossa estranheza por ser um simples coronel o chefe das Fôrças Armadas no país. Não havia lá generais?

— Atualmente não, informou o ministro. — Quando da derrubada do regime anterior, verificou-se que os generais estavam demasiadamente comprometidos com êle, excessivamente ligados ao ditador. Por isso, foram todos excluídos do Exército. O pôsto mais alto que existe atualmente é o decoronel.

Entretanto, a Constituição da República prevê naturalmente a existência de generais, em número ilimitado, aliás. Para atingir, porém, a êsse pôsto, faz-se necessário um longo interstício de vinte anos, para general de brigada, e vinte e dois, para general de divisão. Ademais, a promoção a general é feita pela Câmara dos Deputados.

ELEITO PELA CAMARA O CHEFE DAS FÔRÇAS ARMADAS

Esclarecendo-nos ainda sôbre o cargo de chefe das Fôrças Armadas, na Guatemala, no atual regime democrático, continuou o ministro Guerra Morales:

— Para evitar que o presidente da República, sendo também chefe das Fôrças Armadas, venha a dispor de excessivo poder, o atual regime guatemalteco fêz dêste cargo um pôsto à parte. Seu ocupante não é sequer nomeado pelo presidente, mas eleito pela Câmara dos Deputados.

APOIO POPULAR AO GOVÊRNO

Retornando ao assunto da recente sublevação, o ministro Guerra Morales fêz questão de acentuar o seguinte:

— Não porque seja eu mesmo representante do govêrno da Guatemala e perfeitamente identificado com o atual regime democrático, mas, como cidadão guatemalteco e, além disso, como democrata, posso assegurar que, em meu país, no regime vigente, se pratica a verdadeira democracia, sem mistificações, nem subterfúgios. Há abso-

(Conclui na 5ª página)

"Era arruaceiro conhecido e temido na localidade"

E por isso devia morrer de pancadas? — Nota oficial da chefia de Polícia sôbre a morte do operário assassinado pelo Socorro Urgente de Bangu

A propósito da morte de Manuel Messias dos Santos, que tanta repercussão vem alcançando na opinião pública, provocando até o pronunciamento da Câmara dos Deputados, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, distribuiu, ontem, aos jornais a seguinte nota oficial:

"Relativamente às notícias da morte do operário Manuel Messias dos Santos veiculadas pela imprensa, a chefia de Polícia informa o seguinte:

No dia oito do mês de julho corrente, o Socorro Policial de Urgência, sediado em Bangu, recebeu chamado para auxiliar uma patrulha do Exército que não conseguia dominar o indivíduo Manuel Messias dos Santos, o qual, montado em um cavalo e armado de faca-punhal, promovia desordens, atirando sua montada sôbre os transeuntes, pondo em perigo a vida dos que por ali transitavam, além de já haver desacatado o sargento comandante da escolta. Comparecendo ao local, a guarnição do Socorro Urgente, após obstinada resistência, conseguiu dominar, desarmar e prender o desordeiro, que já se havia refugiado num campo de futebol, conduzindo-o à delegacia do 27.º distrito policial e aí foi devidamente autuado em flagrante pelo crime de resistência e contravenção de porte de arma. Em consequência foram feridos dois guardas do S.U.

Manuel Messias dos Santos era arruaceiro conhecido e temido na localidade, registrando sua fôlha de antecedentes uma condenação por crime de morte, tendo cumprido a pena de oito anos, e mais dois processos por crime de lesões corporais.

Com referência à sua morte, já se acha instaurado o competente inquérito policial na delegacia do 27º distrito, o qual será avocado e atribuído a uma das Delegacias Especializadas, a cujo titular caberá fornecer à Justiça os subsídios para um julgamento seguro".

Conforme é do conhecimento de todos, Manuel Messias dos Santos faleceu no Hospital Rocha Faria, depois de passar pela delegacia do 27.º distrito, onde foi autuado em flagrante por resistência à prisão e porte de arma. Não resistindo aos ferimentos recebidos em consequência dos espancamentos a que fôra submetido, veio êle a morrer, sendo seu corpo removido para o necrotério do I.M.L.

São duas as versões a respeito do fato: a policial faz referência apenas aos revides que os guardas do "socorro urgente" tiveram de adotar, quando Manuel Messias resistia à voz de prisão, ameaçando-os com uma faca; a outra, entretanto, inclina-se para a hipótese de ter o mesmo falecido em virtude dos espancamentos sofridos antes, durante e depois de sua prisão.

Ao inquérito mandado instaurar compete apurar qual das duas versões é a verdadeira, esclarecendo-se, em consequência, as responsabilidades pelo assassínio praticado.

ONDA DE FRIO

Comunica-nos o Serviço de Previsão do Tempo:

"A irrupção, no extremo Sul do continente, de forte massa de ar frio, ocasionou, de ontem para hoje, acentuado declínio da temperatura na Argentina, onde os termômetros registraram vários graus abaixo de zero. O deslocamento da referida massa fria para latitudes mais baixas determinou, como era lógico, sensível resfriamento nas regiões por ela atingidas. Hoje, pela madrugada, em alguns pontos do Uruguai, bem como dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, foram observadas temperaturas abaixo de zero.

A temperatura nos Estados do Brasil acima citados deverá manter-se baixa, verificando-se também a ocorrência de geadas.

Prosseguindo em seu avanço, a massa fria a que nos estamos aludindo, acarretará novos resfriamentos, embora menos intensos, devendo atingir São Paulo, o Sul de Minas e mesmo parte do Estado do Rio".

O PACTO DO ATLÂNTICO NO PARLAMENTO FRANCÊS

Por PERTINAX
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

PARIS, 21 (France Presse) — Segundo tôdas as probabilidades, a Assembléia Nacional francesa deverá, esta semana, ratificar o Pacto do Atlântico, assinado em Washington em 4 de abril último. Dos doze signatários, cinco já o ratificaram e o Senado de Washington deverá fazê-lo no próximo dia 21. Robert Schuman, ministro francês de Assuntos Estrangeiros, retirou-se para o campo a fim de preparar o seu discurso. Há cêrca de um mês, Schuman aproveitou a presença em Paris do secretário de Estado, Acheson, para lhe entregar uma nota resumindo as exigências da França no tocante à ratificação e principalmente à aplicação do Pacto do Atlântico. Esta nota fixava apenas o que o ministro explicara de viva voz. A tese de Schuman era a seguinte: o govêrno que pedia ao parlamento para ratificar o Pacto do Atlântico deveria estar em condições de declarar que a segurança da França estava garantida. Qual foi a reação do Departamento de Estado? Não o sabemos. Mas aparecem dois pontos interessantes: em primeiro lugar, o Executivo americano se esforçará em fazer votar, pelo Congresso, antes de terminada a sessão atual, isto é, num futuro próximo, o projeto de lei do auxílio militar. Em segundo lugar, a diplomacia francesa já não duvida de que, para executar o Pacto do Atlântico, seja criado em breve o "Comitê Estratégico" que ela não cessou de reclamar desde a estada em Washington, no mês de março, do general Revers, chefe do Estado Maior do Exército.

Graças ao "Comitê Estratégico" de quatro membros (Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e França), o Estado Maior francês espera poder seguir os preparativos americanos, particularmente acêrca da organização da defesa da Europa Ocidental. Além disso, êle espera ter ocasionalmente voz ativa no comitê. Tais garantias são bem pequenas. Mas o govêrno e depois dêle o parlamento se contentarão sem dúvida com isso. A França não está em condições de discutir. Só podem acreditar que lhe seja possível seguir outra política os que consideram que no mundo atual é ainda possível manter-se uma posição de neutralidade. Mas êsses são hoje bem poucos.

A aprovação, no Senado americano, do Pacto do Atlântico é considerada como certa. O alto funcionário que, em Washington, há dias, nos fazia prever quatro adversários, era por demais otimista e sem dúvida o recente discurso do senador Robert Taft já o terá desenganado. Em compensação, a sorte do projeto de auxílio militar continua incerta. E o que o govêrno de Washington fará do auxílio militar, nos anos futuros, se o Congresso lhe conceder os créditos pedidos, desafia igualmente tôdas as predições. E' que o presidente não soube compreender que era necessário assumir o comando das maiorias democráticas que se [illegible] [illegible]. Na hora atual, a [illegible] nas duas câmaras do Congresso [illegible]

despeito dos leais e meritórios esforços de Truman e Acheson, é preciso que tudo fique claro e logicamente encadeado nas diligências de Washington. A êsse respeito, é preciso ler e estudar os testemunhos recebidos pela Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, que, segundo seu costume, abriu um longo inquérito há mais de dois meses sôbre todos os aspectos do Pacto do Atlântico. Êsse inquérito foi publicado. O depoimento de Acheson e seus diálogos com os senadores apartearites enche oitenta e sete páginas e o do general Bradley, quarenta e nove. A contribuição é deveras instrutiva. Segundo Acheson, o executivo americano chegou à conclusão, acêrca do art. 3 do Pacto (obrigação de ajudar-se a si próprio e de ajudar os outros) de que se impunha a organização da defesa da Europa Ocidental, isto é, colocar as nações ocidentais do continente em condições de se defenderem eficazmente em caso de agressão. Mas reconheceu ao Senado o direito de ter outra opinião. Uma vez aprovado o tratado, a obrigação do Senado será exercer "Honesto julgamento" acêrca do que deve ser feito para conservar os outros. Há ainda a questão da modalidade e da escolha do momento que continua sendo questão livre. Mas cada senador é menos livre de exercer nesse ponto sua faculdade de julgar do que se não houvesse pacto. O que vale dizer que o Pacto comporta obrigações jurídicas: Acheson teve medo de dizê-lo claramente. E' digna de menção a observação do senador Vandenberg segundo a qual a obrigação dos Estados Unidos só começa no momento em que se verificar uma crise internacional e não a precede. Ela contradiz a fórmula chocante de Acheson na Europa: Não basta que o agressor tenha à sua frente a perspectiva de uma derrota, final. O agressor deve contar com uma resistência imediata. Outros projetos de Acheson devem ser registrados. A assistência militar dos Estados Unidos à Europa, tal como a concebe o Executivo americano, será igual a um sexto ou a um sétimo da despesa militar das nações assistidas. A reconstrução econômica da Europa tem prioridade absoluta. Os Estados europeus só aumentarão suas fôrças na medida em que o permitir o esfôrço de reconstrução. As fábricas de guerra só trabalharão cem por cento, quando tiverem sido satisfeitas as necessidades da população.

Quanto ao general Bradley, afirmou que não se cogitava de instalar na Europa, de modo permanente, os efetivos americanos. A dar crédito às suas palavras, êle nunca procurou saber quantas divisões seriam necessárias para deter o invasor que procurasse atravessar o Reno! Com isso êle quer dizer que a fronteira da comunidade atlântica atravessa a Europa central.

A política americana ainda não está bem planeada.

Remington

PORTATIL
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR

Casa NENO
Rua do Núncio, 7 e Rua Buenos Aires, 151-1.º and.

PROIBIDOS OS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE PAZ

Ministro plenipotenciário do Iran para o Brasil, Argentina e Chile

Desde ontem, no Rio, o embaixador Hassanally Gaffary — Um técnico consular da Etiópia vem organizar a Embaixada — Passou por esta capital o "Anna C"

À esquerda, o sr. Hans Stephen, e à direita, o embaixador Hassanally Gaffary, quando almoçavam a bordo do "Anna C".

Pelo pôrto desta capital transitou, ontem, o navio italiano «Anna C», a cujo bordo, entre outras pessoas, viajou o novo representante diplomático do Iran no Brasil, ministro Hassanally Gaffary, que vem com as funções de ministro plenipotenciário do seu país no Brasil, Argentina e Chile.

O ministro Gaffary pertence a uma das famílias nobres do Iran e é diplomata de carreira, com cêrca de 45 anos de atividades diplomáticas a serviço do seu govêrno em vários países, inclusive como ministro plenipotenciário na Bélgica e no Paquistão. Falando aos jornalistas, o novo membro do corpo diplomático no Rio manifestou seu máximo interêsse em tornar mais intensivas as melhores relações entre o Brasil e o seu país, sob todos os aspectos, isto é, no sentido político, cultural e econômico.

A fim de receber o embaixador Hassanally Gaffary estiveram presentes ao seu desembarque o primeiro secretário da embaixada iraniana, dr. Fakhari Hahamud, dr. Taghi, antigo encarregado dos negócios do Iran no Rio, e o ministro João Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Itamarati.

EMBAIXADA ETIOPE

Também viajou pelo mesmo navio o sr. Hans Stephen, ex-cônsul geral da Etiópia na Suíça, e Alemanha. Recentemente designado pelo govêrno do imperador Sellassié, o sr. Stephen vem ao Brasil a fim de tratar da organização da Embaixada daquele país entre nós, consistindo a sua missão, como técnico consular, no estudo de tudo que seja necessário ao funcionamento da Embaixada.

VAI ATENDER A UM CONVITE DO GOVÊRNO DE GOIAS

Além da sua missão técnica e diplomática, o sr. Stephen está também atendendo ao convite do govêrno do Estado de Goiás, a fim de entabolarem conversações sôbre problemas de imigração. Embora interrogado pelo reporter, sôbre detalhes do assunto, nada quiz adiantar.

O «Anna C» trouxe para o Rio cêrca de 80 passageiros, prosseguindo viagem em trânsito para os portos do sul 614, em sua maioria italianos imigrantes que vão para a Argentina.

Importante circular da Polícia Política de São Paulo aos delegados do interior daquêle Estado

Cumprindo determinações do ministro da Justiça, a Polícia desta capital, já há algum tempo, tomou providências no sentido de não permitir a realização, mesmo em recintos fechados, dos chamados «Congressos da Paz», por considerá-los centros de agitação comunista.

Agora, vem a Polícia de São Paulo, através de seu Departamento de Ordem Política e Social, de adotar semelhante medida, obedecendo, assim, às ordens daquele Ministério, há tanto tempo expedidas.

Em circular dirigida aos delegados do interior daquele Estado, o titular daquele Departamento da Polícia paulista assim se exprime sôbre as atividades dos refreidos congressos:

«Não resta nenhuma dúvida de que as chamadas atividades da «paz» constituem campanha de nítida agitação comunista. Como tal, já foram elas internacionalmente desmascaradas e denunciadas em todo o mundo ocidental.

E em instruções emanadas pelo sr. ministro da Justiça, a quem cabe, sem dúvida, coordenar providências relacionadas com a preservação da ordem e da segurança em todo o território nacional, e com fundamento na decisão do juiz de direito dos Feitos da Fazenda Estadual, que revogou a segurança concedida em mandado requerido pelo deputado Castro Neves, com a autoridade do Departamento de Ordem Política e Social, deliberei proibir em tôda a região sob minha jurisdição quaisquer atividades rotuladas de «Congresso da Paz» — «Conferência sôbre a Paz e a Cultura» ou semelhantes; mesmo que programadas em recinto fechado e orientadas por elementos que ostensivamente não militem em atividades comunistas. Deveis confirmar o recebimento desta circular e dar-lhe pronta execução».

OBTÊM OS PRODUTORES DE LEITE UM LUCRO LÍQUIDO DE 16 A 42%

Contrário à majoração dos preços o representante dos consumidores na C.C.P. — A má qualidade do leite consumido no Distrito Federal

Proposto o congelamento das diárias e mensalidades dos hotéis e pensões

A Comissão Central de Preços reuniu-se, ontem, para tomar conhecimento do memorial enviado pela Cooperativa Central de Produtores de Leite, no qual apresentam dados estatísticos sôbre o custo da produção e pleiteam o reajustamento de preços.

Coube ao dr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, relatar a matéria, o que fêz em longo parecer, contrário à pretensão da Cooperativa e do qual extraímos o seguinte resumo:

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, entidade representativa de cêrca de cinco mil produtores de leite e fazendo-se porta-voz de todos os fornecedores de leite ao mercado do Distrito Federal, em seu longo memorial procura demonstrar:

a) que as estatísticas oficiais mostram com clareza que o preço do leite no Distrito Federal não vem acompanhando o aumento progressivo das demais utilidades componentes do custo da vida; b) que os produtores de leite estão vendendo o seu produto abaixo do preço de custo nas fontes de produção.

O parecer da Sub-Comissão de Laticínios oferece uma ampla contestação dos pontos de vista sustentados pela Cooperativa, demonstrando que é um êrro supor que os índices dos preços das utilidades que compõem a estatística do custo de vida devem apresentar forçosamente variações uniformes. A intensidade de variação é diferente de artigo para artigo e o que as estatísticas provam é que o preço do leite acompanhou a alta geral do custo das utilidades dentro da amplitude que lhe é peculiar e que lhe corresponde no quadro geral.

Quanto ao segundo item do memorial, o parecer da sub-comissão estende-se longamente em apreciações de ordem geral e técnica procedendo a um exame minucioso dos elementos componentes do preço de custo nas fontes de produção apresentado pela Cooperativa. Comentando êsse inquérito, mostra que êle não tomou como base dos cálculos apresentados um exemplo típico de que existe realmente em matéria de fazendas produtoras de leite, mas que é um exemplo teórico que, provàvelmente, não se encontrará realizado em uma única oportunidade. Os valores apresentados no referido inquérito demonstram, desde logo, que se trata de um tipo anti-econômico de exploração, em que o alto custo apurado decorre de fatôres por vêzes exagerados e contraditórios como sejam o alto custo das terras, o baixo povoamento admitido por unidade de alqueire, a alta mortandade dos bezerros e dos animais adultos, rebanho pequeno agravando os custos de produção, preço elevado das vacas e touros, tendo em vista o baixo rendimento anual e outros detalhes todos devidamente **estudados e refutados** com base nas opiniões dos mais reputados técnicos.

LUCRO DE 16 A 42 POR CENTO

O relatório da sub-comissão demonstra a seguir que, mesmo admitindo-se para argumentar, um exemplo como o oferecido pela Cooperativa depois de feitas as necessárias retificações das cifras evidentemente exageradas, ainda assim se apura um lucro líquido que varia de 16 até 42 por cento, de acôrdo com a produção anual do leite, não se incluindo nesse lucro a remuneração do capital invertido nas terras e na compra de gado, pois êste já está computado no custo da produção.

Prossegue o relatório afirmando que a maioria dos técnicos do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e o próprio **presidente da Cooperativa** afirmam em vários trabalhos que as maiores dificuldades dos produtos de leite são de caráter técnico e que atingem os vários setôres onde o leite é produzido, beneficiado, transportado e distribuído.

LEITE DE MÁ QUALIDADE

E o sr. Zeferino Contrucci, terminando o extenso e minucioso trabalho, dizendo textualmente:

— «Aumentar-se o preço do leite sem se levar em conta a qualidade específica, incentiva, a nosso ver, a permanência das atuais condições precárias de produção dêsse alimento básico uma vez que a ninguém ocorre produzir melhor para ganhar o mesmo dos que não se esmeram na qualidade do produto.

Faltava ao Distrito Federal uma legislação adequada para a distinção dos diversos tipos de leite e uma regulamentação capaz de estabelecer os padrões para a classificação dêsses tipos. Tal lacuna foi finalmente preenchida pelos decretos números 9751 e 9752 de 12 de maio de 1949, da Prefeitura do Distrito Federal, pelos quais foram fixadas as normas para a classificação do leite de acôrdo com determinados requisitos a serem observados nas fontes de produção e na distribuição ao consumo.

Organizem-se os produtores, como já o fizeram os de S. Paulo, para o fornecimento de leite de superior qualidade, como os classificados nas categorias «A» e «B» nos decretos municipais acima aludidos, e, então, será justo pedirem um preço melhor para uma qualidade melhor.

Não encontrando no memorial apresentado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite justificativas que possam admitir a possibilidade do aumento de preço para a qualidade, e melhor diríamos a má qualidade do leite atualmente consumido no Distrito Federal, opinamos pelo indeferimento do pedido de aumento».

Concluída a leitura do relatório e conhecido o voto do sr. Zeferino Contrucci, o representante do comércio, sr. Nélio Sevalc, pediu vista do processo, salientando que não se encontrava habilitado a proferir seu voto.

Submetido o pedido à discussão, foi impugnado porque já havia anteriormente um pedido de urgência para estudo da questão. Entretanto, em face das argumentações do representante do comércio e sua ameaça de retirar-se da CCP, caso lhe fôsse negado o pedido, o plenário concedeu o pedido de vista, comprometendo-se o sr. Nilo Sevalho a devolvê-lo quinta-feira próxima.

CONGELAMENTO DAS DIARIAS DOS HOTEIS

O representante da imprensa propôs o congelamento das diárias e mensalidades dos hotéis e pensões, em todo o território nacional, na base dos preços cobrados a 1º de maio dêste ano. Por sugestão do sr. Mário Lucena, representante do Ministério da Justiça, essa indicação ficou para ser debatida na reunião ordinária da próxima semana.

Conferência do Araxá

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA COMEMORAR SUA INSTALAÇÃO

ARAXÁ, 21 (A. N.) — Para comemorar a instalação da Conferência organizada pelas classes produtoras com a participação do comércio e da indústria de todo país a ser inaugurada no próximo dia 24, a comissão promotora deliberou organizar o seguinte programa: dia 24 — instalação solene do Congresso, com queima de fogos de artifício e partida de futebol entre as equipes do Atlético Mineiro e Nafá; dia 25 — início dos trabalhos das comissões e coquetel oferecido à delegação mineira; dia 26 — sessão plenária, inauguração da exposição dos produtos mineiros e chá oferecido pelas senhoras mineiras aos representantes de outros Estados; dia 27 — exposição de gado da Sociedade Rural e trabalhos da comissão; dia 28 — baile na Associação Comercial de Araxá; dia 30 — sessão plenária e festa campestre; dia 31 — encerramento da conferência, tendo sido convidado para o ato solene, o presidente da República. Seguir-se-á um baile de gala na estância de Araxá, oferecido aos congressistas.

Classificação de algodão em Minas, em 1948

Segundo informa a Agência do Serviço de Economia Rural, em Minas Gerais, foram classificados ali, em 1948, 44.122 volumes de algodão (tipo 2, 3, 3|4, 4, 5, 5|6, 6|7, 7, 8, 9, inferior a 9 e gauga), com 6.204.202,5 quilos, no valor de Cr$

Por outro lado, foram classificados, no aludido Estado e no mesmo ano, 2.932 volumes de resíduo de algodão, com 274.11 quilos.

Alterado o regulamento sôbre análise do leite

Em decreto de ontem, o prefeito alterou a redação dos dispositivos do Regulamento aprovado pelo decreto nº 9.752, de 12 de maio do corrente ano, sôbre a análise do leite e seus derivados.

O artigo 63, parágrafo 1º, estabelece a multa de mil a cinco mil cruzeiros, aumentada gradativamente nas reincidências, quando se tratar de fraude, falsificação, ou adulteração, embaraço à ação das autoridades fiscalizadoras, desvio de mercadoria depositada ou comércio clandestino e demais infrações previstas no artigo 66. Prevê ainda detalhes técnicos e a Fiscalização Sanitária do Leite.

Vão organizar-se em Federação os trabalhadores em energia elétrica e gás

COMPREENDERA' OS OPERARIOS DO RIO E S. PAULO

Os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidroelétrica de São Paulo, dos Trabalhadores nas Indústrias da Produção do Gás de São Paulo, dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidroelétrica de Campinas e dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, solicitaram ao ministro do Trabalho autorização para organizar-se em Federação, com base interestadual, compreendendo o Estado de São Paulo e o Distrito Federal. A Divisão de Organização e Assistência Sindical opinou pelo deferimento do pedido e no despacho do sr. Alírio de Sales Coêlho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, com o titular da pasta, foi aprovado o parecer da Divisão.

No Rio o diretor do "Courrier" da UNESCO

SERVIU AO LADO DA FEB E VAI PREPARAR EDIÇÃO EM PORTUGUÊS DAQUELA PUBLICAÇÃO

Por via aérea, procedente de Paris, chegou ontem o sr. S. M. Koffler, diretor do "Courrier" da UNESCO. O sr. Koffler vem preparar uma edição especial do "Courrier" em português, comemorativo ao Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos.

O "Courrier" é a principal publicação da UNESCO e é editada em inglês, espanhol e francês, tendo uma grande circulação mundial.

O sr. S. M. Koffler, que é jornalista norte-americano, durante a guerra serviu ao lado das tropas brasileiras na Itália.

Isenta a Light do pagamento do sêlo hospitalar

Em face do despacho do prefeito, exarado no processo 7.300.117, o secretário geral de Administração, em circular dirigida aos demais secretários gerais, ao procurador da Prefeitura, ao presidente do Tribunal de Contas, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e superintendente de Transporte, comunica que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, está isenta do pagamento do «Sêlo Hospitalar».

CHIANG PREPARA A GUERRA TOTAL CONTRA OS COMUNISTAS — Em Baguio, capital de veraneio da República das Filipinas, foi discutida a "luta até o fim" contra os comunistas, em que se acha empenhado o generalíssimo Chiang Kai-shek. Na gravura aparece Chiang (à direita) e o sr. Elpídio Quirino, presidente das Filipinas, tomando um aperitivo durante uma das conferências secretas que visam deter a "ameaça do comunismo no Extremo Oriente". No fundo se vêem os ajudantes de ordens presidenciais e os chefes militares do Estado Maior filipino. — (Foto I N S)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.)
Direção clínica: Dr. Nelson Seniso
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 — Tel. 26-0470

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Povoações de categoria superior às das vilas.
2 — Ponha a navegar; apague com borracha. — Título dado a alguns chefes muçulmanos.
3 — Forma arcaica do artigo definido o. — Preposição, indica companhia, acompanhamento. — Jurisdição episcopal.
4 — Tiros de bodoque; remoques.
5 — Cubro de água.
6 — Administradores de bens de menores, de ausentes, etc.
7 — Interjeição, exprime admiração, espanto (Rio Grande do Sul). — Gigante de que fala a Bíblia, inimigo de Israel. — Atração.
8 — Apronte. — Tontura de cabeça; vertigem.
9 — Aquêle que é versado em arte heráldica.

Verticais

1 — Que tem sêbo; sebenta. — Endurecimento da pele, por compressão ou fricção continuada. — Dá uivos.
3 — Ilha francesa no Mediterrâneo, a dois quilômetros de Marselha. — Produzir. — Morrer.
4 — Ato de decolar.
5 — Escavado.
6 — Partidários da demagogia; revolucionários.
7 — Preposição, indica lugar. — Sofrimento moral ou físico. — Nome antigo do dó, (nota musical).
8 — Designação antiga do chamado hoje impôsto de transmissão. — Terreiro onde se secam cereais.
9 — Ofereça resistência.

— : —

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Favelas — Mora — Aluá — Em — Gim — N N — Relampado — Ol — Al — Caturrita — El — Mãi — Ad — Rêde — Nula — Mascara.

VERTICAIS: — Merecer — Fome — Além — Ar — Loa — Dá — Vagalumes — Im — Rã — Lamparina — Al — Ali — Ur — Sund — Tala — Anotada.

— : —

QUATRO CHARADINHAS

— Êle *diz* que apesar do *sofrimento*, será *tagarela* tôda a vida. — 2 — 1.
(José V. M.)

— Ao atravessar o *oceano* agitado, *compreendi* que nada supera o amor de uma *mulher*. — 1 — 1.
(José Mosca).

— Como *peleja*, apesar do *sofrimento*, aquêle *trabalhador!* — 2 — 1.
(Rajão).

— Causou *mágoa* saber-se que o pobre homem tinha *viajado* completamente *transtornado*. — 1 — 2.
(Rajão).

— : —

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Nasci na água e na água me criei; mas se na água me puserem, na água morrerei. O que é?
— Até que distância pode um cachorro entrar num bosque?
— O que é que faz a Catedral na praça 15 de Novembro?
— Que é que se encontra sempre no meio do dia e da noite?

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Abrigo Seára dos Pobres

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o art. 31-7, dos Estatutos, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária prevista no art. 25-2, no próximo dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Abrigo. Não havendo número legal para a reunião, será ela realizada em 2.ª Convocação na forma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1949.

LUIZ MONTORFANO
Presidente

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emerie
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 70
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Em prosseguimento ao «Curso Joaquim Nabuco», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração ao centenário de nascimento do famoso autor de «Minha formação», o ministro Aníbal Freire, pronunciará uma conferência, no próximo dia 27, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, subordinada ao tema «A vida e a obra de Joaquim Nabuco».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA — No próximo dia 26 do corrente, esta Sociedade fará realizar uma sessão ordinária, em sua sede na Policlínica do Rio de Janeiro, onde serão debatidos em mesa redonda sôbre o tratamento da asma, estando indicado para relator o dr. A. de Oliveira Lima. O tema, em seguida, será debatido pelos presentes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Realizar-se-á hoje, na sede social, à avenida Rio Branco n. 181, 16.º andar, às 20,30 horas, sob a presidência do professor Militino Cesário Rosa, a 7.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) — Bioquímica do Ácido Fólico» — Professor dr. Paulo Lacaz.

SOCIEDADE NUMIMÁSTICA DO RIO DE JANEIRO — Celebrando em 14 de julho, seu 4.º aniversário de fundação, a Sociedade Numimástica do Rio de Janeiro realizou expresivas solenidades, inclusive escôlha dos novos dirigentes e o ato inaugural de sua sede própria, na rua Visconde de Inhaúma, 134, salas 618 e 619, demonstrando, assim, o progresso da acatada entidade, que reune os mais distintos numismatas de nossa capital.

INSTITUTO DE CULTURA BRASIL-NORUEGA — Prosseguindo em suas atividades, o Instituto de Cultura Brasil-Noruega terá o prazer de apresentar, sábado, dia 23, às 17 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco, 199, o escritor Faustino Nascimento, que pronunciará, naquela ocasião, uma conferência sob o título «Paisagens da Noruega», inspirado em suas observações de viagem por aquêle país amigo.

Além da Noruega, visitou êle a Dinamarca e a Suecia onde também colheu impressões que pretende condensar num livro sôbre a Escandinavia. O escritor Faustino Nascimento deverá partir em breve para Veneza, a fim de representa o Brasil no Congresso Mundial do PEM CLUB, a realizar-se naquela cidade. Foram especialmente convidados os presidentes de honra ministro das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes e o ministro da Noruega, Torbjorn Seippel.

Encerrado o Curso de Informações Geográficas

No auditório da Faculdade Nacional de Filosofia realizou-se, ontem, a sessão solene de encerramento do Curso de Informações Geográficas, que se vinha realizando desde o dia 4 do corrente, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia. O ato foi presidido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do I. B. G. E., e contou com o comparecimento de professôres e alunos.

Aberta a sessão, fêz uso da palavra o engenheiro Leite de Castro, que aproveitou a oportunidade para transmitir as impressões que colheu da sua recente viagem aos Estados Unidos da América do Norte e ao Continente europeu em missão oficial, de caráter científico.

O professor Delgado de Carvalho, orientador do Curso, fez ligeiro relato das atividades do mesmo, mostrou a orientação a seguir em futuros cursos, tendo ocasião de tecer comentários acêrca do crescente progresso da geografia brasileira.

O professor Murilo Navarro de Araújo falou em nome dos alunos que concluiram o curso, expressando o seu agradecimento pelos organizadores daquele empreendimento cultural.

Encerrando a reunião, em ligeiro discurso o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares examinou a obra do I. B. G. E. em prol do desenvolvimento da Geografia.

Alivio instantaneo das
COCEIRAS
BOLHAS - RACHADURAS
Não faça regimens inuteis nem ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.
SKINIZINE
é ponto final das coceiras

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Como se organizou a Campanha de Alfabetização de Adultos e Adolescentes em Cachoeiro de Itapemirim

Quanto pode o idealismo de uma professôra — Os primeiros resultados — Casos pitorescos — Uma campanha do povo

O sr. Clemente Mariani proclamou, ao assumir a pasta do Ministério da Educação, que a «campanha de alfabetização de adultos é uma nova abolição».

Iniciada há pouco mais de dois anos, já apresenta resultados animadores em vários pontos do país.

Mas, tudo o que se fêz e se fará não seria possível, caso não contasse ela com a boa vontade e a abnegação das professôras do interior. A presente reportagem pretende mostrar como uma professôra do interior conseguiu animar e levar avante no seu município essa obra meritória.

HISTÓRIA DA CAMPANHA

A professôra Zilma Coelho Pinto é uma das muitas brasileiras que se apaixonaram pela Campanha de Educação de Adultos. Antiga professôra pública em Cachoeiro de Itapemirim, a professôra Zilma compreendeu que era chegada a hora de fazer alguma coisa pela sua terra — e pôs mãos à obra.

A história da Campanha em Cachoeiro de Itapemirim está cheia de detalhes pitorescos. O primeiro trabalho consistiu em visitar as fábricas e locais de trabalho para aliciar os adultos.

— Fiz a matrícula de adultos percorrendo as fábricas, serrarias, bares, usinas, portos de lavadeiras, etc., incentivando-os a se matricularem nos cursos noturnos que íamos instalar na cidade — disse a prof. Zilma no relatório que apresentou ao sr. Lourenço Filho, no fim do ano passado, quando a Campanha já começara a dar os seus primeiros frutos.

Interessante notar que a matrícula dos adultos apresentou-se mais difícil que a dos menores. Operários houve que desconfiaram das intenções da professôra, pensando que ela fôsse agente para fichar comunistas.

E foi somente graças à sua tenacidade e à abnegação de companheiras dedicadas que êsses cursos puderam ser fundados e mantidos.

COMO CUSTEAR A CAMPANHA

A Campanha foi iniciada em 1949 com a criação de um Curso de adolescentes e 12 de adultos.

Para arcar com a manutenção dos Cursos, o movimento que posteriormente se transformou em Campanha de Alfabetização e Assistência Social, com personalidade jurídica — apelou para o comércio local, e êsse apoio não lhe foi negado. Vários particulares atenderam ao seu apêlo e, assim durante os seis meses iniciais, graças à boa vontade geral, os Cursos puderam funcionar regularmente.

Entretanto, muitas dificuldades tiveram de ser vencidas. O problema principal consistia na obtenção do número de salas necessárias.

Que fazer?

Em primeiro lugar, obteve do govêrno estadual permissão para utilizar todos os estabelecimentos de ensino na cidade, nas horas disponíveis. Mas ainda não era o suficiente.

Apelou então para os clubes, fábricas e particulares — mas aí também surgiram dificuldades. Conforme acentuou a prof. Zilma, «as dificuldades foram enormes para a obtenção de salas. De um modo geral, não se acreditava que a Campanha fôsse de caráter particular, mas sim do govêrno, e por isso alguns particulares relutaram em ceder».

Em segundo lugar, vinha o problema do mobiliário.

— O mobiliário das classes tinha de ser improvisado com bancos e mesas de caixotes ou tábuas soltas. Êste fato, acentua a professôra, levou alguns alunos a abandonarem as aulas por pensarem que havia má vontade em lhes dar coisa melhor.

Nesse setor, um dos mais valiosos auxílios foi prestado pelo sr. Luís Rios, proprietário de uma carpintaria, que ideou um tipo de carteira coletiva simples e interessante e construiu várias unidades graciosamente, com a madeira doada por um anônimo.

Contornadas, porém, tôdas essas dificuldades, surgia o problema do material escolar.

Só havia um recurso: fazer os quadros-murais. Ajudada por um grupo de auxiliares, foi vencida mais esta dificuldade. Numa das salas que visitei, vi um cartaz de aritmética para ensinar a operação de somar. O cartaz foi desenhado em cartolina e, como as quantidades eram representadas sob a forma de dados, foram aproveitados confeitos vermelhos nos desenhos.

A MATRÍCULA NOS CURSOS

Todos os cursos funcionaram regularmente e deram excelentes resultados. Nem todos, porém, devido às dificuldades apontadas, começaram a funcionar ao mesmo tempo. Mas, no encerramento do exercício de 48, já eram bem expressivos os índices obtidos em matrícula, frequência e aprovação.

A matrícula, por exemplo, atingiu à média de 40 anos. A frequência oscilou bastante no início, estando agora mais estabilizada. Quando foram feitas as provas finais, nem todos os alunos em condições de aprovação compareceram, mas ainda assim foi bastante animador o resultado. Dos que compareceram, foram aprovados 278 alunos.

No corrente ano, já estão em funcionamento 30 cursos, nove dos quais situados na zona rural.

A CONTRIBUIÇÃO DOS PARTICULARES

Inicialmente, a Campanha só pôde contar com a contribuição e a boa vontade dos particulares. Atualmente, ela está sendo ajudada pelo Ministério da Educação, que lhe vem prestando auxílio técnico e financeiro para a manutenção de 15 Cursos. Mas, nunca se poderia tornar realidade, se não fôsse o apoio dos particulares, que atenderam aos primeiros apêlos da prof. Zilma Coelho Pinto.

No fundo de sua residência, a professôra instalou seu almoxarifado. Ali se encontra uma grande quantidade de lápis, cadernos, cartilhas, livros de leitura, mapas, cartazes educativos, caixas de giz, etc.

Muitas dessas doações foram feitas por pessoas de outros Estados, que atenderam ao pedido de um jornalista cachoeirense. E entre elas merecem especial referência um mimeógrafo, moderníssimo, e uma máquina de escrever.

Bastante expressiva foram também as contribuições do jornal local «A Época», que instituiu um Concurso em benefício da Campanha; a ZYI-9, emissôra local, e as Casas Franklin.

A Campanha está agora aparelhada para levar avante o seu programa.

CASOS PITORESCOS

Uma reportagem não ficaria completa sem os casos pitorescos. E como lhe falasse nisso, a prof. Zilma narrou-me vários episódios nos Cursos.

Um dêles foi o do trabalhador Genésio. Notando que, invariàvelmente, Genésio tirava a fôlha do caderno escrito com os exercícios da véspera, a professôra do Curso quis saber o motivo e teve esta explicação.

— «Não é por mal, não fessôra, que eu tiro a fôlha do caderno. Quando vou pro serviço, levo comigo no bôlso e assim, quando tenho uma folguinha, aproveito para estudar um pouco.»

Caso interessante, de aprendizado, foi o de um trabalhador que se apresentou, há cêrca de um mês, no curso que funciona no salão térreo da O. Metodista. Ao matricular-se, êsse operário afirmou à professôra conhecer as letras, mas que não sabia «ajuntá-las». Com um mês apenas, já lê, escreve e resolve problemas empregando as quatro operações. Seus exercícios de linguagem preferidos são as corrigendas de frases. Indivíduo muito bem humorado, risonho, tem uma expressão muito característica, quando recebe o elogio da professora pelos progressos feitos. Abre a fisionomia num sorriso de grande satisfação, mostrando uma gengiva desprovida de todos os dentes e diz, balançando a cabeça: «Sim senhora! Sim, senhora!»

Nesse mesmo Curso deu-se outro caso. Faluzino Pereira tinha verdadeira ansiedade para aprender a escrever o nome, a fim de escapar ao vexame de ter de imprimir o polegar na fôlha de pagamento. Abriu-se com a professôra, que começou a ensiná-lo a escrever o nome a lápis. Flauzino fêz progressos e decidiu-se, no outro mês, assinar a fôlha. Mas, pobre Flauzino! Êle tinha aprendido a assinar a lápis — e não soube usar a caneta. Atrapalhou-se todo e se sentiu derrotado. Sabedora disso, a professora deu-lhe tinteiro, caneta e pena. Passaram alguns dias, chegou o fim do mês. No dia seguinte, apareceu o Flauzino todo lampeiro. Tinha suado frio, mas teve o prazer de, na presença de todos os companheiros, haver finalmente, assinado a fôlha de pagamento com todo o desembaraço. «Até parece letra de doutor» — comentou um colega.

No curso da professôra Locatel apareceu, certa noite, um mudo. Vinha por influência de ver os alunos ganharem cartilha, caderno e lápis. A professôra, que é analfabeta na linguagem dos mudos, não pode fazer sua matrícula, mas deixou que êle assistisse às aulas. Depois da lição nos quadros murais, a professora entregou-lhe o desenho de uma casa com o nome escrito em baixo: Casa. Fêz-lhe sinal, mostrando a relação entre o nome o desenho. E assim foi fazendo sucessivamente, com outros objetos. Atualmente, o mudo já fixou mentalmente grande número de nomes de objetos, de maneira tal que a professôra passa o desenho e êle escreve o nome certo abaixo da figura. Interessante é notar que o mudo já aprendeu também a multiplicar. Mas, há, nêle um particular curiosíssimo. Na hora em que se resolve a ir embora, não dá bola para ninguém. Pega o livro, cartilha e lápis, coloca-os em cima da mêsa e vai saindo sem mais aquela...

Outro caso interessante é o de uma parteira. Assim que aprendeu a escrever o nome, não quis mais voltar às aulas. A professôra Zilma procurou-a para saber os motivos e só a convenceu a voltar dando-lhe um Manual da Parteira e esclarecendo que só sabendo ler ela poderia aprender os ensinamentos do livro. A parteira voltou e continua frequentando o Curso.

Um dos casos de inteligência foi o demonstrado pela pequena doméstica Valdecina, de 13 anos de idade, que começou a frequentar o Curso em março dêste ano e já está lendo correntemente e fazendo tôdas as operações. Valdecina está entusiasmadíssima com o progresso feito e tem grande orgulho em assinar o recibo de gêneros, quando vai fazer compras na Cooperativa para a patrôa.

Outro caso curioso é o do trabalhador Dionísio Oliveira. Antes de entrar no Curso, êle pegava no batente pesado, no armazém de café de uma firma do Guandu. Agora, que já sabe lidar com os números e aprendeu a ler, foi promovido a «conferente» e passou a efetivo na firma, com melhoria de vencimentos. Dionísio se acha bem orgulhoso de sua nova posição na vida.

CAMPANHA DO POVO

Sendo uma Campanha em benefício dos menos favorecidos, a prof. Zilma sentiu que ela só estaria completa se pudesse também minorar um pouco a situação de núria dos meninos pobres.

Daí nasceu a idéia da seção de corte e costura. Aproveitando retalhos cedidos pelo comércio local e contando acomodações de particulares, foram confeccionados e distribuídos centenas de peças de roupa. Vi muitos dêsses capotinhos na Exposição Industrial do Dia de Cachoeiro do ano passado. O estoque a distribuir no corrente ano também já está grande. Feitas com muito gôsto por senhoras da sociedade local, essas peças de roupa — chegando alguma a ter 10 tipos de fazendas diferentes — servem bem para mostrar até onde vai o alcance da benemérita Campanha.

CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Conferência científica das Nações Unidas em Lake Success

A Conferência Científica das Nações Unidas sôbre Conservação e Utilização de Recursos Naturais será instalada a 17 de agôsto próximo, na sede provisória da ONU, em Lake Success.

Assim ficará concretizada mais uma decisão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, que, pretendendo incrementar o melhoramento dos métodos de aproveitamento dos recursos naturais em benefício de uma vida melhor para a humanidade, tomou a iniciativa de proporcionar aos homens de ciência de todo o mundo uma oportunidade para o intercâmbio de suas idéias e experiências quanto à técnica da conservação e utilização dos recursos naturais, seu custo e vantagens econômicas e suas múltiplas relações recíprocas.

Foram convidados para tomar parte na Conferência cientistas, engenheiros, técnicos em recursos naturais, economistas e peritos outros, da mais ampla e diversificada origem geográfica.

Os problemas de que se cogitará afetam a todos os povos do mundo, evidenciando a contribuição dos homens de ciência para tornar realidade os objetivos das Nações Unidas.

De caráter legitimamente científico, a Conferência não formulará programas de ação, nem fará recomendações aos governos, mas se limitará a estimular a consideração conjunta de problemas que afligem as gerações contemporâneas.

II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários

Pede-nos a UNES a publicação do seguinte:

"Ultimam-se os preparativos para a instalação do II Congresso, estando as comissões desenvolvendo grande atividade para proporcionar aos delegados que aqui já se encontram, a melhor assistência possível.

CHEGADA DE DELEGAÇÕES — Chegou, hoje, a delegação do Estado de Goiás, composta de 10 delegados eleitos em gigantesca assembléia geral dos estudantes secundários goianos. Faz parte desta representação o presidente da União Goiana dos Estudantes Secundários. Está sendo esperada, amanhã, a delegação do Amazonas, que por motivo de fôrça maior deixou de chegar, ontem.

DIRETORIA DA U.N.E.S. — Deverão comparecer à sede da UNE, amanhã, às 20 horas, todos os componentes das Comissões que estão funcionando na fase preparatória do Congresso".

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á no próximo dia 25, às 17,30 horas, a reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, com a seguinte ordem do dia: comunicações da sra. Zilda Farriá Machado sôbre o Congresso de Ciência e da sra. Armanda Alvaro Alberto sôbre o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, recebeu do diretor geral do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, comunicação de que foi firmado, na sede da União Panamericana, em Washington, a 22 de abril passado, acôrdo entre aquela Instituição e o Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O convênio consagra definitivamente a situação oficial e internacional do Instituto como "Organismo Especializado Inter-Americano", aumentando, assim, a ação e a responsabilidade dessa instituição de proteção à criança, em tão boa hora fundada pelo saudoso mestre uruguaio Luiz Mórquio.

Reunem-se hoje os dirigentes escoteiros

Reune-se hoje, às 20,30 horas, a Quarta Assembléia Nacional Escoteira, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco. Convocada pela União dos Escoteiros do Brasil, esta magna assembléia, poder máximo do Movimento Escoteiro Nacional, terá a presença das diretorias da União dos Escoteiros do Brasil, Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, Federações Brasileiras dos Escoteiros do Mar, e do Ar, assim como dos representantes das Federações Escoteiras e Comissões Regionais dos Estados, Territórios e Distrito Federal. São membros natos da assembléia, os agraciados com a insígnia do Tapir de Prata.

O movimento escoteiro continua em sua magnífica marcha, dentro de seu elevado programa de formar verdadeiros cidadãos que elevem e realcem a profissão que seguirem, pois sendo um movimento de elites e nunca de massas, constitui uma escola de caráter e de prática da vida, insubstituível.

A Quarta Assembléia Nacional Escoteira tratará do relatório da Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, de 1948, discutirá e aprovará o novo Regulamento Técnico Escoteiro, base de tôdas as diretrizes para as Associações e entidades escoteiras, assim como outros assuntos de interêsse geral, lançados a debate pelos diretores ou delegados.

Tôdas as Associações Escoteiras, chefes, dirigentes e pessoas interessadas pela causa escoteira devem comparecer à reunião desta Assembléia Nacional Escoteira cuja entrada é franca, para acompanhar os trabalhos e conhecer o muito que já se vem fazendo no campo escoteiro, sem grandes alardes, já que o trabalho é de profundidade e nunca de superfície ou de simples propaganda. A reunião será presidida pelo professor J. B. de Melo e Sousa, que dirigirá uma saudação a todos os participantes desta assembléia, cujos trabalhos se prolongarão até à próxima semana.

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES: Adelaide Coelho da Silva - Clementina Ferreira de Sá - Durga Oliveira de Aquino - Eclair de Oliveira - Estelita Monteiro da Rocha - Inácia Martins de Melo - Jurili de Sousa Farias - Lela Martins Moura Sá - Manuel Emília Batista Lopes - Maria José Silva - Nadir Ferreira da Silva — Compareçam para exame de raio X (abreugrafia), no Instituto Médico Pedagógico, à praça Guilherme Guinle s.n.º, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças e quintas, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Escola Nacional de Engenharia

CONCEDIDAS AOS ESTUDANTES PROVENIENTES DE ESCOLAS MILITARES AS REGALIAS PRÓPRIAS DOS ACADÊMICOS DO ESTABELECIMENTO

O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia recebeu do diretor dessa Escola o seguinte ofício:

«Em resposta ao vosso ofício, datado de 1º de junho último, cabe-me passar às vossas mãos a relação dos alunos matriculados nesta Escola, no corrente ano e que cursaram anteriormente Escolas Militares do país.

Outrossim, comunico-vos que tendo o professor Cordeiro da Graça consultado o C. T. A. se a resolução tomada na última sessão, sôbre a aplicação rigorosa do Regulamento da Escola, na parte relativa a dependência de cadeiras, deveria vigorar para os alunos provenientes de Escolas Militares, a começar dêste ano, deliberou o C. T. A. que a resolução deveria entrar em vigor, a partir de 1950, visto como os alunos matriculados no corrente ano entraram para a Escola, na convicção de que gozariam as mesmas facilidades concedidas aos seus colegas, em anos anteriores. Ficou ainda resolvido que seja dada ampla divulgação a essa resolução para conhecimento de todos os candidatos à futura matrícula na Escola. Aproveito o ensêjo para apresentar meus protestos de alta estima e distinta consideração, as.) Francisco de Sá Lessa — diretor».

Convenção Nacional dos Sindicatos de Professôres

No dia 22 do corrente, às 20 horas, encerrar-se-ão os trabalhos da Convenção Nacional dos Sindicatos de Professôres de todo o Brasil, reunidos nesta cidade desde o dia 15. A sessão de encerramento será no Salão Nobre do Liceu Literário Português. Convidam-se todos os professôres, bem como o público, para assistirem a esta sessão.

Medição do maior arco de meridiano da América do Sul

Chegará a triangulação a Goiânia amanhã — Reunião de geodesistas a fim de testemunhar o feito

A chegada das turmas de medição a Goiânia, esperada para o dia 23 do corrente, dará lugar a uma reunião, naquela data, dos chefes de serviço técnico do Conselho, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, na sua IX Sessão Ordinária, efetuada recentemente em Salvador. A reunião, que será estendida com a participação de técnicos estrangeiros e das autoridades especialmente convidadas, terá um caráter comemorativo, pois se destina a assinalar com o devido relêvo a significação dêsse fato e do que êle representa, não só para os fins práticos da cartografia brasileira, mas também como expressiva contribuição do Brasil à ciência geográfica. Iniciados os trabalhos, sob os piores auspícios e nas difíceis circunstâncias do período da guerra, sem falar das intempéries climáticas do extremo sul do país, pois tiveram seu ponto de partida em Tôrres, no Rio Grande do Sul, nem por isso a emprêsa se interrompeu nem se deixou de atender aos requisitos da mais alta precisão em conformidade com especificações internacionais de Geodésia de primeira ordem. Secundaram os trabalhos de triangulação os de levantamento de precisão em circuitos fechados, introduzidos pela primeira vez em nosso país.

A citada operação geodésia, abrangendo uma extensão de 1.500 quilômetros de comprimento, representa, nas condições que especificamos, a medição do maior arco de meridiano da América do Sul, o que vale como contribuição do Brasil ao estabelecimento da forma real do hemisfério sul do globo terrestre.

E' a seguinte a relação dos técnicos e autoridades que irão a Goiânia a fim de testemunharem o notável feito geodésico: eng. Cristóvão Leite de Castro, secretário geral; prof. Alírio Hugueney de Matos, diretor da Divisão de Cartografia; prof. Jorge Zarur, secretário assistente, todos do C. N. G.; senador Alfredo Nasser, major Luís Eugênio de Freitas Abreu, do Serviço de Geografia do Exército, representante da Comissão de Cartografia do C. N. G.; com. Joseph P. Lushene, representante especial do International Geodetic Survey, major Ricardo Wallace e mais os seguintes técnicos: eng. Gilvandro Simas Pereira, chefe da Seção de Levantamentos Mistos; eng. José Clovis de Alencar e Luciano Guedes, ambos da Seção de Nivelamento do C. N. G.; José Almeida, chefe da Seção de Administração dêste órgão.

Na solenidade de encerramento do Curso de Informações Geográficas, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do IBGE, teve oportunidade de referir-se ao acontecimento que se comemorará em Goiânia, ressaltando que tudo que o Conselho tem feito em prol da geografia, perde em proporções diante da presente realização que honra a ciência brasileira.

Inglês para adultos
Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II

Os bacharéis do Colégio Pedro II acham-se convidados para a reunião do amanhã, às 17 horas, no Externato do Colégio Pedro II, na qual serão abordados assuntos concernentes à fundação da Asssociação.

CONFERÊNCIAS

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Hoje, às 21 horas, na Legião Brigadeiro Eduardo Gomes (Edifício Darke, sala 1.717), sôbre o tema: «Fundamentos de uma democracia humanista».

ESCRITOR ALVARO DE LAS CASAS — Amanhã, às 16,30 horas, no Pen Clube (Avenida Nilo Peçanha 26), sôbre o tema: «Martin Fierro e os poetas e trovadores sulamericanos». Entrada franca.

DOMINGOS DE NOVAIS NEVES — No próximo domingo, às 10.30 horas, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, explicará as seguintes palavras do Evangelho: «Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo». (João 1:29). O povo é convidado.

MINISTRO ANIBAL FREIRE — No próximo dia 27, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, sôbre: «A vida e a obra de Joaquim Nabuco». Essa conferência, faz parte do «Curso Joaquim Nabuco», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Mais de vinte mil crianças examinadas pelos serviços médicos da Secretaria de Educação

Percentagem de doentes observados na Abreugrafia e Cadástro Torácico — As afeções cárdio vasculares estão suplantando as pulmonares

A Secretaria Geral de Educação e Cultura acaba de elaborar uma interessante estatística sôbre o movimento de Abreugrafia e Cadastro Torácico nas escolas municipais.

Através dos números agora divulgados verifica-se quão importante é a natureza dos serviços executados naquele setor da administração municipal em favor da melhoria das condições de saúde da nossa população escolar de grau primário, que frequenta as escolas públicas.

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico foi criado pela lei número 249, do ano passado, e tem por finalidade realizar o contrôle das condições pulmonares e cardiovasculares dos alunos, professôres e demais servidores dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, através de exames periódicos e sistemáticos.

OBSERVAÇÕES NO PRIMEIRO PERÍODO DE 1949

Segundo os números elaborados na Secretaria Geral de Educação e Cultura, foram importantes as atividades do aludido Serviço no primeiro período de 1949, as quais compreenderam exames realizados nas escolas municipais desde a abertura das aulas em março do ano corrente até a época de provas que antecedem as férias de julho.

De acôrdo com a estatística levantada no setor de Abreugrafia e Cadastro Torácico, foram feitos 18.145 exames, dos quais 17.551 eram crianças e 594 professôres, funcionários e agregados das escolas. Do total de crianças examinadas, 17.373 estavam normais, 136 foram consideradas anormais e 42 declaradas suspeitas.

Dos anormais, 56 o eram de afecções pulmonares, 59 cárdio-vasculares e vinte um de diversas. Dos suspeitos, 38 o eram de afecções pulmonares, quatro de cardio-vasculares.

Dos adultos examinados (grupos de funcionários, professôres e agregados), 447 eram normais, sete suspeitos e 140 anormais.

Do grupo de adultos anormais, 14 o eram por afecções pulmonares, 119 por cárdio-vasculares e sete diversas. Entre os suspeitos desta categoria, havia sete afeições pulmonares.

SERVIÇOS MÉDICOS REALIZADOS EM UM MÊS

Só em maio do ano corrente, para tomarmos um dos primeiros meses do período letivo, 20.219 crianças de escolas públicas foram examinadas pelos diversos setôres do Departamento competente. O número de curativos subiu a 9.372. No mesmo mês foram distribuídos 15.730 medicamentos a escolares.

ESTÁGIO DE MÉDICOS, DENTISTAS E ACADÊMICOS

Das providências tomadas no setor de saúde escolar, uma das que maior interêsse têm despertado é o da permissão de estágio de profissionais e de studantes nos diversos setores do Departamento de Saúde Escolar.

O professor Clóvis Monteiro, secretário geral da Educação e Cultura, pelas instruções número 5, de maio do ano corrente, autorizado pelo prefeito, estabeleceu as condições necessárias à permissão do estágio.

Agora, frequentemente, são dirigidas ao secretário de Educação e Cultura, solicitações de médicos, dentistas e estudantes de medicina e de odontologia, pedindo para estagiar em uma das dependências do Departamento de Saúde Escolar.

Os pedidos são, em geral, deferidos, desde que o interessado faça prova de que tem o seu diploma registrado no Ministério da Educação e Saúde ou cursa escola oficial ou reconhecida.

TEATRO DO ESTUDANTE
"Sonho de uma noite de verão"
de Shakespeare
Tradução de Castilho
Direção: Ruggere Jacobbi
Cenários e figurinos: Nilson Pena
Música: Mendelssohn
Hoje, às 21 horas, no
FÊNIX

Corrija a ACIDEZ do estômago
que pode ser a causa de dores e outros males
As dores de estômago, azia, náuseas, falta de apetite, mal-estar geral e as consequências mais graves dos distúrbios gástricos são frequentemente provocados pela hiper-acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem o excesso de acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa dos distúrbios gástricos com as pastilhas Digestif Rennie. Experimente-as e recupere o seu bom humor e saúde, sentindo de novo o prazer de comer seus pratos favoritos.
DIGESTIF RENNIE

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

TIJUCA
RUA JATAI N. 136
Vendem-se apartamentos em início de construção, com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências (tôdas as peças amplas). Preços a partir de Cr$ 220.000,00, com grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com a firma construtora, à Av. Rio Branco, 116, 14º. s| 1.403|7 — Tel. 22-6978.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?
Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

1858 1949
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMÁCIAS
Seus laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643-Tel. 28-1219
C. P. 602 — RIO

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy

TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
E' O SEU REMÉDIO

TRICÔ SEM AGULHAS
TRICÔ AUTOMÁTICO KANEKO
marca T. A. K. registrada
Patente e Privilégio de Invenção32258 — Patente Internacional
DAIJIRO KANEKO — Inventor e fabricante dos afamados aparelhos de TRICÔ SEM AGULHAS, comunica ao comércio e à indústria e particularmente às DONAS DE CASA, para se acautelarem contra a venda de aparelhos SIMILARES, fabricados em CONTRAFAÇÃO às suas patentes números 21280 e 32258, registradas no DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, pois tais aparelhos serão apreendidos quando requerido em Juízo, do mesmo modo como está procedendo em São Paulo, conforme processo de busca e apreensão requerido perante o respeitável Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal daquela Capital.
Outrossim, desfazendo informações malévolas propaladas, informa que êste aparelho trabalha SIMULTANEAMENTE o ponto de meia e tricô, executando mais de 520 pontos diferentes em qualquer trabalho de tricô. Rapidez e perfeição.
ENSINAMENTOS E VENDAS
RUA DOS ANDRADAS, 96, S|303 — 3º ANDAR, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões, 16
CASA GONÇALVES
Rua Sete de Setembro, 165
SÃO PAULO — SANTOS — CAMPINAS — BELO HORIZONTE — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE — PELOTAS e outras cidades e no exterior

Música

A VIDA MUSICAL EM NOVA YORK

Gerardo Neisser

NOVA YORK, Julho de 1949 — Em sua recente viagem por sete países ibero-americanos, pude assistir apenas a dois concertos. O primeiro, em Caracas, foi dirigido pelo eminente maestro venezuelano Juan Batista Plaza, apresentando, com a excelente Orquestra Sinfônica local, duas obras suas, há dezessete anos no esquecimento. São poemas sinfônicos sôbre motivos folclóricos, vivazes e agradabilíssimos, escritos num estilo algo similar ao de Respighi, porém sem ter, dêste, o wagnerianismo, e com grande riqueza de ocorrências e colorido tonal.

O outro concêrto foi pela triste ocasião do entêrro da grande pianista chilena Rósita Renard. Victor Tevah e a Orquestra Nacional do Chile tocaram a "Marcha Fúnebre" de Beethoven, com visível emoção, sob o céu puro de Santiago, no pátio do Conservatório Nacional onde Rosita Renard inspirou tantos discípulos com sua personalidade estranha, na qual se combinavam o amor puro à arte, à simplicidade e modéstia; a graça feminina, às suas profundas qualidades humanas e morais.

Regressando a Nova York, depois de finda a temporada, tive a felicidade de apreciar Hortense Monath tocando o grande "Concêrto em lá", de Mozart, de forma excelente, com a Filarmônica, no "Lewissohn Stadium", na série de concertos ao ar livre e com dezenas de aviões interrompendo os "pianíssimos". Dirigia a orquestra aquêle mago da batuta que é Fritz Reiner.

Se me permitem um paradoxo, é de Reiner que se pode aprender o que um regente deve e não deve fazer. O contrôle da orquestra, de seus próprios movimentos e a sêde de graduação mais sutil que Reiner possui, é perfeitamente admirável. Porém, êsse maestro conduz fàcilmente — como quando apresentou a "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn — a um distanciamento impessoal do conteúdo da obra e a uma ostentação do condutor-virtuose que é tanto mais refinado quanto sua gesticulação não é excessiva.

"Louisiana Story", é a magnífica película do grande explorador Flaherty, que conduziu "Nanuk" e outras famosas fitas documentárias. E' a história da intromissão do petróleo na sociedade primitiva de caçadores do delta do rio Mississipi. Vergel Thonson, conhecido crítico e compositor americano, escreveu para essa fita uma música destacada pelo gracioso poder descritivo, suas qualidades de simplicidade folclórica e de sobriedade do contraponto.

Outra obra notável americana, é a "Suite" de Copland, que sob o título "Billy the kind", foi executada pelo "Ballet Theater" e que reune tôdas as características do talentoso compositor — ritmos acentuados, desenvolvimento altamente dramático, elementos folclóricos, originalidade surpreendente.

Quero ainda me referir a três albuns organizados pela RCA Victor, de Londres, sob a batuta de Sir Thomas Beecham, com a orquestra Real Filarmônica. Destacam-se pelo brilho do colorido e a nitidez do som e porque se trata de três obras injustamente esquecidas.

D. M. 1274 — Tschaikowsky — Sinfonia n.º 3, "La Polaca"; ou seja a menos conhecida. Na realidade tem páginas geniais, especialmente no segundo tempo — "Alla Tedesca", que é lindo, melódico e bailável e tem todos os elementos típicos da orquestração tschaikowskiana das melhores obras.

D. M. 1291 — Dvorak — Poema Sinfônico "El torno dorado de holai". Segundo legenda tcheca medieval, foi escrita durante a época mais próspera do maestro, demonstrando em seu curso, as formas pessoais do criador.

D. N. 1291 — Debussy — Suite Sinfônica "Printemps", escrita quando tinha o compositor apenas dezenove anos. E' de qualidade muito irregular, porém em partes tão prismáticas e sutis, como as suas obras mais amadurecidas.

A RCA Victor lançou também dois albuns especialmente interessantes, com páginas pouco conhecidas, de Mozart.

D. M. 1303 — Serenata K 261, para 13 instrumentos de sôpro, obra divina, apresentada por Koussevitzky e os solistas da Boston Symphony, de forma insuperável.

D. M. 1304 — "Concêrto n.º 1", para fagote, brilhantemente tocado por Leonard Sharron, acompanhado por Toscanini e a orquestra da N. B. C.

Ciclo Beethoven na Pró-Arte Brasil

Em agôsto, pelo Quarteto Húngaro

O "Quarteto Húngaro"

A Pró Arte Brasil, vai apresentar o Ciclo Integral dos Quartetos de Beethoven, pelo célebre Quarteto Húngaro, que vem pela primeira vez à América do Sul. E' êste Quarteto composto de quatro famosos musicistas, que, seguindo feliz inspiração, se juntaram, constituindo um dos mais perfeitos conjuntos, camerísticos de nossos dias. O Quarteto Húngaro é conhecido em tôda a Europa e América do Norte, tendo já obtido as críticas as mais elogiosas nos grandes centros da arte e da cultura.

Szekely — Moskowsky — Koromzay e Palotai, cujas qualidades individuais são de primeira grandeza, fundaram, em 1935, êste Quarteto, que, sem favor algum, é tido como um dos maiores da atualidade.

Festival Schumann, na ABI

HOJE, PELO PIANISTA ERIC LANDERER

Com o pianista Eric Landerer, será realizado hoje,, às 21 horas, o segundo concêrto oficial de 1949. No programa que constará exclusivamente de obras de Schumann, figurarão:

I

Fantasia op. 17, em dó maior (dedicada a Liszt).

In modo fantástico e con pasione — In tomo de Leggenda Moderato, sempre con enercia. Lento sostenuto e mezza vece.

II

As danças dos «Davidsbuendler». óp. (dedicada a Walther V. Goethe). Vivace (F.) e (E.) — Moderato (E.) — Con humor (F.) — Impaciente (F.) — Sencillo (E.) — Molto rápido (F.) — Semplice (E.) — Con humor (F.) — Gajo con puoco (F.) e E.) — Cantas do teneramente (E.) — Vivace (F. e E.).

III

Estudos Sinfônicos, óp. 13 (em forma de variações).

Os próximos concertos

JULHO

Hoje — Tenor José Amargo. — Teatro Jardel, às 17 horas.

Hoje — Pianista Ana Stela Schic. — E. N. Música, às 21 horas.

Hoje — Pianista Eric Landerer. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 23 — Cantora Vera Correia e Castro. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B., maestro Szenkar. — E. N. Música, às 17 horas.

Domingo, 24 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal. — E. N. Música, às 16.30 horas.

Segunda-feira, 25 — Pianista Berenice Menegale. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 26 — O.S.B. — Maestro Szenkar. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — Ass. Art. Matilde Bailly — Cantora Rosita Fonseca — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — Orq. Sinf. da Juventude — Concêrto em benefício do Abrigo da Criança Pobre — E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 30 — Concêrto da E. N. de Música. — Cantora Terezinha Santiago. — Às 17 horas.

Concurso musical da ABI

Estão abertas, até 14 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na série de estreantes de 1950 da A.B.I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatòriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de canto, a letra deverá ser em português.

2.º — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigar-se-ão a trazer acompanhadores.

3.º — A A.B.I. se arroga o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sôbre o valor dos acompanhadores.

4.º — Os candidatos deverão contar, no máximo, 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão se dirigir à seção de Música da A.B.I., no 10.º andar, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas, onde encontrarão funcionário à disposição para os esclarecimentos desejados.

Hoje, recital do tenor José Amaro

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no Teatrinho Jardel, o recital do tenor José Amaro.

Constará do programa músicas de Pergolesi, Brahms, Massenet, Stradella, Schubert, Donizzetti, Bizet, Carlos Gomes, De Curtis, Aimberé, O'Valle e Max Reger.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, NA E. N. DE MUSICA

Esse conjunto, sob a regência de Eugên Szenkar, dará mais um concêrto amanhã, para os sócios, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, constando o programa de um festival de música francesa, com os seguintes autores: Berlioz, Saint-Saens (III Sinfonia com órgão, em 1.ª audição), Debussy e Ravel.

Ana Stela Shic, num festival Chopin

HOJE, SOB OS AUSPICIOS DA LEGAÇÃO DA POLONIA

A pianista Ana Estela Schic

Por ocasião da Festa Nacional Polonesa, o ministro da Polônia e sra. Woêciech Wrzosek promovem hoje, para o corpo diplomático, autoridades, imprensa, amigos brasileiros e membros da colônia polonesa, um recital Chopin, à cargo da pianista Ana Stela Schic, o qual terá lugar no salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas, precisamente, com o seguinte programa:

I PARTE

Polonaise em lá maior, 12 Prelúdios, Óp. 28; números 1, 2, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 21 e 22.

II PARTE

Impromptu em fá sustenido maior — 2 Noturnos: Berceuse — Óp. 15, nº 1. Barcarola — Óp. 27, nº 1; 3 Mazurkas: Óp. 6, nº 1. Óp. 1, nº 3, Óp. 33, nº 2 — Scherzo em dó sustenido menor.

Lawrence Winters

O meio musical do Rio terá oportunidade de ouvir, em fins do mês corrente, um notável artista norte-americano que empreende sua primeira "tournée" pela América do Sul. E' *Lawrence Winters*, o barítono negro cujos sucessos deixam prever que breve se elevará à categoria de um Paul Robeson.

De origem humilde, filho de um modesto agricultor da Carolina do Sul, após o seu curso ginasial e com muito sacrifício ingressou na Howard University para fazer o curso de direito. A fim de assegurar sua manutenção e pagar seus estudos Winters teve que empregar-se ora como moço de recados, ora como ascensorista, empreendendo "tournées" de verão como solista do Côro de Eva Jessye. Sempre perseguido por dificuldades financeiras, concluiu finalmente seu curso em 1941, quando já se tornara conhecido pela sua voz privilegiada.

Assim é que três dias antes da colação de grau recebeu um convite para atuar na ópera "Ounga" de Cameron White, seguindo depois para Nova York, onde sua destacada "performance" em "Dessalines, Imperador do Haiti" o pôs em destaque em meio a um elenco de profissionais, inclusive Anne Brown, a criadora do papel de Bess na ópera de Gershwin "Porgy and Bess". Por essa ocasião, o crítico Henry Simon escreveu no "PM":

"Lawrence Winters é um novo nome (pelo menos para mim). Tem uma voz magnífica de barítono agudo, e uma postura e um físico que o fariam um Amonasro de primeira categoria em "Aida". Prestem atenção a êste jovem, que êle vai longe".

E o "Herald Tribune":

"Lawrence Winters marcou o ponto mais alto da noite. Sua dicção foi da melhor qualidade. Musicalmente foi admirável e do ponto de vista puramente da proeza vocal surpreendeu o auditório. Seu timbre é igual em tôda a extensão da tessitura".

Participando a seguir de vários programas radiofônicos, Winters encontrou, por fim, uma grande oportunidade quando, ouvido por Stokowski, êste o convidou imediatamente para atuar como solista numa execução da Nona Sinfonia de Beethoven com a Orquestra da NBC. O sucesso de sua "performance" valeu-lhe um contrato do regente Erno Rapee, já falecido, para participar como solista da apresentação da Oitava Sinfonia de Mahler e sua inclusão num dos principais papéis de "Porgy and Bess" de Gershwin.

Ingressando em 1942 nas fôrças armadas, por duas vêzes, como simples soldado, foi convidado para cantar na festa de aniversário do presidente da República, na Casa Branca, retirando-se do serviço militar em 1944 no posto de tenente.

Depois de um período em que apareceu em várias revistas, o grande empresário S. Hurok contratou-o para uma "tournée" pela América Central, cujo sucesso fêz desdobrar-se o plano de seis concêrtos em 21. Hurok apresentou-o no Town Hall pela primeira vez em novembro de 1947 e do êxito do concêrto o "New York Post" publicou:

"Havia uma aura de excitação, ontem, o que indicava que o jovem barítono negro causou uma impressão fora do comum. Êle demonstrou ser um concertista de grandes possibilidades".

A seguir, Winters foi para o México, onde mais uma vez teve que ampliar sua "tournée", realizando o dobro de concêrtos pre-fixados, regressando aos Estados Unidos na primavera de 1948, quando se verificou sua estréia operística numa obra de envergadura, interpretando com grande sucesso o papel de Amonasro em "Aida", como revira anos antes o crítico Henry Simon do "PM". O "Time Magazine" publicou a respeito de sua atuação: "Êle teve sua primeira aclamação numa ópera de categoria. Sua voz é forte, bela e vibrante no mais alto grau".

Cinco dias mais tarde, Winters recebeu nova consagração do público fazendo o Tonio em "Pagliacci".

Além de uma sólida base de cultura geral que obteve em seu curso de Direito, Lawrence Winters fala seis idiomas, toca piano, conhece outros instrumentos, como o clarinete e possui como Dorothy Maynor, outra grande cantora "colored" que ouvimos em 1947, uma larga experiência da prática de côro.

DOIS TESTEMUNHOS CONSAGRADOS SÔBRE LAWRENCE WINTERS

O ingresso de Lawrence Winters entre os concertistas foi saudado por Marian Anderson com as seguintes palavras:

— "Lawrence Winters é um artista em quem uma grande voz e uma aguda capacidade de percepção fundiram-se numa personalidade de intérprete de marcante intensidade".

Por sua vez, o célebre cantor Paul Robeson declarou:

— "Lawrence Winters é um magnífico barítono, um raro e fino musicista e sua presença tem um calor magnético. Dou-lhe as boas vindas em seu ingresso na vida de concertista".

Indeferido o pedido da British Airways

OBRIGATÓRIA A PROPORÇÃO DE 2|3 ENTRE SEUS TECNICOS

A Cia. de Aviação Comercial British South American Airways, com sede em Natal, solicitou do Ministério do Trabalho permissão para não figurarem na proporção de 2|3 de empregados, vários especializados estrangeiros.

O ministro Honório Monteiro, de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, indeferiu e mandou arquivar o pedido.

Carne distribuída aos açougues

Para o abastecimento da população, a Prefeitura distribuiu, ante-ontem, aos açougues da cidade, 693.722 quilos de carne verde.

no LAR e na SOCIEDADE

Figurinhas e chapinhas

De quando em vez, invocamos o testemunho da geração que já passou do meio centenário. E é o que vimos fazer hoje, ao recordar as figurinhas distribuídas, àquêle tempo, nas carteiras de cigarros e que constituíam a paixão da criançada.

Havia, por exemplo, as coleções de bandeiras de todos os países do mundo; dos chefes dos governos dêsses mesmos países; e dos navios de guerra de suas esquadras e dos uniformes dos soldados dos seus exércitos; assim como de caravelas e embarcações antigas; de vistas do Rio e de outras cidades brasileiras; além dos "bichos" — os vinte e cinco do jôgo do barão de Drumond — para colecionadores menos predispostos àqueles curiosidades educativas, e das belezas profissionais da época, que se apresentavam nas fotografias com um recato verdadeiramente... escandaloso. Lembramo-nos, ainda, dos bigodes de Abul-Hamid, da Turquia; das barbas abundantes de Leopoldo, da Bélgica; dos arrogantes olhos azuis de Guilherme, da Alemanha... Em matéria de armadas, os Estados Unidos não contavam. Recordamo-nos de um certo "Deutschland", germânico, de um "Gustavo Adolfo" ou coisa parecida, da Áustria, ambos com grossas colunas de fumo saindo das chaminés, em pleno mar encapelado: A Inglaterra, a França dominavam as séries, de que o do Japão e o da Itália participavam já com alguns vasos imponentes. Onde terá ido parar todo êsse ferro velho? E os "bersaglieri" e os "spahis" ficavam empacotados juntamente com o nosso "guarda nacional", tão simplezinho na sua farda corrida, desataviada, de calças e botinas de talhe civil e um quepi (como se denominava aquêle chapéuzinho de pano?), de dois bicos, num dos quais havia uma borla de linha preta, pendente... Os "bichos", havia-os "vestidos", em atitudes cômicas, com versalhada por baixo, e ao natural...

Colecionava-se por colecionar, pelo gôsto de possuir as séries completa, de ver, de aprender, de discutir com os companheiros os assuntos que as gravuras suscitavam...

Como e quando acabou isso? onde foram parar as nossas coleções? haverá quem ainda as possua, guardadas daquele tempo?

Tem-se a impressão de que houve um novo Dilúvio e de que essas relíquias não chegaram na Arca.

Agora, ouvimos dizer que as crianças fazem coleções de retratos de jogadores de futebol e não sabemos se também de artistas do rádio, com promessas de prêmios. Mas há outras coleções para marmanjos — tôdas elas com espírito de especulação mercantil; e é uma delas que nos leva a estas reminiscências.

De fato, uma leitora conta que determinado "jovem de sua amizade" vinha guardando, pacientemente, tampinhas de garrafas de certo refrigerante — um dos muitos que, mais ou menos com o mesmo paladar, disputam as preferências do público. Ora, o jovem em questão teve a sorte de verificar que uma das tampinhas ou chapinhas (não entendemos do assunto) que lhe viera às mãos, trazia o desenho de um automóvel. Quase enlouqueceu de alegria. Fôra premiado! Iria ter um carro, um belo carro, o seu sonho. Correu ao escritório da emprêsa e — oh! decepção! aí lhe disseram que não, que não tinha direito a nada, porque — diz a missivista — "faltava um risquinho"!... O risquinho era essencial.

Aí fica o protesto. E, depois dêle, voltemos a pensar em nossas saudosas figurinhas de cigarros, nas bandeiras, nos soldados, nas caravelas, nos imperadores, nos encouraçados, que faziam nossa imaginação de criança ir à distâncias e ver coisas que nenhum outro de tampinha será capaz de oferecer. — L.

NASCIMENTOS

O sr. José Gonçalves Campos, funcionário da Rádio Nacional, e sra. Elza Ribeiro de Campos, comunicam o nascimento de seu filho DAUTON.

O casal Manuel Lúcio Pereira da Silva-Eda Palm Pereira da Silva anuncia o nascimento de seu filho JOSÉ LUIS.

O capitão de corveta Antônio Augusto Pinto Guimarães, e sra. Maria Muniz Freire Pinto Guimarães participam o nascimento de seu filho AFONSO AUGUSTO.

O casal Rômulo Fernandes Aguirre-Dulce Peixoto Aguirre comunica o nascimento de seu filho NÉLIO.

O sr. Jaime Correia de Melo e Silva e sra. Irene Braga de Melo e Silva anunciam o nascimento de seu filho EUDES.

O casal Celso Correia Santos-Arlete Bonfatti participa o nascimento de sua filha SELMA.

O sr. Ailton Antônio de Oliveira e sra. Almenzinda Rosa de Oliveira anunciam o nascimento de seu filho WILSON.

BATIZADOS

MARIA AUGUSTA — Será levada à pia batismal, na igreja de São José, no domingo, às 16.30 horas, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Lemos Gonçalves e da sra. Isaura Feramota Lemos. Serão padrinhos o dr. Domingos Segreto e senhora.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. José Oiticica.
* Dr. Manuel Prieto.
* Sr. Armando do Carmo, nosso companheiro de redação.
* Sr. Evandro Gomes Tôrres.
* Dr. Manuel Sá Peixoto.
* Dr. Horácio de Almeida Barbosa.
* Sr. Júlio Silva Araújo Filho.
* Dr. Manuel Pinto, chefe do 9.º Distrito de Puericultura.
* Engenheiro Emílio Amarante Peixoto de Azevedo.
* Sra. Alice Cunha da Silva, espôsa do sr. Washington Barbosa da Silva.
* Menino Eduardo, filho do dr. Ademar Peixoto de Azevedo e da sra. Cléia Peixoto de Azevedo.

Fêz anos, ontem, a menina Rute, filha do sr. José Gomes Viana e da sra. Aurora Gomes Viana.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Francisco Natale de Luca e Cherubina Pizzini; Sílvio Rodrigues e Nilda Albertazzi Magalhães; Napoleão Barbosa de Carvalho e Alaíde Dutra; Amerillo Fernandes Loureiro e Maria Garcia Pimentel; Eulógio Cid Justo e Iasaura Helena França; Alfredo Schutz e Julieta Maria Marçal; Adison Pereira e Celina Carmo do Espírito Santo; Wilis Fontes e Argemira de Oliveira Melo; Henrique Pinheiro Campos e Olga da Silva Valente; Inocêncio da Silva Borges e Valdemira Rodrigues Haddad; José Marcelino de Castro e Haidé Carvalho; Nicanor da Silva Oliveira e Vanda Costa; Ari do Carmo e Elisa Ana dos Santos; Otávio Ferreira Batista e Olívia Nascimento de Oliveira; Antônio Miguel dos Anjos e Irene de Oliveira; Altair da Silva e Ilda Garcia Machado; Antônio Oliveira Aguiar Filho e Lola Mazzei; Alexandre Nassir David e Maria Augusta Fortuna Gonçalves Barata; Jorge Antunes Figueiredo e Matilde de Oliveira; Isaías Alves Bezerra e Ange-

O que é correto

Por Elinor Ames

CACHIMBO, NÃO! — Embora muita gente hoje em dia não faça objeção a que se acendam cigarros à mesa, fazem-se ainda restrições quando se trata de cachimbo, especialmente num restaurante muito cheio de gente, onde aquêles que se encontram às mesas próximas podem ser incomodados pela sua cachimbada!

MODAS

Vera Winston

PARA MOCINHA — Lindo em casa, também serve para ocasiões especiais. A côr é azul marinho e o tecido escolhido é o algodão. Observe a blusa branca, com mangas fôfas e decote bem baixo.

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja de S. João Batista da Lagoa, o casamento do jornalista Jessé Soares Ferry, filho do sr. João Francisco Ferry, com a srta. Maria Isabel da Silva Verone, filha da viúva sra. Maria da Silva Verone.

Serão padrinhos, da noiva, o dr. Jorge Sousa Hue e sua espôsa, sra. Ana Luísa Nunes Hue, e, do noivo, o dr. Cássio Marinho de Azevedo e a srta. Lígia Maria Marinho de Azevedo.

BODAS DE PRATA

CASAL ERNESTO AUVRAY — Por motivo do transcurso do 25.º aniversário do casamento do casal Ernesto Auvray e sra. Araci Mendonça Auvray, seus filhos, Gilsa, Erneci, Marise, Hélio e Aluísio, mandam celebrar, missa em ação de graças, amanhã, às 8.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

RECEPÇÕES

CASAL TTE. NEWTON BRAGA FARIA — O primeiro tenente da Armada Newton Braga Faria e sra. Iara Prado Maia comemorando o segundo aniversário de sua filha oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

No salão de banquetes do Jockey Clube, teve lugar, ontem, o almôço oferecido pelos diretores e organizadores da Companhia Hidroelétrica do S. Francisco, aos representantes do Banco Internacional, estabelecimento de crédito norte-americano interessado nas obras do S. Francisco, no aproveitamento das possibilidades daquêle Vale e que aqui se encontram estudando uma proposta de financiamento que lhes foi apresentada. Os dois homenageados são o tenente general R. H. Wheeler, Conselheiro Técnico do B. E. R. D., e o engenheiro H. Tracy Martin, Consultor Técnico do mesmo.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, amanhã, das 18 às 20.30 horas, mais uma tarde dansante, com o concurso da orquestra Rolyan.

CLUBE RECREATIVO METRÓPOLE — O Clube Recreativo Metrópole fará realizar, em sua sede social na rua Uruguaiana 113, 1.º andar, uma tarde dansante, no dia 24 do corrente, das 17 às 22 horas.

BAILE DOS TAQUIGRAFOS — Conforme tem sido publicado, será realizado, amanhã, no salão do Olímpico Clube, animado pela «Orquestra Copacabana», das 22 às 3 horas da manhã, o 1.º baile dos Taquígrafos, desta capital. Os convites para essa festa poderão ser encontrados na sede do «Centro Taquigráfico Brasileiro», na praça Floriano n. 55, 11.º andar — grupo 6.

VIAJANTES

SR. MANUEL AUGUSTO GARCIA VINOLAS — Retornou ao Rio, procedente de Madrid, pelo Bandeirante transoceânico da Panair do Brasil, o escritor e crítico de arte Manuel Augusto Garcia Vinolas, adido cultural à Embaixada da Espanha no nosso país.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Buenos Aires: Renzo Macagno, Matilde Amélia Tadeu, Maria Helena Fernandes de Gomes Zainzo, Adolfo Roque Gomes Cainzo, Edília Plaissant de Sá, Paulo Amelio do Nascimento Silveira, Simon Kasacoff, Sara Bajnoff, Alejo Domingo Russel; para Salvador: Jorge Matos, Mário Azevedo, Célia Azevedo, Bernadete Azevedo, Bento Fernandes Ribeiro, Lídia Guimarães Ribeiro, Maria Luísa Meira Chaves, Heindrik Meyer, Maria José Tornaghi, Hélio Bastos Tornaghi, Carlos Armando Deherty, Claudelino Sepulveda, Roberto Otávio de Freitas, Raimundo Vasconcelos, Gilberto Diniz Gonçalves, Renan Balceiro, Dalete Sales, José Fonseca Andrade, Josio Salgado Gama, Giolherme Penteado, Almeidanda Martins Catarino da Silva, Alice Maria Ribeiro da Silva, Maria Júlia da Cruz Nunes, Floricea de Assunção Azevedo, Dora de Sousa Braga, Otávio de Sousa para Recife: Raimundo Artur de Rubim Couto, Kemil Amin Aou Naim, Mira Carneiro Leão Ferreira da Silva, José Carvalho Ferreira da Silva, Denis Bertran Bryant, Kurt Ano Lekmert, José Rafael da Costa, Telina Souto, Jefferson Dacis Sxharp, Maria Saisbovsky, Sarita Stambowsky, Antônio Faustino da Costa, Rinaldo de Azevedo, Maria Luísa Rodrigues Soares de Azevedo, Heloísa Amélia Borges Rodrigues.

FALECIMENTOS

DR. EDÉSIO ENRIQUE DA SILVA — Na residência de sua irmã, sra. Dulce Silva dos Anjos, na avenida Pasteur 463, faleceu, ante-ontem, às três horas, o dr. Edésio Enrique da Silva, advogado em Campina Grande. Seu sepultamento teve lugar no cemitério de S. João Batista. O dr. Edésio Silva, que era irmão dos drs. Joaquim Enrique da Silva e Manuel Enrique da Silva, residentes nesta capital, deixou viúva a sra. Elvira Leal da Silva, e os seguintes filhos: srs. Aluísio e Humberto Leal da Silva e srtas. Violeta e Carmen Leal da Silva, residentes na Paraíba.

ENGENHEIRO JÚLIO DE MOURA MONTEIRO — Faleceu, na manhã de ontem, o engenheiro Júlio de Moura Monteiro, diretor industrial da firma Hime & Cia. O extinto, bastante conhecido em nossos meios industriais, nasceu, nesta capital em 1.º de maio de 1894 e formou-se pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Deixa viúva a sra. Odete Young Monteiro, e os seguintes filhos: sra. Lia, casada com o sr. Jorge Sabregna; sra. Sônia, casada com o sr. Thomas Griffin; sra. Regina, casada com o sr. Haroldo Buarque de Macedo e srta. Vera Moura Monteiro.

Seu sepultamento teve lugar, ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Monsenhor Jerônimo César — Às 8.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Coronel Manuel Martins Ferreira — Às 10.30 horas, na igreja do Carmo.

Louise Elfride Ribeiro — Às 8.30 horas na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Oreste Fabri — Às 10 horas, na igreja de São Sebastião.

Alberto Pinto Cortez — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Clara Vilhena da Cunha Fonseca — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Arminda de Almeida Ribeiro da Silva — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Maria da Costa Drummond — Às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Destêrro, Campo Grande.

Avelino Augusto Guimarães — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Adelino da Silva Casanova — Às 9 horas, na igreja da Candelária.

Elisa Morais — Às 11 horas, na igreja de São José.

José Macêdo — Às 10.30 horas, na igreja de São José.

... lite Isidro Gomes; Gastão Correia da Cruz e Iraci Afonso Osório; Sanclair Odor Rodrigues Pinheiro e Maria Efigênia Benjamin; Arnaldo Peçanha da Silva e Maria Alice Tomás Gomes; Albino Carlos Antônio e Vera de Sousa Carvalho; Giuseppe Cambaseri e Iole Fabbri; Carlindo Pinto da Cunha e Nair Pereira Meireles; Waldeck Narciso Lucas e Esmeralda Muniz Portocarrero; Nélson da Silva Coêlho e Maria Nilson Pessoa Muniz; Manuel Rodrigues Soares de Andrade e Francisca Ribeiro da Rocha; Jorge Tadeu Ulanoviez e Luísa Nunes Ferreira; Armando de Castro Dantas e Jurema Ferreira Rodrigues; Lázaro Gomes de Jesus e Oneida de Carvalho; Carlos Augusto de Sousa Barreto e Odila Alves Marinho; Américo Ferreira Marques e Zuli Bordini.

CASAMENTOS

SRTA. ALICE PEREIRA — SR. VALDINO LIMA DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Alice Pereira, filha do sr. Antônio Pereira e da sra. Maria da Conceição Pereira, com o sr. Valdino Lima dos Santos, filho da viúva Alzira Lima dos Santos. O ato civil teve lugar, às 10 horas, no Pretório e o ato religioso, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, em Bento Ribeiro.

SRTA. AURORA PEIXOTO — SR. GUILHERME MARTINS DA COSTA — Com a srta. Aurora Peixoto, filha do sr. Antônio Augusto Peixoto e da sra. Joaquina Gouveia Peixoto, casa-se, amanhã, o sr. Guilherme Martins da Costa. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

SRTA. MARIA ISABEL VERONE — SR. JESSÉ SOARES FERRY —

Cinematografia

(Conclusão da 6.ª página)

"Saudade de teus lábios"

Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Nohnston, Dame May Whitty e Xavier Cugat, com sua orquestra, são as figuras principais do bonito e muito romântico filmusical tecnicolor que a Metro-Goldwyn Mayer preparou com muito capricho e que os 3 cines Metro estão exibindo desde ontem: «Saudades de teus lábios», um filme amável desde o título.

Tomam parte no filme várias dezenas de «acqua-belles» de grande sedução, em conjunto com a sempre cintilante Esther Williams. O galã do filme, Johnnie Johnston, é, na vida real, casado com Kathryn Grayson, do elenco da Metro-Goldwyn Mayer.

Círculo de Estudos Cinematográficos — Sua sessão inaugural

Fundado com o objetivo de incentivar o gosto pelo cinema-arte, o «Círculo de Estudos Cinematográficos» desta capital já elegeu a sua primeira diretoria, assim constituída: presidente, Luís Alípio de Barros, 1º vice-presidente, José Amádio; 2º vice-dito, dr. Osvaldo Marques de Oliveira; secretário [illegible], dr. Antônio Moniz Viana; 1º sub-secretário, Alex Viany; 2º sub-secretário, Salvyano Cavalcanti de Paiva; tesoureiro, Carlos Fernando. Conselheiros: Pedro Lima, Leon Eliachar, Hugo Barcelos e José Francisco Coelho.

Iniciando as suas atividades públicas o «Círculo de Estudos Cinematográficos» apresentou, ontem, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o clássico francês de Marcel Carné, inédito no Brasil, «Les Enfants du Paradis».

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Encontrando-me com a morte
Falei-lhe, não tive medo
E sabem o que me disse?
"Sofre mais que ainda é cedo".

2 — Convém saber

Eleonora Duse foi uma célebre atriz italiana, nascida em 1859. O seu talento artístico granjeou-lhe os maiores triunfos. Foram escritas para ela muitas das peças de Gabriel d'Anunzio.

3 — Curiosidade

O ouro puro gasta-se fàcilmente. Para dar-lhe consistência, é preciso misturá-lo com uma percentagem de cobre ou prata. Assim adquire êle a necessária dureza, fica mais maleável e facilita o trabalho dos ourives.

4 — Esta tem graça?

— Diga-me cá, Artur: é verdade que todos os homens são tolos?

— Não querida! Alguns são solteiros...

5 — Pensamentos

O maior agravo que se poderia fazer a uma mulher, seria pregar-lhe nas costas, com alfinetes, a certidão de idade. — R. ARUS.

A virtude é um véu. O vício é uma máscara. — VICTOR HUGO.

A esperança é a arma que mais conserva jovem o coração. — M. D'ZEGLIO.

6 — Boas maneiras

Nunca se deve apanhar o guardanapo que tenha caído ao chão, durante uma refeição qualquer, em um restaurante. O "garçon" se encarregará disso, como de substituí-lo por outro. Também não se deve, antes de sair da mesa, dobrar, de novo, o guardanapo e deixá-lo junto ao prato, como se não tivesse sido usado.

7 — Conselho

Nunca se esqueça de que, como já se tem dito mil vêzes, o físico depende muito do moral. Basta olhar para o rosto de uma mulher que tenha passado dos 40 anos: se a sua vida foi nobre e bela, a fisionomia logo o revelará, pois a iluminará o reflexo da alma.

8 — Elegância

Os "rouges" líquidos para as faces são excedentes, porque combinam muito bem com os cremes para a maquilagem. Devem ser aplicados com as pontas dos dedos e têm a vantagem de ser retirados com facilidade.

9 — Seja artista... na cozinha

Doce de queijo e bananas: Esmague 4 bananas prata bem maduras; junte 1/4 de queijo de Minas ralado, 1 xícara de chá de farinha de rosca, 1 colher de chá de manteiga, a casca ralada de um limão verde e 3 ovos. Misture tudo, ponha em forminhas untadas e leve ao fôrno quente.

10 — Tome nota

Para se tirar o sal do bacalhau, põe-se o mesmo de molho numa vasilha com água e farinha de mesa. Em quarenta minutos, estará pronto para ser preparado.

CORRESPONDENCIA

Sra. Katya Regina e sr. Luís Otávio — Recebidas as colaborações.

Sra. L.B.S.B. — O bolo Bahia leva seis ovos.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Falador — Maril — Lutador — Dorido.

Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:

O sal. — Até ao meio, porque daí em diante êle sai. — Esquina com a rua 7 de Setembro. — A letra 1.

ALMATA.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 6.ª página)

Valores. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Recital do meio-soprano Louisa Homer. 20.15 — No Mundo da Tela. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Suplemento musical. 21 — Comentário. — Noticiário. Programa, em combinação com o Bureau de Informações Polonês, em comemoração à data nacional da Polônia. 21.30 — Suplemento musical, em gravações. 22 — Música universal. 22.55 — Noticiário. — Leitura do Boletim.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8)

18.10 horas — "A Casa das Três Garotas". 18.25 — Dr. Pilulino. 18.45 — Rádio-novela. 20 — Rádio-novela. 20.25 — Repórter Esso. — Programa P R K - 30. 21 — Comentário Político. — Rádio-novela. 21.35 — "À vontade do freguês". 22 — Programa Caricaturas. 22.35 — Programa de solistas. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Gravações. — Informativo. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(P R E - 3)

17 horas — "Encontro às Cinco". 18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Música variada. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. — Tribuna política. 20.30 — Novela. 20 — Canção do dia, com Lamartine Babo. — Música para milhões. 21.35 horas — Tito Guizar. 22.10 — Fôlhas sôltas. 22.15 — Conversa em família. 23 — Conversando com o Brasil 24 — Encerramento.

*

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
(P R F - 4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.10 — Orquestra de Salão. 18.30 — Dila Cruz em Canções. 18.45 — Swing Serenaders. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães. 20 — Comentário do dia. 20.10 — Programa Jockey Clube. 20.30 — Audições Palermo. 21 — Política do dia. — Maria Carmem com Orquestra Panamericana. 21.30 — Orquestra de Salão. 23 — Jornal Falado. 22.10 — Recitalistas Brasileiros. 22.30 — Espêlho do dia. 23 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8)

18 horas — Repórter em inglês. 18.. — Cartaz vascaíno. 18.45 — Esportes. 19 — Comentário de Luís Pais Leme. — Esportes. 20 — Programa com Morton Gould. 20.15 — Esportes. 20.35 horas — Cinema e Teatro em Revista. 20.50 — Interlúdio. 21 — Parlamento de Graça. — Futebol — Bonsucesso x Rapid. 22.31 horas — Programa com Bing Crosby. 22.50 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. 18.10 — Bolsa de Mercadorias. 18.15 — A Marcha dos Esportes. 19 — Movietone. 20 — Guanabara em Desfile. 20.10 — Elisete Cardoso. 20.30 — "Painéis do Brasil". 21horas — "Gente Nossa". 21.30 — "Sôlidão". 22 — Salão de Música. 22.30 — Rádio-jornal. 23 — "Boite" da meia noite. 1 — Campo Internacional. 1.30 — Últimas internacionais. 1.35 — Repórter Guanabara. 1.45 — Sonhos Felizes. 2 horas — Encerramento.

RÁDIO CLUBE
(PRA-3)

17,55 — Meditação. 18,10 — Ases e ritmos da Broadway. 18,40 — Onda Esportiva. 19 — "Caravana Política". 19.15 horas — Música romântica brasileira. 19.25 — Terceira edição do repórter do ar. 20 — Matias Rosa. 20,15 — Sua majestade o violão. 20.35 — Olinda Vale e Jamelão com regional. 21 — Vocalistas Tropicais e Lina Rodrigues. 21.30 — Rádio-teatro. 22 — Gravações. 22.25 — Comentário. — Palestra do deputado Raul Pila. 23 horas — Final.

RÁDIO TUPI
(PRG-3)

18 horas — Hollywood Boulevard. 18.30 — "Brasil a Dentro". 18.45 — Audção de Fritz Barth. 19 — Boa Noite para você — Rádio esportes Tupi. 20 — O pessoal da Velha Guarda. — 20.30 — "Apenas um pecado". 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Show variado. 21.30 — Clube da Camaradagem. 23 — Vamos dar um giro. 23.23 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC — Londres)

20 horas — Agropecuária. 20.15 Música de dança (1.ª parte). 20.30 — O Mundo da Ciência. 20.45 — Música de dança (2.ª parte). 21 — Noticiário. 21.15 — Política Internacional, comentário. 21.30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim.

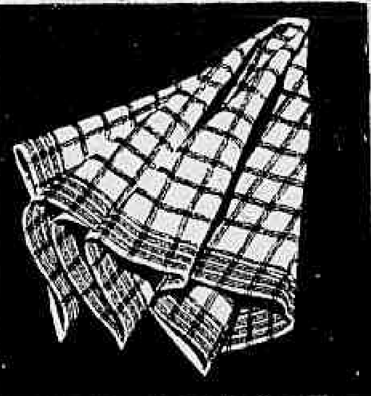
LUVARIA CAVANELAS
Bolsas e Luvas
RUA DO OUVIDOR, 165

MARFINS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA 2-4-6-8-10
1.30-3.40-5.45-7.55-10 hs.
Sereia como nunca!
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON • XAVIER CUGAT
Saudade de teus lábios
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversário



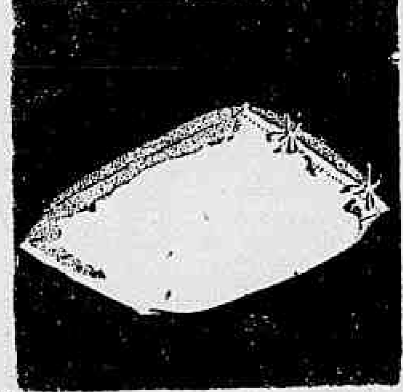
4,40
Pano para copa super-absorvente. Tecido xadrez de côres firmes.
Era de: Cr$ 5,50



19,80
o metro
Cretone "Oferta de Aniversário". - Em tôdas as côres. Para lençol de solteiro. Largura: 1,40.
Era de Cr$: 25,00

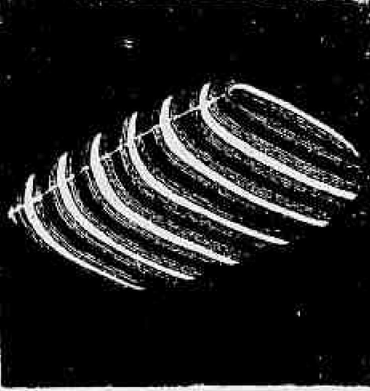


33,20
o metro
Cretone "Oferta de Aniversário". Em tôdas as côres. Largura: 2,20.
Era de: Cr$ 38,00

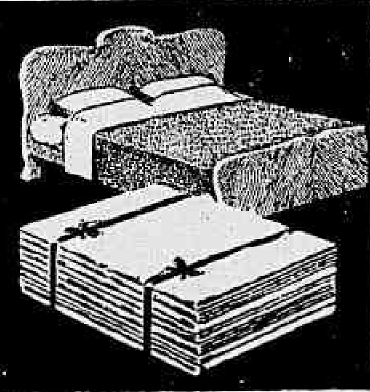


8,90
Fronha de superior morim - cambraia. com "ajour" na bôca e cadarço. Tamanho: 60 x 40.
Era de: Cr$ 12,00

16,90
Travesseiro "Sonolento". Em tecido listrado de côres firmes. Tamanho: 60 x 40.
Era de: Cr$ 25,00



64,50
Lençol para casal. Em cretone branco Super - X. Bainha "ajour". Tamanho: 2,15 x 2,00.
Era de: Cr$ 75,00

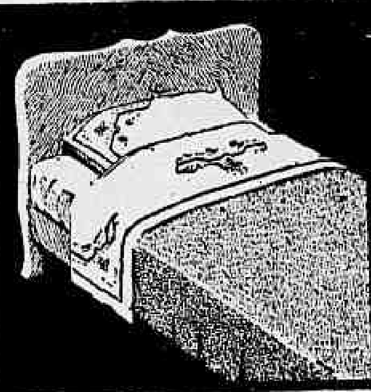


48,90
Morim "Princeza" de superior qualidade, sem preparo. Peça com 9 metros.
Era de: Cr$ 59,00

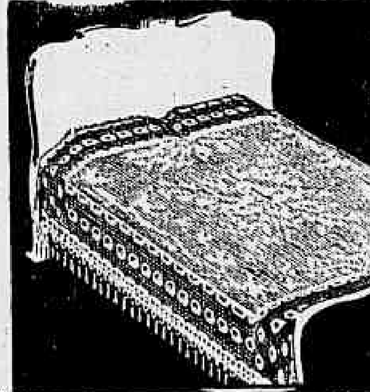


37,90
Lençol para solteiro. Em superior cretone Super-X. Tamanho: 2,15 x 1,45.
Era de: Cr$ 48,00





96,50
Guarnição para cama de solteiro. Em superior cretone branco, com lindos bordados a côres. Lençol e 1 fronha.
Era de: Cr$ 120,00



157,00
Colcha "Sultana" para cama de casal. Tecido Rayon e fustão em côres variadas. Com linda franja. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de: Cr$ 185,00

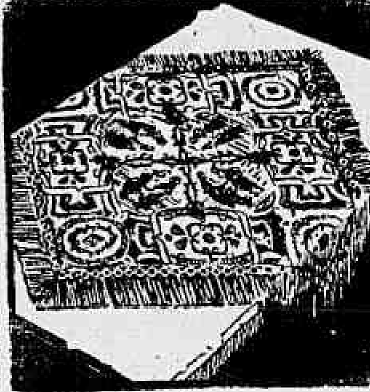


23,80
Toalha de banho "Ludol". Côres variadas. Tecido bem felpudo e muito absorvente. Tamanho: 1,50 x 0,80.
Era de: Cr$ 30,00

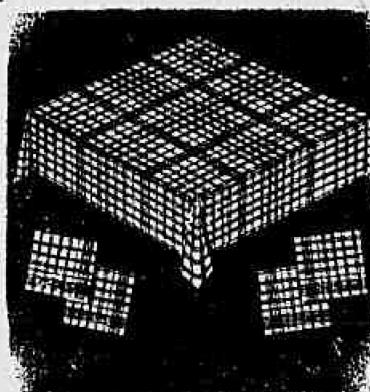


13,70
Toalha de banho "Ludol", na côr branca. Tecido felpudo e muito absorvente. Tamanho: 0,65 x 1,45.
Era de: Cr$ 19,00

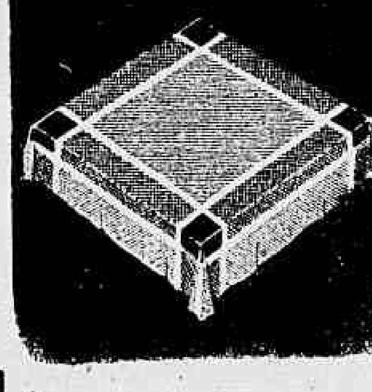
93,80
Centro para mesa. Em tecido Rayon. Côres variadas e desenhos egipcianos. Tamanho: 90 x 90.
Era de: Cr$ 120,00



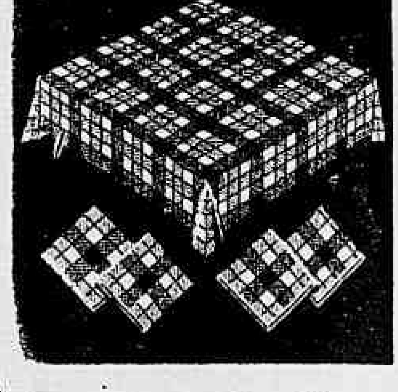
19,20
Toalha para mesa, com 4 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho: 1,00 x 1,00.
Era de: Cr$ 25,00

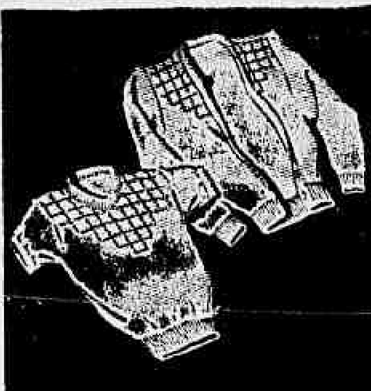


16,70
Toalha para café. Em côres firmes. Indanthren. Tamanho: 0,90 x 0,90.
Era de: Cr$ 19,50

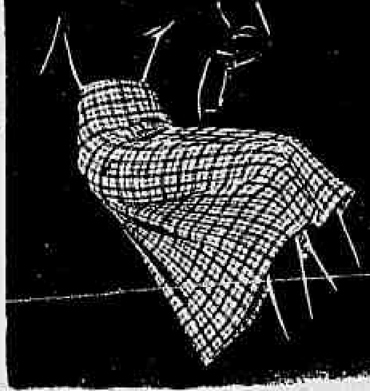


34,80
Guarnição para mesa com 6 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho 1,30 x 1,30.
Era de: Cr$ 43,50





273,50
Conjunto de lã 100 por cento. Em côres lisas com ou sem enfeites. Sanfona na cintura e nos punhos.
Já era barato...



98,00
Saia de lã em tecido xadrez. Côres variadas. Com lastex na cintura.
Era de: Cr$ 125,00



94,50
Saia de lã mescla, nas côres cinza e beige. Modêlo em 6 panos.
Era de: Cr$ 120,00

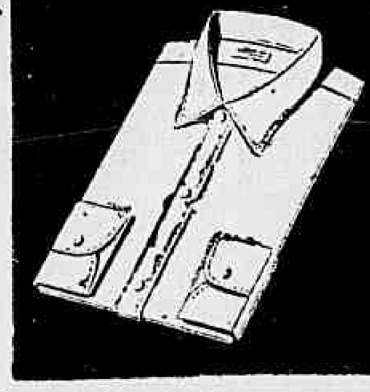


43,50
Combinação de lingerie. Nas côres: rosa, preto, azul e branco. Com renda e bordados.
Já era barato...

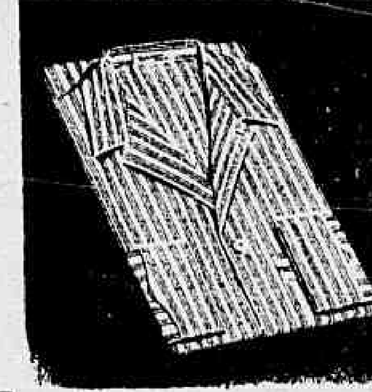
69,50
Camisa de tricoline listrada de várias côres e padrões. Colarinho com barbatana.
Era de: Cr$ 98,00



49,80
Camisa de tricoline branca de ótima qualidade. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.
Era de: Cr$ 65,00



92,70
Pijama de tricoline listrada. Padrões belissimos. Côres variadas.
Era de: Cr$ 118,00

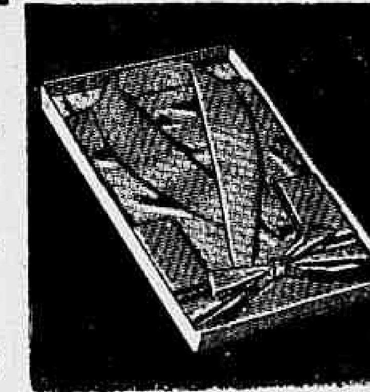


99,00
Blusão em tecido sport. Côres lisas. Pode ser usado por dentro ou por fora da calça.
Era de: Cr$ 110,00

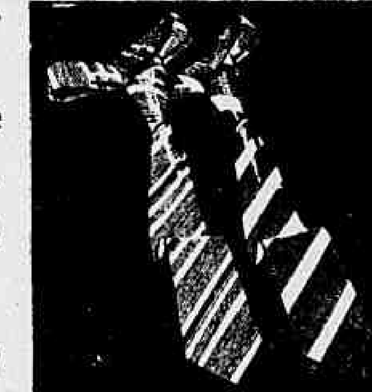




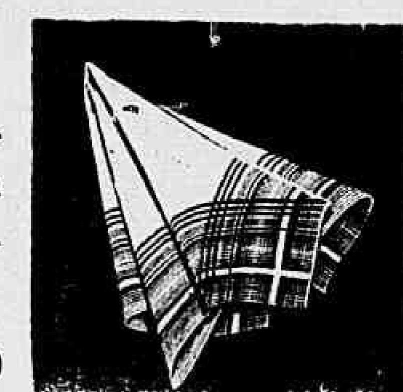
163,80
Pull-over de lã. Nas côres: verde, beige, azul-marinho e grenat.
Era de: Cr$ 180,00



278,00
Robe de chambre em tecido de Rayon. Padrão fantasia de várias côres.
Era de: Cr$ 330,00



7,60
Gravata de Rayon. Padrões litados bem modernos. Côres variadas.
Era de: Cr$ 15,00



5,70
Lenço de cambraia com lindas barras em côres. Padrões recentes.
Era de: Cr$ 7,50

XEQUE-MATE AOS PRECOS ALTOS!

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Promoções na carreira de mecanógrafo do quadro permanente

No gabinete — Transferidos para a classe "I" vários professôres — Afastamento de extranumerários sem vencimentos — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Regulamentando internações em hospitais — Novo padrão para vários servidores — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Para efeito de promoções na carreira de mecanógrafo, o dirtor do Departamento do Pessoal, determinou a elaboração da relação nominal dos ocupantes da referida carreira, que deverá ser publicada no «Diário Oficial», secção II, de hoje.

NO GABINETE

O prefeito Mendes de Morais recebeu, ontem, em seu gabinete, o major Manuel dos Santos Lage, srs. Luís de Paoli, Manuel de Freitas Paranhos, José Augusto Rodrigues e Zacarias Oliveira Barril e uma comissão de moradores da rua Dr. Gonçalves Lima. Despachou com o sr. Jair Negrão de Lima, secretário de Finanças e conferenciou com o sr. Romero Estelita, presidente do Banco da Prefeitura.

TRANSFERIDOS PARA A CLASSE «I» VARIOS PROFESSÔRES

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a autorização do sr. Prefeito, no processo n. 25.221|47, e de acôrdo com o artigo 31 da Lei n. 319|49, combinado com o artigo 4.º do Decreto-lei n. 9.909, de 1946, assinou apostilas, a partir de 1.12.48, alterando a remuneração dos Professôres de Curso Primário abaixo, para classe «I», mais as cotas indicadas;: Fortunée Nahon Penha — 2 cotas; Léla Elias Rio Novo — 2 cotas; Ilca Panasco Alvim — 4 cotas: Ocirena de Abreu e Lima — 4 cotas; Odete de Faria Pinto — 5 cotas; Eleonora Colangelo Mauri — 4 cotas; Amélia Coelho Nascimento — 4 cotas; Nilda de Oliveira — 4 cotas; Noemá Gouveiá de Barros — 1 cota; Magnólia de Almeida Rodrigues — 1 cota; Anete Lisboa de Oliveira — 2 cotas; Maria Luiza Adro de Sousa — Arlete Pereira Guimarães — Rosa de Azevedo Augusto — 3 cotas; Dalila Amato Póvoa — 1 cota; Neuza da Silva de Castro e Abreu — Heloisa Costa Leite Otoni — 1 cota; Zélia Rainha — Maria Bustamante de Carvalho Souto Jorge — Itala de Figueiredo Fernandes — 3 cotas; Jorgina de Abreu Betamio — 1 cota.

AFASTAMENTO DE EXTRANUMERARIOS SEM VENCIMENTOS

Cumprindo o despacho do prefeito, o diretor do Departamenao do Pessoal exarou, nos processos dos servidores abaixo relacionados, o seguinte despachos: «Sejam afastados da função, sem direito à percepção de salário, por se tratar de servidores extranumerários, e tendo em vista o despacho do prefeito publicado em 6.7.49: — Wilson de Ataide Bittencourt — João Francisco de Miranda — Alomar Soares Pinto — Maria Martins Rocha — Antônio Ferreira Neto — Adriel Chaves — Tarcizio Tostes — Cid Valentim — Nilton da Costa — Joel Domingues de Oliveira — Jorge Fernandes Pereira — Eduardo Teixeira — Válter Del Pino de Medeiros — Luís Carlos Couto da Silveira — Osvaldo Balanceula Paz — Nevel Silveira de Oliveira — Jossé Estêves — Pedro Gomes Pinto — Valdir Teles Nogueira — Anastácio Ribeiro Lima — Edison Felipe dos Santos — Hélio Pinto da Fonseca Teles — Américo de Castro — Joel Gomes — Ubirajara Baldomero Goulart — Hélio Hermínio Guimarães Rios — Jorge do Sousa Mendes — Ildeu Gonçalves Moura — Joel Cabral — Wilson Lopes Salgado — Silvio Assunção Carvalho da Silva — Oscar Puerta Zangrando — Francisco Pedro de Sousa — Luís Rodrigues — Gilberto de Assunção Marta — Rubens de Sousa — Silvio da Silva — Amauri Soares de Oliveira — Hugo Machado de Matos — Edian Kfuri — Ivo Cardoso Martins — Manuel dos Santos Costa — Ubirajara de Azevedo — Eunénio Antônio Teixeira — Miguel Alves — Célio Montez — João Batista de Lima Brito — Zanoni de Araújo Santos — Juarez de La Pena Mendoza — Nélson Gomes Tortorela — Jorge Alves — Adail de Sousa — Jorge Ferreira — José da Cruz Gonçalves — Carlos Mazzel — Ubiratan Alves de Oliveira — Antônio da Silva Rocha.

COMPAREÇAM AO SERVIÇ DE INFORMAÇOES DO D. P.

José Pinto Morado — Junte título de gratificação adicional.

Luís Augusto Abrunhosa Filho — Requeira certidão do título extraviado.

Junia Vieira — Reconheça a firma do assinante da certidão de casamento.

Carolina Sotto Mayor — Promova a justificação de nome em juízo com assistência de um representante desta Prefeitura.

Cecília Firmino Pinto Lousada — Junte D. P. da classe 5.

Daniel de Almeida — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Maria de Lourdes Sousa Figueiredo — Junte decreto de aposentadoria.

Laurinda Pereira Viana Duarte — Junte decreto de aposentadoria.

Odaléia Brasil Oddons — Cumpra o artigo 1.º do Decreto-lei 1.108|39.

Rufina Arruá Resende — Reconheça a firma do documento apresentado.

Zoé Teixeira de Oliveira — Junte D. P. da classe 52.

Compareçam: Etelvino José Calazins — O procurador, ao 7 PS, para esclarecimentos.

Antônio Luís de Miranda — Para instruir, devidamente, seu pedido de efetivação, baseando-o em dispositivos legais.

Francisco Merengolo — Maria Angélica Guimarães Rios — Maria Martins Barbosa.

Juntem portaria de admissão — José Hugo — Na função de Mecânico.

Heloíso Botelho do Amaral — Expedida em 1946, ou posterior.

Tomaz Nogueira — Na função de Artífice.

Eugênio Muniz da Silva — Expedida em 1946, ou posterior.

Zelmon Vieira Xavier — Expedida em 1946, ou posterior. Sebastião Pores — Vanderlino Gonçalves — Manuel Cardoso de Paiva — Como trabalhador de Limpeza Urbana.

Compareçam para ciência — Juracl Rosa da Silva — Rute Augusto Coelho — Orlando Ceglia — José Frutuoso de Brito — Benedito Amarante da Silva.

Compareçam para esclarecimentos — Paulo Gerico — Tome dos Santos — João Virgolino de Alencar — José Pereira Bastos — Alcino Bernardino do Vale.

Juntem decretos de provimento: — Antônio Pina — Elizabeth Moreira da Silva — Alcidno Ferreira de Melo — Olimpio Francisco dos Santos — Oscar Dutra de Oliveira — Valdemar da Costa Miranda — Josino Freire da Silva — Luísa Angélica de Noronha — Manuel Lopes — Maurício da Silva — Edmila de Barros — Léia Ramade — Antônio Guimarães Valu — Joaquim Montez da Costa — Estefânia Couto — João Ferreira da Silva — João Paulo de Oliveira — Rita Clapp Soares — Isaltina Miranda Pinto — Maria Brasilina Giraud — Alexandre Campos Ribeiro — Maria da Conceição Araújo — Maura do Nascimento — Leocádia Batista Herdy — Claudionor Vieira Monteiro — Irineu Venâncio dos Santos — José Queiroga — Ananias dos Santos Carvalho — Antônio Augusto — Sebastião Ivo Barbosa — Eurides Ferreira — Sebastião de Almeida — Manuel Gomes da Silva — Alcides Bento Rodrigues.

REGULAMENTANDO INTERNACÕES EM HOSPITAIS

Regulamentando a internação de doentes em hospitais subordinados ao Departamento de Tuberculose, o secretário Geral de Saúde e Assistência, baixou a seguinte ordem de serviço: Todos os pedidos de internação serão dirigidos ao 6 TB — Setor de Remoção; O Setor de Remoção terá um registro de todos os pedidos de hospitalização; as internações far-se-ão de acôrdo com o registro, à execução dos casos de prioridade já estabelecida; para hospitalização serão atendidos, de preferência, os doentes matriculados nos Dispensários de Tuberculose; os diretores de hospitais só internarão doentes, mediante prévio entendimento com o diretor do D.T.B.; os Hospitais comunicarão, diàriamente, das 10,30 às 12 horas, ao Setor de Remoção, (Tel. 42.5848) as vagas e internações verificadas, mesmo quanto aos leitos reservados por contratos; os Hospitais enviarão, diàriamente, ao 6 TB, pelo expediente, os dados estatísticos do dia anterior, de acôrdo com o modêlo anexo n. 1, e semanalmente, a relação nominal das altas e óbitos ocorridos em idêntico período, conforme modêlo anexo n. 2.

NOVO PADRÃO PARA VARIOS SERVIDORES

Para Atendente ref. C — Antônio Rodrigues Portugal; Atendente ref. C — Zélia Cantos Gomes; Trabalhador de L. Urb. diarista, ref. C — Altiv Machado Cardoso; Trabalhador ref. 8 — Teodorina Carneiro da Silveira; Trabalhador de L. Urb. diarista, ref. C — Delfino Pedro de Sousa; Trabalhador de L. Urb. diarista ref. C — Amaro Lima Sobrinho; Trabalhador diarista ref. B — Jorge dos Santos; Trabalhador diarista ref. B — Adacilio Batista Silva; Trabalhador diarista ref. B — Milton Trindade; Vigilante ref. D — Amarolino Ferreira; Trabalhador padrão D — Maria de Lourdes Mazzei Pinto; Trabalhador padrão C — Carlos Pereira da Silva; Trabalhador diarista ref. B — Berger da Costa; Trabalhador padrão D — Manuel Antônio dos Santos; Artífice ref. D — Antônio Almeida da Silva; Trabalhador de L. Urb. padrão C — Alfredo Ribeiro; Trabalhador diarista ref. B — Adalia von Klay Alves; Vigilante ref. D — José Pinheiro da Cruz Filho; Trabalhador diarista ref. B — Durval de Oliveira Fernandes; Trabalhador diarista ref. B — Eugênio Pereira da Silva; Trabalhador diarista ref. B — Talisman Gonçalves Barreira.

ATOS DO PREFEITO

Admitindo Alcides Pinheiro Bastos, José Alves, Armanda de Oliveira e Palmira Tomazia Borlido para a função de trabalhador da Secretaria de Saude e Assistência.

DEPACHOS

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Gilberto Raimundo de Cerqueira Lima — autorizo; Elvira da Costa Araripe — Aprovo; Angelino Ferreira dos Reis — Concedo; Maria Margarida Marques de Figueiredo — deferido; Moacir Rebelo Horta — Concedo; Porfírio Antônio Martins Ferraz — Deferido; Samuel Garson e Cia. — Mantenho o ato; Ferragens Dias Pinheiro Ltda. — Atenda-se; Lino Pinto de Oliveira — Aguarde; João Barbosa de Almeida Portugal — Concedo; Cecília Coelho Soledade Janot de Matos — Mantenho o ato; João Bancroft Viana, Francisco Arman Cerpe, Nestor Gusmão Pernambuco, Sebastião Basileu Machado, Antônio Maria Lopes Marafa, Casa Soares de Bebidas Ltda., Alfredo Sebastiana Russo, Carlos Felice Vicente Mataine, Dirceu de Sousa Gonçalves, Ferragens Dias Pinheiro — Aguarde a vez; Ademar Homero — Mantenho o ato; Ilse Oppler, Osmundo Pau Brasil, Calçados Bouquet, Miguel Cardoso — Aguarde.

Secretaria Geral do Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Durval Barbosa de Almeida e Nair Lemos Cigliani para a Secretaria de Saúde; admitindo Maria Ferreira do Nascimento para a função de trabalhador; dispensando Eponina Ferreira Camacho dos Santos da função de atendente e Vicente Silveira da função de escriturário; elevando para o padrão «O» os vencimentos de Brasília de Faria Castro, Jaime Fernandes Rodrigues, Miriam Benjamim de Viveiros, Ambrosina Fonseca de Faria e Angelo Benevenuto e para o padrão «S» Osvaldo Romero.

Despachos — Hamilton Moreira, Bruno Horacia Bruno, Alberto Brewbe Boia, Nilza Leite de Oliveira, Norival Ciro Xavier — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Antônio Marques de Oliveira, Miguel Cardoso de Moura, Dermeval José Vieira e Hebe Rocha da Fonseca — Indeferido; Francisco do Rêgo Macedo — Nada há que deferir; Salvador Jandorno e Antônio Augusto Fernandes — Aguarde o pagamento já relacionado; Isolina Maria da Costa — Indeferido; Isaura Guimarães de Castro, Custódio Vidal Tiago, Ana Lazans Câmara — Pague-se.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Flores Rian Ltda. — Reduzo a multa a 50 por cento para ser paga no prazo de 10 dias; Jorge Mutzenbecher — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Orlando de Mendonça Simões para o Departamento de Assistência Hospitalar; Fernando de Almeida Brum para o Departamento de Tuberculose; Dirce Meneses Pinheiro Machado e Iolanda Iadanza para o Protocolo Geral.

Despachos — Manuel Antônio Pinto — Deferido; Francisco José Monteiro Tôrres — Indeferido; Leopoldina Teixeira de Araújo — Compareça ao Serviço de Expediente; Rosa da Costa — Arquive-se; Jurandir Batista Pereira, Dagoberto Mascarenhas — Arquive-se; Marcelino Pinto, Natalina Figueiredo, Gigilo Rosa do Espírito Santo, Wilson Aranha — Certifique-se; Carlos Mendes e Cia. — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Eolo Giovanni Marchesani para o Departamento de Educação Primária; Arlindo da Silva Jardim para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Nair de Almeida Bento de Faria para Tesoureira da Caixa Escolar do 2.º DE; Silvia Correia de Albuquerque para a função de sub-diretora da escola Carlos Werneck; Maria Costa Moura para a escola Pareto; João Gonçalves para a escola Celestino Silva.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Maria Lúcia Morais Ferreira para o 3 DM; Maria Nazareth Batista de Andrade para o 4 DM; Jaime Medeiros Saraiva para o 4 DM.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 127|49 — do Departamento da Renda Mercantil — A Consideração do exmo. sr. secretário geral de Administração; Associação de Imprensa Periodica do Rio de Janeiro — À FSU; Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (casa dos Artistas) — Of. 739|48 do TCT — Ao DPM; Aviso n. 83|49 — do Ministério da Fazenda — À FSU; Artefatos de Madeira e Artes do Brasil Ltda. — Ao DCB; Of. 266|49 — do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 161|49 — do Instituto de Educação — Idem; Of. 131|49 — do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 55|49 — do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 13|49 — R.E.P. do Serviço de Expediente da SGE — Idem; Of. 450|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Idem; Raul de Noronha Sá — Idem; J. Pacheco, Gruber e Cia. Ltda. — Idem; The Sydney Ross Company — À ADEM. Associação Brasileira de Concêrtos — Ao DCB.

Exigência do sr. chefe do Serviço de Expediente — Mária Aparecida de Carvalho Sá — Sele o documento de juntada, de acôrdo com a lei.

A Prefeitura arrecadou no dia 18 do corrente mês pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ ....

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ 2.332.612,00.

Caixa de Socorros dos Operários Municipais

O presidente dessa Caixa convida os demais diretores a se reunirem, amanhã, às 13 horas, para tratar de interêsses gerais.

E com muito pesar comunica ao quadro social, o falecimento, no corrente mês, do ex-contribuinte Eusébio Sodré Pais, tendo pago a quem de direito o auxílio paar o funeral de acôrdo com os Estatutos.

Clube Municipal

FESTA DANÇANTE — O Departamento Social realizará amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, uma festa dançante, com orquestra. Traje de passeio completo.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — **Basquetebol** — Com a partida decisiva realizada na semana p. passada, entre os quadros Prof. Mário Queiroz e dr. Silvio Rangel, finalizou o torneio interno de basquetebol do corrente ano, sagrando-se campeão lo quadro Mário Queiroz, após ter derrotado seu valente e disciplinado adversário pelo escore de 38x24. São os seguintes os amadores integrantes do quadro campeão: Paulo Siqueira (cap.), Amauri Lacerda, Air Gomes, Ivan Severo, Paulo Celso Guimarães Rodrigues, Nilson Silva, Jurandir Leite e Paulo Kohn. Os vencedores receberão medalhas de prata e bronze, além da taça «Rodolfo Pinto da Mota Lima». A distinta professora Léia Barbosa, madrinha do «five» vencedor, receberá uma

(Conclui na 6.ª página)

Para discutir interêsses da classe

Convocação de funcionários municipais

As duas comissões que ontem nos visitaram

Estiveram, ontem, em nossa redação, duas comissões de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, filiados à Associação dos Funcionários Municipais e à União dos Operários Municipais, a fim de convidar todos os funcionários municipais, para uma reunião, hoje, às 15 horas, na Câmara dos Vereadores, para serem discutidos os projetos referentes ao Montepio, de autoria do vereador Frota Aguiar e do capitão Luís F. de Novais, em virtude de haver sido apresentado o último como fiel tradutor das aspirações dos funcionários, o que não é verídico, como declararam os componentes das comissões, de vez que a opinião das duas sociedades que representaram e da grande maioria dos interessados não foi solicitada, ficando estes, dessa forma, impossibilitados de se manifestarem a respeito, o que esperam fazer na tarde de hoje na Câmara Municipal. As referidas comissões chamam a atenção de todos os interessados para, na reunião de hoje, estabelecerem um confronto entre os dois projetos apresentados, depois do que, estão certas, a preferência será unânime para o do vereador Frota Aguiar, em virtude de nele se conterem os verdadeiros interêsses da classe, bastando, para tanto, esclarecer que, enquanto que, no projeto Novais, para os vencimentos correspondentes aos padrões «A» a «O», de Cr$ 1.200,00 a Cr$ 8.400,00, serão descontadas as mensalidades de Cr$ 90,00 a Cr$ 420,00, para pensões de Cr$ 600,00 a Cr$ 2.800,00, respectivamente, no projeto Frota Aguiar, serão descontadas para os mesmos vencimentos, mensalidades de Cr$ 40,00 a Cr$ 280,00, para pensões de Cr$ 900,00 a Cr$ 4.200,00, respectivamente.

NOTÍCIAS FORENSES

Condenada a SAB pela Justiça do Trabalho

Deverá pagar os salários devidos aos artistas líricos — Concedido mandado de segurança aos professôres de medicina — Entregue ao Supremo Tribunal Federal o destino de "um cavalo pedrez, já idoso e de regular altura", que foi trocado por três sacas de arroz... — Julgamentos — Despachos e decisões — Justiça Militar

Foi feita ontem, a leitura da sentença proferida pela 9.ª Junta da Justiça ao Trabalho, na ação para a cobrança de salários movida pelos artistas líricos que tomaram parte nas temporadas empreendidas pela Sociedade Artística Brasileira. Entre os reclamantes figuram artistas de projeção mundial como Violeta Coelho Neto de Freitas, Alessio De Paollies, Maria Sá Earp, Marion Matheus e Euger Szenkar.

A impontualidade do cumprimento das obrigações foi explicada pela SAB com a falta de pagamentos, por parte da PDF. Os artistas, ao fim de cêrca de três anos de espera, ingressaram na Justiça do Trabalho, pleiteando o reconhecimento de seus direitos

E isto porque, segundo afirmou o dr. Clóvis Ramalhete, advogado dos reclamantes: «A SAB assinou contrato em que figuram, apenas, como partes contratantes cada artista e a empresa A PDF não consta como contratante. Nem consta referência a condições de contrato firmado entre a SAB, empresária e a PDF, o qual, portanto, não pode ser alegado. Aquêle contrato entre ambas as partes obriga as mesmas. Os artistas trabalharam; têm direito ao salário, que não foi pago, bem como têm direito, à indenização de pagamento em dôbro, ajustado no contrato, como pena, àquele que deixar de cumprir qualquer das cláusulas.»

Dêste modo, os reclamantes pediram que a SAB fôsse condenada a pagar os salários retidos, e também a multa contratual, correspondente ao valor integral dos salários contratos.

Por proposta de seu presidente, juiz do Trabalho Gustavo Simões Barbosa, a 9.ª Junta, por unanimidade, julgou procedente a reclamação condenando a SAB no pagamento dos salários devidos e da multa contratual.

Os artistas presentes receberam com grande alegria esta decisão e, estranhando a ausência dos advogados da SAB, afirmaram que, sem dúvida, a reclamada pretende ganhar tempo para a interposição de recurso ao Tribúnal Regional do Trabalho.

A cantora Maria Sá Earp declarou-nos, à saída do Tribunal: «Esperamos que a Prefeitura apresse o processo do pagamento à SAB, pois iremos por intermédio do nosso davogado, penhorar os créditos que a SAB possui na Prefeitura. Este é o único meio seguro para tornarmos efetivo o pagamento dos salários e da multa a que temos direito».

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA AOS PROFESSÔRES DE MEDICINA

Os drs. José Rafael de Azevedo, Arlindo Pires de Castro, Olavo Acatanassú Nunes e Vitor de Miranda Ribeiro, assistentes de ensino da Faculdade Nacional de Medicina, requereram mandado de segurança contra o ato do reitor da Universidade que não lhes quer reconhecer o direito de estabilidade, que lhes é assegurado pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

A ação foi contestada pela Procuradoria da República, sob o fundamento de que os requerentes exercem cargos de confiança, pelo que não têm estabilidade

O juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, considerando que «o modo de provimento é irrelevante para caracterizar a função permanente», decidiu julgar procedente o pedido.

«UM CAVALA PEDRES, JÁ IDOSO E DE REGULAR ALTURA» E TRÊS SACAS DE ARROZ

A propósito do recurso extraordinário n. 12.379 de São Paulo, em que é recorrente, Nagib Jorge Fiod, e recorrido, João Alves Moreira, o sr. Luís Galloti, procurador geral da República, emitiu o seguinte parecer: «Mais um caso a mostrar que chegam ao Supremo Tribunal Federal causas que até êle não deveriam subir e que se impõe uma reforma no sentido de aliviar a pesadíssima tarefa a cargo da nossa mais alta Côrte de Justiça

Versa a demanda sôbre a reivindicação de «um cavalo pedres, já idoso e de regular altura», comprado por setecentos cruzeiros e locado mediante a retribuição de três sacas de arroz em casca, pagável por ocasião das colheitas em Igarapava (Estado de São Paulo).

Julgada procedente a ação, o juiz não admitiu a apelação do réu, ora recorrente em face do valor da causa, inferior a dois mil cruzeiros (fl. 11). E o seu despacho foi confirmado pelo Tribunal de Justiça (acórdão de fl. 37).

Daí o recurso extraordinário, que se procura apoiar na letra «d» do art. 101 n. III da Constituição.

O recurso parece-nos incabível, pois não se demonstrou identidade ou analogia entre a espécie vertente e as apreciadas nos dois acórdãos apontados como discrepantes.

No caso dêstes autos, o valor dado à causa, de mil e oitocentos cruzeiros, era compreensivo dos honorários de advogado (v. fl. 2).

Ora, num dos acórdãos citados (fls. 40/1) foi considerada a hipótese de dar a parte no pedido o valor de dois mil cruzeiros e acrescentar-lhe a verba para honorários.

E, no outro, ficou decidido que, na estimação do valor da causa, se incluem as verbas reclamadas para honorários (fl. 40).

Não existe, pois, a rigor, a alegada divergência.

Se, entretanto, o recurso foi conhecido, opinamos que o Egrégio Tribunal lhe negue provimento, porque bem decidiu a justiça local».

NOVA CONDENAÇÃO NO TRIBUNAL DO JÚRI

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, o réu Antônio Coelho da Mota, que no dia 2 de dezembro do ano passado, cêrca das 14 horas, no interior da leiteria Dalma, sito à rua Ana Neri, n. 978, matou a tiros de revólver Alcino Teles Lúcio. O acusado servia como caixeiro da referida leiteria, e, após discutir com a vítima, que pretendia ser servida com rapidez, foi por ela agredido, tendo então disparado a sua arma. A acusação estêve a cargo do promotor Emerson de Lima, e a defesa foi feita pelos advogados José Ribamar e Hélio Vacacer.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu a sete anos de reclusão.

DESPACHOS E DECISOES

Tombamento de bens de valor histórico — «Respeito ao tombamento de valor histórico, sem necesidade de desapropriação, já teve sua constitucionalidade apreciada pela plenitude do Excelso Supremo Tribunal Federal, aos 17 de junho de 1942, ao decidir a Apelação Cível número 7.377. (pág. 855 do apenso ao «Diário da Justiça» de 11-2-43). E, ainda e depois, aos 19-8-43 pela Egrégia Primeira Turma (pág. 4.778 do apenso ao D. J. de 11-12-43). E neste último aresto fica fora de dúvida que o Judiciário decide do mérito do ato administrativo pertinente. Pertence, segundo o melhor ponto de vista ao direito público (e não ao civil) definir a natureza e efeitos da inscrição. Não se trata de servidão (mesmo da chamada de direito público), mas de limitação que pode ser positiva (obrigação [illegible]) ou negativa, que será o limite stricto sensu (ver Girola, página 41, nota de La servitù prediale pubblica).

E por não se tratar de servidão e sim de limitação ao direito de propriedade, é que cabem outras consequências práticas, a serem apreciadas afinal».

O Direito Animado

Tese límpida

Já tem parecer do dr. Luís Gallotti, procurador geral da República, o mandado de segurança que a Ordem dos Advogados impetrou contra a nomeação do desembargador Romão Côrtes de Lacerda, por entender que a vaga do Tribunal, que êle iria preencher, cabia a um advogado.

O parecer aludido é conciso e exato. Deixando de conceder o mandado, o Supremo irá com tôda a certeza estribar-se nos seus fundamentos.

Depois de referir os dispositivos que sôbre a matéria dispunha a Constituição de 1934 e dispõe a atual, escreve o dr. Gallotti:

"Êsse preceito novo, estatuindo a escolha alternada nas duas classes, é de aplicação imediata mas não retroativa, há de regular, portanto, apenas as nomeações posteriores à sua vigência. — Ora, a primeira vaga, correspondente ao quinto reservado às duas classes, aberta após a vigência da Constituição de 1946, é a que foi preenchida pelo dr. Romão Côrtes de Lacerda, antigo membro do Ministério Público. — Daí resulta, nos precisos têrmos do mandamento constitucional, que será líquido e certo o direito dos advogados à próxima vaga mas não à que ora reclamam".

Foi o que nos pareceu desde a primeira hora. Parece incrível que a Ordem dos Advogados, indigestada de tantos juristas, possa dar uma cincada dessa natureza. Até parece chicana, o que certamente não foi. Ou leviandade, o que foi provàvelmente.

Dirão o Conselho da Ordem e o dr. Haribeito que é cedo para foguetes. Não, não é cedo. Além disso, não soltamos foguetes. Achamos o desembargador Romão digno em tudo e por tudo da nomeação e da alta investidura. Não temos, com isso, qualquer particular satisfação pessoal. Mas, que fará o Supremo senão perfilhar a tese límpida que é sustentada no parecer do procurador geral?

SINIMBU.

(1.ª Vara da Fazenda Pública; juiz Costa Cruz.

Ação de despêjo movida contra três locatários de cômodos — Ação de despêjo, fundada na falta de pagamento de aluguéis, cumulativamente proposta contra três locatários de cômodos do mesmo imóvel, devidamente contestada por dois dos suplicantes. No que concerne ao aplicado José Bernardo de Amorim, que não pagou a mora ou apresentou siquer contestação, decreto o despêjo, fixando em 15 dias, o prazo para desocupação.»

(2.ª Vara Cível; juiz Peixoto Borandier)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal estêve ontem reunido em sessão extraordinária plena, tendo julgado os seguintes processos:

Habeas-Corpus: — De José Lacerda Cardoso (D. Federal) e de Antônio Vieira da Rocha (D. Federal) — não conheceu do primeiro e indeferiu êste.

Recurso de Habeas-Corpus: — de Heráclito Morais Rêgo (Pernambuco) — deu provimento.

Recurso Extraordinário: — da Fazenda Pública, em que é embargada a Companhia de Cigarros Sousa Cruz (Piauí), de Paulino Feijó de Melo (Ceará), e da Fazenda do Estado, em que é embargado Mário dos Santos Jones (Bahia) — rejeitou os embargos. Do espólio de Alvaro Freire de Vilalva Alvim (D. Federal) — rejeitou os embargos.

Apelação Criminal: — do Ministério Público, em que é apelado Arlindo Antônio de Pinho (D. Federal) — negou provimento.

Ação Rescisória: — de Manuel Leite Marinho (D. Federal) — adiou o julgamento.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADOS, EMBARGARAM O ACORDÃO

Luís Gonzaga do Nascimento e Edgar Rodrigues da Silva, da Marinha de Guerra, não se conformando com a condenação que lhe foi imposta pelo Superior Tribunal Militar, em data de ontem, embargaram o respectivo acórdão condenatório juntando, para isso, aos autos longas razões procurando provar sua inocência no processo. Os recursos interpostos foram conclusos ao relator ministro Cardoso de Castro.

CHEGOU AO RIO O PROCESSO DO MÉDICO MARING DOS SANTOS

O Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Pôrto Alegre absolveu, por unanimidade, o médico dr. Marino Rodrigues dos Santos, que foi denunciado por «incitação de militares à desobediência e insubordinação e revolta contra os altos poderes da República, e também, por ter sido prêso em flagrante e encontrado em seu poder boletins subversivos». Entretanto, o promotor Nestor de Agôsto, não se conformando com a decisão absolutória, apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos em dois volumes chegaram ontem. O representante do M. P. sustenta que constitui ato nulo a absolvição do acusado pelo Egrégio Conselho, pôsto que praticado por juiz incompetente em razão da matéria».

O Conselho que absolveu o acusado, achava-se assim constituído: ten.cel. Jerônimo F. Romariz Rodrigues, presidente; dr. Lauro T. Schulch, juiz auditor; capitães Rubem de Melo, Hélio Silveira; 1.º tenente Hilton Soares de Lima.

NOVOS PROCESSOS NO S. T. M.

Remetidos pela 1.ª Auditoria da 1.ª R.M. deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de Roque Simplício, Mário dos Passos Lírio, Mário de Oliveira, Laerte Fernandes Costa, Luís Gomes Maciel e Nelino Fernandes dos Santos; e pela 3.ª Auditoria da mesma Região os processos de Cristino Barbosa e Geraldo Teófilo da Rosa.

AUTOS COM VISTA AO ADVOGADO

Na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, acham-se com vista ao advogado de defesa os autos do processo 17.365, em que figuram como embargante Valdetar Vieira de Melo e embargado o acórdão de 8 de junho de 1949.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao capitão Luís Almeida Barreto, foi sorteado o capitão Raul Nenzi, cujo compromisso está marcado para o dia 25 do corrente, às 13 horas, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

DISTRIBUICAO DE PROCESSOS

Foram distribuídos ontem, às auditorias regionais os seguintes processos: à 1.ª Auditoria de Guerra, processo de habilitação ao montepio relativo a Rosa Duarte Rocha, viúva do tenente Luís A. Farias; processo de insubmissão de Sebastião Pereira, Nilton Nunes, do Nascimento e Péricles Garrido de Sousa; à 2.ª Auditoria, processo de habilitação a pensão especial relativa a Marieta Pinheiro Klapperoh, Ester Pinheiro Hasselmann, Alice Pinheiro e Paulina Pinheiro, filhas do veterano do Paraguai Paulino Pompilho de Araújo Pinheiro; processos de insubmissão de Laércio Gomes e Oziel Gonçalves Siqueira; e à 4.ª Auditoria processo de habilitação a pensão especial relativa a Inézia Veloso da Silveira, filha de Arsênio Delacarpio V. Siqueira processos de insubmissão de Inácio Moreira e Todevaldo Fausto.

Saiu o próprio . . .

(Conclusão da 1.ª página)

luta liberdade de pensamento e de opinião. As garantias constitucionais são absolutamente respeitadas e, quanto a isso, a nossa Carta Magna é das mais liberais e avançadas do continente.

Por outro lado, o apoio do povo ao regime vigente é esmagador, beneficiado que tem sido com a atual ordem de coisas. Após a derrubada da ditadura e a restauração da ordem democrática, grandes e numerosas medidas têm sido tomadas, de caráter eminentemente social. A Carta do Trabalho, por exemplo, num país em que o trabalhador, sobretudo do campo, era tratado da pior maneira possível, ganhando miseràvelmente — e às vêzes nem ganhando, trabalhando em troca de alimento e roupa, como um verdadeiro escravo — estabeleceu tôdas as prerrogativas modernas no campo social: salário mínimo, repouso semanal remunerado, férias, assistência e previdência, proteção a acidentados, etc.

Isto nunca se tinha visto no tempo da ditadura.

Por isso, o povo apoia de todo coração o regime atual. E a recente intentona deu uma mostra completa disso. Apenas o grupo de militares sublevados começou as hostilidades, vieram de tôda parte pessoas do povo oferecendo seus serviços na defesa da legalidade democrática. Sobretudo do campo, dos rudes homens do trabalho rural, foi extraordinária essa manifestação de solidariedade. Todos queriam pegar em armas para defender o regime. Era o próprio povo guatemalteco que saia para a luta, em defesa das conquistas democráticas de que desfruta, após tanto tempo de opressão e os sofrimentos da ditadura. Além disso, as classes armadas, em sua imensa maioria — a Fôrça Aérea, por exemplo, inteiramente com o govêrno — ficaram ao lado da legalidade democrática e do povo da Guatemala, livre e seguro dos seus direitos.

FORTALECIDO O REGIME

E concluiu o ministro Guerra Morales:

— Por tudo isso, tenho a impressão de que, após essa masorca, o govêrno do presidente Arévalo ficou numa posição mais forte e mais sólida. Foi um teste de fogo que passou, e que serviu para mostrar aos reacionários que é inútil tentar destruir a democracia nascente na Guatemala. Deve tê-los impressionado sobretudo o espontâneo apoio popular ao govêrno e ao regime, impressionado de tal modo que não se arriscarão a novas tentativas. Já passou o tempo das ditaduras.

Agradecimento

O sr. Manuel Batista, residente na avenida Mirandela n. 1325, em Nilópolis, no Estado do Rio, por nosso intermédio, torna pública a sua eterna gratidão ao dr. José Carlos Gouveia da Costa, médico cardiologista, com consultório na rua do México n. 41 18.º andar, sala 1803 e telefone 32-6870, pela carinhosa assistência e comprovada competência com que o tratou, vítima que era de insidiosa doença, por muitos médicos considerada incurável, e da qual se encontra radicalmente curado.

O prefeito irá a Honório Gurgel

NUMEROSA COMISSÃO DE MORADORES DO LOCAL ESTEVE ONTEM NO GUANABARA

O general Mendes de Morais, recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de moradores da rua dr. Gonçalves Lima, sita na estação de Honório Gurgel, Linha Auxiliar da Central do Brasil, que foi pleitear o calçamento daquela via pública. Em nome dos componentes da comissão, falaram o dr. Roberto Gonçalves Lima, clínico naquela localidade, srs. Luís Dias de Almeida e Luís José da Costa, os quais fizeram ciente o governador da cidade, das necessidades dos que residem no próspero subúrbio.

Os oradores, com grande habilidade, fizeram ver a s. excia., que políticos demagogos e aproveitadores, já estão lançando as suas vistas para aquele recanto carioca, mas que os que ali vivem, já sabem, de antemão, que seus propósitos não são dos mais sadios. Respondendo, o general prometeu atender ao que lhe era solicitado, fazendo questão de frisar, que se mais não tem feito em benefício da população, é porque os "representantes do povo carioca" estão lhe opondo tenás resistência. As verbas solicitadas, se não são negadas, são cortadas ao máximo. Certos de que terão as suas aspirações satisfeitas, os moradores de Honório Gurgel, com o dr. Roberto Gonçalves Lima à frente, retiraram-se, depois de anteclpar os seus agradecimentos.

Retoma a Câmara dos Deputados o debate sôbre...

(Conclusão da 3.ª página)

um episódio curioso. Apresentado ao Conselho o contrato com as Usinas Skoda (construtores de refinaria), êste, para aprová-lo, exigiu que o grupo Sampaio pagasse o respectivo sêlo, uns dois milhões de cruzeiros. O concessionário replicou que o contrato encerrava condições suspensivas, logo, só pagaria depois de satisfeitas essas condições. O Conselho replicou que a lei do sêlo vigente exige o pagamento, mesmo existindo condições suspensivas. Aí o ex-minisrto da Fazenda, sr. Correia e Castro, interveio pessoalmente. Resultou: até hoje o grupo Sampaio não pagou o sêlo.

Os 10 milhões em caução são representados por títulos emprestados em comodato à emprêsa. Dinheiro mesmo dos concessionários em moeda corrente, só tenho notícia até agora do pagamento de 500 mil cruzeiros, sinal dado pela compra do terreno em São Paulo. Mas, terreno em São Paulo, cidade que dentro de um quarto de século, será, com certeza, a maior da América Latina, é sempre bom negócio, com refinaria, ou sem ela.

Agora, na entrevista ao "Correio da Manhã", alardeou o grupo Sampaio que, se o govêrno lhe garantir a vinda da refinaria, êle garantirá o pagamento *imediato* de todo seu valor correspondente em cruzeiros. Esse pagamento *imediato* é o mais engraçado do mundo: será feito à medida que as peças da refinaria forem chegando ao pôrto de Santos. Mas, isto ainda é empréstimo, e, agora, até sem juros. Porque a maquinaria, se encomendada agora, só chegará daqui a uns três anos.

Se o grupo Sampaio dispõe mesmo de dinheiro e se quer dar uma demonstração de idoneidade financeira, proponha ao govêrno coisa mais simples: proponha pagar no ato da assinatura do contrato com a Skoda o equivalente em cruzeiros das corôas que lhe serão entregues na Tchecoslováquia. Isto resolverá o caso. Concordamos em que o govêrno do Brasil entre em entendimentos com o da Tchecoslováquia para ficar garantida a entrega da refinaria.

Essa história de pagar a maquinária quando chegar a Santos, daria nisto: Quando ela aí se encontrasse, não seria "humano" nem "patriótico" apertar os concessionários para uma despesa, cujo reembôlso o Estado pode esperar. Seria tão certo como dois e dois são quatro, que os concessionários, nessa oportunidade, estariam muito "apertados", com grandes despesas de instalação a enfrentar. Imolados assim ao sacrifício de instalarem o monopólio de uma refinaria para abastecer São Paulo, não seria "patriótico" apertá-los em momento tão delicado!

O prazo para início das obras da concessão Sampaio está esgotado. A concessão por aí já está juridicamente vulnerável. Minha convicção íntima é que o grupo Sampaio tem ligações profundas com os trustes. Tal convicção reforçou-se à luz da informação ontem por mim recebida de que, na proposta apresentada pelo grupo Sampaio ao Conselho Nacional de Petróleo, se declarava que "se a lei brasileira fôr modificada para permitir a associação do capital estrangeiro, nós teremos o financiamento necessário e teremos quem nos forneça o óleo cru".

E' precisamente essa modificação que o ante-projeto do Estatuto propõe, na proporção de 20 por cento de capital estrangeiro para as refinarias que se organizarem para elaborar o óleo *que será consumido no país*.

ALEGAÇÕES DO CONCESSIONARIO DRAULT — As alegações dêsse concessionário são mais ou menos da mesma natureza do concessionário Sampaio. Queixa-se do govêrno, moroso em lhe dar os favores a que está obrigado pelo decreto-lei n.º 395 e também o financiamento a que se comprometera pela chamada "solução Dutra do petróleo".

Quanto ao decreto-lei n.º 395, estabelece, no artigo 2.º, n.º III, que compete ao govêrno federal estabelecer, na defesa dos interêsses da economia nacional e cercando a indústria de refinação do petróleo de garantias capazes de lhe assegurar êxito, os limites máximo e mínimo dos preços de venda dos produtos refinados.

Garantia de zona e de preço, eis o que a lei concede para assegurar o êxito das refinarias particulares. Quando os concessionários alegam que estão obrigados a vender pelo preço que o Estado determinar, esquecem-se de acrescentar que o Estado fixa êsses preços para lhes garantirem lucros certos, para defendê-los contra a concorrência e o "dumping". A lei não manda financiar nem emprestar dinheiro. Os favores que assegura representam, na prática, um monopólio. E de um dos concessionários, eu mesmo já ouvi que as refinarias se pagariam de três a cinco anos.

Queixa-se o concessionário da burocracia. Mas, sem razão. A concorrência foi decidida em janeiro de 1946. Decidida a concorrência, o concessionário foi organizar sua companhia, procurar terreno, apresentar ante-projeto. O título foi entregue em setembro. Não o foi antes, porque antes o concessionário não se apresentou em condições de recebê-lo.

O aforamento do terreno ocorreu em fins de 1946. Mas o terreno foi logo pôsto à sua disposição, para sondagens. Mas, até hoje, não assinou o contrato, não pagou a jóia, nem o fôro. Dólares podia ter obtido à vontade em 1947 e 1948, se dispusesse de capital. Alega que o govêrno decidiu financiar a parte em dólares necessária no empreendimento. O presidente da República, em suas informações à Câmara, declarou jamais haver determinado ao Banco do Brasil ou a qualquer outro órgão que realizasse empréstimos aos concessionários, "quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimento de divisas".

Não quer o concessionário que o Estado tenha lucros nas refinarias, para não ir de encontro à política de preços baixos da energia. E' isto mesmo. Êste é um dos motivos pelos quais se condenam as concessões particulares que visam a maior lucro. O Estado explorando pode permitir-se lucros razoáveis, lucros baixos, os quais serão todos aplicados na pesquisa, portanto, em benefício do povo.

A REFINARIA DE MATARIPE — O concessionário pleiteia os mesmos favores dados à refinaria de Mataripe. Mas, esta ainda pertence à Fazenda Nacional. Está sendo totalmente custeada pelo Tesouro. Não há favores a terceiros. Seu preço será de cêrca de cem milhões de cruzeiros.

E' verdade que a lei dispõe que a refinaria de Mataripe será operada por uma sociedade mista. Esta lei, porém, terá de ser revogada. Seria escandaloso mantê-la. Então, depois de totalmente construída pelo Estado, depois de estar operando junto ao campo petrolífero do Recôncavo baiano, pode o govêrno oferecer ao capital particular, que fugiu da subscrição, 50 por cento das ações dessa refinaria? Se o Estado vai construir e operar uma refinaria de 45 mil barris diários, por que não conservar em seu poder também a refinaria de Mataripe, que produzirá 5 mil barris? Quem não vê o absurdo da solução que aguardaria Mataripe se, depois de estar em funcionamento, fôsse vendida ao capital particular? Não há govêrno neste país capaz de cometer semelhante absurdo, sobretudo depois que o Estado decidiu montar e explorar, por sua conta, a refinaria de 45 mil barris.

OS CONCESSIONÁRIOS TÊM VERDADEIRO MONOPÓLIO

O Estado não tem interêsse em financiar refinarias particulares. Se examinarmos o decreto-lei n.º 395, verificaremos que êle assegura, com os favores concedidos, verdadeiros monopólios aos concessionários. Assegura garantia de preços mínimos, defende as refinarias contra "dumpings", dá-lhes privilégio de mercado, evita a concorrência entre as emprêsas. Ora, o grande negócio em petróleo é refinar. Mas, os concessionários, depois de obterem o monopólio da indústria nas melhores zonas do país, Rio e São Paulo, ainda debateram contra o govêrno, porque êste não lhes empresta dinheiro. Esquecem-se dos grandes favores extra-contratuais recebidos: prorrogações de prazo, algumas ilegais, transferência de concessões com aumento substancial de quotas, mas sem aumento de capital, aforamento camarada de terreno, etc. E bradam pelo financiamento, sob a alegação de que a indústria é fundamental ao Estado, de lucro certo e que o govêrno receberá, em curto prazo, o capital emprestado. Apresentam-se aos "guichets" do govêrno, não como homens de negócio, em cujas mãos foi parar um monopólio fonte de grandes lucros, mas como delegados da nação, emissários de alvas vestes, idealistas e sofredores, a tanto se sacrificarem no altar da Pátria.

Nas condições atuais, indústria de petróleo é monopólio do Estado ou monopólio de grandes companhias particulares, mas entrosadas na política do Estado, que lhes retribui com proteção e assistência. Tudo indica que a indústria do petróleo brasileira a fundar-se, seja monopólio do Estado. Monopólio em outras mãos, ela constituirá formidáveis núcleos de poder econômico, com quem o Estado acabará repartindo sua autoridade.

O Estado pode fazer as leis de fiscalização e contrôle que entender. O verdadeiro contrôle será sempre do poder econômico. O poder econômico é mais forte que os textos legais. O poder econômico, êste sim, controla muito mais a elaboração e a aplicação das leis do que as leis fiscalizam o poder econômico.

A solução estatal impõe-se. O sr. presidente da República não hesite. A refinaria de 45 mil barris é o grande exemplo, o rumo certo. Não caia no cêrco que os concessionários de novo lhe estão fazendo. Defenda-se, senhor presidente! Defenda-se, que isto também é guerra. Guerra do monopólio particular contra o monopólio do Estado, guerra do lucro fácil, certo e garantido do capital particular contra as vantagens que a Nação pode e deve tirar da exploração, pelo govêrno, da indústria de refinação".

IDONEIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DA VENCEDORA DA CONCORRÊNCIA

Após o sr. Hermes Lima deixar a tribuna, o sr. Jurandir Pires Ferreira pretendeu ocupá-la para discutir a mesma matéria. Lembrou-lha, porém, o sr. José Augusto de que o orador anterior falára como líder do partido, não estando mesmo o assunto em debate.

Previamente inscrito, falou, então o sr. Emílio Carlos, para justificar o requerimento de informações que damos à parte.

VIOLENCIAS POLICIAIS

O sr. Antônio José da Silva ocupou-se da entrevista concedida pelo chefe de Polícia sôbre o assassínio do trabalhador Manuel Messias dos Santos, lendo-a e criticando-a. E estranhou que um telegrama que passára àquela autarquia não tivesse chegado às mãos.

Logo após, o sr. Gurgel do Amaral formulou severa crítica ao diretor da Central do Brasil, a propósito da prisão do repórter fotográfico do «Diário da Noite», Osvaldo Medina, classificando-a de mais uma violência da polícia. Ao lado desse fato, o líder do PTB comentou outras ocorrências semelhantes que se registraram nos últimos dias, provocando um aparte do sr. Flôres da Cunha. Para o representante gaúcho, se as coisas continuarem assim, cada cidadão tem de se armar para defender-se da polícia.

AMEAÇAS DO SR. VITORINO FREIRE

Quase ao final da sessão, o restrito plenário tomou o conhecimento, do requerimento apresentado pelo sr. Lino Machado, com cêrca de cem assinaturas, mandado transcrever o manifesto em que o PSD, PR, PTB, UDN e PSP se unem contra o sr. Vitorino Freire, no Maranhão.

O sr. Antenor Bogéa leu o telegrama em que se comunica ter o mesmo senador, em discurso pronunciado ontem da sacada do Palácio do Govêrno, em São Luís, prometido demitir a todos os funcionários federais, estaduais e municipais, mesmo os vitalícios, que apoiarem a oposição, declarando que, para tanto, contava com o apoio do general Dutra. Este já teria autorizado essas medidas extremas.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia aprovaram-se os projetos seguintes:

N. 112-A, de 1949, dispondo sôbre o financiamento da mamona. (Discussão inicial);

N. 502, de 1949, concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e impôsto de Consumo, para o material elétrico importado pela Companhia Fôrça e Luz de Goiânia. (Discussão inicial);

N. 503, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e Marius Mercejer, para desempenhar a função de técnico em construções e montagem de máquinas. (Discussão inicial).

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Escrivaninhas, estantes, cadeiras, cofre, jôgo de poltronas, etc. Vende-se ocasião. Rua da Alfândega, 109.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

HOJE — FUNÇÃO ÚNICA NO EX-CIRCO

SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS

HOJE, ÀS 21 HORAS

PONTA DO CALABOUÇO

COMO FUNCIONA A UNIÃO PANAMERICANA

Através de várias divisões, colabora na solução dos problemas dos países-membros — Mas até Israel foi auxiliado na sua instalação — Declarações do sr. Luis Carlos Mauciai, chefe da Divisão de Assuntos Sociais

O Rio de Janeiro hospeda um dos altos funcionários da União Panamericana, o sr. Luis Carlos Mancini, que chefia ali a Divisão dos Assuntos Sociais e do Trabalho, e ao Brasil, na qualidade de representante junto ao Congresso Panamericano de Serviços Sociais.

Sôbre as atividades da União Panamericana teve oportunidade de falar o sr. Mancini, que disse o seguinte:

— A União Panamericana, organização mantida pelos países da América, tem a finalidade precípua de pugnar pelos interêsses de seus associados na forma de seu bem estar e desenvolvimento em todos os setôres. Nêsse objetivo mantém cada país um representante ou embaixador junto a UPA, com participação direta em tôdas as atividades da União, sendo o intermediário, quer nas sugestões do país representado, ou na exposição de suas necessidades específicas, quer na transmissão para seu país, das concessões da UPA, em forma de orientação técnica ou de interferência direta por meio de seus órgãos especializados.

VARIOS DEPARTAMENTOS

— Para êsse objetivo conta a UPA com departamentos vários, tais como o Cultural, o de Assistência Econômica e Social, o de Direito Internacional e o de Administração. A ação dêsses órgãos da UPA é mormente de âmbito panamericano, mas casos houve já, como no de Israel, em que os técnicos da União Panamericana foram solicitados para fazer a planificação de todo o Estado que ressurge. A Divisão que está sob minha chefia, declarou-nos o sr. Mancini, subdivide-se em quatro seções: Cooperativismo, Serviços Sociais, Habitação e Planejamento de Cidades; e Seguro Social, Trabalho e Imigração. Através de estudos técnicos, presta assistência às nações associadas para a solução de problemas susceptíveis de se apresentarem numa ou noutra região. Guatemala, por exemplo, foi beneficiada com um vasto plano de organização e construção de casas populares, grandemente necessitado por aquela nação.

REUNIÕES PARA EXAME DE PROBLEMAS DOS ASSOCIADOS

— Seus técnicos reunem-se habitualmente em sessão chamada «seminários», para o estudo de suas atividades e intercâmbio da solução prática de problemas dos vários países associados, sendo essas atividades mormente de três espécies: primeiro, coleta nos Estados Unidos, principalmente, de todos os filmes de assuntos que reclamam noutros países soluções de assistência social, para serem pela UPA postos à disposição dêsses mesmos países por prazo determinado; segundo, execução de uma ação social intensiva nos países onde se realiza a reunião; e terceiro, os representantes dos países presentes a essas reuniões se comprometem a realizar «seminários» idênticos em suas respectivas pátrias, levando, assim, ao conhecimento das autoridades nacionais, aquilo que de mais prático e aconselhável há tecnicamente para a solução de cada problema. Dois meses antes da realização dêsses «seminários» locais, a UPA envia técnicos que percorrem o país, colhendo tôdas as informações capazes de formar um quadro perfeito dos vários problemas que exigem solução.

Característica interessante para o observador é a variedade dos assuntos que a União Panamericana foi solicitada a solver, notando-se entre elas não poucas intervenções de caráter pacificador. Não se poderá realmente catalogar as vezes em que a atuação da UPA conseguiu evitar a deflagração de uma guerra civil, se não internacional mesmo. E isso, por si só constitui para nós, da União Panamericana, motivo de imensa e justa satisfação.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 5.ª página)

linda lembrança do Departamento Esportivo do Clube Municipal.

Xadrez — Será realizada, hoje, às 20 horas, na sede de Hadock Lôbo uma reunião, para a qual estão convidados todos os jogadores de xadrez que tomaram parte no torneio realizado no corrente ano.

Não faz parte da União dos Operários Municipais

Do sr. Nélson Aguiar recebemos, uma carta em que desautoriza a inclusão do seu nome entre os membros da União dos Operários Municipais, citado em notícia divulgada no mesmo dia.

Estranha o missivista que tenham feito uso de seu nome, sem sua autorização, pois nem sequer compareceu à assembléia ali realizada.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 312.795|49 — Joventino Augusto Terra, 313.620|49 — Henrique Eugênio dos Santos Filho, 313.310|49 — Ercilia Silva de Oliveira, 312.353|49 — Iolanda Ramos da Silva, 313.251|49 — Carmelita Borges Martins — Deferido; 1051.244|49 — Manuel da Costa Teixeira e 313.115|49 — Honor Frank e Silva — Indeferido, em face das informações; 1052.107|49 — Paulo Rodrigues de Sousa, 1051.734|49 — José Valença, ... 1049.914|49 — Edgar Monteiro, ... 1051.937|49 — Alcides Sousa Gomes, .. 1051.777|49 — Joaquim Teixeira Moutinho — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social; 312.129|49 — Elevadores Alpha Ltda. — Pague-se a Elevadores Alpha Ltda., a importância de Cr$ .... 585,00 (quinhentos e oitenta e cinco cruzeiros), relativa à conservação dos elevadores deste Montepio no mês de maio do corrente ano, de acôrdo com o empenho n. 17, de 6 do mês em curso; ... 312.127|49 — Elevadores Alpha Ltda. — Pague-se a Elevadores Alfha Ltda., a importância de Cr$ 509,40 (quinhentos e nove cruzeiros e quarenta centavos), por fornecimento de material, de acôrdo com a presente fatura e empenho prévio n. 19, de 6 do corrente; 308.630|49 — Elevadores Alpha Ltda. — Pague-se a Elevadores Alpha Ltda., a importância de Cr$ 612,21 (seiscentos e doze cruzeiros e vinte centavos), por fornecimento de material, de acôrdo com a presente fatura e empenho prévio n. 18, de 6 do corrente; 313.331|49 — A. Machado Segundo — Pague-se à firma A. Machado Segundo, a importância de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 50 e empenho n. 61, de 25 de maio do corrente ano; 313.330|49 — A. Machado Segundo — Pague-se à firma A. Machado Segundo, a importância de Cr$ 230,00 (duzentos e trinta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 52 e empenho prévio n. 62, de 25 de maio do corrente ano.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12621 — 12625 — 12626 — 12630 — 12631 — 12632.

Emergências — Matrículas: 546 — 1706 — 2051 — 2687 — 4328 — 4537 — 6006 — 7287 — 9424 — 12720 — 12748 — 12809 — 13193 — 13280 — 13814 — 16649 — 23822 — 24724 — 25169 — 25387 — 26778 — 28206 — 29316 — 29378 — 34624 — 35987 — 42016 — 55847 — 57263 — 61313.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será serealizado às quintas-feiras.

Sessões cinematográficas para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, fará realizar no decorrer desta semana, para os trabalhadores e suas famílias, as seguintes sessões cinematográficas: hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, à rua do Lavradio, 181, e, às 20 horas, no Centro de Recreação do Realengo, à rua Barão do Triunfo, 263; amanhã, às 17.30 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, à avenida Presidente Vargas, 3.956, e, às 20,30 horas, no Centro de Recreação de Olaria, à rua André Azevedo, 91; domingo, às 20 horas, na Fundação da Casa Popular, à rua 8, esquina da rua 10, em Marechal Hermes.

Pedidos de indulto

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto: João Angelo de Oliveira, José Alves dos Santos, Faustino Gomes de Lima, de Pernambuco, Francisco Rodrigues Filho, Sebastião de Oliveira Ribeiro, Edmundo Naturani, José Alves Teixeira, de São Paulo; Alpiniano Gomes de Araújo, do Distrito Federal; José Florindo da Silva, de Minas Gerais.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Aposentadorias na Central ldo Brasil

Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, a partir de 16 de junho p. findo, os seguintes funcionários daquela Estrada: Alfredo de Freitas Gomes, Dinasmerico da Silva Brasil, Getúlio Ribeiro do Amaral, João Alves de Andrade, José Benedito Barbosa e Osvaldo Alves Martins.

Avisos Fúnebres

Maria Leopoldina Ferreira de Sá Pereira

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Durval Leal de Sá Pereira, dr. Urvald de Sá Pereira, Nysia Brasil de Sá Pereira, Carlos Ronald Brasil de Sá Pereira, Odette Ferreira de Sá Pereira Brasil, Armio Brasil, Cândido Ferreira de Souza, Julieta Ferreira de Souza (ausentes) e demais parentes, agradecem sinceramente as demonstrações de pesar que receberam pelo falecimento de MARIA LEOPOLDINA FERREIRA DE SA PEREIRA e convidam para a missa de 7.º dia que por alma de sua boníssima espôsa, mãe, avó, sogra e irmã, será celebrada às 11 horas de amanhã, dia 23, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam profundamente agradecidos.

Domingos Tempone

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Domingos Libove Tempone, filhos, genros e netos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô DOMINGOS TEMPONE para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, às 8.30 horas na igreja Santa Cruz dos Militares, pelo que, antecipam seus agradecimentos.

MERCADO DO CACAU

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O cacau a prazo fixo fechou em baixa de 3 a 13 pontos em 238 contratos. O preço médio declinou em 25 pontos, passando a 20,89 centavos de dolar por librapêso. O Accra Fair Fermented caiu 25 pontos, para 22,25 centavos e o Bahia Superior caiu 25 pontos, passando a 21,25 centavos por libra.

Dr. Honório Telles
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Darke — 17.º sala 1727

OURO -- PLATINA
e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303.

SÃO JUDAS TADEU
De joelhos agradeço as três graças alcançadas.
ZILDA

Banca para consêrto de Rádio
Vende-se por preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

Dr. Oscar Carvalho
CLINICA PSICOSSOMATICA
Rua da Assembléia, 98 s| 49.
Fone — 22-4582

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

Concurso no IBGE

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES À PROVA PARA DACTILÓGRAFO

Encerram-se, no próximo dia 22, as inscrições à prova de habilitação para dactilógrafo da Secretaria Geral do IBGE.

Serão considerados habilitados para as referências indicadas da série funcional os candidatos que obtiverem, no mínimo, os seguintes graus finais: Referência 19 (Cr$ 1.750,00) — 70; Referência 18 (Cr$ 1.700,00) — 60; Referência 17 (Cr$ 1.650,00) — 50.

Para quaisquer outros esclarecimentos deverão os interessados comparecer à Avenida Franklin Roosevelt n.º 166, sede daquele órgão.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

JOSÉ BATISTA MORAIS. — Pintura. — No Palace Hotel, com cêrca de cinquenta trabalhos.

JOSÉ BATISTA MORAIS. — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

LUCETTE LARIBE. — Pintura e desenhos. — A inaugurar-se no próximo dia 2 de agôsto na ABI.

WIN VAN DYK. — O primeiro pintor holandês que expôs no Brasil foi Frank Post, no século XVII, que aqui chegou integrando a comitiva de Maurício de Nassau. E a sua arte agradou bastante. Agora, outro holandês consegue interpretar ràpidamente com rara habilidade as difíceis paisagens brasileiras. Trata-se de Wim Van Dyk, que acaba de inaugurar a sua exposição no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros e do Instituto Brasil-Holanda.

Sôbre o valor dêsse jovem artista o professor C. J. Tôrres Pastorini acaba de lançar em língua francesa um trabalho intitulado: "Van Dyk, o Homem, o Pintor e os Quadros". Sua conferência, pronunciada em português no Museu de São Paulo, sôbre a "Vida e obras de Rembrandt", causou a melhor impressão no nosso círculo artístico.

Wim Van Dyck está com seus trabalhos expostos no Palace Hotel, até o dia 31 do corrente.

H. STEINER. — Aguas fortes. — A inaugurar-se, hoje, às 17 horas, na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar. — No ato da inauguração, Steiner, fará uma demonstração prática da realização de aguas fortes, [illegible]

Joanna Machado Peixoto

(MISSA DE 7º DIA)

✝ João Chrysostomo Peixoto e filhos, Judith Pinto Machado, dr. Francisco Machado e senhora e os demais parentes agradecem, penhorados, a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua pranteada espôsa, mãe, filha, irmã e cunhada JOANINHA, com provas de solidariedade e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada no dia 23, sábado, às 9 horas, na Igreja de S. José, à rua Jardim Botânico, hipotecando sua imorredoura gratidão a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade.

WALDEMAR MOREIRA TINOCO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Cel. Oscar Moreira Tinoco e espôsa Zaira Frota Tinoco, Leonor Moreira Tinoco, Sylvia Tinoco Barreto e espôso, dr. Adalberto Barreto e seus filhos, respectivamente, irmão, cunhada, irmãs, cunhado e sobrinhos convidam os parentes e amigos do pranteado WALDEMAR MOREIRA TINOCO, falecido a 17 do corrente, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar pelo descanso de sua alma, na matriz de S. Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo n. 266, às 9 horas do dia 23 próximo, sábado, pelo que se confessam agradecidos por mais êsse ato de fé cristã.

AVELINO AUGUSTO GUIMARÃES

✝ Tiago Guimarães, filhos, genros, noras e netos; Tranquillo Paternostro, Augusta Guimarães Paternostro, filhos, genro, nora e netos; Aurea de Moraes Guimarães, Genésio N. M. Guimarães, filhos, genro, nora e netos; Lamartine Moraes Guimarães, senhora e filhos; viúva Alberto Moraes Guimarães, e filhos; viúva Gastão Moraes Guimarães, filha, genro e neto; Sylvio Washington Guimarães, filhos, genro e nora; Carlos Morais Guimarães, senhora, filhos, genro e neta; Edgard Fróes, Carlida Guimarães Fróes e filhas; Hugo de Alvarenga Peixoto e filhas; Etelvina de Morrachói Moraes de Oliveira, viúva dr. Affonso de Moraes, Minervina Pires de Moraes, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes do inesquecível e pranteado AVELINO AUGUSTO GUIMARÃES agradecem de todo coração as demonstrações de solidariedade e carinho prestadas na sua grande dor, convidam a todos para a missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, 22, às 10 horas. Antecipadamente [illegible] a êsse ato de piedade cristã.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

NOVO CHEFE DE POLICIA

MANAUS, 21 (Asapress) — "A Gazeta" informa que o sr. Teles Borborema vai ser substituído na chefia de Polícia pelo coronel Márcio Meneses, atual comandante da Polícia Militar do Estado.

Pará

NENHUM VESTIGIO DE INDIOS

BELÉM, 21 (Asapress) — Notícias procedentes de Tucuruí dizem que o sr. Eurico Fernandes, chefe do Serviço de Proteção aos Índios, acaba de regressar da mata que circunda a referida cidade, percorrendo a distância de dez quilômetros em companhia do comandante do destacamento policial, não achando nenhum vestígio de aproximação dos índios. O sr. Eurico Fernandes telegrafou ao chefe do SPI protestando e solicitando providências enérgicas contra os habituais alarmas, que põem em sobressalto à população de Tucuruí. Adianta o sr. Eurico Fernandes não saber o motivo de tais atitudes.

Ceará

ATRACARÃO NO CAIS DE MUCURIPE OS NAVIOSD O LLOYD

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Atendendo a um apêlo do presidente da Associação Comercial do Ceará, a Diretoria do Lloyd Brasileiro acaba de manifestar-se favorável à atracação de todos os seus navios, tanto de carga como de passageiros, no cais de Mucuripe, ao invés de permanecer ao largo, na enseada do pôrto, como costumavam fazê-lo. A medida do Lloyd, que se espera seja repetida pelas demais companhias, foi recebida com entusiasmo pelas classes comerciais.

Paraíba

NAUFRAGOU O IATE

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Nas proximidades da barra da Baía da Traição, naufragou o iate nacional "Ainda", carregado de gêsso destinado à Companhia de Tecidos Paulista. A Capitania dos Portos abriu inquérito em tôrno do fato, sabendo-se que não houve vítimas.

Pernambuco

ESCOLAS RURAIS

RECIFE, 21 (Asapress) — Foram concluídos os prédios das escolas rurais de Capoeiras, município de São Bento e Afrânio, município de Petrolina.

Bahia

INAUGURAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS

SALVADOR, 21 (A. V.) — Informa um velho político sertanejo que nunca a Bahia atravessou uma época de tanta paz, ordem e trabalho como atualmente, declarando que o progresso no sertão baiano é fato, e registrando a inauguração dos serviços ferroviários Rio-Bahia já até Caculé e a próxima inauguração oficial da Rodovia Rio-Bahia. Até 1.º de janeiro de 1950, os trens da Central virão do Rio até Salvador.

São Paulo

CONTINUAM EM GREVE

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Comunicam de Sorocaba que continuam em greve os operários da Companhia Nacional de Estamparia.

Segundo as informações chegadas a esta capital, a polícia já efetuou várias prisões, principalmente de elementos comunistas infiltrados no movimento dos operários.

Os diretores da estamparia publicaram uma nota, declarando que a fábrica ficaria fechada até a volta dos operários ao trabalho.

Minas Gerais

AINDA A GREVE NAS MINAS DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Informa um jornal local que a Companhia de Minas de Morro Velho revelou disposição de entrar em acôrdo com os operários comunistas que estão sendo processados, sob a acusação de sabotagem na produção de ouro da emprêsa. A emprêsa estaria aguardando autorização do govêrno federal para a efetivação do acôrdo, tendo o Sindicato dos Mineiros se reunido para estudar a questão. Informa ainda o jornal que vários operários, que estão sendo processados, revelaram que sòmente irão a acôrdo se as indenizações forem integrais.

Inquérito sôbre salário mínimo

PRAZO PARA DEVOLUÇÃO DOS QUESTIONARIOS

Extinguindo-se a 25 do corrente o prazo para devolução dos questionários, já preenchidos, sôbre salário mínimo, o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho lembra aos interessados a conveniência de não ser deixada para a última hora a entrega dos impressos. Antecipada esta quanto possível, será evitado o atropêlo do serviço de recepção, bem como a possível perda do prazo, o que acarretará a imposição de multa de Cr$ 50,00 a Cr$ 2.000,00.

A «Declaração de Família», relativa ao inquérito, deverá, obrigatòriamente, ser preenchida pelos empregados casados ou com encargos de família, que percebam remuneração inferior ou igual ao dôbro do salário mínimo em vigor na região. Entretanto, excepcionalmente, deverão aqueles formulários ser também distribuidos aos assalariados com idênticos encargos e que estejam na mais baixa categoria de remuneração na firma ou emprêsa, seja qual for o ordenado.

Grupo residencial para os servidores do CNEPA

DADOS OS PRIMEIROS PASSOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO, NO KM. 47

O ministro da Agricultura designou uma comissão, composta de dois engenheiros da Divisão de Obras e um oficial administrativo, para, em colaboração com o IPASE, proceder a estudos sôbre a escôlha da área, planejamento e indicação das normas de execução do plano (no que diz respeito às dimensões de lotes, tipos de residência, venda das terras e forma de pagamento), para construção de um grupo residencial no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, destinado aos servidores do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas do referido Ministério.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDO, NARIZ
GARGANTA E OLHOS
Consulta de 4 às 6 horas — Segundas quartas e sextas-feiras — Avenida Rio Branco, 277 — (Ed. S. Borja) — Fone: 22-8688 — Res. 26-5471.

Recreativismo

ORFEAO PORTUGUES

O Orfeão Português fêz realizar, em sua sede social, a tradicional festa de gala, que transcorreu com raro brilhantismo, tendo a ela comparecido os representantes das có-irmãs e as associações portuguesas do Brasil, além de outras figuras de destaque da nossa melhor sociedade.

As 22 horas, teve início a sessão solene, tendo presidido a mesa o presidente da Casa do Minho, que passou a palavra ao dr. Lúcio de Sousa, orador oficial, tendo êste falado, de improviso e com raro brilhantismo. Entre suas palavras, destacam-se aquelas em que s. s. apontou as festas solenes, as festas dansantes como a maior aproximação luso-brasileira; a seguir, fêz uso da palavra o secretário do Orfeão Portugal, tendo sido aplaudido entusiàsticamente pela numerosa assistência.

Em seguida, a diretoria do clube ofereceu aos representantes e suas famílias, um brinde, tendo nessa ocasião, feito uso da palavra o senhor Américo Loureiro, presidente do clube, que em breves palavras ressaltou o significado daquela festa e agradeceu a todos os representantes das có-irmãs, das associações portuguesas e tôdas as famílias ali presentes.

As 23 horas, teve início o animadíssimo baile, que se prolongou até às 3 horas, tendo transcorrido num ambiente de elegância e cordialidade.

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAUDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas
Rua Debret, 23, salas 611/12
Fone: 42-3961 — Res.: 26-8119

Legião Portuguesa 28 de Maio

De ordem do sr. presidente e de acôrdo com a alínea B do artigo 78 dos Estatutos, convoco os srs. do Conselho Deliberativo para se reunirem na sede, pelas 20 horas do próximo dia 28, a fim de elegerem a nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1949.

HOMERO TRINDADE MAIA
1.º Secretario

DR. SPINOSA ROTH[illegible]
Doenças sexuais e urinárias [illegible] ragem endoscópica [illegible] Próstata — R. SENADOR [illegible] TAS, 45-B — Tel.: [illegible] De 1 às 7 horas. ESTOMAGO, INTESTINOS, [illegible]

Dra. Hercília Rocha Pi[illegible]
Clínica de senhoras e [illegible] Puericultura pré e post-natal [illegible] Rio Branco, 277, sala 1.409 [illegible] riamente das 14 às 17 horas [illegible] fício São Borja — Tel.: [illegible]

Dr. Mansur Tauf[illegible]
CIRURGIA — ESTOMAGO [illegible] VESICULA BILIAR
Pr. Floriano 55 — [illegible]
Tel.: 22-5289

MOVÉIS
Vendo motivo de viagem [illegible] tório e sala de jantar compl[illegible] preço de ocasião, ver e trat[illegible] rua Professor Ortiz Monteiro [illegible] 292, apto. 102, Jardim Laranj[illegible]

DOENÇAS DA IDADE CRITICA
Trat. e profil. dos distúrbios [illegible] sexuais e nervosos do climatério da [illegible] lher e do homem (climacoiatria) [illegible] Medicina preventiva da velhice [illegible] somática, periódica de [illegible] maiores de 40 anos (97% [illegible]) V. Pauche.
Dr. Mariano de Mora[illegible]
RUA DO CARMO, 9, — 11.º [illegible]

ATENÇÃO
Passa-se um apartamento [illegible] trav. Rio Comprido n. 23, [illegible] 101, ricamente mobiliado, [illegible] de 2 anos, aluguel Cr$ [illegible] Tratar diàriamente das 20 [illegible] horas. Durante o dia das [illegible] 16 horas na rua Hadock Lôbo, [illegible] com o sr. Max.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.220 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 237 — Caixa Postal, 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal 1.673 — SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 37/61 — Caixa Postal 5.766

AGENCIAS: — Alfenas — Amazonas (urbana, Belo Horizonte) — Andrelândia — Barão de Cocais — Barbacena — Bom Sucesso, Bragança Paulista (E. de São Paulo) — Cabo Verde — Ca[illegible] panha — Campos (E. do Rio) — Campos Gerais — Carandaí — Conselheiro Lafaiete — Corinto — Cristina — Curitiba (E. do Paraná) — Diamantina — Divinópolis — Goiânia (E. de Goiás) — Governador Valadares — Guanhães — Itabira — Itabirito — Itaúna — João Ribeiro — Juiz de Fora — Lima Duarte — Machado — Mariana — Monte Carmelo — Monte Santo de Minas — Mo[illegible] Claros — Niterói (E. do Rio) — Nova Era — Nova Lima — Oliveira — Ouro Fino — Ouro Prêto — Pará de Minas — Paraíba do Sul (E. do Rio) — Paraisópolis — Passos — Patos de Minas — Peçanha — Pedra Azul — Perdões — Pouso Alegre — Recife (Est. de Pernambuco) — Resende (E. do Rio) — Sabará — Salvador (E. da Bahia) — Santa Bárbara — Santa Rita do Sapucaí — Santos (E. de São Paulo) — Santos Dumont — São Gonçalo do Sapucaí — São Sebastião do Paraíso — Sêrro — Sete Lagoas — Silvianópolis — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Vitória (E. do E. Santo) e Volta Grande.

ESCRITORIOS: — Alvinópolis — Alterosa — Apiacá (E. do Espírito Santo) — Arceburgo — Arcado — Bom Jardim de Minas — Borda da Mata — Brasópolis — Brumadinho — Caeté — Ca[illegible] do Melo — Carmo da Mata — Carmo do Cajuru — Cascalho Rico — Cachoeira de Minas — Cláudio — Coronel Fabriciano — Divisa Nova — Dom Joaquim — Dôres de Campos — Ferro[illegible] Ibertioga — Itacara (E. do Rio) — Itapecerica — Matias Barbosa — Mocda — Monsenhor Paulo — Nova Ponte — Passa Tempo — Pedralva — Piranga — Pouso Alto — Recreio — Rio Pi[illegible] cicaba — Rio Vermelho — Sabinópolis — Santa Catarina (Sul de Minas) — Santa Luzia — Santa Maria de Itabira — Santa Maria do Suassuí — Santo Antônio do Amparo — Santo Antônio [illegible] Monte — São Gonçalo do Pará — São João Evangelista — Senador Lemos e Teixeiras.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1949 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS e AGENCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		105.129.022,30	
Em depósito no Banco do Brasil		100.110.960,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		20.913.433,80	
Em outras espécies		18.004.875,30	244.158.312,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional .		2.025.000,00	
Empréstimos em C/Corrente .	558.054.792,90		
Empréstimos Hipotecários ...	26.611.473,60		
Títulos Descontados	703.218.528,00		
Agências no País	467.241.629,30		
Correspondentes no País	14.623.461,00		
Outros Créditos	45.180.798,80	1.814.930.683,60	
Imóveis		10.337.496,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ ...... 17.125.600,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ...	[illegible] 13.992.770,60		
Apólices Estaduais	121.531,00		
Apólices Municipais	15.700,00		
Ações e Debêntures	5.022.010,50	19.152.012,10	1.846.445.191,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco ...	35.363.140,40		
Móveis e Utensílios	9.024.403,60		
Material de Expediente	3.164.120,50		
Instalações	1.511.211,30		49.092.875,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	15.059.551,80		15.059.551,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		905.763.785,80	
Valores em Custódia		217.294.222,40	
Títulos a receber de C/Alheia		815.253.989,60	
Outras Contas		17.125.600,00	1.955.437.597,80
			4.110.193.529,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.000.000,00	
Fundo de Previsão		29.500.000,00	104.500.00[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	20.201.539,50		
de Autarquias	11.171.734,60		
em C/C Sem Limite	124.088.593,20		
em C/C Limitadas	159.330.554,00		
em C/C Populares	642.251.296,70		
em C/C Sem Juros	12.915.240,50		
em C/C de Aviso	2.492.070,50		
Outros Depósitos	29.146.512,30	1.001.600.541,[illegible]	
a prazo:			
de Autarquias	51.500,00		
de Diversos:			
a prazo fixo	455.146.335,50		
de aviso prévio	885.399,00	456.083.234,50	
		1.457.683.775,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	53.467.202,00		
Agências no País	498.187.677,60		
Correspondentes no País	10.923.941,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	17.190.964,90		
Dividendos a Pagar	1.634.223,40	584.404.009,40	2.042.087.7[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			8.168.18[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.123.058.008,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		815.253.989,60	
Outras Contas		17.125.600,00	1.955.437.59[illegible]
			4.110.193.52[illegible]

Belo Horizonte, 12 de julho de 1949. — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A. — (aa.) *José Bernardino Alves Junior*, presidente. — *Miguel Maurício da Rocha*, diretor. — *Nelson Soares de Faria*, diretor. — *Aloísio de Andrade Faria*, diretor. — *José Heilbuth Gonçalves*, diretor. — *Gustavo Prado Filho*, contador — C.R.C. 1.31[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1949

REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal, contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, livros, material, selos e gastos diversos		18.943.790,10
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre	947.052,80	
Impôsto de Renda do exercício	1.228.488,30	2.175.541,10
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Abonados no semestre		24.557.857,50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Depreciação nesta conta		457.214,20
PERCENTAGENS DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO E PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES DO PESSOAL		
Abonadas no semestre		5.277.382,20
CONTAS EM LIQUIDAÇÃO		
Amortização de débitos duvidosos ..		1.546.917,40
FUNDO DE RESERVA		
Transferidos para esta conta		800.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Reserva para garantia de dividendos e aumento de capital		2.200.000,00
DIVIDENDOS		
Pelo 37.º à razão de 15% ao ano, relativo ao 1.º semestre		4.456.851,80
		60.415.554,30

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS NESTE SEMESTRE	
Comissões, Descontos, Juros, Rendas Diversas	60.415.554,[illegible]
	60.415.5[illegible]

(aa.) José Bernardino Alves Junior, presidente. — Miguel Maurício da Rocha, diretor. — Nelson Soares de Faria, diretor. — Aloísio de Andrade Faria, diretor. — José Heilbuth Gonçalves, diretor. — Gustavo Prado Filho, contador geral — C.R.C. 1.3[illegible]

RAPID X BONSUCESSO, O INTERNACIONAL DE HOJE

Em Teixeira de Castro a interessante pelêja

Borracha, Alvarez e Amauri, o trio final do Bonsucesso.

O Bonsucesso jogará, hoje, com o Rapid, de Viena, no seu compo da rua Teixeira de Castro.

A pelêja promete ser das mais renhidas, uma vez que o grêmio leopoldinense, na sua própria casa, joga com grande entusiasmo, tendo feito uma grande partida contra o Vasco da Gama. O Rapid trás como maior credencial o triunfo obtido sôbre o São Paulo, no Pacaembú.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Mário Viana que receberá um apito de ouro, em homenagem do clube leipoldinense por seu desempenho no ano passado.

OS QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; ;Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

RAPID — Musil; Markel e Happel; Knor, Gernhardt e Golobic; Koerner I, Riegler, Dietist, Koerner II e Smatara.

INICIO DO JOGO

A pelêja internacional terá inicio às 21 horas, em ponto.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Julho de 1949 — 3.ª Seção

RUSSO DESMENTE A ENTREVISTA QUE LHE FOI ATRIBUIDA

Nenhum jogador do Fluminense desrespeitou ou ofendeu qualquer jogador do América F. C.

A propósito de uma atitude atribuida a Adolfo Milman («Russo»), ex-jogador do Fluminense e atual técnico do América, a diretoria do clube das Laranjeiras, distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

NOTA DA DIRETORIA DO FLUMINENSE F. CLUBE

Em relação a entrevista atribuida ao técnico Adolfo Milman, do América F. C. a diretoria informa ao seu quadro social e ao público em geral, o seguinte:

1) — O técnico do América afirmou ao nosso diretor de futebol, sr. Osvaldo B. Veloso, que nenhuma entrevista concedera à imprensa comentando a conduta dos atletas do Fluminense na partida de domingo último;

2) — O atleta Válter G. Silveira (Sto. Cristo) e o «keeper» Osny Amparo, êste do América juntos afirmaram ontem ao nosso técnico, que nenhuma ofensa ou desrespeito entre êles ocorrera no desenrolar daquela partida;

3) — O presidente do América F. Clube, enviou ao presidente do Fluminense, o oficio que se segue:

«Em 20 de julho de 1949 — Exmo. sr. dr. Fábio Carneiro de Mendonça, dd. presidente do Fluminense Futebol Clube.

Prezado senhor.

Acabo de receber o oficio n. 976, desta data, no qual v. excia. solicitou um pronunciamento do América sôbre as entrevistas concedidas pelo técnico sr. Adolfo Milman, nas quais são tecidos desairosos comentários sôbre a atuação do quadro de profissionais do Fluminense, no jôgo realizado dia 17 do mês corrente.

É com intima satisfação que me aproveito desta oportunidade para comunicar a v. excia. que o Departamento de Futebol em sua reunião de 18 do andante, focalisou êste assunto, estranhando os conceitos desairosos atribuidos ao sr. Adolfo Milman, em entrevistas publicadas na imprensa. Cumpre-me declarar a v. excia. que conforme consta da ata da citada reunião o sr. Adolfo Milman desautorizou tais publicações, que não representam seu pensamento, contestando haver concedido as entrevistas que lhe foram atribuidas.

Compreendo pois, e justifico o interêsse de v. excia. pelo pronunciamento do América, F. C., que, como se verifica, antecipou-se em esclarecer devidamente uma atitude reprovável, que poderia perturbar a perfeita harmonia entre os associados dêsse prestigioso clube e a equipe de profisisonais do América, contrariando, fundamentalmente, o meu sincero propósito de manter e desenvolver as cordiais relações entre os nossos clubes.

Pode v. excia. estar certo. sr. presidente, de que acima dos eventuais e momentâneos interêsses das competições esportivas, procurarei manter incólume a tradicional amizade entre as nossas associações.

Valho-me dêste ensêjo para reiterar a v. excia. a segurança do meu particular aprêço e distinta consideração, — a) **Fábio Horta de Araújo, presidente**

Remodelação do Estádio Timbaúva

Movimentam-se os gaúchos nos preparativos para a Taça do Mundo

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Como é sabido, Pôrto Alegre não tem sequer um estádio digno desse nome. E agora, com a aproximação do Campeonato do Mundo, a noticia de que seriam realizados aqui alguns jogos, alguns esportistas de influência, ligados ao S. C. Corinthians portoalegrense, em vista do esquecimento dos planos de construção do Estádio Municipal, iniciaram «demarches» junto aos Bancos locais, para conseguirem de todos, empréstimos pequenos, que juntos, atingirão, soma superior a 2 milhões de cruzeiros, destinadas à remodelação do Estádio Timbauva, que poderá servir de teatro a jogos da «Taça Tules Rimet». As transações estão bem encaminhadas, devendo estar concluidas ainda esta semana, com sucesso.

Enquanto isso, continuam vagarosamente as obras do estádio do Internacional, prejudicadas pela falta de numerário. O Grêmio portoalegrense acaba de deslindar a questão do seu terreno, situado na Vila Caiu do Ceu, que estava em complicações com a Prefeitura, há cêrca de 10 anos. Graças ao atual prefeito, o tricolor, vai, finalmente, entrar na posse daquela grande área, onde construirá seu estádio.

Premiando os campeões cariocas

O Brahma, por intermédio do veterano esportista Ari Amarante, ofereceu uma taça para ser dada ao clube que vencer o campeonato da cidade três anos consecutivos ou cinco alternados.

O referido troféu será exibido por intermédio da F. M. F.

Ari e Braguinha firmes no Botafogo

Foram enviados, para registro, os novos contratos de Ari e Braguinha, profissionais do Botafogo.

Chegou Gago e treinará domingo

Chegou, ontem, à tarde, a esta capital o zagueiro Gago, cedido ao Flamengo pelo Nacional, de Pôrto Alegre, em troca de três defensores rubro-negros.

Gago participará do treino a ser efetuado no próximo domingo, na Gávea, formando a zaga com Juvenal.

Mário Viana para o quadro de árbitros da Taça do Mundo

Aguardado a qualquer momento um entendimento entre aquêle árbitro e o presidente da C. B. D.

Já se encontra na C. B. D., a indicação de três dos cinco árbitros que a nossa entidade máxima deverá apresentar à F. I. F. A., para a constituição do quadro de dirigentes das partidas da Taça do Mundo, em junho de 1950.

A Federação Paulista de Futebol apresentou o nome de Mário Gardelli; a Federação Riograndense apontou Rolas, e a Federação Baiana, Mário Monteiro. Ainda não responderam as Federações Mineira, constando, entretanto, que apresentará Geraldo Fernandes e a Federação Metropolitana de Futebol.

Ao que conseguimos apurar, a mentora carioca apresentará o nome de Mário Viana, já que está por pouco a solução do impasse surgido entre aquele apitador e a C. B. D., durante o último Campeonato Brasileiro. A propósito, a nossa reportagem apurou que Mário Viana terá, dentro, talvez, de algumas horas, uma entrevista com o presidente da C. B. D., para o afastamento do impasse — sem o que seu nome seria substituido pelo de Alberto Gama Malcher.

Acompanhando a relação dos árbitros indicados deverá a C. B. D. informar à F. I. F. A. a idade, idiomas que o árbitro conheça e as partidas internacionais que tenha dirigido

"Grande Prêmio de Belo Horizonte"

Doze volantes já se acham inscritos

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Será realizado a 14 de agôsto na Pampulha, nesta capital, o Primeiro «Grande Prêmio Cidade de Belo Horizonte». Pela primeira vez, em Minas Gerais, realiza-se uma prova de carros de corrida. A Pampulha já foi palco de duas realizações no setor automobilistico. Na primeira oportunidade, vimos carros adaptados e autos de passeio realizando o primeiro «test» na pista. Em seguida, uma prova de gasogênio movimentou os adpetos do esporte do volante, levando um grande público à majestosa lagoa. Todavia, provas do gênero dessa que estamos aguardando, ainda não foram dadas a conhecer a Belo Horizonte. Doze volantes já se inscreveram para a «Grande Prova Cidade de Belo Horizonte». Entre êles destaca-se, Francisco Landi, considerado o maior volante brasileiro. Henrique Casini, Rubens Abrunhosa, Antônio Fernandes e muitos outros. A Prefeitura de Belo Horizonte, já tomou as primeiras providências no sentido de realizar a necessária reforma da pista da Pampulha. Dentro de breves dias esse trabalho será iniciado, esperando-se que a tarefa esteja completada, bem antes da prova a fim de facilitar o reconhecimento da pista, e a realização das eliminatórias.

KANELA SERÁ O TÉCNICO

Convocados os amadores para formação do selecionado da F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu entregar a direção técnica de seu selecionado que intervirá no certame comemorativo da fundação da diretoria de Esportes de São Paulo, ao sr. Togo Renan Soares (Kanela) e convocou os seguintes amadores para os treinos: Alfredo Rodrigues da Mota, Mário Jorge da Fonseca, Alinis, Zeni de Azevedo (Algodão), Jamil Hadad, Sebastião Amonin Geminez, José Mário Pimenta de Pádua, Afonso Azevedo Evora, José Manuel Barroso Graça, Eugênio Andrade de Melo Nogueira, Henrique Osvaldo, Drolho da Costa, Anjo de Oliveira Salganha e Hélio Marques Pereira.

Campeonato Infanto-Juvenil Individual de Tênis

Devido ao mau tempo foram adiados para hoje, os jogos marcados para ontem pelo Campeonato Infanto-Juvenil Individual de Tênis e que são os seguintes: No Contry — às 15 horas — Pedro Moacir e Terezinha Del Panta x Gill Durward e Alex Haegler e Patricia Gregory e Ricardo Haegler x Luis Carlos Almeida e Lúcia Eva. As 15 horas — No Tijuca — Ronald Moreira x Claucio Soares e Armando Terra x Osvaldo Graça Couto.

Valsecchi transferido para o Boca Juniors

Volta Valsechi ao futebol argentino. A C.B.D. concedeu, ontem a transferência do «Tarzan», do Atlético Mineiro para o Boca Juniors, de Buenos Aires.

Não compareceu o sr. Alberto Martins

Tivemos oportunidade de noticiar haver o presidente da F.M.F., sr. Vargas Neto, convidado o sr. Alberto Martins para uma entrevista, na sede da entidade, a fim de serem esclarecidas declarações atribuidas àquêle dirigente «americano», de que o árbitro Arthur Ford teria dirigido o embate Fluminense x América em estado de embriaguez. O sr. Alberto Martins, porém, não compareceu, ontem, à sede da Federação.

Treinou o São Cristóvão

VENCERAM OS TITULARES

O São Cristóvão treinou, ontem, preparando-se para enfrentar o Olaria na tarde de domingo vindouro.

As equipes desenvolveram boa atuação, vencendo os titulares pela contagem de 5-2, tentos feitos por Zezo (2), Paulinho (2) e Menta, para os vencedores e por Nascimento e Júlio, para os vencidos.

O exercicio durou 90 minutos e os quadros foram êstes:

EFETIVOS: — Rubens Manuelzinho e Forbis (Pelado); Rato, Ruben e Olavo; Lino, Menta (Nilton), Zezo, Nestor (Paulinho) e Reginaldo.

RESERVAS — Marujo; Lino II e Usiris; Gugu, Nélson e Abraão; Norte, Mendonça, Júlio, Nascimento e Argemiro.

FLA-FLU E TIJUCA X VASCO

Os prélios desta noite pela segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol da 2.ª divisão

Se não chover, teremos esta noite a segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol da segunda divisão. O Tijuca que logrou vencer o Fluminense, por 23 a 20, no prélio de anteontem, enfrentará o Vasco, batido pelo Flamengo, por 33 a 30. O outro prélio será o Fla-Flu, sendo que o tricolor lutará pela reabilitação, enquanto o Flamengo tentará manter a invencibilidade.

E' interessante ressaltar que há enorme equilibrio entre os concorrentes a êsse certame e assim, deveremos presenciar pelêjas equilibradas. O local será o campo da Atlética do Grajaú e as autoridades até ontem, à tarde, não haviam sido escaladas oficialmente.

Mais um filiado para a F. M. Voleibol

Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Voleibol, um pedido de filiação do Vitória Tênis Clube, com sede e campo na rua Pôrto Alegre 58.

Jogadores argentinos na Itália

ROMA, 21 (A. P.) — um avião da Panair do Brasil chegaram a esta capital, procedentes de Buenos Aires, os futebolistas argentinos Aballay e Alarcon, que vão jogar pelo Gênova, devendo partir no fim desta semana para a cidade deste nome.

Nestor não irá para São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Vasco da Gama não autorizou seu jogador Nestor para treinar no Palmeiras, uma vez que necessita dos seus serviços e não abrirá mão do seu contrato.

ATLETA DE SANGUE AZUL — Vemos no clichê o principe Philip, duque de Edimburgo, esposo da princesa Elisabete, da Inglaterra, realizando um arremêsso de dardo, em Aberdovey, no País de Gales. O duque lançou o dardo a cento e nove pés, o que tecnicamente não foi uma proeza, embora êle o fizesse sem haver tirado o paletó. Alguns atletas apreciam o arremêsso do atleta de sangue azul, enquanto um «clown» procura fotografar o principe em ação. — (Foto I. N. P.)

Programa da Semana

HOJE

FUTEBOL

BONSUCESSO X RAPID
Em Teixeira de Castro, à noite.

BASQUETEBOL

2.ª Divisão
TIJUCA x VASCO
FLUMINENSE x FLAMENGO

AMANHA

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Janer x Luporini
Suerdick x Ferreira Pinto
Clube GE x Sul América
Leandro Martins x Moinho Fluminense.

CAMPEONATO BANCARIO

Bco. do Brasil x Bco. Delamare
Min. da Produção x Bco. Comércio
Satélite x Caixa Econômica
Bco. Boavista x Bco. Prefeitura

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

AMERICA X BOTAFOGO
Em Alvaro Chaves.
C. DO RIO X FLUMINENSE
Em Niterói.
OLARIA X S. CRISTOVAO
Em Oaria.
MADUREIRA X BONSUCESSO
Campo do Madureira.

CICLISMO

Prova Encantado-Sepetiba.

O Clube Carioca de Tiro inicia sua atividade esportiva

No próximo domingo, às oito horas, o Clube Carioca de Tiro inaugurará seu calendário esportivo, realizando uma competição interna de tiro ao alvo, que reunirá elevado número de atiradores daquela entidade. A prova será realizada no «stand» General Eurico Dutra, na Quinta da Boa Vista, com carabina calibre 22, em 40 tiros na posição «deitado», a 50 metros e reunirá atiradores «novos» e «estreantes».

Aos três primeiros colocados serão oferecidas medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente, cabendo também a todos os participantes uma medalha comemorativa.

Até o momento se encontram inscritos os seguintes atiradores «novos» e «estreantes»: Esnati Pereira de Sá, capitão Enê Garcez dos Reis, Valdemar de Oliveira, Fernando Gastão Lima, César Torraca, Américo Laranjeira, Mário Vilela de Almeida, Artur Bernardini, Humberto Magessi Pereira, dr. Roberto Dolabela, José Magessi Pereira, Armando Brito Filho, Eurico Temudo Bonfim, esperando-se ainda outras inscrições.

O caso do falso amadorismo no basquetebol

Não é preciso provar para julgar um falso-amador, basta a livre convicção, diz o C. B. F.

Prossegue o inquérito a respeito da acusação de falso-amadorismo, feita por juiz de basquetebol contra certo jogador. Tudo esbarra na questão das provas. Como se sabe, é muito dificil obter provas concretas em casos tais, não só porque o falso-amador tem o cuidado de evitá-las, como também porque aquêles que lhe alimentam o falso amadorismo se cercam das maiores cautelas...

O árbitro arrolou um sem numero de testemunhas, mas, ao que ouvimos dizer, tôdas procuraram hàbilmente esquivar-se da responsabilidade. Dizem outros que o falso-amadorismo existe e o juiz reafirma que é absolutamente veridica a denúncia apresentada.

Ante-ontem, à noite, tivemos o ensêjo de conversar com veterano e distinto esportista, que nos afirmou não duvidar um só instante da procedência da denúncia, acrescentando

— Não é preciso haver provas para eliminar do esporte um falso-amador. Aqui está o Código Brasileiro de Futebol, Capitulo X — «Da Justiça Esportiva». O art. 40 é claro: «Compete aos juizes efetivos, em geral, ainda:» e veja a alinea «i», que diz: **julgar por livre convicção e tendo em vista apenas o interêsse do esporte».**

Essa alinea pode ser aplicada em qualquer outro esporte como medida de caráter suplctivo, o que será perfeitamente legal. Se houver claro intuito de moralizar o basquetebol, os juizes estão armados de elementos para êsse fim, porque não faltam falsos amadores nesse esporte. Uma vez que haja convicção de que o acusado é efetivamente falso-amador, a lei permite que êle seja julgado «Por livre convicção».

Depois de um sorriso sardônico, o esportista voltou-se para nós cotucando-nos com o cotovelo.

— Mas você acredita mesmo que há interêsse em moralizar o esporte, o basquetebol, enfim, que é no caso o esporte em causa?

E assim se encerrou a conversa.

A Light nos esportes

Mais duas partidas serão efetuadas amanhã à tarde, em prosseguimento ao Torneio Interno do Fôrça e Luz. Independência x Tesouraria e Ledger x Estudos da Planta são os jogos programados.

* * *

O Clube de Tênis Independência organiza uma excursão à Barra Mansa, para os dias 6 e 7 de agôsto, proporcionando, assim, um «weeck-end» aos componentes da comitiva.

* * *

O Tráfego F. C. fará realizar a 31 do corente mais uma testa, no Ginásio Independência, fazendo subir à cena a peça «Sonho de uma noite de Natal», pelo «Teatrinho Melchiades de Araújo Santos», em homenagem ao prefeito, general Angelo Mendes de Morais.

* * *

O Fôrça e Luz A. C. oferece amanhã uma reunião dansante no Ginásio Independência.

Futebol em Parada de Lucas

Realizar-se-á domingo, dia 24, no campo do S. C. Ideal um grande festival em homenagem ao dr. Rubem Cardoso.

A prova principal será realizada às 16 horas, entre as equipes do [illegible] S. C. e [illegible] F. C., constando também de um grande [illegible] organizado pelo Alberto Marques, [illegible] F. C.

Iniciado o Campeonato de Veteranos

Resultados das lutas de ante-ontem

O inicio do Campeonato Carioca de Box Amador, da clase dos Veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo teve lugar na última quarta-feira, no Estádio Carioca da avenida Passos. Das seis lutas programadas, apenas quatro foram disputadas, por ter o São Cristóvão retirado seus amadores Cosme Gonçalves e Severino Severo, por questões de ordem técnica. Também na última luta houve um impasse devido a ter o lutador Humberto Santos, do 84 Boxing Clube excedido o pêso, não tendo comparecido à pesagem regulamentar. Apesar de vencedor do combate, o ponto será adjudicado ao Vasco, que preencheu tôdas as formalidades legais previstas em regulamento.

No dia 27 prosseguirá o certame, com a realização da segunda rodada, sendo de se esperar a mesma animação reinante nas lutas de abertura do Campeonato. Foi êste o resultado geral: 1ª luta — Penas — Moacir Conceição (84) X Antônio Bahia (Port.) — Juiz Carlos Pereira — Venceu Moacir, por pontos; 2ª luta — Leves — Sebastião Couper (Vasco) X Abel Amorim (84) — Juiz Jaime Ferreira — Venceu Couper, por pontos, reagindo brilhantemente no último assalto; 3ª luta — Leves — Esmar Gonzaga (Fls.) X José de Oliveira (Mad.) — Juiz Manuel de Sousa — Foi vencedor Esmar Gonzaga, por pontos, sem impressionar como seria de se esperar; 4ª luta — Extra — Olicio Siqueira e Eduardo Schab, da Portuguêsa, fizeram um combate de exibição de golpes; 5ª luta — Final — Médios — Noé Mariano (Vasco) X Humberto Santos (84) — Juiz Jaime Ferreira — Humberto venceu por pontos, mas a vitória será adjudicada ao vascaino por falta de pesagem regulamentar.

P'RA LER NO BONDE...

Não fiquem zangados os torcedores com o bom juiz Ford, porque, dentro em pouco, não mais haverá possibilidade de os árbitros fazerem asneiras em campo. Pelo menos é o que se supõe, em face de um aparelho inventado por um professor da Escola Central de Educação Fisica de Espanha, o cap. médico dr. Alfredo Escalante, denominado «Oto-kino-localizador». Segundo o genial inventor, o árbitro que se munir dêsse aparelho possuirá visão perfeita e total das jogadas e de tudo quanto ocorrer dentro do campo de jôgo. Assim, tudo será visto com precisão pelo juiz. Mais tarde, naturalmente, surgirá outro invento acessório, que talvez se denomine «tele-auditor», destinado a ouvir tudo quanto se diga à distância. Desta forma, o árbitro, que já verá o que se fizer dentro do campo, passará também a ouvir tudo quanto os jogadores disserem... Antes que tais aparelhos cheguem por aqui, convirá que o Zizinho, o Heleno e outros elementos «brabos» do nosso futebol se corrijam... «Oto-kino-localizador»... Essa notícia nos veio da Espanha, via Lisboa...

Nada se sabe de providências práticas a respeito da participação do Brasil nos jogos do Campeonato do Mundo, a realizar-se em junho de 1950, neste país. Referimo-nos, é evidente, a providências relativas à equipe que deverá defender o renome do futebol no referido certame. Antes do triste desastre que vitimou a equipe do Torino, havíamos publicado uma nota, informando aos nossos leitores que os italianos se achavam em animados preparativos. Tal informação nos viera de um amigo brasileiro, ora em Milão. Agora, êsse mesmo amigo nos enviou um exemplar do «Corriere Sportivo», de 13 de junho último, onde se lê um artigo sob o titulo: «Non si vive disoli ricordi» (Não se vive sòmente de recordação), de autoria de Mário Zappa. Analisando o jôgo Itália-Hungria, que terminou empatado de 1-1, o confrade italiano faz inteligente análise das possibilidades dos jogadores peninsulares, estimulando-os a continuarem a se dedicar de corpo e alma ao futebol, a fim de que a Itália possa ser bem representada em 1950.

O nosso amigo brasileiro esclarece: «Depois de cada jôgo, os italianos sabem tirar muito bem a lição... E' por isso que estão em franco progresso, mesmo sem o seu Torino...» Conclui com esta frase seguida de uma pergunta que nós mesmos fazemos: «Veja como os italianos se preparam para 1950! E nós?...» Nós continuaremos a esperar um pouco mais... Ainda estamos em julho de 1949. Para que pressa? Quando faltar um ou dois meses, então iremos pensar nisso... Afinal, somos os melhores do mundo. Vencemos o Paraguai, a Colômbia, o Equador. Batemos no Arsenal e no Rapid. E se perdemos, para que há juizes, senão para levarem a culpa dos nosso erros e da nossa imprevidência?... Os italianos, com o desastre do Torino, não desanimaram. E o «non si vive soli ricordi», de Mário Zappa, é eloquente. E êle registra, com entusiasmo, a melhoria do quadro de sua terra, ao dizer: «...del nostro calcio, che irresistibilmente risorge», acrescentando: «C'è l'affermazione categórica che il nostro sport nazionale possiede sempre un suo stile e soprattutto che dispone sempre gli atleti in grado di afrontare tutto le difficoltà. Buon segno per il futuro.» Por que não imitamos a Itália, fixando desde já o nosso pensamento no Campeonato Mundial de 1950?

José BRIGIDO

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das [illegible] às [illegible] horas. Mensalidade desde Cr. 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte americana
Rodrigo Silva 50 3.º 42-8500

FERIAS! WEEK-END!
Quer passar confortavelmente suas FÉRIAS e um maravilhoso WEEK-END
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos. — Piscina, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, Volley-ball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 1,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. — Servido por várias linhas de ônibus. — Reservas e informações: Rua [illegible] nº 14 - 2º andar — Telefones: 43-1559 e 25-8889

VILA ISABEL
GRAJAÚ — VENDE-SE
Magnifico apartamento de frente, com «habite-se» de varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada. Existe muita condução. Facilita-se 50%. Informações pelo tel.: 26-3642.

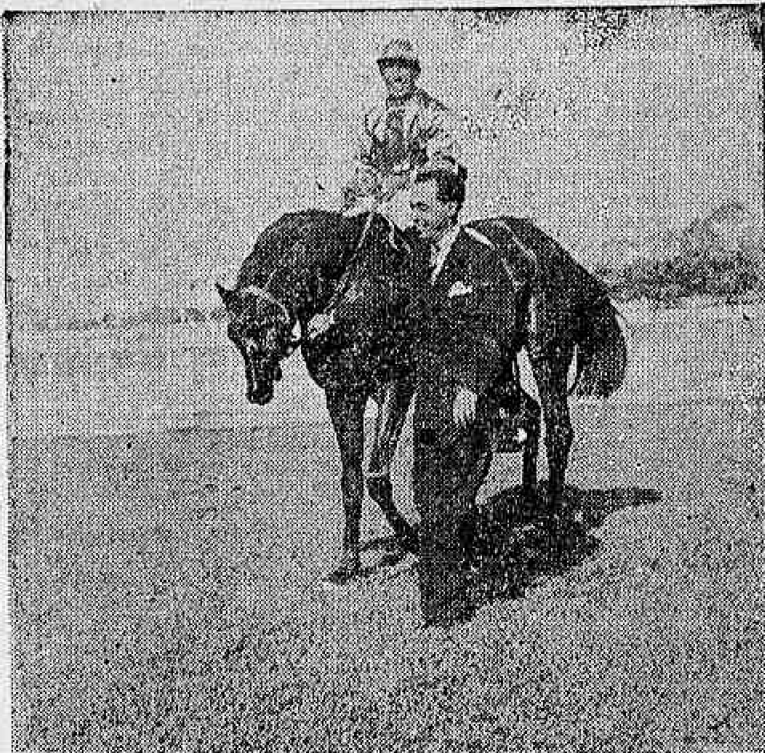
Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS [illegible]

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7345.

SALÃO DE BILHARES
Por motivo de término do contrato, vendem-se 12 mesas de snooke Brunswick, em ótimo estado, e acessórios, por preço baratíssimo. Aceita-se oferta. Endereço: Av. Af. Pena, 759, B. Horizonte, Minas.

CORTADORES ELÉTRICOS DE FRIOS
Swallow
GILBERT & CIA.
Av. Duque de Caxias, 674 - fone: 52-5566 - São Paulo
Picadores - Balcadeiras - Cutters - Descascadores.

APESAR DOS QUILOS, HULHA FOI ELEITA A FAVORITA DO CLÁSSICO DE DOMINGO



JABUTI, após o seu triunfo no "Grande Prêmio Dezessete de Julho", domingo último realizado na Gávea.

Moderno tratamento da Asma

De acôrdo com a evolução da terapêutica moderna, foi elaborada a fórmula de ASTHMAN cujos componentes foram estudados com meticulosidade. Age, modificando o terreno e equilibrando o sistema nervoso vegetativo. ASTHMAN proporciona ao paciente uma respiração livre e fácil, sendo de ação imediata. ASTHMAN atua diretamente sôbre os brônquios, fluidificando o catarro endurecido, fazendo desaparecer a opressão, aliviando em poucos instantes, à mais penosa falta de ar e a sufocação. O uso de ASTHMAN não se limita sòmente ao acesso da asma, sendo, também, grandemente eficaz nas tosses, bronquites agudas ou crônicas.

(Em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal, 4306 — RIO.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à marges da estrada, da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas, com Romão e Oliveira, à Avenida Rio Branco n. 311 — 6.º andar — sala 621 — Telefone 42-3812.

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Binóculos
DE TODOS OS PREÇOS
PARA O
Gde PRÊMIO BRASIL
MESBLA

GRANDE PRÊMIO BRASIL
7 DE AGOSTO DE 1949
PRÊMIO Cr$ 1.000.000,00
SWEEPSTAKE Cr$ 5.000.000,00

"CLÁSSICO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO"

As prováveis montarias, cotações e os favoritos das próximas reuniões na Gávea — Os apronts de ontem

Desde que foi organizado, está merecendo as atenções dos "catedráticos" o programa da corrida de sábado próximo na Gávea, com oito carreiras que poderão agradar aos apostadores e "habitués" daquele divertimento empolgante, muito embora estejam sendo esperadas algumas "surprêsas" das muitas que aparecem perturbando os entendidos em matéria hípica.

A principal prova da tarde será disputada por um lote de perdedores de três anos, sem vitória na Gávea, onde ALA-SOLA, IJAVILA e ANDORRA aparecem como as favoritas dos entendidos.

Oferecemos aos leitores o programa que será cumprido na tarde de sábado próximo com as montarias prováveis e cotações em vigor:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRAND LORD, E. Cardoso	58	22
2	LADY, J. Tinoco	50	30
3	INFIEL, X. X.	48	80
2—4	PARKER, L. Rigoni	54	35
5	CATITA, C. Moreno	52	50
6	RIO NEGRO, X. X.	56	50
3—7	CHAMPAGNE, A. Ribas.	54	60
8	GREY PETER, S. Ferreira	54	60
9	SALLIN, I. Pinheiro	48	40
4-10	HELICON, A. Barbosa	58	35
11	FLIM, V. Lima	52	40
12	JAEZ, J. Martins	58	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PORANGA, R. de Freitas Filho	56	25
2	SARAMBÚ, D. Ferreira	56	70
2—3	ALCALINA, L. Benitez	56	40
4	OPALA, J. Graça	56	60
3—5	AZOTINA, I. Pinheiro	56	40
6	CRACOVIA, A. Neri	56	60
4—7	MADRUGADORA, A. Aleixo	56	60
8	DONA ELZA, C. Brito	56	35
9	LAND BREEZE, Expedito	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARSENAL, A. Barbosa	58	25
2	HURACAN, X. X.	54	70
2—3	JALNA, I. de Sousa	56	40
4	EL ALAMEIN, J. Tinoco	54	60
3—5	BATEL, C. Sousa	58	40
6	AMIR, R. de Freitas Filho	58	40
4—7	CHERIE, I. Pinheiro	56	70
8	NIGHT CLUB, P. Simões	58	30
9	SEU ANICETO, L. Rigoni	58	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUELFO, L. Rigoni	56	20
2—2	PIAUÍ, L. Mezaros	58	27
3	GALARIN, S. Ferreira	54	40
3—4	NEVER FAILS, I. de Sousa	54	60
5	CIGARRILHA, J. Tinoco	50	60
4—6	HAREM, P. Tavares	56	35
"	MAROSCA, I. Pinheiro	52	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HARPIA, E. Castillo	56	22
2—2	PARK LANE, F. Irigoyen	58	30
3	TANIA, A. Barbosa	56	40
3—4	DRAGA, L. Rigoni	56	40
5	JABOTIÁ, N. Mota	56	50
4—6	V, Otílio Reichel	56	35
"	ALPINA, S. Ferreira	56	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ANDORRA, F. Irigoyen.	55	35
2	VITÓRIA DO PALMAR, I. de Sousa	55	60
2—3	IJAVILA, D. Ferreira	55	35
4	LOBELIA, X. X.	55	40
3—5	NOTICIA, L. Rigoni	55	50
6	ALA-SOLA, J. Portilho	55	30
7	PINT, A. Barbosa	55	50
4—8	CHO-CHO-SAN, E. Castillo	55	40
9	LANDLADY, X. X.	55	40
10	BOLA DOURADA, Luís Leiton	55	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MAVILIS, P. Simões	58	40
2	MANEADOR, X. X.	50	70
3	DENBIRÚ, R. Latorre	50	70
2—4	CARLOS MAGNO, J. Tinoco	58	30
5	ARROZ DOCE, D. Ferreira	54	35
6	PENEDO, A. Neri	52	60
3—7	HURON, G. Costa	54	40
8	MISS HENRIETTE, C. Moreno	54	35
9	MONTE CARLO, Otílio Reichel	52	40
4-10	JUSTO, L. Rigoni	58	40
11	DESTEMOR, I. Pinheiro.	54	60
12	APOTEOSE, X. X.	48	50
13	ESTANHADO, A. Araújo	54	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	UMORISTICO, O. Ulloa.	55	16
2—2	HILARION, F. Irigoyen	52	25
3	BEL AMI, X. X.	54	50
3—4	PELELE, E. Castillo	60	35
5	ESTHERITA, J. Tinoco	48	80
4—6	ESQUECIDA, I. Pinheiro	48	80
7	CHACHIM, J. E. Ulloa.	48	80

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «VINTE E UM DE JULHO» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SCARFACE, F. Irigoyen.	55	35
2—2	LIRIO, J. Martins	55	35
3	PANTAGRUEL, J. Portilho	55	60
3—4	ALPINO, P. Coelho	55	50
5	GUARUMAN, I. de Sousa	55	40
4—6	TATUHY, D. Ferreira	55	40
7	TOROPI, L. Benitez	55	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «LEOPOLDO I» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LEAR, O. Ulloa	55	18
2—2	BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	55	22
3	CALIFA, R. Latorre	55	80
3—4	CAMELOT, L. Rigoni	55	60
5	NUVEM, L. Mezaros	53	60
4—6	IGILHO, X. X.	55	70
7	FUROR, D. Ferreira	55	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MARIE LOUISE» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DYNAMO, E. Castillo	56	22
2—2	PIONEIRO, O. Ulloa	52	30
3—3	ABDIN, L. Rigoni	58	30
4	HARAMUN, F. Irigoyen.	54	50
4—5	SEGUNDITO, B. Ribeiro.	58	40
6	CARINHOSA, P. Simões.	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «ALBERTO I» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARATOGA, D. Ferreira	56	20
2	ALEA, P. Coelho	56	50
2—3	JABOTICABA, L. Mezaros	56	40
4	AMARALINA, A. Araújo	56	70
3—5	EDELFA, O. Serra	56	35
6	CAVIONA, I. Pinheiro	56	60
4—7	MILU', R. de Freitas Filho	56	80
8	MEDIA LUNA, J. Tinoco	56	60
9	CATAUA, L. Rigoni	56	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «BARROS MOREIRA» — 2.400 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUARAZ, L. Rigoni	60	20
2—2	APUVO, D. Ferreira	56	18
3—3	CAXAMBÚ, F. Irigoyen	50	35
4—4	DOM JOSÉ, O. Macedo	50	40
5	CALOURO, P. Coelho	49	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «BARÃO FALLON» — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CACURI, L. Rigoni	58	22
2	LORCA, O. Ulloa	54	80
2—3	DONAIROSA, I. Pinheiro	50	50
4	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	52	40
3—5	GUANUMBI, E. Castillo.	58	60
6	CAORE, A. Aleixo	52	60
"	ESTALO, L. Benitez	58	60
4—7	LESTE, L. Mezaros	56	30
"	ITORORÓ, P. Coelho	52	30
"	SAQUAREMA, X. X.	54	30

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ABAFA, L. Rigoni	56	50
2	NEVER LOOSES, P. Simões	58	60
3	MARFIM, A. Araújo	57	60
4	PRACINHA, V. de Andrade	58	50
2—5	DONREMY, E. Castillo	57	35
6	PALMEIRAS, L. Mezaros	60	100
7	ZODIACO, S. Ferreira	57	100
"	OMAR, R. Latorre	55	100
3—8	LUETZOW, D. Ferreira.	57	35
9	LOOPING, X. X.	58	60
"	BOZAMBO, F. Irigoyen.	58	60
"	SAQUAREMA, não correrá	56	—
4-10	MUSTAFÁ, X. X.	56	80
11	HULHA, L. Leiton	61	30
"	ITAIM, O. Ulloa	62	30
"	HEREMON, X. X.	62	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA» — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MALANDRO, I. Pinheiro.	56	30
2	DIAMANT, D. Ferreira	56	70
3	ITAÍ, X. X.	48	80
2—4	NATIVO, O. Macedo	50	60
5	BONGY, X. X.	50	80
6	CAVADOR, S. Ferreira	54	60
3—7	GRÃO MOGOL, P. Coelho	52	60
8	STARAYA, F. Irigoyen	54	30
9	HELPER, R. Latorre	52	50
10	CAIRO, C. Moreno	50	70
4-11	PURY, Valdir Lima	53	50
12	GUAPEBA, O. Ulloa	52	40
13	FURÃO, P. Tavares	58	35
"	DIOLAN, E. Castillo	54	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Esperam a reabilitação de Apuvo

Os responsáveis pelo cavalo APUVO esperam que o defensor da jaqueta branca e preta se reabilite no "handicap" de domingo, onde, aliás, está eleito o favorito. Está bem trabalhado para o compromisso.

Os apronts de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os apronts anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

VITÓRIA DO PALMAR — Inácio de Sousa — 700 metros, em	45"
IJAVILA — O. Serra — 600 metros, em	36" 2/5
LOBELIA — Fernandes — 700 metros, em	50"
MAVILIS — P. Simões — 700 metros, em	46"
MANEADOR — N. Mota — 700 metros, em	45"
HURON — Geraldo Costa — 700 metros, em	44"
MISS HENRIETTE — C. Moreno — 700 metros, em	44" 2/5
MONTE CARLO — S. Ferreira — 600 metros, em	37"
JUSTO — L. Rigoni — 600 metros, em	37" 4/5
ESTANHADO — L. Benitez — 600 metros, em	39"
ESTHERITA — Carvalho — 600 metros, em	38" 2/5
LADY — Alencar — 700 metros, em	47" 1/5
RIO NEGRO — J. Graça — 600 metros, em	38" 2/5
GREY PETER — Adair — 360 metros, em	25"
SALLIN — I. Pinheiro — 800 metros, em	51"
PORANGA — I. Pinheiro — 700 metros, em	44" 1/5
JALNA — I. de Sousa — 300 metros, em	23"
AMIR — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, em	38" 3/5
SEU ANICETO — E. Cardoso — 700 metros, em	44"
NEVER FAILS — I. de Sousa — 700 metros, em	46"
HAREM — P. Coelho — 600 metros, em	40"
MAROSCA — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, em	38" 3/5
HARPIA — P. Coelho — 700 metros, em	46" 1/5
JABOTIÁ — N. Mota — 600 metros, em	38"

MONDAR, que, sob a direção de Rigoni, alcançou aplaudido triunfo no domingo.

OUVINDO E COMENTANDO

Com as chuvas que caíram na Gávea, as pistas ficaram pesadas. Daí a confusão dos "catedráticos" que escolheram algumas "barbadas" e não puderam firmar a convicção, pois, a pista vai contrariar tudo.

PRIMEIRA CARREIRA
1.400 METROS

TOROPI e SCARFACE são os favoritos dos entendidos, enquanto ALPINO é olhado como possível dado as melhoras que experimentou.

SEGUNDA CARREIRA
1.500 METROS

LEAR é o favorito em qualquer pista. E' a esperança da geração que estreou no corrente ano. BAR-EL-GHAZAL parece-nos o seu mais sério adversário.

TERCEIRA CARREIRA
1.600 METROS

Na pista pesada as possibilidades de SEGUNDITO são enormes. E' grande "lameiro", devendo encontrar em ABDIN e PIONEIRO os seus maiores adversários.

QUARTA CARREIRA
1.300 METROS

SARATOGA é a grande favorita, embora encontre em EDELFA e CAVIONA adversárias temíveis. Tudo depende, entretanto, do modo com que for disputada a carreira.

QUINTA CARREIRA
2.400 METROS

APUVO e CAXAMBU são os prováveis nesta prova, muito embora GUARAZ esteja apontado como possível para a reabilitação. Mas, com 60 quilos e na areia a coisa não é para ninguém rir...

SEXTA CARREIRA
1.500 METROS

CACURI, eleito o favorito na última sabatina, volta a ser apresentado em bons condições de treino. Está para ganhar. DONAIROSA e LESTE são os adversários. Como azar ESTALO não deve ficar fora de cogitações. E' capaz de correr agora uma verdadeira barbaridade tão comum em suas atuações...

SÉTIMA CARREIRA
1.600 METROS

HULHA e ITAIM, apesar dos quilos, são bem superiores aos adversários que aparecem nesse misturado todo. Na pista pesada vão correr o "diabo"... Possíveis: — PRACINHA, LUETZOW e ABAFA.

OITAVA CARREIRA
1.800 METROS

FURÃO, MALANDRO, PURY e NATIVO são adversários em evidência nesta carreira. Em páreo normal, não há por onde apelar, mas, como as coisas andam daquele jeito, é possível que apareça uma "alma do outro mundo" que tanto poderá ser ITAÍ (48) BONGY (50) ou o "compadre" DIOLAN.

Mudaram de pensão

Os animais LUARLINDA, BURGO e BRISTOL, do Stud Raul Campos, foram ontem entregues a Mário de Almeida.

Pistas pesadas

Com as últimas chuvas que caíram na Gávea, as pistas ficaram pesadas. Boa notícia para os "lameiros".

O programa de domingo em Cidade Jardim

Damos aos nossos leitores o programa e as montarias prováveis da corrida de domingo próximo em Cidade Jardim:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	CIPÓ, L. Gonzalez	58
2	HONOS, M. Signoretti	58
3	RIH, W. O. Silva	55
4	CASIOTAURO, A. Altran	54
5	PAGODE, O. Reichel	54

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ACADEMICO, J. Pinheiro	58
2	CAI-CAI, Greme Júnior	58
3	ANORA, R. Zamúdio	56
4	ASTUCIOSA, J. Vaz	56
5	ARIPUANA, R. Urbina	54
6	MORENA, A. Cataldi	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "JOSÉ S. QUINTA REIS" — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1	ARAGUAYA, L. Gonzalez.	55
2	CAMPEADOR, R. Zamúdio	55
3	GALANTEIO, P. Vaz	55
4	MAGANÃO, O. Rosa	55

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	JANOTA, L. Gonzalez	56
2	RESERO, M. Signoretti	56
3	AMOROSA, L. Osório	54
4	BONECA, Greme Júnior	54
5	LUCKY LADY (*), R. Urbina	54

(*) — EX-BRUGNON.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ESQUILO, R. Zamúdio	56
2	FAKIR, O. Rosa	56
3	JUPITER, L. Gonzalez	56
4	KAKI, P. Vaz	56
5	SALGUEIRO, S. P. Ribeiro	56

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	CAROL, A. Nóbrega	55
2	GUAPIRUVÚ, L. Lobo	55
3	INCLITO, P. Vaz	55
4	JAVALI, O. Reichel	55
5	TOPAZIO IMPERIAL, R. Urbina	55
6	JAMINDA, L. Gonzalez	53
7	POMPEIA, R. Zamúdio	53

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	CHAMACH, M. Signoretti	58
2	GONZO, R. Urbina	58
(3	JACUHI, F. Sobreiro	58
(4	CANCIONERO, Greme Júnior	52
5	ABANERO, J. Nascimento	56
6	PIRATA, O. Rosa	56
7	THEIRA, L. Gonzalez	56
8	ALTITA, L. Garcia	52
9	BAILARINO, R. Correia	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
(1	FLAUTIM, J. Nascimento	58
(2	BUMBO, A. Altran	54
3	NIQUELADO, O. Rosa	58
4	ANALY, R. Benitez	56
5	VISAGEM, D. Garcia	56
6	CAVIAR, J. Alves	54
7	HORSA, P. Vaz	54
8	MAGESTOSO, E. Rosa	54
9	STONE, J. P. Rosa	54
10	[illegible], L. Gonzalez	54
11	[illegible], H. Monteiro	52

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Pagamento com os aluguéis a partir da entrega das chaves, em Higienópolis, a 20 minutos do centro da cidade, ônibus à porta, luz, água e gás, casas em centro de terreno, com dois quartos, uma sala, varanda, copa-cozinha, quintal e jardim. A Cia. Cannan reservou alguns lotes para industriários, recebendo o Instituto os pedidos a partir de 1º de agôsto. Aceitamos inscrições. Visitas ao terreno dentro de qualquer horário. Pequeno sinal de reserva. Entrega em 12 meses. Rua Santa Luzia, 685, 11º — Grupo 1.101 — Ininterruptamente de 7 às 19 hs.

FÁBRICA DE MÓVEIS ESTOFADOS

TODOS OS ESTILOS
MOYSÉS CHUTORIANSCY
Rua Riachuelo, 271 — Tel.: 32-2180 — Rio de Janeiro.

Como é facil e agradavel...
USAR ÊSTE PRÁTICO BATEDOR ELÉTRICO

Conheça o batedor elétrico "Mix-maid" para massas, ovos, cremes e bebidas em geral. "Mix-maid" transforma o moroso e exaustivo trabalho manual numa operação rápida e agradavel.

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Não há vento capaz de desfazer um penteado, feito com QUINFIX, o Fixador moderno.
Quinfix domina o cabelo!

Colchão
EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

UNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 70 - Tels. 9-2466 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo
AGENTE NO RIO,
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

BOTIJAS DE AÇO

para 10 quilos de gás carbônico, em perfeito estado, COMPRAM-SE. Tel.: 22-2956

ATÉ CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547.

LLOYD SUL AMERICANO

Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres LLOYD SUL AMERICANO, realizada em 30 de Junho de 1949.

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas e quinze minutos, reuniram-se na sede desta Companhia, à Avenida Rio Branco número trinta e nove, décimo segundo andar, os senhores acionistas convocados por avisos publicados de acôrdo com a lei, no «Diário Oficial» e no DIARIO DE NOTÍCIAS, nos dias vinte e três, vinte e cinco e vinte e oito dêste mês. Verificando que o livro de presença consignava assinaturas de accionistas em número legal, o Diretor-Presidente abre a sessão e convida os senhores acionistas a elegerem um acionista para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome do senhor Manoel Gomes Moreira que aceita a indicação e tendo assumido a presidência, convida o acionitsa senhor Julio Lobato Koeler para secretariar os trabalhos. Em seguida, por solicitação do senhor presidente, o senhor secretário procede à leitura do aviso de convocação da presente assembléia, do seguinte teor: — «Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano — Assembléia Geral Extraordinária — Primeira Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia trinta do corrente mês, às dezesseis horas, à Avenida Rio Branco número trinta e nove, décimo segundo andar, a fim de deliberar no sentido de autorizar a sua Diretoria a entrar em entendimento com o Lloyd Industrial Sul Americano, Companhia de Seguros Gerais, para o fim de proceder a cessão à mesma Companhia, de suas operações mediante a incorporação prevista nos artigos quarenta e três e quarenta e quatro do Decreto-lei número dois mil e sessenta e três, de sete de março de mil novecentos e quarenta, ratificando todos os atos praticados à consecução dêsse objetivo. Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Pela Diretoria — David Campista Filho». Pedindo a palavra, o acionista senhor Julio Lobato Koeler apresentou a seguinte proposta de resolução da Diretoria, com o parecer favorável do Conselho Fiscal: — «O Lloyd Sul Americano, reunido para tomar conhecimento relativamente ao entendimento processado pela Companhia Lloyd Industrial Sul Americano, no sentido de promover sua incorporação, resolve: — Considerando que é de vantagem para o Lloyd Sul Americano, sua incorporação ao Lloyd Industrial Sul Americano, sociedade à qual se acha vinculado por interêsse de ordem patrimonial, e cujas atividades, sôbre idêntica orientação administrativa, sempre se irmanaram, não havendo por isso motivos que justifiquem o continuarem não unificadas as duas companhias, resolve a assembléia concordar com a referida operação que, na prática, resulta em transformarem uma situação de fato em uma situação de direito, consolidada. Diante do que, autoriza a sua Diretoria a praticar os atos necessários para levar a efeito a aludida incorporação, que será oportunamente submetida à deliberação de nova assembléia, e encaminhada posteriormente às autoridades competentes para obter a aprovação do Govêrno». — Submetida à votação, foi essa proposta de resolução aprovada unânimemente. Nada mais havendo a tratar, nem qualquer dos presentes desejando fazer uso da palavra, o presidente agradece o comparecimento dos senhores acionistas, suspende a sessão, para lavrar a respectiva ata. — Reaberta a sessão, depois de lida, achada conforme e aprovada a presente ata, é por mim assinada, demais componentes da mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, trinta de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Julio Lobato Koeler — Manoel Gomes Moreira — Espólio de Henrique Lage, representado pela sua inventariante Gabriella Besanzoni Lage — Arnaldo Colasanti — Raul de Almeida Rego — José Soares Maciel Filho — Carlos Martins Lage — Arthur Rocha — Luiz Ladario Valle. E' cópia fiel do respectivo livro de atas — JULIO LOBATO KOELER.

Excepcional!
Um jogo de caneta e lapiseira
Caneta Royal
POR APENAS CR$ 49,00

Nunca um estojo Wearever de alta qualidade foi vendido por preço tão baixo! Compramos 5.000 desses estojos e por mais de 90 dias eles ficaram retidos na Alfandega. Agora, precisamos vendê-los quasi pelo preço de custo. Aceite nosso oferecimento e fará a melhor compra do ano.

— Lapiseira com borracha e deposito transparente. Caneta com pena embutida. Clipps e anel dourados a fogo. Gravação gratis do seu nome.

a Caneta Royal
RUA MEXICO, 158 — D. F.

Luta contra o câncer

Aula às legionárias da Rêde Feminina de Educação no Combate ao Câncer

No auditório do Ministério da Educação e Saúde,, será dada, depois de amanhã, pelo professor Alberto Coutinho, a primeira aula educativa às legionárias da Rêde Feminina de Educação no Combate ao Câncer, sendo focalizado os pontos essenciais concernentes às generalidades sôbre o câncer. Após a aula, exibir-se-á um filme intitulado: «Preciso viver».

Como tem sido divulgado, a Rêde Feminina de Educação no Combate ao Câncer foi organizada pela Sociedade Brasileira de Cancerologia e a Associação de Assistência aos cancerosos, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Câncer com a finalidade de difundir as noções essenciais relativas ao conhecimento do câncer, à semelhança das que existem em vários paises do mundo e que têm trazido grandes benefícios para as suas respectivas populações.

E' de tôda conveniência educar a mulher, de modo a lhe dar possibilidades de interpretar o valor de vários sintomas que induzem a suspeitar a presença do câncer. Sendo moléstia mais comum no sexo feminino, maior valor terão estas organizações educativas de preservação. Outrossim, dada a influência da mulher no meio familiar e social, a sua ação se estende a tôdas às classes humanas, desde que para isso elas se disponham a cooperar. Naturalmente, esta cooperação depende do valor da causa em aprêço. Tratando-se de lutar contra insidiosa moléstia que dizima o ser humano, por certo elas darão sua adesão a organizações como a R.F.E.C.C.

A Rêde espera contar com o apôio da mulher brasileira nesta campanha educativa cuja finalidade é a defesa do próprio gênero humano contra o câncer.

As inscrições serão aceitas no próprio local da conferência, havendo pessoas habilitadas para atender aos interessados.

MÓVEL SIPER

Cama-armário numa só peça. Vende-se preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

Dra. Jesus Ribeiro

CLINICA MÉDICA — TISIOLOGIA Cons.: Graça Aranha 57 — 2.º, 2.ªs, 4ªs. e 6ªs. de 14 às 16 hs.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sobrado Telefone 22-6855.

Documentos perdidos

Perdeu-se carteira, contendo vários documentos, pertencente a José Oliveira Carneiro, gratifica-se a quem entregar à rua João Vicente, 667 — Osvaldo Cruz.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ: 7 DE SETEMBRO, 47
SUCURSAL: MEXICO, 98 C

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

Sua espôsa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros «tests» de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vêzes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a espôsa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em conseqüência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 235 — Rio

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

O BARCO DE DEUS...

O HOMEM DA TRIBO SOMALI (ÁFRICA) RARAMENTE É VISTO SEM UM PEDAÇO DE CANA DE AÇUCAR NA BOCA

NOME DE UM CAVALO DE CORRIDA: "YOU'LL BE SORRY" (VC. VAI SE ARREPENDER!) (DE JOGAR OU DE NÃO JOGAR?)

O BARCO DE DEUS : — A "Maine Sea Coast Missionary Society", chefiada pelo rev. Neal Bousfield, possui um rebocador, o "Sunbeam", que faz percorrer a costa marítima do Maine, seja qual fôr o tempo que estiver fazendo, para dar socorro, alimentos, ou assistência médica e dentária a quaisquer marinheiros que disso necessitem. O serviço é mantido por contribuições.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO CHEFE DO GOVÊRNO

Reunião extraordinária do Almirantando — Designações — Censo Tuberculino — Juiz militar — Movimentação de navios — Atos do ministro

O presidente da República assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de segundo-tenente, os suboficiais (MR) Benedito Gomes de Oliveira, (MR) José Higino de Aguiar, (MA) Manuel Pereira Ribeiro, na mesma graduação, os primeiros-sargentos (CA) Antônio Duarte Cerqueira, Manuel Belmiro dos Santos, (MO) Misael Ferreira Lopes, na graduação de primeiro sargento, o segundo sargento (FN) José Ramalho de Sousa, e na graduação de terceiro sargento, os cabos (MA) Francisco Bonifácio de Sousa e (FN) João Teodosio de Oliveira; reformando, compulsòriamente, na graduação de primeiro sargento, o segundo sargento (TL) Benício Ferreira, e por invalidez definitiva, na mesma graduação, o cabo (FN) Roberto Bianchi Rodrigues.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ALMIRANTADO

Realiza-se, hoje, às 13 horas, no Conselho do Almirantado, a sessão extraordinária marcada pelo vice-presidente, a fim de serem discutidos assuntos de grande interêsse para a Marinha, que já figuravam na agenda daquele Conselho.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos primeiros tenentes José Cláudio Fortes dos Santos, para a Esquadra; Carlos Alberto dos Santos, para a E. A. M. P.; Hélio da Cunha Braga, para o 1.º D. N.; José Martins de Aguiar, para o I. N. B.; Nélio Ronchini Lima, para o S. Q. M.; Francisco Augusto Stock de Paiva, para E. A. M. S. C.; e João Jota Viegas, para o 1.º D. N.

LICENÇA PRÊMIO

O ministro, em ato de ontem, concedeu um ano de licença ao sargento Jorge de Lima, nos têrmos do artigo 1.º da lei 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar para o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria, referente ao terceiro trimestre do corrente ano, o primeiro tenente Dativo José Soares, em substituição ao dito Bernardino Coelho Pontes.

DISTINTIVO DE CORPORTAMENTO

O diretor do Pessoal, de acôrdo com o aviso n.º 2.051, de 7 de maio de 1928, concedeu o distintivo de comportamento às seguintes praças: Antônio Alves Monteiro, José Ferreira Sales, Raimundo Estêves, José Luís Teixeira Neto.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZES

Foram desligados da Escola "Almirante Batista das Neves", de acôrdo com o artigo 16, do R. E. A. A. M. M., os seguintes aprendizes: José Messias de Magalhães, Felipe da Silva, Gil Francisco Amorim e Vlamar de Paula Freitas.

CENSO TORÁXICO

Dando prosseguimento ao programa da Comissão da Campanha Antituberculosa, foi iniciado o Censo Toráxico de todo o pessoal Militar e civil da Armada.

Da cooperação das autoridades navais, no sentido de facilitar a execução do censo toráxico, depende o bom êxito da campanha, cujo nobre fim é fazer decrescer, senão erradicar, a tuberculose da Marinha de Guerra.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento do cabo Francisco Sebastião da Cunha em que pedia permissão para prestar concurso no DASP, para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas.

NO GABINETE

Oministro recebeu, na tarde de ontem, em demorada conferência, o contra-almirante Raul Lobato Aires, diretor geral da Marinha Mercante, e o capitão de mar e guerra Valdemar de Araújo Mota, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

NOVO COMANDANTE DO C. S. "PIRAQUÊ"

Foi designado para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Piraquê", o capitão tenente Álvaro Ferreira Guimarães, ficando dispensando o dito Jaime Leal Costa Filho.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PERNAMBUCO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão tenente Haroldo Gonçalves Pereira, para exercer as funções de encarregado do Departamento Escolar da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, ficando dispensado o dito Álvaro Ferreira Guimarães.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou Paranaguá, com destino a Laguna, o caça submarino "Javarí".

NH "ASPIRANTE NASCIMENTO"

Foi dispensado das funções de imediato do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento", o capitão tenente Haroldo Gonçalves Pereira.

Não tem direito à vaga

PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA, SR. LUIS GALOTI, AO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O procurador geral da República deu o parecer abaixo ao mandado de segurança impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil contra a nomeação do desembargador Romão Cortes de Lacerda para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

«As informações transmitidas pelo dr. presidente da República, quer as do sr. ministro da Justiça, quer as do Tribunal de Justiça, deixaram irretorquivelmente demonstrado que não assiste à requerente o pretendido direito de anular a nomeação do desembargador Romão Côrtes de Lacerda.

As Constituições de 1934 e 1937 estabeleceram (art. 104 parágrafos 6.º e 105) que, na composição dos Tribunais Superiores, seria reservado a advogados ou membros do Ministério Público um quinto dos lugares.

A Constituição atual, porém, depois de manter essa regra acrescentou um preceito novo, dizendo que «escolhido um membro do Ministério Público, a vaga seguinte será preenchida por advogado» art. 124 n. V).

Esse preceito novo, estatuindo a escolha alternada nas duas classes, é de aplicação imediata, mas não retroativa, há de regular, portanto, apenas as nomeações posteriores à sua vigência.

Ora, a primeira vaga, correspondente ao quinto reservado de duas classes, aberta após a vigência da Constituição de 1946, é a que foi agora preenchida pelo dr. Romão Côrtes de Lacerda, antigo membro do Ministério Público.

Daí resulta, nos precisos têrmos do mandamento constitucional, que será líquido e certo o direito dos advogados à próxima vaga, mas não à que ora reclamam.

Em face do exposto e do mais que consta das citadas informações, e sem embargo do brilho com que argumenta o ilustre patrono da impetrante, só podemos opinar pela denegação do mandado de segurança.

Fixado o preço do azeite estrangeiro em Niterói e São Gonçalo

O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento do Estado do Rio, expediu a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fixar, para negociação pelos comércios atacadistas e varejistas localizados nos municípios de Niterói e São Gonçalo, os seguintes preços máximos para o azeite de Oliveira:

1) — Azeite de Oliveira, português — Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 55,00. Do varejista para consumidor, quilo Cr$ 65,00.

2) — Azeite de Oliveira, espanhol — Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 41,00. Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 48,50.

3) — Azeite Oliveira, italiano — Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 41,00. Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 48,50.

Art. 2.º — O azeite francês, bem como os azeites com mistura de óleo de amendoim e de nozes ficam fora do tabelamento.

Art. 3.º — As comissões municipais de Preços e Abastecimento poderão reajustar, para vigência nas regiões que estiverem sob as suas jurisdições, os preços para negociações do produto em referência, cumprindo-lhes apurar os ônus que incidirem sôbre os artigos postos no local de consumo.

Art. 4.º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no órgão oficial do Estado, ficando revogadas as deliberações em contrário.

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta R. México, 98 - 8.º - Tel.: 42-0515.

A Frei Fabiano de Cristo, agradêço uma graça alcançada.

ANTÔNIA.

Axiter
O melhor desodorante e antisudoral

Barbeia BEM... rende MAIS...
INGRAM'S
CREME para BARBEAR

Se lhe convêm combater o excesso de
ACIDEZ GÁSTRICA
convêm tomar o laxante...
SAL HEPATICA
rápido...efervescente...eficaz

ELETROLUX -- VENDO
1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201.
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL. 32-5554

NOVAS LINHAS DE "CONSTELLATION"
RIO-BELÉM-RIO aos sábados
RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO aos domingos
PANAIR DO BRASIL
Além do serviço RIO - PORTO ALEGRE - RIO às segundas e sextas feiras. Informações:
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272

VOCÊ VIU NA TELA... Agora VEJA NO GELO!
CARNAVAL NO GELO
Sabado - 23 NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DE ESPORTES
JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
UM SHOW NOTAVEL DIRETAMENTE DE NEW-YORK NUMA CURTA TEMPORADA NO RIO!
JAIMESON

ADQUIRA SUA LOCALIDADE COM ANTECEDENCIA PARA MELHOR ESCOLHA

Gerais	Cr$	25,00
Arquibancadas	Cr$	40,00
Cadeiras de Rink — Numeradas	Cr$	70,00
Cadeiras Especiais — Numeradas	Cr$	100,00
Camarotes (4 pessoas)	Cr$	500,00

(Impôsto incluso)

DOMINGO, MATINÊE AS 15 HORAS (Na matinêe os menores de 12 anos terão 50% de abatimento nas Gerais e Arquibancadas). A Bilheteria do Colyseu está aberta desde às 10 horas da manhã. Bilhetes também no «hall» da A. B. I.

FAMOSOS ASTROS DO PATIM NO GELO DE FAMA MUNDIAL!
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

Mais uma Surpreza ANTARCTICA

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74 0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4183
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 20 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7587
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Suiça	4.3738
Uruguai	8.4324
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 21.
A vista (telegráfica)

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.12
Amsterdam — p/G.	37.70	37.70
Montreal — p/$	94.87	94.87
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.20	25.20
Bélgica — p/F.	2.28.00	2.28.00
Paris — p/F.	0.30.31	0.30.31
B. Aires — p/P.	20.91	20.91
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna — (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	39.00	39.00
Estocolmo — p/Kr.	27.83	27.83
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 21.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	284.50

LONDRES, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.30
Lisbôa — Esc.	99.80	102.20
Copenhagne — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.13	44.13
Montevidéu (Livre)	8.75	9.12
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — Eb.	176.50	176.75
Amsterdam — G.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
Rio Janeiro — Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.20

Bôlsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
21 Uniformisadas	690,00
289 D. Emis., Nom.	695,00
75 Idem — port.	643,00
364 Reajustamento	715,00
29 Idem	718,00
447 Idem — Caut.	690,00
Obrgs.:	
83 Tes. 1930	870,00
760 Idem — Cr$ 500,	425,00
412 Tes., 1932	1.020,00
598 Tes. 1937	700,00
1.075 Tes., 1939	865,00
30 Ferroviárias	855,00
5 Guerra, Cr$ 100,	71,50
2 Idem, Cr$ 200,	140,00
29 Idem, Cr$ 1.000,	725,00
85 Idem	726,00
10 Idem, Cr$ 5.000,	3.630,00
108 Idem	3.640,00
Estaduais — Apls.:	
200 Minas, 7%, pt., 1.177	618,00
50 Minas, 3ª série	152,00
100 Rod. E. Rio	540,00
66 Rod. R. G. do Sul	940,00
10 Idem	950,00
30 São Paulo	840,00
36 Idem	850,00
M. do Dist. Federal:	
6 Emp. 1904, port.	825,00
22 Idem, 1917, port.	160,00
15 Idem, 1931	148,00
M. dos Estados:	
32 B. Horizonte	620,00
50 Niterói	165,00
Ações	
Bancos:	
300 Comércio — Nom. — Cr$ 200,	335,00
Companhias:	
5 Sul Amér. Ter., Marit. e Acidentes, Cr$ 200,	1.000,00
50 Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200, port.	300,00
61 D. Santos, Nom., — Cr$ 200,	175,00
120 Idem — port.	176,00
Debêntures:	
220 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	195,00
Alvarás:	
D. Pública:	
190 Apls. D. Emis., p t.	644,00
232 Obrgs. guerra, Cr$ 100,	71,50
1 Idem, Cr$ 5.000,	3.635,00
254 Apls. Minas, 3ª série	152,00
1 Pernambuco	49,00
13 São Paulo	200,00
1 Emp. 1931	147,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	695,00	—
D. Emis., Nom.	700,00	695,00
Idem. Caut., 5%	675,00	660,00
D. Emis., port.	645,00	643,00
Idem — Caut.	640,00	630,00
Reajust. — 5%	720,00	715,00
Idem, Caut.	690,00	—
E. do Pôrto — 5%	615,00	600,00
Bolívia, 3%	500,00	—
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.015,00
Tesouro, 1937, 6%	750,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 100,	—	71,00
Guerra, Cr$ 200,	—	142,00
Guerra, Cr$ 500,	360,00	356,00
Guerra, Cr$ 1.000,	726.00	725,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.640,00	3.635,00
Apól. Estaduais:		
Minas — Dec. 1.177	618,00	615,00
Min. Gerais. 7%, pt.	—	610,00
Idem, 8%, Nom.	500,00	400,00

Pensão Carangola
Refeição: Cr$ 10,00 — Talão p/ 10 ref. Cr$ 85,00. Rua Constituição, 55 — 2.º and. — Tel. 42-3580. Experimente para repetir.

Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas para o florim: venda, Cr$ 7.0481; compra, Cr$ 6.9201; as demais taxas permaneceram inalteradas. — A Bolsa de Valores estêve bastante ativa, registrando-se operações desenvolvidas nos preços em evidência, que de um modo geral regularam mais calmos. Os preços do café, açúcar e algodão permaneceram inalterados, tendo as vendas de café a têrmo alcançado o total de trinta e quatro mil e quinhentas sacas.

Idem — port.	500,00	—
Idem — 1ª série, 5%	169,00	167,00
Idem — 2ª série, 5%	154,00	152,00
Idem — 3ª série, 5%	153,00	152,00
Rec. Econômica, 7%	625,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	950,00	940,00
São Paulo — 5%	—	199,50
Idem — Unif., 8%	850,00	840,00
Rod. do E. Rio — 600,00 — 8%	545,00	540,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	162,00
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	465,00	—
Pref. de B. Horizonte	610,00	605,00
Pernambuco, 5%	—	49,00
Pref. Petrópolis, 7%	—	645,00
Pref. de Campos, 8%	840,00	780,00
E. Rio, Eletrif., 8%	880,00	—
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	750,00	700,00
Pref. P. Alegre, 500,00, 7%	400,00	380,00
R. G. do Sul — Barreto, Gravataí	—	970,00
Pôrto Alegre	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Apól. Municipais:		
£ 20 — port.	530,00	520,00
Idem — Nom.	500,00	470,00
Emp. 1931, 6%	148,00	147,50
Emp. 1917, 6%	165,00	163,00
Emp. 1906, 6%	—	160,00
Dec. 1948, 7%	—	168,00
Dec. 3.264, 7%	190,00	185,00
Dec. 1.550, 7%	176,00	—
Dec. 1.999, 7%	190,00	—
Emp. 1920, 6%, pt.	—	185,00
Dec. 2.097 — 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	—
Emp. 1914, 6%	164,00	163,00
Emp. 1.535, 7%	—	168,00
Capital	200,00	—
Português — Nom.	—	365,00
Idem — port.	—	375,00
Com. e Ind. de M. G.	300,00	—
Comércio — Nom.	350,00	330,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas	—	350,00
Brasil	590,00	570,00
Créd. R. de M. Gerais	—	370,00
Brasileiro de Crédito	149,00	—
Itibeiro Junqueira	200,00	—
Ind. Brasileiro	—	130,00
Merc. do R. Janeiro	—	390,00
Aliança	250,00	—
Boavista	1.500,00	—
Nac. de M. Gerais	—	200,00
Moreira Sales	205,00	—
Idem, c/50%	100,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., pref.	65,00	—
Idem — Ord.	39,00	—
Paulista — port.	175,00	173,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	900,00	—
Conf. Industrial	350,00	—
São Pedro Alcântara	—	650,00
América Fabril	700,00	—
Petropolitana — Nom.	300,00	290,00
Idem — port.	300,00	—
Fábrica de Filó	10.000,00	—
Taubaté Ind., pref.	550,00	—
Nova América	520,00	519,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Varejistas	580,00	—
Previdente	9.800,00	—
Internacional	1.600,00	—
Su. América, T. M. e Acidentes	1.100,00	—
Argos Fluminense	—	2.900,00
Un. Fluminense	420,00	—
Sul Amér. Terrestre	1.120,00	—
Sul Amér. Terrestre	1.200,00	—
Mercúrio	185,00	—
Garantia	600,00	450,00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	155,00	153,00
D. de Santos, pref.	178,00	175,00
Idem — Nom.	175,00	165,00
Butiá	40,00	—
Belgo Mineira, port.	—	476,00
Ind. Quím. do Brasil	201,00	199,00
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	200,00	190,00
Cerv. Brahma, Ord.	—	480,00
Idem — Pref.	479,00	475,00
Parafusos Sta. Rosa	290,00	—
Fôrça e Luz de M. Gerais	180,00	170,00
Carioca Industrial	—	100,00
Vale do Rio Doce	—	330,00
Marvin	—	370,00
Covibra	—	700,00
Bras. de En. Elétrica	—	190,00
Expresso Federal	650,00	600,00
Panair	100,00	90,00
Prolar — Pref.	200,00	—
Martins Ferreira	420,00	—
Ferro Brasileiro	205,00	202,00
Bras. de Meias, Ord.	—	450,00
Idem — Pref.	—	150,00
Palace Hotel	—	500,00
Gás Esso	—	202,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Docas da Bahia	380,00	350,00
Hotéis Regente, Pref.	[illegible]	—
Mesbla — Pref.	190,00	—
Fábio Bastos	—	950,00
Sudeletro — Pref.	930,00	—
Eletromar — Ord.	1.150,00	1.000,00
C. Boêmia — Pref.	150,00	—
Ultragaz — Pref.	300,00	—
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Expl. Rupturista	210,00	195,00
Debêntures:		
Antártica Paulista	—	180,00
Cerv. Brahma	—	995,00
Hotéis Palace	850,00	770,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	—
Docas de Santos, 7%	170,00	—
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	740,00
Banco do Brasil	828,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	45. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	44. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	78. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	43. 0. 0

Observações — As cotações dos títulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1928, 1914 e 1931, e o Empréstimo de 1927, são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. — Pref.	110.10. 0
American — Pref.	5.13. 9
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 5. 0
Brazilian War Agency & Finance Co. Ltda.	0.12. 6
Cables & Wireless, Ltda., ordinárias	232. 5. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 3
Imperial Chemical Industries	2. 3. 6
Leopoldina Railway Co. 6½%, 1938, Nom.	139.10. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	3. 0. 0
São Paulo Railways Co. Ltda.	128. 0. 0
R. Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 4. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	74.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	100. 8. 9
Shell Transp. Trading	3. 6. 3
Canadian Eagle Oil	1. 7. 3
Royal Dutch Petroleum	21. 7. 6

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 67,90 || Tipo 6... 66,10
Tipo 4... 67,30 || Tipo 7... 65,50
Tipo 5... 66,70 || Tipo 8... 64,50

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,55. Idem, fino, Cr$ 9,60. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 6,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	4.548
Central	1.705
Reg. Esp. Santo	1.850
Estradas de Rodagens	5.357
Total	13.460
Desde 1º do mês	330.042
Embarques:	
América do Norte	500
Europa	10.170
América do Sul	160
Cabotagem	100
Total	10.930
Desde 1º do mês	252.813
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	163.153
Café revertido	2.478
Café revertido ao mercado, desde 1º do mês	95.941
Café entrado em caminhões, desde 1º do mês	54.265
Existência	550.614
Idem, ano passado	654.081

CAFÉ A TÊRMO
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	67,30	s/c.
Agôsto	66.70	66.50
Setembro	66.40	66.00
Outubro	66.40	66.00
Novembro	66.30	66.10
Dezembro	s/v.	66.10
Vendas	20.000 sacas	

Mercado estável.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	67.90	66.50
Agôsto	66.50	66.00
Setembro	66.00	65.50
Outubro	65.50	65.20
Novembro	65.60	65.50
Dezembro	65.80	65.60
Vendas	14.500 sacas	

Mercado frouxo.

EM SANTOS

SANTOS, 21.
Posição de hoje — Estável; anterior, firme; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 96.00; anterior, 96.00; ano passado, 90.50.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 91.50; anterior, 91.00; ano passado, 88.50.
Embarques — Hoje, 34.150 sacas; anterior, 83.233; ano passado, 19.328 ditas.
Entradas — Hoje, 34.614 sacas; anterior, 48.344; ano passado, 34.479 ditas.
Existência — Hoje, 2.134.150 sacas; anterior, 2.094.932; ano passado, 2.241.866 ditas.
Saíram 20.482 sacas, sendo 13.011 para a América do Norte; 6.741 para o Canadá; 626 para a Europa, e 100 para a Argentina.
— Foram revertidas à existência, 38.970 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 21.
Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Julho	72.00	72.00
Setembro	72.00	72.00
Dezembro	74.00	75.00
Janeiro, 1950	75.00	75.00
Março, 1950	75.00	75.00
Maio, 1950	75.00	75.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Julho	102.50	102.50
Setembro	102.40	102.40
Dezembro	102.80	102.80
Janeiro	103.60	103.70
Março, 1950	103.80	103.80
Maio, 1950	104.10	104.10
Vendas	—	500
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 21.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 62,10 por dez quilos.
— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.
Contrato Santos «D».

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	23.20	23.00
Setembro	23.20	23.00
Dezembro	22.98	22.76
Março, 1950	n/c.	22.86
Maio, 1950	22.42	22.36
Vendas	—	12.500

Na abertura — Estável, com alta de 16 e baixa de 2 a 19 pontos, parcial.
No fechamento — Irregular, com alta de 10 e baixa de 34 a 39 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert.	Fech.
Julho	27.70	27.74
Setembro	27.10	27.00
Dezembro	26.32	26.33
Março, 1950	25.64	25.67
Maio, 1950	25.15	25.11
Vendas	—	14.750

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 10 pontos, parcial.
No fechamento — Estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 10 pontos.

Açucar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	8.838
Total	8.838
Saídas	10.943
Existência	23.828
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	38,50
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	6.800	—
Do 1º setembro	6.919.336	6.912.536
Exportação	2.780	—
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	360.672	358.652

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
De Cabedelo	—	
De Santos	—	
Total	—	
Saídas	—	
Existência	13.970	
Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00

(Conclui na 6.ª página)

Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 21.
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Julho	192.00	n/c.
Outubro	196.00	197.00
Dezembro	197.50	197.50
Janeiro, 1950	197.50	197.50
Março, 1950	198.00	198.00
Maio, 1950	184.00	184.50
Vendas	——	1.500
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4	212,00	
Tipo 5	194,60	
Tipo 6	175,00	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.
Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180 00	180 00
Sertões (base 5)	190.00	190.00

Posição estável.

Entradas	3.750	3.362
Do 1º setembro	280.328	276.578
Existência	3.031	3.223
Exportação	3.242	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Meses:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.72	29.71
Em dezembro	29.63	29.63
Em março, 1950	29.58	29.59
Em maio, 1950	29.47	29.48
Em julho, 1950	28.91	28.93
Em outubro, 1950	26.93	27.03
Am. Mid. Uplands	——	32.74

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 3 e alta de 3 pontos, parcial.
No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 13 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 21.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho	n/c.	20.60
Em setembro	20.75	20.69
Em dezembro	20.00	20.10
Em março	19.65	19.50
Em maio	19.10	n/c.
Vendas		238 contratos

Na abertura — Estável, com alta de 2 e baixa de 13 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 13 pontos.

Trigo

CHICAGO, 21.
FECHAMENTO
Preço por bushell.
para entrega:

	Hoje	Ont.
Julho	1.99.50	2.00.37
Setembro	2.02.50	2.04.12

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	11.468	2.530
Farinha (sacos)	1.500	700
Açucar (sacos)	9.026	1.900
Milho (sacos)	1.160	440
Feijão (sacos)	3.505	810
Banha (caixas)	3.663	320
Xarque (fardos)	680	210
Batatas (sacos)	1.400	—
Manteiga (quilos)	174	—
Cebolas (vols.)	110	—

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Hermann Andresen — K. G. Graumannsweg, 24 — (24ª) — Hamburg — Alemanha. Deseja importar banha e óleo em geral.

Francesco Lanzieri — S. Maria C. V. — Caserta — Itália. Deseja importar borracha, algodão, couros e dormentes para estrada de ferro.

Valdomiro Velhote Silva — Valadares — Vila Nova do Guia. — Portugal. Deseja importar piassava, grades, extrato de tanino e fibras em geral.

César Bueno de Losrios — Av. Mentes de Oca, 675 — 3er. — Buenos Aires. — Argentina. Deseja representar exportadores de madeiras.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta na Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

A Seção de Fomento do Comércio Exterior, está reunindo elementos para confecção do Guia do Exportador, importador, fabricantes e representantes comerciais. Tratando-se de um trabalho que terá grande repercussão econômica, porque será a Corografia Comercial do Brasil, necessita aquela Seção para que melhor possa determinar o poder de compra e venda de cada Estado do Brasil no campo do comércio exterior, elementos informativos e particulares de cada região brasileira. Assim as firmas nacionais que desejarem concorrer sem nenhuma despesa para confecção dêsse Guia, escrevam ao Conselho Federal de Comércio Exterior. Avenida Presidente Wilson, 164 — 7º andar, Rio de Janeiro, D. F. pedindo questionários para registro no Cadastro de Importadores, Exportadores, Fabricantes e Representantes Comerciais.

O Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Cabezudo & Cia., da Argentina, deseja representar firmas brasileiras para produtos em geral.

Optex Corporation, de N. York, deseja exportar para o Brasil, artigos A firma Ultramar S. A., de N. de ótica.

York, deseja nomear um representante para a venda de tratores Diesel de 40 HP assim como trigo e farinha, banha, produtos químicos e outros produtos americanos.

Saul Nojgiel, de Montevidéu, deseja representar exportadores de algodão em rama, e fabricantes de estôpa em algodão.

Ribeiro da Costa & Cia., de Portugal, desejam importar plantas medicinais do Brasil.

Para maiores detalhes sôbre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 158 — 11º pavimento.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: **Cia. Brasileira de Vidros** — Extraordinária, às 14 horas, rua da Conceição, n.º 31, 8.º andar.
Cia. Imobiliária e Comercial Gávea Parque — Extraordinária, às 13 horas, avenida Nilo Peçanha, n.º 155, 4.º andar.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

De acôrdo com a autorização do sr. prefeito, de 16 de julho do corrente no processo 3.003|49, acha-se aberta concorrência pública para construção de um ginásio esportivo no terreno do Ginásio Barão do Rio Branco, em Santa Cruz.
As propostas deverão ser entregues no dia 5 de agôsto, às 15 horas, na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, à av. Nilo Peçanha, n.º 23, 6.º andar, sala 620.
De conformidade com as disposições do artigo 1.º, parágrafo 1.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.705, de 27 de outubro de 1939, as bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta constam de avulsos, devidamente aprovados, que fazem parte integrante do presente edital e que se acham à disposição dos interessados no local já indicado, onde serão prestados outros esclarecimentos julgados necessários.

DESEJA IMPORTAR COURO DE JACARÉ

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal — Canadá, comunicou a êste Departamento que a firma Pierre Lajoie, 173 Boaventura St., Trois-Rivières, P. Q., Canadá, deseja importar couro de jacaré do Brasil.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 18 HORAS

Letras	Dias
J a Z	2.ª chamada [illegible]
A a Z	3.ª chamada 25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	13.788.840,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.287.535,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	4.287.125,70

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Rio Minho	—	—	22	Recife	42-4156
Cantuária	S. Aires	22	—	—	23-3758
Pará	Santos	22	—	—	23-3756
Bowrio	Montreal	22	—	—	23-0416
Del Monte	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Bilma	B. Aires	22	—	—	43-9477
Hermes	B. Aires	22	—	—	43-4839
Sagoland	B. Aires	22	—	—	43-4994
Pirineus	Aracajú	22	—	—	23-3756
Brasil Star	B. Aires	22	22	Londres	42-4156
High. Chieftain	Londres	22	22	B. Aires	23-2161
Mormacrey	Vancouver	23	—	—	43-0910
Lancero	Santos	23	24	Baltim.	43-1093
Bocaina	Aracajú	23	—	—	23-3756
Meriti	—	—	23	Macau	43-2708
Itapura	—	—	23	P. Alegre	43-3424
Alnati	Roterdam	23	23	B. Aires	43-4829
Mormacsaga	B. Aires	23	—	—	43-0910
Goiasloide	Belém	24	—	—	23-3756
Boissevain	B. Aires	24	24	Mombasa	43-2937
Campinas	—	—	23	Natal	43-3424
Josefina "S"	B. Aires	25	—	—	42-5844
Rodrigues Alves	Cabedelo	25	—	—	23-3756
Jangadeiro	Natal	26	—	—	23-3756
Sestriere	Nápoles	25	25	B. Aires	42-5844
Lóide Honduras	B. Aires	26	—	—	23-3756
Atalaia	P. Alegre	26	—	—	23-3756
High. Brigade	B. Aires	26	26	Londres	23-2161
Argentina	N. York	26	—	—	43-0910
Itaquatiá	—	—	26	Recife	43-3424
Araranguá	—	—	26	Cabedelo	43-3424
Itaimbé	—	—	27	Belém	43-3424
Franca M	—	—	27	P. Alegre	43-2708
Uruguai	B. Aires	26	27	N. York	43-0310
Kirsten	Baltimore	27	27	B. Aires	23-4883
Campinas	—	—	28	Natal	43-3424
Del Santos	N. Orleans	28	28	B. Aires	23-4134
Mar del Plata	B. Aires	28	28	Bruxelas	23-4828
Duque Caxias	—	—	29	Natal	23-3756
Atalaia	—	—	29	Cabedelo	23-3756
Grenanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	43-8629
Tero	B. Aires	29	29	Roterd.	43-4829
José Marcelino	—	—	29	Recife	43-1093
Bolivia	Gotemburgo	29	29	B. Aires	23-3382
Pirangi	—	—	29	A. Bran.	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Lelotas, Rio Grande, São Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete, Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Puaxupê, Passos, Piumhi e B. Horizonte, às 7,30 hs. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiania, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Taba:** Para Paratí, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair:** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13.25 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxá, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza, às 5 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Buenos Aires, às 12,30 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas, para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Pôrto of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 hs. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, Brejo, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador, às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas, para Natal Dakar, Lisboa e Londres, às 10,20 horas. **KLM:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14.40 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **S.A.S.:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 23 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10.30 horas. **Braniff:** Para Los Angeles, às 9,30 horas.

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, às 13 horas. **Panair:** Para S. Paulo, às 7,22, às 11,45, e às 15,07 horas; para B. Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiania, às 9,25 horas; para B. Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para B. Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo, Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid Zurich e Roma, às 8.45 horas. **Pan-American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 8 às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Patos, Patrocinio, Montes Claros, Governador Valadares (Teófilo Otoni), às 7 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 23-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 23-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 52-4800; VARIG — 52-7545; VIABRAS — 42-7294; K.L.M. — 52-6615; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S.A.S. — 42-1704; CENTRAL AEREA — 234699; ITAU' — Ltda. — 52-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T.A.I. — 52-7000; AEROVERAL — 22-6191; NATAL — 52-7449; ALITALIA — 42-9199; NACIONAL — 22-6119; SANTOS DUMONT — 42-6016; BRANIFF — 42-1704.

Prisão de ventre?
A causa pode ser o fígado!
COMBATA-A COM
SAIS KRUSCHEN
Se V. sofre de prisão de ventre, trate de remover sem demora as causas dêsse mal! Quando os intestinos funcionam preguiçosamente, o acúmulo de resíduos e matérias tóxicas produz uma série de perturbações que podem culminar com o envenenamento de todo o organismo! Antes que isso aconteça, principie a tomar SAIS KRUSCHEN em cuja fórmula entram o magnésio e o sódio, tão eficientes no tratamento da prisão de ventre, obesidade, distúrbios do fígado, etc. SAIS KRUSCHEN agem como um laxante suave, ativando os fermentos digestivos, expelindo as matérias acumuladas nos intestinos e desintoxicando o sangue. Compre hoje mesmo um vidro de SAIS KRUSCHEN em qualquer farmácia ou drogaria e tome uma dose tôdas as manhãs, em jejum. Logo nos primeiros dias V. sentirá as suas funções intestinais normalizadas e uma nova disposição para o trabalho e para os prazeres da vida.

NO **FRIO**
Use casacos 3/4, 7/4, manteaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA. A vista ou a prazo. Em Cr$ 1.000,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 4[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 19

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 42 exames de laboratório; 21 exames de raio X; 19 internações hospitalares; 17 tratamentos especializados; 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - CONSULTAS: — Cirurgia, 10; Oto-rino-laringologia, 66; Ortopedia, 14; Dermatologia, 13; Clínica médica, 334; Oftalmologia, 22; Neuro-psiquiatria, 23; Pediatria, 17; Gastro-enterologia, 13; Cardiologia, 8; Urologia, 2.

Aplicações fisioterápicas, 62; Injeções; 10; Curativos, 32; Aparelhos gessados, 1; Outras imobilizações, 1; Intervenções cirúrgicas, 4; e, Massagens manuais, 12.

SETOR DE EMPRÉSTIMOS SIMPLES — ENTRADAS: 9 propostas; CONCEDIDAS: 12 propostas; AVERBAÇÕES AUTORIZADAS: 2 propostas.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA — Comunica o Instituto de Aposentadoria e pensões dos Bancários que, devido ao grande número de processos imobiliários em andamento, fica suspenso o recebimento de novas propostas, até 30 de setembro próximo vindouro.

Notícias Diversas

EXCURSIONARÁ O CLUBE ATLÉTICO LAR BRASILEIRO

No próximo dia 24, domingo uma numerosa embaixada do Clube Atlético Lar Brasileiro irá à aprazível cidade de Vassouras, no Estado do Rio, onde será hóspede do Esporte Clube Vassourense, simpática agremiação local. Disputará o "CALB" com o Vassourense uma partida amistosa de futebol.

A embaixada partirá desta capital pelo trem das 6 horas, via Tairetá. Da antiga Paracambi a caravana se transportará a Vassouras em ônibus especiais. Chefiará a delegação o presidente da agremiação o bancário Felipe Carneiro Belo, que será acompanhada do colega Francisco Gomes dos Reis Sobrinho, antigo vereador pelo município de Vassouras e grande animador dos esportes na rica cidade fluminense.

Os visitantes serão hospedados no Palace-Hotel de Vassouras e retornarão a esta capital às 18 horas.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA NOTA OFICIAL N.º 20|49

VI — DEPARTAMENTO DE TÊNIS DE CAMPO: a) **Início do Campeonato** — Comunicar que o Campeonato de Tênis por Equipes deverá ser iniciado na quarta-feira, dia 3-8-49.

b) **Inscrições de amadores:** — Solicitar aos filiados inscritos neste campeonato, remeterem com a máxima brevidade as inscrições de seus amadores.

d) **Tabela do campeonato:** Comunicar que no sorteio procedido será o seguinte:

TABELA DO CAMPEONATO DE TÊNIS POR EQUIPES

1.ª rodada — dia 3-8-49 — A. A. Caixa Econômica (B) x A. A. Caixa Econômica (A); A. F. Banco da Prefeitura x Satélite Clube: A. A. Banco do Brasil (A) x A. A. Banco do Brasil (B).

2.ª rodada — dia 10-8-49 — A. A. Caixa Econômica (A) x A. F. Banco da Prefeitura; A. A. Banco do Brasil (A) x A. A. Caixa Econômica (B); A. A. Banco do Brasil (B) x Satélite Clube.

3.ª rodada — dia 17-8-49 — Satélite Clube x A. A. Caixa Econômica (A); A. A. Caixa Econômica (B) x A. A. Banco do Brasil (B); A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco do Brasil (A).

4.ª rodada — dia 24-8-49 — A. A. Caixa Econômica (A) x A. A. Banco do Brasil (A); A. A. Banco do Brasil (B) x A. A. Banco da Prefeitura; Satélite Clube x A. A. Caixa Econômica (B).

5.ª rodada — A. A. Banco do Brasil (B) x A. A. Caixa Econômica (A); Satélite Clube x A. A. Banco do Brasil (A); A. A. Caixa Econômica (B) x A. F. Banco da Prefeitura.

ATENÇÃO — O Campeonato [illegible] turno e returno. — O filiado [illegible]nado em primeiro lugar é obr[illegible] a fornecer as bolas para o jôgo. — As despesas de aluguel de campo, luz, etc. serão divididas pelos filiados disputantes.

FESTA NA AABB

Os funcionários do Banco do Brasil devem receber hoje, por intermédio dos mensageiros, a circular n.º 35 da Associação Atlética Banco do Brasil em que são transmitidas tôdas as informações relativas ao chá dançante que a AABB vai realizar em sua "boite" no próximo domingo, das 17 às 21 horas, em homenagem à Associação dos Funcionários da "A Exposição".

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Álvaro Pacheco Fiuza, da agência de Salvador (Bahia); Mozart Grossi, Rio (DECON); Augusto Eduardo Rosa Pereira, Vitória (Espírito Santo); Fernando Miguel Morais Ferreira, Rio; Elísio Cardoso da Silva, Tabaiana (Pernambuco); Haroldo Paquete Espinola, Rio (DECON); Hélio da Silva Lima, Rio (COBPA); Hermano Guedes de Melo, João Pessoa (Pernambuco); José Carlos da Costa Autran, Rio; Itelino Santos Filho, Rio; Odilo Arantes Correia, Ribeirão Preto (São Paulo); Rui Augusto de Pinho, Rio (SECEX); João da Costa Matos, João Pessoa (Pernambuco).

Aniversaria, hoje, o bancário Alano Peçanha, associado da A. A. Banco Delamare.

HOTEL COPACABANA
Em S. Lourenço. Próximo das Fontes. Com confortáveis quartos e aptos. Cosinha esmerada — T. 247. Tel.: 22-8400.

Dr. Clélio da Câmara
ODONTOLOGISTA
Consultório — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) - 17.º andar, sala 1.7[illegible]. Das 9 às 18 horas.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às [illegible]

CONSULTAS GRATIS
Escritório de Advocacia
Dr. João Carlos Barroso
Av. Rio Branco, 257 — 17.º and. Sala 1718. Fone: 22-1918

CABELOS CRESPOS?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

VAMOS À CHURRASCARIA MARQUÊS DE ABRANTES
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Rua Marquês de Abrantes, 26 – Telefone: 25-2780

Excepcionais ofertas de julho!
Enxovais para casamentos, batizados e Comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casimira desde Cr$ 468,00! Guarnições de setim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de julho, que a NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95. Vendas à vista ou a crédito sem fiador!

RADIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pés para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73.
Telefone: 22-9664

Está aquí

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.153

Vai continuar a história, a história da tuberculose. Há que repetir ainda, depois. Não termina jamais.

Está doente, mulher humilde, ainda moça. Constatou o mal o Pôsto de Saúde da Praça da Bandeira. Tem os dois pulmões comprometidos. Sujeitaram-na às provas de laboratório e a exame de Raio X. Tudo positivo. Um caso de tuberculose aberta, isto é, em franca disseminação de bacilos. Mas, nem lhe falaram em recolher-se a um hospital... E como, se os hospitais estão superlotados?

Essa mulher trabalhava como doméstica. Já não lhe era fácil arranjar emprêgo porque é defeituosa de um braço, o esquerdo. Está paralítico.

Não tem ninguém por ela, a infeliz. Mora só, num quarto, o de número trezentos e trinta e cinco, da casa de habitação coletiva, na rua Azevedo Lima, cem. Está, dessa maneira, contaminando os outros moradores, homens, mulheres, crianças, que vivem em comum nas casas de cômodos. Essa gente não acredita muito em contágio. E daí, maior facilidade de ser transmitida a moléstia, de vez que não tomam as devidas cautelas.

Acontece, porém, o que sempre acontece com pessoas sem recursos: a penúria, falta do necessário, até, para a própria alimentação.

Não mais se pode prever aonde irá parar o flagelo da tuberculose. Que valem tôdas as medidas preventivas dos que sinceramente esposam a campanha contra a tuberculose, se encontramos por tôda parte os disseminadores de bacilos? Não basta afastar o doente do trabalho, negar-lhe, assim, os elementos para a subsistência, êle continua em convívio com os que não estão ainda contaminados, no lugar em que mora, por onde anda, nos bondes, nos ônibus, nos cafés. Era preciso hospitalizá-lo, compulsòriamente. E há mesmo os que isso espontâneamente desejam, ao menos para ter teto e alimentação.

Procede-se com a lepra, a morféia, de outra maneira. E' sabido, todavia, que a tuberculose é de muito mais fácil contágio.

Um círculo vicioso êsse de meias medidas e sem benefício algum para o enfêrmo, ao contrário. E'claro que a providência preliminar é a que já se pratica — o afastamento do trabalho. Mas é só e é nada. Acautela-se um certo número de gente sã, mas fica exposta a maioria, os parentes, os conhecidos, aquêles de quem se aproxima o doente em qualquer lugar onde se encontre.

Mas, por que repisar êstes reparos, de sobra conhecidos? O que importa, neste momento, é socorrer de outra maneira essa pobre mulher, minorando seus sofrimentos, facilitando-lhes alguns recursos para sua manutenção. Ela está vivendo do favor de pessoas amigas, mas estas terminam por não mais a acudir. Tudo tem um limite.

Vai continuar a história... Não ficará, contudo, restrita a êste caso. Não tardará muito voltaremos ao drama, a história da tuberculose, com outros personagens. Infelizmente...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 334 — 377 — 617 — 646 — 653 — 659 666 — 737 — 851 — 873 — 1.043 — 1.055 — 1.075 — 1.141 1.143 — 1.144 — 1.145 — 1.146 — 1.147 — 1.149 — 1.150 — 1.151 no total de Cr$ 2.245,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$	5.625,00
Recebemos mais:				
I. Rodrigues — caso 1.046	Cr$	30,00		
Antônio Gazam — casos 1.136, 1.142 e 1.137 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Em intenção ao Espírito de Mãezinha — Nicomedes Aurélia da Silva — casos 1.118, 1.024 e 851 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	30,00		
F. Lopes R. — caso 1.146	Cr$	20,00		
Rosa Maria — Em pagamento de uma dívida — caso 1.150	Cr$	20,00		
E. M. — caso 851	Cr$	100,00		
Em louvor de Santo Antônio — H. G. R. — caso 1.152	Cr$	50,00		
Luís Américo — casos 347, 647, 599, 729 e 993 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Em louvor a São Judas Tadeu — Uma espírita — caso 322	Cr$	30,00	Cr$	630,00
			Cr$	6.255,00

CASA BANCÁRIA

Transfere-se a Carta Patente sem ativo nem passivo, alugando-se parte das instalações em loja de ótimo movimento.
Tel.: 23-1193, com sr. Freitas

INDUSTRIÁRIOS

(JARDIM BOTANICO)

Apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregado, garage, etc., em edifício a ser construído, com 3 pavimentos, todos de frente, rua Itaipava, esquina de Senador Simonsen, magnífico local, linda vista. Preço a partir de Cr$ 140.000,00 (garage à parte) mediante pequeno sinal de reserva. Só para associados do IAPI. O Financiamento será de 100%, respeitada a avaliação do Instituto. Plantas e mais detalhes na Av. Rio Branco, 106|108, 7º andar, sala 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas, com

JÚLIO SANTORO

SÃO LUIZ — FONES 25-7679 - 25-7459 | ODEON — FONE 22-1508 | HOJE 2-4-6-8-10 Hs | RIAN — FONE 47-1144 | CARIOCA — FONE 28-8178

DORIS DAY ★ JANIS PAIGE ★ DON DeFORE ★ JACK CARSON

EM TECNICOLOR

Romance em Alto Mar

ROMANCE ON THE HIGH SEAS

OSCAR LEVANT S. Z. SAKALL FORTUNIO BONANOVA

DIREÇÃO E PRODUÇÃO MICHAEL CURTIZ — AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ e AMERICA

Palpites do Saci!

Para que se amofinar?
Nesta cidade moderna
Se a luz vier a faltar
Andaremos de lanterna!

Não acredite no Saci! No seu próprio interêsse, evite o desperdício de eletricidade, acendendo sòmente as lâmpadas absolutamente necessárias.

STANDARD

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Dispensa do serviço

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 166

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO: — Os sargentos abaixo relacionados, foram aprovados no exame de seleção para os Cursos de Transmissões do 2.º Turno, da Escola de Transmissões do Exército, realizado no dia 5-VII-1949 (2.ª época).

José Vale Crisóstomo — Valdir Pôrto — João de Abreu — Gilberto Krauss — Alcides Cavalcanti de Sousa Leão — Olinto Cruz Viana — Antônio Pádua Barbosa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Evaristo Rodrigues Teixeira, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado em férias regulamentares, indo gozá-las em Pouso Alegre e São Paulo. Aníbal Bralner Nunes da Silva, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter que embarcar no dia 25 do corrente, para São Paulo, por via aérea.

MAJOR: — José Pinheiro de Campos, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, para fins de estágio.

CAPITÃES: — Newton Correia de Andrade Melo, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter de regressar a Curitiba, de onde veio a serviço do excelentíssimo senhor general comandante da 5.ª Região Militar. Paulo Ferraz de Andrade, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, para fins de estágio. Hélio de Lima Ribeiro do 1.º Grupo de Obuses-155, por conclusão de trânsito e recolher-se. Cid Dulce Lira, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio.

PRIMEIROS TENENTES: — Wilson Lavra de Magalhães, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de trânsito e seguir destino. Jorge Alves de Sousa, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado no III|1.º Regimento de Obuses-105. Milton Raulino de Sousa, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual. Alfredo Virgílio Nicolau, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter de seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — Mário Figueiredo Rodrigues, do Quartel General da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por ter desistido do resto de trânsito e recolher-se ao Quartel General da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Franklin Cláudio Rocha Souto, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, para fins de estágio. Alfredo Aristarco Leiraud Marquesi, do Quartel General da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter sido transferido para o Quartel General da 4.ª Divisão de Cavalaria e ter entrado em trânsito a 20 do corrente. Guido Alfredo Heisler, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido retificada a sua classificação para o Regimento Escola de Cavalaria e apresentar-se nessa Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Felipe Henrique Carpentier Ferreira, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter de se recolher à sua Unidade.

MAJORES: — René Cruz, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio. Milton Mendes Gonçalves, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio.

CAPITÃES: — Justino Vieira, do 7. Batalhão de Engenharia, por término de trânsito e suas prorrogações e aguardar embarque para Recife, sede da Unidade, a 25 do corrente. Olavo Lauró Gronau, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Campinas — São Paulo, em estágio. Dalmo Leme Pragana, da Escola Técnica do Exército, por ter de iniciar o estágio. Roberto de Oliveira, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio. Ernani José dos Santos Júnior, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, para fins de estágio. Almir Pereira de Castro, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, em viagem de estágio. Luís de Sousa Cavalcanti, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, em estágio. Clide Fróis Garrido, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, em estágio técnico. Paulo Nunes Leal, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, em estágio. José Bentes Monteiro Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, em estágio. Ciro Linhares, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino dia 21 do corrente. Carlos de Oliveira Melo, da Escola Técnica do Exército, por ter de estagiar em São Paulo.

SEGUNDO TENENTE: — Carlos Aboim Costa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter de seguir para Bom Jesús da Lapa, com uma equipe de purificação dágua do Batalhão Escola de Engenharia.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Araldo Lopes Fontenelle Bizerril, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido nomeado paar representar o Ministério da Guerra na II Lingíada a se realizar em Estocolmo — Suécia. Plácido da Rocha Barreto, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Piquete e São Paulo, em estágio.

CAPITÃES: — Hilnor Canguçu Tautois de Mesquita, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Piquete, a fim de estagiar na Fábrica Presidente Vargas. Roberto Almeida Sêrra, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, em estágio. Alberto Chahon, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, em estágio. Luís Wilson Marques de Sousa, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, para fins de estágio. Francisco de Paula Paixão Linhares, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, em estágio. Wilson Bucker Aguiar, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, em estágio. Antônio Deodato Mont'Alverne, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Itajubá, para fins de estágio. Maurício Pires Castelo Branco, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir amanhã (21-VII-49) para São Paulo, para fins de estágio. Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter sido nomeado por necessidade do serviço, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Naldir Laranjeira Batista, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir viagem para São Paulo, em estágio. Nelson Andrade de Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, dia 21 do corrente, em estágio. Hernandes Maia Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Piquete — São Paulo, em estágio.

PRIMEIROS TENENTES: — José de Medeiros Mitchell, do 3.º Batalhão de Fronteira, por término de trânsito e suas prorrogações e seguir destino, conforme ordem do excelentíssimo senhor ministro. João Mendes de Aquino, da Diretoria de Material Bélico, por conclusão de dispensa do seriço e haver sido transferido para a Diretoria de Material Bélico.

SEGUNDOS TENENTES: — Hélio Nogueira, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em gôzo de férias e gozá-las em São Paulo, Rio e Minas, iniciada em 11-VII-1949. Edger Neves Lopes Lima, do 17.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL EM COMISSÃO: — Nomeio, de acôrdo com a autorização do excelentíssimo senhor ministro publicada no Boletim Interno n.º 30, de 23-VII-1948, do Departamento Geral de Administração, o capitão de Engenharia Joatã de Meira Lima, para substituir o tenente-coronel José Valença Monteiro, como representante da Diretoria de Engenharia, na comissão encarregada de catalogar o Material do Exército.

PERMISSÃO:

Concedida por esta Diretoria:

PARA PASSAR PARTE DO PERÍODO DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

Em Belo Horizonte, ao major da arma de Artilharia Alfredo Jorge Mirandola, classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva daquela localidade.

AINDA:

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Na capital de São Paulo e na cidade de Jundial, no mesmo Estado, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ernani Pinto de Lemos transferido do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, para a 2.ª Região Militar.

— Nesta capital, ao 2.º tenente Floriano José Pacheco, transferido da 7.ª para a 1.ª Companhia de Transmissões.

PRAÇAS:

Em Itaquí e Rosário do Sul, ao 2.º sargento Roque Aranda Fossari, transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Em Santo Angelo, ao 3.º sargento Zeno Moreira de Castilho, transferido para o 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— Em São Luis Gonzaga, ao 3.º sargento Edgar Kieling, transferido para o 1.º Batalhão Ferroviário.

— Para ir a Olinda, no Estado do Rio, ao 3.º sargento Francisco Marcondes Machado Filho, do Quartel General da 2.ª Região Militar.

DISPENSA DO SERVIÇO: — De ordem do senhor ministro da Guerra, foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, em prorrogação, ao 2.º tenente Paulo Galdino Martins, do 3.º Regimento de Cavalaria.

PRECATÓRIA: — Nomeio o tenente-coronel da arma de Infantaria Luís Maia Filho, desta Diretoria, para ouvir o major Manuel Joaquim da Fonseca Neto, sôbre os quesitos indicados na precatória enviada pelo excelentíssimo senhor comandante da 9.ª Região Militar em ofício n.º 342-J, de 13 do corrente.

DESIGNAÇÃO DE ESCRIVÃO: — Designo o 1.º tenente da arma de Infantaria, do Quadro Auxiliar de Oficiais Jaime Marques de Figueiredo Filho, desta Diretoria, para servir de escrivão na precatória de que é encarregado o tenente-coronel Luís Maia Filho.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	B. Campos	128
L. da Carioca	10	Cachambi	357
L. da Carioca	12	(2.ª zona)	
M. e Barros	166	D. da Cruz	476
Matoso	19-b	J. Ribeiro	197-b
J. Palhares	669	S. F. Xavier	993
M. Coelho	174	29 Outubro	7.804
Catumbi	108	24 de Maio	428
P. Frontin	516-g	P. Januário	267-b
Catete	280	29 Outub.	9.441-a
Glória	80	29 Outub.	10.442
P. Américo	73-a	Aut. Clube	4.025
Laranjeiras	131	Pça. Pérolas	126
S. J. Batista	14	Maria Passos	86
Passagem	141	V. Carvalho	393
B. Mitre	642	Mons. Félix	504
Vol. Pátria	152	Mons. Félix	729
M. Cantuária	8-a	Sirici	62-b
J. Botânico	12	M. Rangel	178
S. Dumont	142	J. Vicente	1.173
Sousa Lima	16-c	Divisória	92
Av. Cop.	913	Maria Freitas	24
Av. Cop.	1.074	E. da Silva	417
T. de Melo	25	Itacambira	104
P. Morais	10-a	Pça. Nações	74
S. Campos	240-a	A. Cunha	14
Duvivier	18-a	4 Novembro	22
S. Cristovão	1.021	C. de Morais	366
Piratini	43	A. Barcelos	558
S. L. Gonzaga	33	Pirangi	31-b
Fig. de Melo	335	Jucurutã	134
Gen. Gurjão	154	Orojó	179
S. Pena	23	L. Júnior	1.541
Av. Tijuca	315	Guaporé	245
P. Siqueira	69	V. Carvalho	1.325
Av. 28 Set.	21-a	L. Rodrigues	10-a
Av. 28 Set.	285	C. Benício	1.998
D. Zulmira	43	Av. C. Vasc.	181
Leopoldo	89-b	Sta. Cruz	492
A. Lima	19-a	Estr. Nazaré	300
P. Nunes	279	Santíssimo	13-a
A. Bergamini	345	C. Fragoso	4.115
A. Miranda	38	B. Domingos	29
Aquidabã	15	A. Alberto	439
A. Cairo	302-b	F. Cardoso	27
A. Cordeiro	310	P. da Olaria	307
A. Carneiro	65-a	P. Freire	71
B. B. Ret.	156-a		

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL: 43-9232

DR. CAMPOS FREIRE

Docente de Urologia Fac. Fluminense e do serv. Urol. Hosp. serv. Estado

Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra. Moléstias venéreas. Av. Rio Branco, 277 — Ap. 707, 2as. — 4as. — 6as. — Das 15 as 18 horas. 22-8688.

EDITAIS

Instituto Psico Pedagógico

RUA CANDIDO BENICIO Nº 156 — JACAREPAGUA

Ficam os srs. sócios convidados para a assembléia geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, na sede do Instituto, na rua Cândido Benício n. 156, para a eleição de novo tesoureiro, cargo vago pela demissão do seu titular efetivo.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1949.

a) ALICETTE DE BELTRAN
1.º Presidente

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA!

Imp. Expressamente Proibido para menores até 18 ANOS

ESTÁTUA VIVA

Vem aí O NOVO VALENTINO Rossano BRAZZI em O DIABO BRANCO

CIRCO SARRASSANI

Precisa de INDICADORES de boa aparência. Tratar das 10 às 12 horas na Ponta do Calabouço.

ARMAZEM — 1.000 m.2

Precisa-se alugar, com área de m|menos 1.000m2, livre, em bairro não muito distante do centro. Propostas urgentes e condições nesta redação a "ARMAZEM".

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito, 7m área construída 350 m2, terreno 1.050m2. — Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. avenida Rio Branco, 311, 6º, s. 631, com Romão e Oliveira — Telefone: 42-3812.

RKO Radio

"NAQUELA MONTANHA MÁGICA, JAZIA O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!"

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

TARZAN E A MONTANHA SECRETA

apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN) com BRENDA JOYCE

PLAZA PARISIENSE ASTORIA | OLINDA STAR RITZ | COLONIAL PRIMOR MASCOT

Acomp. Complementos Nacionais

Foi aconselhada. Experimentou. E agora

só usa "A DONA"

Dona DEOLINDA DE MATTOS
Botafogo
Rio de Janeiro

• Casos como êstes são muito comuns. Em conversa com a vizinha, Dona Deolinda ouviu falar que o óleo "A Dona" era formidável. E foi aconselhada a experimentá-lo. Dona Deolinda experimentou durante alguns dias. Resultado: ela ficou tão entusiasmada que não quer saber de outro. É que "A Dona" não queima, não encharca os alimentos e deixa as frituras leves e sequinhas.

Muitas outras donas de casa também acham que o óleo "A Dona" é especial para saladas, porque é super refinado, não tem gôsto e não tem cheiro. Use-o também.

ÓLEO FINISSIMO A DONA — CIA. Swift do Brasil S.A.

ÓLEO A DONA Swift

Companhia Swift do Brasil S. A.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

O SENSACIONAL TIRO DO DIA DA **A CASTELÂNDIA**
AV. NILO PEÇANHA, 38-B

Calça de casemira mescla, pura lã, passeio, trabalho e campo. Preço normal Cr$ 290,00 Hoje e amanhã Cr$ 175,00

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

HOTEL RIVIERA
AV. ATLÂNTICA, N.º 1046
Endereço Telegráfico: "Riviera"
RIO DE JANEIRO

Comunica à sua clientela que acabam de ser concluídas as obras de melhoramento efetuados nos apartamentos, restaurante e bar. Mantendo o seu conhecido tratamento de mesa o **Hotel Riviera** acha-se ao inteiro dispor para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.

Direção e Propriedade de
Aldo Rosso
COPACABANA
POSTO 6

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Sexta-feira, 22 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dra. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; drs. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todo sos dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 18 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para [illegible] necessita da colaboração imprescindível [illegible] nar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comu-

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 30-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

nicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

MALA DEIXADA NUM AUTO DE ALUGUEL — À disposição do dono, encontra-se na sede desta União u'a mala deixada no auto de praça n.º 4-22-65 e entregue pelo motorista que conduziu passageiros do largo da Segunda-feira para a praça Mauá, no dia 16 do corrente.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Higino Adolfo de Sousa, Manuel Alves da Silva, Arnaldo José de Almeida, Adelino de Sá Pereira, Jorge Duarte de Oliveira Filho, Edgar Rosa Martins, Henrique Correia de Melo Filho, Guaraci Calado Rodrigues, Washington Antônio Marinho, Charles Dillard Leathco, Artur de Araújo Costa, Maurício Francisco Capitão, Acácio de Almeida Tavares Pinheiro, José dos Santos Vieira, Giorgio Bruzzone, Fiun Malm, Avelino Fernandes Senra, Fritz Haberer, Rugh Parke Rusk, Manuel Valente Júnior, Silvestre Sobral, Edison José Barreira, Átila Dias, Genécio Anacleto de Azevedo, Mário Cardoso de Mendonça, Manuel Garcia, Genésio Gouveia, Vitor Flávio de Almeida, Enedino Rangel de Sousa, Vicente Alves Magalhães, José Alves Ferreira, Sebastião Bastos Frutuoso, Salvino Severino da Silva, Nandir Bonavita, Moacir Lopes da Silva, José Eduardo de Sousa, Silvio do Carmo Ribeiro, Manuel Prudêncio dos Santos, Alberto de Carvalho, Elson Luís Fernandes, Elói Pinto Ribeiro.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 11.30 HORAS: — Alfredo Betti, Hermann Byron de Araújo Soares Filho, Leonel Ferreira, Hugo Penalva Santos de Morais Sarmento, Celso Pinto Russio, Fernando Guimarães Bandeira, Humberto Augusto da Silva, Antônio Morgado, Hélio Patriota da Silva, Bellino José de Almeida, Manuel Francisco da Silva, Manuel Teixeira de Morais, Álvaro de Sousa Andrade, Plínio Bastos Gonçalves, Leonardo José Fernandes, Renato Salgado Pinheiro, Antônio Félix Fernandez, Júlio Ortega Otaiora, Flávio Florião, Armando da Silva Oliveira, Alfredo Augusto Rodrigues, Manuel de Oliveira, Antônio Geraldo, Jefferson Nascimento Tettino, Edgar Passos Senra, Sebastião dos Santos Lima, Manuel Cardoso de Cerqueira, Firmino de Carvalho, Miguel Medeiros, Luís Teixeira de Lima, Mário Gomes de Sousa, Malaquias dos Anjos, Luís Rodrigues Pereira, Jorge Duarte, Hugo Alves de Sousa, Davi Ferreira da Costa Campos, Gabriel Mendes Cardoso, Laerson Ferreira Canha, Jorge de Andrade Fradão, José Alves, Luís de Araújo Costa.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 14.30 HORAS: — Angelo Constantino, Zilá Pereira de Beauclair, Szloma Pomp, Manuel Antônio Cardoso, Raul dos Santos Amaral, Ernesto Leschourle Santos, Paulo de Niemêier Soares, Manuel Garrido Carrera, Carlos Lennertz, Robert Edward Parsons, Feliciano Ferreira Guerra, José Fábio de Andrade Mendes, Samuel Augusto Alves Correia, Silvio Novais, Severino de Araújo Silva Filho, Afif Habib Abduche, Joaquim Antônio Oliveira de São Tiago, Madeleine Mamin, Eliana Barbosa Pimentel, Júlio Henriques, Rafael Machado de Oliveira, Sebastião Nunes Santana, Martiniano Severino de Sousa, Bruno de Sousa Gomes, Algemiro Nascimento, Edison Ferreira de Oliveira, Raimundo Antônio Pereira, Deoclemes Ribeiro Soares, Pedro Basilio, Nilson Avena, Francelino Ferreira Faria, Dewerton Araújo Vieira, Armando Antônio Gomes de Barros, Alziro Carreira de Oliveira, Dumas Olivar Correia, João Dias Gomes, Jorge Matias de Almeida, Valdemar Jorge da Silva, José Moacir d'Acióli Tenório, Fernando Monteiro, Américo Ferreira Nunes, Omar Gonçalves de Araújo, José Lauro Godói, Geraldo Pereira Reis, João de Almeida, Arlindo Fernandes Moreira, João de Carvalho, Joel dos Reis Santos, Luís Almeida de Araújo, Vitória Bonalute, Brazilino Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 6 - 7 - 1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 23792 - 24653 - 27184 - Carga 62106 79892.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 46106.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 987 - 1817 - 1977
2260 - 2589 - 3171 - 3429 - 3872
3999 - 4237 - 4612 - 5625 - 5953
6144 - 6320 - 6521 - 7153 - 7529
7987 - 4724 - 8923 - 9927 - 10216

10326 - 11000 - 11510 - 11941 - 12661
15230 - 15506 - 15783 - 15985 - 16132
16164 - 16317 - 16604 - 16736 - 17129
17677 - 18821 - 18858 - 19250 - 20526
20626 - 21038 - 21654 - 21753 - 21907
22034 - 22477 - 22585 - 22928 - 23862
23802 - 24875 - 25017 - 25896 - 26556
27542 - 27097 - 27750 - 28283 - 29012
30649 - 30859 - 31908 - 32433 - 32692
33180 - 33592 - 33772 - 33907 - 34693
34894 - 35562 - 36315 - 36448 - 36501
36882 - 37080 - 37241 - 37419 - 37463
37493 - 38338 - 38612 - 38676 - 39403
39833 - 40288 - 41960 - 42947 - 44241
45924 - 47099 - 47182 - 47197 - 51136
100293 - 100485 - 100505 - 100728
100764 - 100863 - 100877 - 100964
101200 - 101409 - 101556 - 101836
102087 - 102198 - 102841 - 102900
102951 - 102033 - 102096 - 102878
103545 - 103631 - 103629 - Carga 60601
61785 - 62627 - 63600 - 66156 - 70697
71664 - 76305 - 76494 - 77453 - 600008
600262 - 600757 - 603412 - S. P. 1355
R. J. 22100 - R. J. 25925 - R. J.
15491 - M. G. 63394 - N. Y. & C
5313 - Oficial C. D. 32 - C. D.
59 - 88351 - 80323 - 88575 - 88827
80981.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
1848 - 2320 - 2905 - 3348 - 4119
5857 - 6317 - 6543 - 6625 - 9681
1046 - 10630 - 12243 - 13134 - 15421
16118 - 16584 - 19232 - 19476 - 22308
23988 - 24449 - 29457 - 25019 - 25099
25601 - 26619 - 26945 - 27121 - 29008
29170 - 29994 - 32524 - 32748 - 33179
34084 - 35604 - 37217 - 37656 - 37412
38102 - 38476 - 38769 - 35123 - 39434
39995 - 50059 - 40059 - 41107 - 41657
42217 - 42621 - 42862 - 45999 - 46565
47188 - 48371 - 49178 - 49261 - 49272
49946 - 50169 - 50466 - 50773 - 50934
50035 - 50984 - 51122 - 51136 - 100135
100297 - 101261 - 102525 - 102534
103060 - 103500 - 103537 - Carga 60260
65423 - 66828 - 76580 - 77756 - 77998
79232 - 601549 - Onibus 81022 - 81126
81241 - 81302 - 81377 - R. J. 4260
S. P. 21421 - Oficial C. D. 280
90004.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
2157 - 4364 - 5698 - 7777 - 8051
11280 - 13120 - 13924 - 14230 - 16049
19691 - 28764 - 34111 - 35101 - 36188
37724 - 41079 - 43199 - 46104 - 47590
47865 - 48517 - 48512 - 48785 - 50797
50976 - 51163 - 103557 - Carga 61880
77553 - 601206 - Onibus 81133 - 81272
Bonde 1731 - 1976 - R. J. 27161
R. J. 47920.

AMADOR DIRIGIR AUTO DE CARGA: — Carga 601531.

MEIO FIO E BONDE: — P. 99
48157 - 101711 - 103437.

CONTRA MÃO: — P. 11731 - 11784
14034 - 18913 - 25294 - 25315 - 23941
26123 - 27885 - 27941 - 28978 - 30490
32616 - 33912 - 35053 - 35107 - 35227
35527 - 35567 - 36236 - 33485 - 37830
38563 - 39022 - 39542 - 39594 - 39675
39958 - 41953 - 43699 - 47244 - 50056
50523 - 51107 - 100420 - 102563 - 101650
101877 - Carga 72375 - Moto 1470
855 - Oficial C. D. 191 - 90173.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
1037 - 1257 - 8936 - 14696 - 13793
15988 - 16305 - 22837 - 26292 - 30742
31815 - 32965 - 34495 - 38272 - 45114
46643 - 48677 - 50827 - 101639 - 102470
102483 - Carga 65644 - 66538 - 74872
76231 - 76425 - 76879 - 76923 - S. P.
213092 - Oficial C. D. 212 - 741
88799.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
3118 - 14461 - 32457 - 24232 - 32453
37803 - 40010 - 40315 - 40616 - 40681
40713 - 40778 - 40958 - 42324 - 42706
42756 - 42822 - 42915 - 43209 - 43897
44815 - 45124 - 45157 - 45257 - 46008
46117 - 46321 - 46943 - 47072 - 47888
48080 - 48199 - 48389 - 48410 - 48557
48983 - 49319 - 49501 - 49524 - 49598
49660 - 49860 - 49868 - 49738 - 50083
50127 - 50467 - 50617 - 50672 - 50750
50752 - 50817 - 50823 - 50881 - 50985
50995 - 50996 - Carga 60121 - 62252
63463 - 63866 - 64234 - 64270 - 66746
67450 - 69157 - 69449 - 70311 - 71711
73474 - 74508 - 75030 - 75052 - 76868
77272 - 77600 - 79865 - 79892 - 600225
600509 - 601314 - Onibus 80027 - 80872
81104 - 81123 - 81268 - 81282 - 81449
81417 - 81620 - Bonde 1863 - S. P.
1233.

ALTERAR OS CARACTERÍSTICOS DO VEÍCULO: — Carga 600014.

DESUNIFORMIZADO: — P. 45723
50300 - 50603 - 50623.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 44756.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 60755.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 601214.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 40412 - 41303 - 44245.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 50650 - 102711 - Carga 66644.

FALTA DE LUZ: — P. 7750 - Onibus 81313.

FAZER LOTAÇÃO SEM MENCIONAR O PREÇO: — P. 47383 - 44545.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 3123 - 25685 - Carga 70665 - 61479 - 65483 - 68217 - Onibus 80188 - 81393.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P.
48691 - Onibus 80080 - 80019 - 80026
80533 - 80589 - 80943 - 80994 - 81015
81053 - 81047 - 81057 - 81054 - 81062
81238 - 81246 - 81147 - 81157 - 81167
81181 - 81303 - 81324 - 81328 - 81366
81380.

FAZER LOTAÇÃO SEM ESTAR AUTORIZADO: — P. 48183 - 48783 - 48786
48785.

I. A. P. E. T. C.: — P. 46476
45705 - Carga 70123.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 30230 - 49826.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA: — P. 43620 - 49039.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA: — Onibus 81055 - 81165.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 5588
13003 - 45049 - 47184 - 49748.

FAZER VOLTA À ESQUERDA: — P. 43023 - 47659.

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO: — P. 28666.

FAZER USO DA BUZINA FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 10147.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 728
2814 - 4901 - 7615 - 9405 - 10348
21560 - 25865 - 25865 - 27131 - 27088
39944 - 44281 - 48758 - 50051 - Carga
66644 - 70071 - 73960 - 73836 - 74078
74233 - 77178 - 77561 - 77616 - 601075
Onibus 81467 - 81569 - S. P. 70611.

FALTA DE MATRÍCULA: — P.
45914 - 47035 - 48790 - 50201 - 50878
Carga 65358 - 67385 - 74540 - R. J.
21340 - S. P. 272635.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 29813.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 9323 - 49953 - 100560.

CONDUZIR CARGA: — P. 21199
31031 - 42929 - 46452.

TABELA OCULTA: — P. 43318.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 49411 - 50731 - 102709
Carga 600003.

USAR EMBLEMA VERDE-AMARELO: — P. 30046.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P.
19357 - 43025 - 43186 - 45259 - 46327
48930 - 49623 - 50268 - 50275 - R. J.
27161.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — S. P. 260721.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 3590 - 38527.

FALTA DE FAROIS: — Carga 64618 - Onibus 80903 - 80940.

Diplomata que se ausenta do país
Vende mobílias completas de sala de estar, sala de jantar, dois dormitórios, tapetes, etc. Ver e tratar na av. Beira Mar, 210, apt. 402. Tel.: 22-8382.

RAIOS X — Radiodiagnóstico — Exames em residência
DR. OTTO W. DA SILVEIRA
Av. N. S. Copacabana, 583, 8.º, s. 811 - Tel. 37-1274

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 22-8688, 32-5140, 38-7486.

Raios X - Radiografia - Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE — Largo da Carioca, 15 — 1.º andar — Diàriamente de 2 a 7 horas.
As. Pronto Socorro e da 23.ª Enf. da Santa Casa — Tel.: 22-2692.

MÓVEIS DE JACARANDÁ
VENDEM-SE, motivo de viagem, 1 mesa com 6 cadeiras, de jacarandá da Bahia, estilo Chipendale, de Leandro. Preço de ocasião Tel. 25-3274.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0920

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.950,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos, automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Tel. 32-2493.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 210 - Sobrado — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1576 (Praça da Bandeira).

Terrenos em 60 prestações
JARDIM DAS ACÁCIAS
Estrada Rio-São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso.
OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

BREVE...
Aguardem!...

Bolha d'agua?
use ATADURA ADESIVA
BAND-AID
combate à infecção!
Johnson & Johnson
Cx. de 5 Cr$ 2,00
TENHA SEMPRE EM SUA CASA

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 133 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 32-4966

GRANDE HOTEL
LAMBARI
Diárias, com refeições, a Cr$ 60,00 por pessoa. Informações e reservas: Edifício REX — 5.º andar — Sala 501
Telefone: 22-8554

RAIOS X — Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16.º andar — Sala 1.622 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels.: 42-3467 — 22-8281.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207/8 — Telefone 23-5188.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889 — Sede: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS — Rua Halfeld, 504 — Sucursais: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 116. — BELO HORIZONTE — Avenida Amazonas, 253

AGÊNCIAS: — Anápolis — Est. Goiás — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. São Paulo — Bom Retiro, Est. São Paulo — C. do Itapemerim, Est. E. Santo — Campo Belo — Campos, Est. Rio — Carangola — Caratinga — Cataguases — Conselheiro Lafaiete — Curitiba, Est. Paraná — Curvelo — Diamantina — Franca, Est. São Paulo — Goiânia, Est. Goiás — Governador Valadares — Guaçuí, Est. E. Santo — Ituiutaba — Lavras — Madureira, Distrito Federal — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo de Minas — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Niterói, Est. Rio — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Pedro Leopoldo — Petrópolis, Est. Rio — Poços de Caldas — Ponte Nova — Praça da Bandeira, Distrito Federal — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Rio Pomba — Sacramento — Salinas — Salvador, Est. Bahia — Santo André, Est. São Paulo — Santos, Est. São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São José do Rio Prêto, Est. São Paulo — São Paulo, Est. São Paulo — São Sebastião do Paraíso — Teófilo Otôni — Três Corações — Três Pontas — Três Rios, Est. Rio — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Viçosa — Visconde de Inhaúma, Distrito Federal — Vitória, Est. E. Santo.
ESCRITORIOS: — Alegre, Est. E. Santo — Bias Fortes — Campos Gerais — Carmo da Mata — Conceição do Rio Verde — Coromandel — Estrêla do Sul — Floresta (Belo Horizonte) — Guarani — Ipameri, Est. Goiás — Itabira — Itumbiara, Est. Goiás — Mercês — Miguel Pereira — Miracema, Est. Rio — Monte Alegre de Minas — Paraíba do Sul, E. do Rio — Tocantins — Tupaciguara — Visconde do Rio Branco.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

Compreendendo as operações das Sucursais, Agências e Escritórios

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		127.476.987,60	
Em depósito no Banco do Brasil		144.379.099,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		23.623.278,20	295.479.365,50
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		103.361.710,00	
Empréstimos em C/Corrente	534.194.676,20		
Empréstimos Hipotecários	17.459.455,60		
Títulos Descontados	915.062.929,60		
Agências no País	864.054.299,70		
Correspondentes no País	14.478.652,50		
Correspondentes no Exterior	177.450.498,00		
Capital a Realizar	73.100,00		
Outros Créditos	99.372.580,60	2.622.146.192,20	
Imóveis		6.915.527,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais:			
— Em depósito no Banco do Brasil, pelo v/nominal de Cr$ 24.555.000,00 à ordem da Sup. de Moeda e do Crédito	20.727.024,20		
— Em carteira	4.459.694,40		
	25.186.718,60		
Apólices Estaduais	11.743.416,20		
Apólices Municipais	35.353,20		
Ações e Debêntures	5.327.810,00	42.293.298,00	2.774.716.727,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		40.613.748,80	
Móveis e Utensílios		14.139.230,30	
Material de Expediente		3.682.817,80	
Instalações		1.768.291,20	60.204.088,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		526.046,00	
Impostos		50.096,00	
Outras Contas		1.940.728,60	2.518.870,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.139.196.814,20	
Valores em Custódia		571.762.727,50	
Títulos a receber de C/Alheia		558.157.981,10	
Outras Contas		201.823.222,40	2.470.940.745,20
			5.603.859.796,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		37.500.000,00	
Fundo de Previsão		5.500.000,00	
Outras Reservas		31.300.000,00	144.300.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	30.210.560,70		
de Autarquias	28.077.253,80		
em C/C Sem Limite	244.325.482,50		
em C/C Limitadas	103.163.155,60		
em C/C Populares	599.196.460,20		
em C/C Sem Juros	51.575.442,40		
em C/C de Aviso	131.722.780,10		
Outros Depósitos	16.260.918,10	1.204.532.053,40	
A prazo:			
de Poderes Públicos	4.308.369,60		
de Autarquias	3.100.414,20		
de Diversos:			
a prazo fixo	465.733.144,20		
de aviso prévio	133.708.973,10		
Letras a Prêmio	1.502,30	606.852.403,40	
		1.811.384.456,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	82.829.250,40		
Letras Hipotecárias	11.600,00		
Agências no País	878.751.729,20		
Correspondentes no País	9.809.140,30		
Correspondentes no Exterior	177.389.724,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	54.239.502,00		
Dividendos a Pagar	3.591.411,00	1.146.622.357,50	2.958.006.814,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			30.612.237,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.710.959.541,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País	459.314.391,70		
no Exterior	98.843.589,40	558.157.981,10	
Outras Contas		201.823.222,40	2.470.940.745,20
			5.603.859.796,80

Juiz de Fora, 13 de julho de 1949. — Conselho de Administração: *Sandoval Soares de Azevedo, João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga, Olegário Gerheim, Galba Moss Veloso e Edgard de Góis Monteiro.* — Contador: *G. Mazzoli* — Reg. C.R.C. n.º 703.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 30 de Junho de 1949 — 1.º semestre

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS		
Honorários do Conselho de Administração	386.553,90	
Ordenados de funcionários	17.797.060,40	
Gratificações a funcionários no semestre	4.317.865,00	
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	172.549,80	
Despesas Diversas	6.228.882,60	28.902.911,70
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Impostos	1.427.498,40	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.018.174,70	
Legião Brasileira de Assistência	66.309,50	2.511.982,60
PERDAS DIVERSAS		
Verificadas neste semestre		810.727,80
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENTES E GRATIFICAÇÕES EXTRA A FUNCIONARIOS		
Valor creditado		2.267.111,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Abatimento na conta "Instalações"		599.430,40
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE "MÓVEIS & UTENSILIOS"		
Creditado a esta conta		691.721,10
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS		
Idem, idem		500.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Idem, idem		5.600.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem		700.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem		1.000.000,00
DIVIDENDO 119.º		
A distribuir à razão de 12% a.a., ou sejam Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		3.591.411,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		7.077.912,90
		54.243.208,90

CRÉDITO

	Cr$
Saldo que passou do 2.º semestre de 1948	6.151.632,30
PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCICIO, compreendidos: juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros dos semestres seguintes	47.876.034,40
RECUPERAÇÕES de contas lançadas a débito de "Lucros & Perdas"	215.542,20
	54.243.208,90

Juiz de Fora, 13 de julho de 1949. — Conselho de Administração: Sandoval Soares de Azevedo, João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga, Olegário Gerheim, Galba Moss Veloso e Edgard de Góis Monteiro. — Contador: G. Mazzoli — Reg. C.R.C. n.º 703.